FAETEC Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Secretaria de Educação

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

JUROS POR EDUCAÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANO DE REFERÊNCIA 2026 PROPOSTA DE EXPANSÃO DE OFERTA DE MATRÍCULAS DE EPT RIO DE JANEIRO 2026

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI
Rua Erasmo Braga, 118 - 4° - Rio de Janeiro - Centro | 20020-000
(21) 2334-5542 | assouv@secti.rj.gov.br | https://secti.rj.gov.br/

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEEDUC
Rua Joaquim Palhares, 40 (Edifício Torre Sul), Rio de Janeiro | CEP: 20260-080
(21) 2380-9055 | ouvidoria@educacao.rj.gov.br | https://www.seeduc.rj.gov.br/

PLANO DE APLICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ANO DE REFERÊNCIA 2026

PROPOSTA DE EXPANSÃO DE OFERTA DE MATRÍCULAS DE EPT

RIO DE JANEIRO 2026

IDENTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES:

GOVERNADOR: Ricardo Couto de Castro

SECRETÁRIO(A) DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: Renata Sphaier de Freitas

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA - FAETEC: Alexandre Valle Cardoso

VICE-PRESIDENTE EDUCACIONAL: Alexandre Castanhola Gurgel

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO: Fabrício Repsold Campos

SECRETÁRIO(A) DE ESTADO DE EDUCAÇÃO: Luciana Martins Calaça

SECRETÁRIO(A) DE ESTADO DE PLANEJAMENTO: Rafael Ventura Abreu

SECRETÁRIO(A) DE ESTADO DE FAZENDA: Guilherme Mercês

COORDENADOR(A) DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E TÉCNICA (FAETEC): Márcia Cristina Pinheiro Farinazo

DIRETORA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (FAETEC): Renata Bastos de Assunção

Sumário

1. INTRODUÇÃO **6**
1.1. Marco situacional da política de Educação Profissional do Estado do Rio de Janeiro 6
2. HISTÓRICO E CONCEPÇÃO DA POLÍTICA **7**
2.1. Histórico de Criação e Implementação da Educação Profissional no Rio de Janeiro: O Papel da FAETEC 7
2.1.1. Concepção da Política e Contexto Nacional 8
2.1.2. Diagnóstico da Rede e Capacidade de Expansão 9
2.1.3. O Papel da FAETEC e da SEEDUC na Rede Estadual: Integração e Inovação 10
2.1.4. Fortalecimento da Rede e Identificação de Demandas 10
2.1.5. Demanda Social e Relevância Estratégica 11
3. IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA, IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS **12**
3.1. Importância Estratégica da EPT para o Desenvolvimento do Rio de Janeiro 12
3.1.1. Um Novo Ciclo de Expansão: Oportunidades do Programa Juros por Educação 13
3.2. Identificação 13
3.3. Objetivos 13
3.3.1. Objetivo Geral 13
3.3.2. Objetivos Específicos e Justificativas 14
4. PLANEJAMENTO DE NOVAS MATRÍCULAS **18**
4.1. Oferta Planejada por Unidade e Região (Referência 2026.2) 18
4.1.1. Fundação de Apoio a Escola Técnica - FAETEC 18
4.1.1.1. Planilha FAETEC – Rede Própria 19
4.1.2. Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC 30
4.2.1.1. Mapeamento das Unidades SEEDUC por Município 33
4.1.3. SISTEMA S 55
4.1.3.1. SENAC 57
4.1.3.2. SENAI 68
4.1.4. Consolidação proposta de expansão - oferta de vagas 82
4.2. Justificativa do oferecimento dos cursos 84
4.2.1. Base Metodológica e Diagnóstico Estrutural 85
4.2.2. Demandas Prospectivas e Mercado de Trabalho 85
4.2.3. Critérios de Seleção e Relevância Social 86
5. JUSTIFICATIVA DOS GASTOS PARA A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO **321**
5.1. Fundamentação Legal e Governança Fiscal 321
5.2. Metodologia de Dimensionamento por Complexidade Tecnológica 321
5.3. Detalhamento de custos por eixo tecnológico 322
5.3.1. Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde 322
5.3.1.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 322
5.3.1.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 323
5.3.1.3. Especificidades Técnicas Por Curso (Para Este Orçamento) 323
5.3.2. Eixo Tecnológico Gestão Negócios 324
5.3.2.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 324
5.3.2.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 324
5.3.2.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado) 324
5.3.3. Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais 325

5.3.3.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 325
5.3.3.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 326
5.3.3.3. Especificidades Técnicas Relevantes (Para Este Orçamento) 326
5.3.4. Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social 326
5.3.4.1. Memória De Cálculo (Turma Padrão: 30 Alunos) 326
5.3.4.2. Análise Dos Indicadores Operacionais 327
5.3.4.3. Justificativa Técnica Do Investimento 327
5.3.5. Eixo Tecnológico Informação e Comunicação 327
5.3.5.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 327
5.3.5.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 328
5.3.5.3. Especificidades Técnicas Relevantes (Para Este Orçamento) 328
5.3.6. Eixo Tecnológico Infraestrutura 329
5.3.6.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 329
5.3.6.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 329
5.3.6.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado) 330
5.3.7. Eixo Tecnológico Produção Alimentícia E Curso Técnico Em Gastronomia (Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer) 330
5.3.7.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 330
5.3.7.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 331
5.3.7.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado) 331
5.3.8. Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design 331
5.3.8.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 332
5.3.8.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 332
5.3.8.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado) 332
5.3.9. Eixo Tecnológico Produção Industrial 333
5.3.9.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 333
5.3.9.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 334
5.3.9.3. Especificidades Técnicas Por Curso (Para Este Orçamento) 334
5.3.10. Eixo Tecnológico Segurança 334
5.3.10.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 335
5.3.10.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 335
5.3.10.3. Justificativa Técnica Do Investimento Ampliado 335
5.3.11. Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade E Lazer 336
5.3.11.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos) 336
5.3.11.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo 336
5.3.11.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado) 337
6. ESTRATÉGIAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO 341
6.1. Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito no Rio de Janeiro 341
6.2. ACESSO: Expansão com Foco na Equidade Social 341
6.3. PERMANÊNCIA: Redução da Evasão e Suporte Integral 343
6.4. ÊXITO: Inserção Profissional e Mobilidade Social 355
6.4.1. Integração do Intercâmbio Profissional 357
6.4.1.1. Programa Rio Global Tech 357
7. INVESTIMENTOS 365
7.1. Investimentos em Infraestrutura e Equipamentos (Capital) 366
7.2. Insumos e Custeio Operacional (Correntes) 366

8. INDICADORES PEDAGÓGICOS E DE SUCESSO ESCOLAR 367
8.1. Matriz de Indicadores de Êxito do Estudante 368
8.2. Mecanismos de Aferição e Dados de Referência 368
8.3. Indicadores de egressos 369
9. PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA 369
9.1. Objetivos 370
9.1.1. Objetivo Geral 370
9.1.2. Objetivos Específicos 370
9.2. Eixos Formativos 370
9.3 Público Atendido 371
9.4. Estimativa Financeira do Programa 371
9.5. Justificativa Financeira 372
10. MATRIZ DE INDICADORES DE EFICIÊNCIA FINANCEIRA PARA O PROGRAMA 373
11. GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E CONTROLE DO PLANO DE APLICAÇÃO 375
11.1. MODELO DE GOVERNANÇA DO PLANO DE APLICAÇÃO 375
11.1.1. Nível Estratégico – Conselho Estratégico de Governança 375
11.1.2. Nível Tático – Comitê Gestor do Programa 376
11.1.3. Nível Executivo – Unidade de Gestão do Programa (UGP) 377
11.1.4. Nível Operacional – Núcleos Regionais de Execução e Monitoramento 377
11.1.5. Estrutura de Fluxo Decisório 378
11.1.6. Competências Transversais 378
11.1.7. Indicadores de Governança 379
11.2. PROPOSTA FINANCEIRA PARA GOVERNANÇA DO PLANO DE APLICAÇÃO 379
12. CONSOLIDAÇÃO DOS CUSTOS DO PLANO DE APLICAÇÃO 2026 (1ª ETAPA) 381
13. REFERÊNCIAS 392
ANEXOS 393

1. INTRODUÇÃO

1.1. Marco situacional da política de Educação Profissional do Estado do Rio de Janeiro

A política de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Estado do Rio de Janeiro constitui uma estratégia prioritária de integração entre o ensino médio e a formação técnica de nível médio. Desenvolvida em regime de colaboração entre a Fundação de Apoio à Escola Técnica e a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC-RJ), esta política visa transformar o papel da escola pública fluminense na formação integral da juventude, articulando o ensino formal com o desenvolvimento regional e a inserção qualificada no mundo do trabalho.

O Plano de Aplicação aqui apresentado ancora-se na hipótese central de que a qualificação da força de trabalho deve ser compreendida como **"infraestrutura estratégica imaterial"** da transformação estrutural do estado. Sob esta ótica, a efetividade da expansão da rede não decorre apenas do aumento da escolaridade, mas da sua capacidade de se integrar às dinâmicas concretas de produção e às trajetórias tecnológicas predominantes em cada território. O diagnóstico consolidado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) aponta que o Rio de Janeiro enfrenta um **descompasso territorial** entre as aglomerações produtivas e a oferta formativa, o que constitui um gargalo estrutural ao desenvolvimento regional.

O programa **Juros por Educação** surge, portanto, como o mecanismo de coordenação institucional necessário para converter os juros da dívida em investimentos capazes de reduzir esses "vazios formativos", promovendo uma competitividade sistêmica baseada no conhecimento e na inovação.

A expansão da rede de EPT no estado tem como objetivo central oferecer trajetórias formativas que combinem desenvolvimento acadêmico sólido com preparação para as vocações produtivas locais. Tal modelo consolida-se como uma política pública estruturante, fundamental para ampliar oportunidades educacionais a jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, funcionando como um vetor de mobilidade social e crescimento econômico para o território.

Nesse cenário, a expansão da oferta de matrículas no Rio de Janeiro ganha um impulso estratégico com a adesão ao Programa Juros por Educação, no âmbito do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). Esta iniciativa permite que o Estado converta passivos financeiros em investimentos estruturantes contínuos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), direcionando recursos

significativos para a infraestrutura das escolas e para a abertura de novas vagas alinhadas à demanda por formação profissional identificada para o período de 2026-2027 no estado.

A rede pública de ensino técnico do Rio de Janeiro, com protagonismo da Rede FAETEC, possui uma capilaridade estratégica que permite a oferta de cursos em diversos eixos tecnológicos essenciais ao desenvolvimento estadual. Atualmente, o diagnóstico da rede aponta que grande parte das unidades de ensino possui capacidade física instalada para operar com um número de turmas significativamente superior ao atual, evidenciando um potencial de expansão imediata através da otimização de infraestruturas existentes.

Entretanto, a plena utilização dessa capacidade enfrenta o desafio crítico do déficit de docentes, barreira que o Programa Juros por Educação visa superar ao permitir o custeio de pessoal vinculado à expansão de matrículas. A urgência desta ampliação é validada pela expressiva demanda social: no primeiro semestre de 2025, a rede registrou mais de 35 mil candidatos inscritos para pouco mais de 7 mil vagas, comprovando o alto interesse da juventude fluminense por uma formação técnica que garanta inserção nas áreas de maior empregabilidade até 2027.

2. HISTÓRICO E CONCEPÇÃO DA POLÍTICA

2.1. Histórico de Criação e Implementação da Educação Profissional no Rio de Janeiro: O Papel da FAETEC

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado do Rio de Janeiro tem como seu principal pilar a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC). Instituída pela Lei Estadual nº 2.735/1997 e alterada pela Lei nº 3.808/2002, a FAETEC é uma entidade de direito público, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-RJ). Sua criação consolidou a descentralização das atividades típicas de Estado na formação profissional, permitindo maior flexibilidade administrativa para atender às demandas do território fluminense.

A trajetória da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado do Rio de Janeiro é marcada pela atuação pioneira da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), que se consolidou como uma das principais redes de formação técnica do país. Paralelamente, a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC-RJ) tem expandido a integração entre o ensino médio regular e a formação profissional, por meio da inclusão

de novos itinerários técnicos e formalização de parcerias para oferta de educação profissional e ampliação do acesso dos jovens ao mercado de trabalho.

Ao longo de mais de duas décadas, a FAETEC estruturou uma rede que abrange desde a Formação Inicial e Continuada (FIC), da Educação Infantil até a Educação Superior, com foco central na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). Essa trajetória permitiu à fundação acumular uma expertise pedagógica e uma capilaridade física ímpar, tornando-a o agente executor natural da expansão proposta pelo programa Juros por Educação.

Considerando especificamente a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), a FAETEC oferta 43 (quarenta e três) cursos técnicos distintos, distribuídos nos seguintes Eixos Tecnológicos:

- Ambiente e Saúde
- Controle e Processos Industriais
- Desenvolvimento Educacional e Social
- Gestão e Negócios
- Informação e Comunicação
- Infraestrutura
- Produção Cultural e Design
- Produção Industrial
- Recursos Naturais
- Hospitalidade e Lazer
- Segurança

Historicamente, o estado tem focado em eixos tecnológicos estratégicos, como o de Informação e Comunicação, alinhando-se às transformações digitais e às demandas de um mundo do trabalho cada vez mais tecnológico. A adesão ao programa Juros por Educação representa um marco evolutivo, permitindo que a rede estadual supere restrições orçamentárias históricas e transforme passivos financeiros em capacidade de ação direta na expansão de matrículas.

2.1.1. Concepção da Política e Contexto Nacional

A política de expansão da EPT no Rio de Janeiro está inserida no fortalecimento da agenda nacional de educação profissional, impulsionada pela publicação do Decreto nº 12.603/2025, que instituiu a Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica

(PNEPT). Esta política visa promover a equidade, a inclusão e o alinhamento da formação com as necessidades reais da sociedade e do setor produtivo.

No âmbito do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG), instituído pela Lei Complementar nº 212/2025, o Rio de Janeiro figura entre as 22 unidades da federação que optaram por taxas de juros reduzidas em troca de investimentos estruturantes contínuos na EPTNM. A proposta do estado fundamenta-se nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), especificamente na Meta 11, que busca triplicar as matrículas no ensino técnico de nível médio, garantindo que a expansão ocorra majoritariamente no segmento público.

Desse modo, a implementação do Programa Juros por Educação no Estado do Rio de Janeiro encontra respaldo nas diretrizes do novo Plano Nacional de Educação (PNE 2024–2034), que estabelece como prioridade estratégica a expansão e o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O novo PNE prevê a ampliação significativa das matrículas em cursos técnicos de nível médio, a integração entre formação geral e qualificação profissional, bem como o fortalecimento das redes públicas de ensino técnico, com foco na inclusão social, na redução das desigualdades e na preparação dos estudantes para o mundo do trabalho. Nesse contexto, o programa se apresenta como importante instrumento de incentivo à permanência e ao êxito escolar, contribuindo para ampliar oportunidades educacionais, fortalecer trajetórias formativas e promover o desenvolvimento econômico e social do estado por meio da valorização da educação pública e da qualificação profissional da juventude fluminense.

2.1.2. Diagnóstico da Rede e Capacidade de Expansão

Diferentemente de outros estados que precisam construir novas unidades do zero, o Rio de Janeiro possui, através da FAETEC, uma capacidade física instalada subutilizada. O diagnóstico técnico de 2025 revela que grande parte das unidades possui estrutura para operar com um número de turmas significativamente superior ao atual.

O principal gargalo histórico identificado não é a falta de prédios, mas o déficit de professores no quadro funcional. Atualmente, cursos técnicos aprovados e com alta demanda de mercado encontram-se paralisados ou dependentes de programas temporários como, por exemplo, o Pronatec por falta de docentes efetivos.

No que tange à SEEDUC-RJ em relação ao oferecimento do Ensino Médio Técnico demonstra avanço gradual da educação profissional integrada, porém ainda com desafios estruturais e territoriais importantes para a expansão da oferta.

Atualmente, a rede estadual do Rio de Janeiro vem ampliando os chamados itinerários de Formação Técnica e Profissional no Novo Ensino Médio, especialmente associados à inovação, tecnologia e mundo do trabalho, porém com parcerias e concentrado na Região Metropolitana.

O potencial de crescimento do EPT é elevado, especialmente nas áreas tecnológicas e de inovação, podendo transformar o Ensino Médio Técnico em uma política estratégica de desenvolvimento econômico e inclusão social no Estado do Rio de Janeiro, fortalecido por uma parceria natural entre SEEDUC e Faetec.

2.1.3. O Papel da FAETEC e da SEEDUC na Rede Estadual: Integração e Inovação

O pilar central da formação técnica fluminense é a FAETEC, instituída para descentralizar a qualificação e detentora de expertise pedagógica singular. A expansão proposta é fortalecida pela parceria com a SEEDUC-RJ, que amplia os itinerários formativos focados em cultura digital e profissões emergentes da Indústria 4.0 e ainda na ampliação da jornada do aluno para horário integral.

2.1.4. Fortalecimento da Rede e Identificação de Demandas

Para este novo ciclo de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, o Estado do Rio de Janeiro utiliza como referência técnica o estudo “Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e Correspondências”, elaborado a partir da análise das aglomerações produtivas, das especializações econômicas territoriais e da distribuição da oferta de ensino técnico no estado. O estudo identifica a existência de importantes assimetrias entre as demandas do mercado de trabalho formal e a cobertura formativa atualmente disponível nas diferentes regionais da FAETEC.

A metodologia adotada articula informações sobre estrutura produtiva, vínculos formais de emprego e vocações econômicas regionais, permitindo identificar demandas ocupacionais estratégicas e vazios formativos relacionados a cadeias produtivas relevantes para o desenvolvimento fluminense. Entre os segmentos com maior demanda por qualificação destacam-se manutenção industrial, soldagem, logística, telecomunicações, automação, instrumentação industrial, petróleo e gás, metalurgia, construção naval e serviços técnicos especializados.

Essa abordagem assegura que a ampliação da oferta de vagas ocorra não apenas em termos quantitativos, mas também de forma territorialmente aderente às dinâmicas econômicas locais, fortalecendo a articulação entre educação profissional,

empregabilidade e desenvolvimento regional. O estudo evidencia, por exemplo, a relevância das atividades ligadas à construção de embarcações e estruturas flutuantes na Costa Verde, das cadeias de petróleo e gás no Norte Fluminense e das atividades industriais e metalúrgicas no Médio Paraíba.

2.1.5. Demanda Social e Relevância Estratégica

A relevância da FAETEC para a juventude fluminense é demonstrada pela elevada demanda social por educação profissional pública e gratuita. No concurso de 2025.1, a rede registrou 35.382 candidatos inscritos para 7.378 vagas ofertadas, evidenciando o forte interesse da população por formação técnica alinhada às exigências do mundo do trabalho.

Paralelamente, observa-se no estado a ampliação da oferta de itinerários formativos vinculados à educação profissional técnica, especialmente nas áreas associadas à inovação, tecnologia, indústria, infraestrutura e serviços especializados. O estudo da SEPLAG demonstra que o território fluminense apresenta significativa concentração de atividades produtivas estratégicas e, simultaneamente, importantes vazios formativos em áreas técnicas diretamente relacionadas às demandas econômicas regionais.

Nesse contexto, a adesão do Estado do Rio de Janeiro ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG), instituído pela Lei Complementar nº 212/2025, representa oportunidade estratégica para fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica. Conforme destacado no estudo, a política de qualificação profissional passa a ser concebida como instrumento de desenvolvimento econômico, ampliação da empregabilidade e fortalecimento da capacidade arrecadatória estadual.

A utilização dos recursos decorrentes da reorganização fiscal para contratação de pessoal, modernização de laboratórios e expansão da oferta formativa permitirá à FAETEC ativar sua capacidade instalada subutilizada, ampliar o atendimento regionalizado e fortalecer o cumprimento da Meta 11 do Plano Nacional de Educação, voltada à expansão das matrículas da educação profissional técnica de nível médio.

Da mesma forma, destaca-se a ampliação da oferta de percursos formativos profissionalizantes destinados aos estudantes matriculados na SEEDUC, promovendo a integração entre formação geral e educação profissional técnica, em consonância com as demandas dos complexos econômicos estratégicos do Estado do Rio de Janeiro.

Expandir a EPT significa apostar na mobilidade social e na redução de desigualdades territoriais. Ao alinhar a formação técnica aos complexos econômicos estratégicos, o

estado fortalece sua competitividade e assegura que a juventude fluminense conclua a educação básica preparada para os desafios de uma economia baseada no conhecimento.

3. IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA, IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS

3.1. Importância Estratégica da EPT para o Desenvolvimento do Rio de Janeiro

A expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado do Rio de Janeiro constitui elemento estratégico para sustentar o desenvolvimento econômico regional, ampliar a competitividade territorial e fortalecer a capacidade de geração de emprego e renda. O estudo "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e Correspondências", elaborado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, evidencia que a dinâmica produtiva fluminense apresenta forte heterogeneidade territorial, marcada pela existência de aglomerações produtivas especializadas e, simultaneamente, por importantes lacunas na oferta de formação técnica aderente às demandas do mercado de trabalho.

A análise territorial realizada no estudo identificou aglomerações produtivas distribuídas em 78 municípios e em 21 das 22 regionais da FAETEC, abrangendo cadeias produtivas estratégicas como petróleo e gás, construção naval, metalurgia, automotivo, logística, telecomunicações, infraestrutura, tecnologia da informação e serviços especializados. Essas especializações revelam a necessidade de fortalecimento da oferta de cursos técnicos vinculados às características econômicas de cada território, de modo a ampliar a aderência entre qualificação profissional e dinâmica produtiva regional.

O estudo demonstra que grande parte das demandas ocupacionais identificadas nas regiões fluminenses não encontra cobertura formativa compatível, especialmente em áreas ligadas à manutenção industrial, soldagem, automação, telecomunicações, logística, instrumentação industrial e serviços técnicos especializados. Tal cenário evidencia a importância da ampliação e reorganização da EPT como instrumento de desenvolvimento econômico e redução de desigualdades territoriais.

O alinhamento da oferta educativa às vocações regionais torna-se, portanto, fundamental para garantir a inserção produtiva dos estudantes e fortalecer os complexos econômicos estratégicos do estado. Na Costa Verde, destacam-se atividades ligadas à construção de embarcações e estruturas flutuantes; no Norte Fluminense, sobressaem as

cadeias de petróleo e gás; no Médio Paraíba, concentram-se atividades industriais relacionadas à metalurgia, fabricação de máquinas, automotivo e manutenção industrial; enquanto a Região Serrana apresenta demandas associadas à tecnologia, telecomunicações, confecção e turismo.

Nesse contexto, os investimentos na expansão da Educação Profissional e Tecnológica assumem papel estruturante para a consolidação de uma política pública integrada ao desenvolvimento regional, permitindo que o Estado do Rio de Janeiro fortaleça sua capacidade produtiva, enfrente gargalos de qualificação profissional e promova maior eficiência na articulação entre educação, trabalho e desenvolvimento econômico.

3.1.1. Um Novo Ciclo de Expansão: Oportunidades do Programa Juros por Educação

A adesão ao Programa **Juros por Educação** inaugura um financiamento contínuo para a manutenção e qualificação da rede estadual. Com a redução da taxa de juros, o Estado assume o compromisso de aplicar, no mínimo, 60% dos recursos economizados exclusivamente em ações de EPTNM até o cumprimento integral das metas de desempenho. Este novo ciclo permite ao Rio de Janeiro modernizar laboratórios, contratar docentes e ampliar vagas de forma sustentável, alinhando-se à **Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**.

3.2. Identificação

- **Estado:** Rio de Janeiro
- **Secretaria Responsável:** Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
- **Representante Legal:** Renata Sphaier de Freitas
- **Representante Técnico:** Márcia Cristina Pinheiro Farinazo
- **E-mail de Contato:** marcia.farinazo@dde.faetec.rj.gov.br
- **Telefone de Contato (com DDD):** (21) 96450-8956

3.3. Objetivos

3.3.1. Objetivo Geral

Promover a expansão qualificada da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Estado do Rio de Janeiro, ampliando de forma equitativa a oferta de matrículas e assegurando acesso, permanência e êxito dos estudantes, em consonância com as metas do **Plano Nacional de Educação (PNE)** e os princípios de eficiência do **Programa Juros por Educação**.

3.3.2. Objetivos Específicos e Justificativas

Objetivo Específico	Meta	Justificativa
1. Realizar diagnóstico da capacidade instalada da rede.	Concluir diagnóstico de 100% das unidades que ofertam ou poderão ofertar EPT.	Fundamental para identificar necessidades de infraestrutura, laboratórios e recursos tecnológicos antes da abertura de novas turmas, garantindo a eficiência do gasto.
2. Elaborar mapeamento territorial das demandas por formação profissional e tecnológica, com base na identificação das aglomerações produtivas, especializações econômicas e vazios formativos apontados no estudo da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão sobre a estrutura produtiva e a oferta de educação técnica no Estado do Rio de Janeiro.	Promover o alinhamento entre a oferta de cursos técnicos e as dinâmicas produtivas regionais, considerando as especificidades econômicas de cada território e as demandas ocupacionais associadas aos arranjos produtivos locais.	Garante a expansão, interiorização e reorganização da oferta de educação profissional, fortalecendo a aderência territorial da política pública de formação técnica. A proposta considera as vocações econômicas regionais identificadas no estudo, como Construção Naval e estruturas flutuantes na Costa Verde, petróleo e gás no Norte Fluminense, atividades industriais e metalúrgicas no Médio Paraíba, além de cadeias relacionadas à tecnologia, turismo, saúde e serviços especializados em outras regiões.
3. Fortalecer a parceria entre a Fundação de Apoio à Escola Técnica e a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro para expansão da Educação Profissional, promovendo a integração entre a formação propedêutica ofertada pela SEEDUC e a formação técnica desenvolvida pela FAETEC.	Integrar a expertise técnica e pedagógica da FAETEC à ampla capilaridade da rede SEEDUC, por meio da atuação conjunta em unidades escolares estratégicas, ampliando o acesso à educação profissional em todas as regiões do estado. A parceria permitirá, ainda, a potencialização de práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e experiências formativas alinhadas às	Garante aos estudantes uma formação integral, articulando conhecimento científico, formação cidadã e qualificação profissional reconhecida, fortalecendo as políticas públicas de educação profissional e ampliando oportunidades de inserção social, acadêmica e no mundo do trabalho.

	transformações tecnológicas e produtivas contemporâneas.	
4. Atualizar e adequar as matrizes curriculares da rede estadual, alinhando-as às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), às demandas contemporâneas do mundo do trabalho e às vocações regionais do Estado do Rio de Janeiro, possibilitando que o estudante conclua o ensino médio integrado a uma formação técnica de qualidade	Atualizar e implementar, de forma gradativa, matrizes curriculares integradas entre a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro e a Fundação de Apoio à Escola Técnica em unidades escolares estratégicas da rede estadual, alinhando os componentes da formação geral básica e da formação técnica às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), às demandas do setor produtivo e às vocações regionais, ampliando progressivamente o número de estudantes matriculados no ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica em todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro	Fortalecer a integração entre educação básica e formação profissional, garantindo maior alinhamento entre o processo educacional e as transformações contemporâneas do mundo do trabalho. A proposta se justifica pela necessidade de atualização das matrizes curriculares às novas diretrizes nacionais da Educação Profissional e Tecnológica, às mudanças sociais, tecnológicas e econômicas contemporâneas, bem como às expectativas da sociedade e dos estudantes, que demandam formações mais conectadas à realidade profissional, à inovação e às novas dinâmicas produtivas.
5. Promover a modernização e atualização tecnológica dos laboratórios das unidades Faetec e SEEDUC, garantindo infraestrutura adequada,	Modernizar, dentro de um período de 30 meses, 100% dos laboratórios técnicos das unidades por meio de aquisição de equipamentos de última	A modernização dos laboratórios das unidades FAETEC e SEEDUC é essencial para garantir a qualidade do ensino técnico e profissional no Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, muitos desses espaços apresentam defasagem tecnológica, com equipamentos obsoletos e infraestrutura inadequada, o que compromete o

equipamentos atualizados e ambientes de aprendizagem alinhados às demandas do mercado de trabalho e às inovações tecnológicas, de modo a elevar a qualidade da formação técnica oferecida no Estado do Rio de Janeiro.	geração, atualização de softwares, adequação dos espaços físicos e capacitação docente, visando impactar diretamente a formação dos estudantes da educação profissional do estado.	desenvolvimento de competências práticas exigidas pelo mercado de trabalho contemporâneo. Diante de um cenário de rápida transformação tecnológica, marcado pela Indústria 4.0, pela digitalização dos processos produtivos e pela crescente demanda por profissionais qualificados, torna-se fundamental oferecer aos estudantes ambientes de aprendizagem atualizados, que simulem situações reais de trabalho. A ausência dessa atualização pode resultar na formação de profissionais menos competitivos e com dificuldades de inserção no mercado. Além disso, a melhoria da infraestrutura laboratorial contribui para a valorização do ensino técnico, redução da evasão escolar e aumento do interesse dos estudantes pelos cursos ofertados. Também fortalece a articulação entre escola e setor produtivo, possibilitando parcerias estratégicas e maior empregabilidade dos egressos. Portanto, investir na modernização dos laboratórios é uma ação estratégica para o desenvolvimento socioeconômico do estado, pois amplia a qualificação da mão de obra, estimula a inovação e promove inclusão social por meio da educação profissional de qualidade.
6. Implementar Programa de Formação Continuada e Valorização Docente.	Realizar ciclos de formação para **100% dos novos profissionais.**	O déficit de docentes é o principal gargalo da rede. A formação garante que os profissionais dominem as tecnologias dos laboratórios de alta complexidade e metodologias ativas.
7. Ampliar a oferta de matrículas de forma equitativa.	Expandir progressivamente as matrículas na rede estadual, reduzindo desigualdades regionais.	Atende à **Meta 11 do PNE**, priorizando o segmento público e territórios com maior vulnerabilidade social.
8. Implementar políticas de permanência e êxito.	Consolidar estratégias de acompanhamento pedagógico e	A qualidade da expansão depende da capacidade da escola em garantir que o

	monitoramento de indicadores de evasão.	estudante conclua o curso e se insira no mundo do trabalho.
9. Promover a adequação das normativas institucionais e da legislação aplicável, no âmbito da FAETEC, em articulação com as demais Secretarias de Estado e órgãos competentes, visando viabilizar mecanismos administrativos e jurídicos que permitam a contratação direta de professores, profissionais de apoio pedagógico, equipes multidisciplinares e demais recursos humanos necessários à execução das ações vinculadas ao PROPAG, garantindo maior celeridade, eficiência administrativa e continuidade da oferta da Educação Profissional e Tecnológica.	Adequar, regulamentar e implementar, em articulação com as Secretarias de Estado competentes e demais órgãos de controle e assessoramento jurídico, até o período de execução do programa, os instrumentos normativos, fluxos administrativos e procedimentos legais necessários para possibilitar a contratação direta de profissionais pela FAETEC, assegurando a composição das equipes técnicas, pedagógicas e operacionais indispensáveis à ampliação e manutenção das matrículas na Educação Profissional e Tecnológica, conforme as diretrizes e normativas específicas do PROPAG.	A adequação das normativas e da legislação relacionada à contratação de profissionais pela FAETEC apresenta-se como medida estratégica e indispensável para garantir a efetiva execução das ações previstas no PROPAG, especialmente no contexto da ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Considerando a necessidade de expansão de matrículas, diversificação de cursos e fortalecimento da capacidade operacional das unidades educacionais, torna-se fundamental estabelecer mecanismos mais céleres e compatíveis com as especificidades do programa, permitindo a contratação direta de professores, profissionais de apoio pedagógico, equipes multidisciplinares e demais recursos humanos essenciais ao funcionamento das atividades educacionais. Nesse contexto, destaca-se a importância da articulação institucional com as demais Secretarias de Estado, especialmente aquelas relacionadas à Fazenda, Planejamento, Administração, Casa Civil e Procuradoria Geral do Estado, visando promover os ajustes legais, normativos e administrativos necessários à implementação dos instrumentos de contratação. Essa atuação integrada contribui para assegurar segurança jurídica, eficiência administrativa, continuidade pedagógica e maior capacidade de resposta às demandas territoriais e produtivas do Estado, fortalecendo a política pública de educação profissional e ampliando o acesso da população à formação técnica de qualidade.

A estratégia de utilizar de forma integrada todas as possibilidades ofertadas pelo Programa Juros por Educação constitui uma medida essencial para a ampliação das matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), fortalecendo a democratização do acesso à formação técnica e profissional em todo o Estado. A articulação entre instituições públicas e privadas, envolvendo a FAETEC, a SEEDUC, o Sistema S, Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e a rede privada de ensino, permite ampliar a capilaridade da oferta educacional, diversificar itinerários formativos e

atender de maneira mais eficiente às demandas regionais e setoriais do mundo do trabalho. Essa integração potencializa o uso dos recursos públicos, favorece a criação de novas vagas, otimiza infraestrutura já existente e possibilita a implementação de modelos flexíveis de formação, alinhados às necessidades socioeconômicas locais. Além disso, a cooperação entre diferentes atores institucionais fortalece a inovação pedagógica, amplia oportunidades de inserção profissional e contribui para o desenvolvimento social, econômico e educacional do Estado.

4. PLANEJAMENTO DE NOVAS MATRÍCULAS

4.1. Oferta Planejada por Unidade e Região (Referência 2026.2)

4.1.1. Fundação de Apoio a Escola Técnica - FAETEC

O Plano de Expansão do Ensino Médio Técnico (EMT) fundamenta-se no aproveitamento da capacidade física instalada atualmente subutilizada, identificada, preliminarmente, a partir do diagnóstico institucional que está sendo realizado na Rede FAETEC. O levantamento evidenciou a existência de infraestrutura educacional apta à ampliação da oferta de vagas, possibilitando a otimização dos espaços já existentes e a ampliação do atendimento aos estudantes. Contudo, a efetivação dessa expansão está diretamente condicionada à contratação de docentes, medida essencial para garantir o funcionamento das novas turmas, a qualidade pedagógica e a sustentabilidade da oferta educacional, conforme previsto e viabilizado pelo programa.

A expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica prevista neste Plano demandará a ampliação da capacidade operacional da FAETEC, especialmente quanto à disponibilização de docentes, instrutores, profissionais de apoio à educação e equipes multidisciplinares. Para atendimento dessa necessidade, a Fundação poderá realizar contratação por tempo determinado, mediante processo seletivo simplificado, com fundamento na Lei Estadual nº 10.363, de 07 de maio de 2024, especialmente nas hipóteses previstas no art. 2º, inciso II, que autoriza a admissão de professores para suprir demandas decorrentes da expansão das instituições de ensino, e no inciso IV, que autoriza a admissão de profissionais especializados para apoio a estudantes com deficiência.

A adoção transitória e excepcional desse instrumento revela-se adequada à natureza extraordinária da expansão de matrículas prevista no âmbito do Programa Juros por

Educação/PROPAG, permitindo a rápida mobilização de recursos humanos necessários à implantação das novas turmas, sem prejuízo da realização futura de concursos públicos para composição permanente do quadro de pessoal. Complementarmente, poderão ser celebradas parcerias com instituições públicas e privadas especializadas, para execução de ações educacionais, formação profissional e apoio técnico-pedagógico, observadas as disposições legais aplicáveis.

4.1.1.1. Planilha FAETEC – Rede Própria

MICRORREGIÃO	MUNICÍPIO	EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	CARGA HORÁRIA	FORMA DE OFERTA		TOTAL DE VAGAS
					Concomitância Externa	Subsequente	
Baixadas litorâneas I	Saquarema	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	1.200		30	30
		Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	1.200		35	35
		Infraestrutura	Edificações	1.200		30	30
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200		30	30
Baixadas Litorâneas II	São Pedro da Aldeia	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	800	70	25	95
Baixadas Litorâneas III	Macaé	Gestão e Negócios	Logística	960	70	35	105
		Informação e	Informática	1.200	70	35	105

		Comunicação					
		Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	1.000	70	35	105
		Infraestrutura	Edificações	1.200	70	35	105
Centro Sul Fluminense I	Três Rios	Gestão e Negócios	Administração	1.000	70	35	105
		Informação e Comunicação	Informática	1.200	70	30	100
		Infraestrutura	Edificações	1.200	70	35	105
Centro Sul Fluminense II	Vassouras	Infraestrutura	Edificações	1.200	70	30	100
		Produção Cultural e Design	Conservação e Restauro	1.200	70		70
Médio Paraíba I	Barra Mansa	Controle e Processos Industriais	Fabricação Mecânica	1.200	35	36	71
		Controle e Processos Industriais	Mecânica	1.000	35	35	70
		Gestão e Negócios	Administração	1.000	36	35	71

		Gestão e Negócios	Logística	960	35		35
		Informação e Comunicação	Informática	1.200	70	30	100
	Resende	Gestão e Negócios	Administração	1.000	70	35	105
		Gestão e Negócios	Logística	960	70	35	105
		Informação e Comunicação	Informática	1.200	70	35	105
Médio Paraíba III	Volta Redonda	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.800	70	35	105
		Gestão e Negócios	Administração	1.000		70	70
		Gestão e Negócios	Logística	960		35	35
		Informação e Comunicação	Informática	1.200		35	35
		Informação e Comunicação	Informática para Internet	1.200		35	35
Metropolitana I	Duque de Caxias	Controle e Processo	Automação	1.200	70	35	105

		s Industriais	Industrial				
		Gestão e Negócios	Administração	1.000		30	30
		Gestão e Negócios	Logística	960		30	30
		Informação e Comunicação	Informática	1.200	70	30	100
		Produção Cultural e Design	Modelagem do Vestuário	960	70	35	105
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200		30	30
	Mesquita	Infraestrutura	Edificações	1.200	70	35	105
	Nilópolis	Informação e Comunicação	Informática	1.200	65	35	100
		Produção Cultural e Design	Modelagem do Vestuário	960	65	30	95
		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Eventos	800	70		70

		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Gastronomia	800	65	30	95
	Nova Iguaçu	Ambiente e Saúde	Estética	1.200	65	35	100
		Controle e Processos Industriais	Eletrônica	1.200		40	40
		Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	1.200		40	40
		Gestão e Negócios	Administração	1.000		40	40
		Infraestrutura	Edificações	1.200		40	40
		Produção Industrial	Química	1.200	70	30	100
	Petrópolis	Informação e Comunicação	Informática	1.200	130		130
Metropolitana II	Paracambi	Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	1.200	65	35	100

		Gestão e Negócios	Logística	960	70	30	100
		Informação e Comunicação	Informática	1.200	65	35	100
Metropolitana III	Itaboraí	Infraestrutura	Edificações	1.200	70	30	100
Metropolitana IV	Niterói	Controle e Processos Industriais	Eletrônica	1.200		70	70
		Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	1.200		70	70
		Controle e Processos Industriais	Manutenção de Máquinas Navais	1.200		67	67
		Infraestrutura	Edificações	1.200		70	70
		Infraestrutura	Saneamento	1.200		35	35
		Produção Industrial	Construção Naval	1.200		70	70
Metropolitana V	Magé	Informação e Comunicação	Informática	1.200	70	35	105
		Infraestrutura	Edificações	1.200	70	35	105

Metropolitana VI	Rio de Janeiro	Ambiente e Saúde	Análises Clínicas	1.200	120	105	225
		Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.800	165	100	265
		Ambiente e Saúde	Gerência em Saúde	1.200		70	70
		Ambiente e Saúde	Prótese Dentária	1.200	70	35	105
		Ambiente e Saúde	Saúde Bucal	1.200	70	35	105
		Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1.200	70	30	100
		Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	1.200		70	70
		Controle e Processos Industriais	Eletrônica	1.200		140	140
		Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	1.200		95	95

		Controle e Processos Industriais	Manutenção de Sistemas Metroferroviários	1.200	88	44	132
		Controle e Processos Industriais	Mecânica	1.200		180	180
		Desenvolvimento Educacional e Social	Secretaria Escolar	1.640		35	35
		Gestão e Negócios	Administração	1.000	60	170	230
		Gestão e Negócios	Logística	960	88	44	132
		Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1.200	60	30	90
		Informação e Comunicação	Informática	1.200		175	175
		Informação e Comunicação	Informática para Internet	1.200		70	70
		Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	1.000	70		70

		Informação e Comunicação	Programação de Jogos Digitais	1.094		35	35
		Informação e Comunicação	Redes de Computadores	1.146		35	35
		Informação e Comunicação	Telecomunicações	1.200		70	70
		Infraestrutura	Edificações	1.200	70	65	135
		Infraestrutura	Saneamento	1.200		35	35
		Produção Cultural e Design	Instrumento Musical	1.200	50	25	75
		Produção Cultural e Design	Produção de Moda	960	50		50
		Produção Cultural e Design	Teatro	1.200		60	60
		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Gastronomia	800	70	30	100
		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	800	70	30	100
		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospedagem	800		30	30

		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200		35	35
Noroeste Fluminense I	Santo Antônio de Pádua	Informação e Comunicação	Informática	1.200	60	25	85
Norte Fluminense I	Campos dos Goytacases	Ambiente e Saúde	Análises Clínicas	1.200		28	28
		Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.800		63	63
		Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	1.200		63	63
		Controle e Processos Industriais	Soldagem	1.240	70	32	102
		Desenvolvimento Educacional e Social	Secretaria Escolar	1.640		35	35
		Gestão e Negócios	Administração	1.000		63	63
		Gestão e Negócios	Logística	960	80	40	120
Serrana I	Teresópolis	Informação e Comunicação	Informática	1.200	70		70

	Bom Jardim	Produção Cultural e Design	Modelagem do Vestuário	960	35	15	50
Total					3897	4240	8.137

Estimativa de maio de 2026

Embora a projeção de expansão da Educação Profissional e Tecnológica para o segundo semestre de 2026 indique o atendimento de aproximadamente 8.137 estudantes, o planejamento estratégico da rede aponta uma perspectiva significativamente mais ampla para os anos subsequentes. Considerando a ampliação gradual da oferta, a ativação da capacidade instalada atualmente subutilizada, a expansão das parcerias institucionais e a implementação das ações estruturantes previstas no âmbito do PROPAG, a expectativa para 2027 é alcançar um quantitativo superior a 30 mil estudantes matriculados na Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Essa projeção reflete o compromisso do Estado do Rio de Janeiro com o fortalecimento da política pública de qualificação profissional, alinhada às demandas produtivas regionais, à ampliação do acesso à educação técnica e ao desenvolvimento econômico e social do território fluminense.

Para expansão apresentada no quadro acima, de 8.137 vagas na Faetec, há a necessidade de contratação de professores no seguinte montante:

Professor	Quantidade	Valor Mensal com encargos	Valor mensal total	Valor meses 2026
Professor Faetec I 40h	138	R$ 4868,61	R$ 671.868,64	R$ 4.031.211,84
Professor Faetec I 20h	308	R$ 2434,31	R$ 749.766,45	R$ 4.498.598,70
Professor Orientador Educacional	50	R$ 4868,61	R$ 243.430,67	R$ 1.460.584,02
Professor Supervisor Educacional	50	R$ 4868,61	R$ 243.430,67	R$ 1.460.584,02
			R$1.908.496,43	R$ 11.450.978,58
Total geral de contratação para 2026				**R$ 11.450.978,58**

4.1.2. Secretaria de Estado de Educação - SEEDUC

Considerando a edição da Lei Complementar nº 212/2025, que instituiu o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG), após devida adesão do Estado do Rio de Janeiro, esta Secretaria de Estado de Educação insere-se enquanto engrenagem tácita no desenho do alinhamento Político-Institucional inerente a este novo Paradigma Econômico do Estado do Rio de Janeiro.

Transcendendo a mera engenharia contábil, o PROPAG constitui-se como um dos mais ambiciosos projetos de reestruturação econômico-financeira disponibilizados ao Estado, uma vez que se reverbera como força motriz de transição de um Regime de Recuperação Fiscal para um modelo de soberania fiscal de longo prazo, por meio de um refinanciamento do passivo mobiliário em até 30 anos (360 parcelas), para a oportunidade histórica de se atingir uma taxa de juros real de 0%.

O referido passivo emerge da dívida consolidada do Estado, gerada pela emissão de títulos públicos ou por contratos de refinanciamento de grande porte. De modo que, na medida em que a União prolonga o prazo de pagamento desta dívida por até 30 anos, dividindo-a em um total de 360 meses, com atualização da mesma apenas pela inflação (taxa de juros real de 0%), zerando o lucro (os juros) que a União ganharia em cima do Estado, concede a este ente federativo o fôlego financeiro imediato para pagamento, sem estrangulamento de suas finanças.

Contudo, para tal, enquanto contrapartida, a esfera federal exige audácia política: o estoque de juros que deixa de ser pago à União deve ser convertido no maior programa de inclusão produtiva da história fluminense, o Juros por Educação.

Nesse contexto, a convergência entre a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC) e a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) consolida-se como o eixo estratégico central da sustentabilidade federativa do Rio de Janeiro.

O monitoramento e a aplicação dos recursos do Fundo de Equalização Federativa vinculam, no mínimo, 60% dos recursos anuais disponíveis, exclusivamente, à expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O marco regulatório valida a flexibilização excepcional das despesas de custeio — permitindo o pagamento de pessoal, insumos e manutenção — desde que esses fatores estejam diretamente atrelados à criação real de novas vagas.

Há, portanto, um nexo causal obrigatório entre a adimplência do Estado e o crescimento da rede técnica, cuja validação exige o registro individualizado dos alunos no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (na Aba Juros por

Educação), a transmissão ao Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação e a comprovação de frequência mínima de 50% para a efetiva homologação do abatimento da dívida pública.

Face a tal engenharia contábil, a Secretaria de Estado de Educação tem a oportunidade de superar seu modelo de Cessão Patrimonial e impulsionar a Criação de uma Política Estruturante, na medida em que o estabelecimento de Acordo de Cooperação Técnica com a FAETEC afasta-se da simplista e tradicional concepção de "cessão de salas ociosas" ou compartilhamento de espaço físico, e inaugura uma política pública estruturante, caracterizada pela fusão de ativos para a criação da Rede Integrada de Educação Profissional Fluminense.

Para tanto, a SEEDUC, após profundo diagnóstico logístico, identificou 7.140 salas de aula em 378 unidades escolares, as quais deixarão um indicador de subutilização imobiliária para se transformarem no maior ativo de contrapartida federativa do território fluminense, com capacidade técnica para suportar até 213.120 novas matrículas, nas modalidades concomitante ou subsequente.

O planejamento para o exercício de 2026 projeta o cumprimento de uma meta de vanguarda nacional: a inserção imediata de 109 mil alunos no ensino médio técnico ainda este ano.

Para operacionalizar essa virada de chave socioeconômica com a formalização do Acordo de Cooperação Técnica, a SEEDUC assegura a capilaridade territorial e a infraestrutura de suporte, enquanto a FAETEC — com sua notória expertise e grife pedagógica — assume a governança metodológica, a aplicação do Catálogo Nacional de Cursos e a execução das turmas.

Esta governança compartilhada é desenhada para garantir celeridade administrativa e segurança jurídica, materializando o compromisso das duas pastas na condução desta política pública estruturante de governo, moldando-se da seguinte forma:

Instituição	**Escopo de Atuação e Responsabilidades**
SEEDUC	• Mobilização patrimonial e territorial das 7.140 salas nas 378 escolas da rede. • Garantia da integridade do Ensino Médio Regular e suporte de gestão escolar.

	• Elaboração de estudo de matrizes curriculares em horário integral, não profissionalizantes, para alteração em 2027 voltada à oferta de cursos técnicos (sendo tais contratações de exclusiva responsabilidade da SEEDUC).
FAETEC	• Execução pedagógica e implantação dos cursos técnicos nas 378 unidades escolares selecionadas da rede SEEDUC. • Elaboração de estudo de oferta de curso técnico de acordo com as metas do PROPAG, catálogo de cursos e arranjo produtivo de cada região. • Garantia e fornecimento de materiais, insumos e certificação dos alunos. • Contratação e supervisão de instituições parceiras para a oferta de cursos nas 378 escolas da rede, caso não haja disponibilidade de corpo docente próprio.

Por se tratar de uma política que ancora a estabilidade econômica do Estado do Rio de Janeiro, a execução do pacto deve observar estritamente os rituais de prestação de contas fixados pela Secretaria do Tesouro Nacional e pelo Ministério da Educação.

O descumprimento da meta de 60% de investimento em Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou o desvio de finalidade para despesas correntes ordinárias da rede (alheias à criação de novas matrículas) ensejará o colapso dos benefícios obtidos através do PROPAG.

O retorno punitivo às taxas de juros anteriores e a obrigação de transferir os saldos não aplicados diretamente ao Fundo do Programa Pé-de-Meia configuram o principal risco fiscal a ser monitorado pela alta gestão.

É mister, portanto, afirmar que a proposta técnica de formalização do aludido Acordo de Cooperação Técnica confere a robustez jurídica e o vigor político exigidos pela alta

gestão, consolidando a parceria SEEDUC-FAETEC como o motor da estabilização fiscal e do desenvolvimento social do Estado do Rio de Janeiro.

4.2.1.1. Mapeamento das Unidades SEEDUC por Município

REGIONAL SEEDUC	MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESCOLAS
BAIXADAS LITORANEAS	ARARUAMA	10
BAIXADAS LITORANEAS	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	1
BAIXADAS LITORANEAS	ARRAIAL DO CABO	3
BAIXADAS LITORANEAS	CABO FRIO	10
BAIXADAS LITORANEAS	IGUABA GRANDE	2
BAIXADAS LITORANEAS	MARICÁ	10
BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	41
BAIXADAS LITORANEAS	RIO BONITO	7
BAIXADAS LITORANEAS	SAQUAREMA	7
BAIXADAS LITORANEAS	SÃO PEDRO DA ALDEIA	8
CENTRO SUL	BARRA DO PIRAÍ	11
CENTRO SUL	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	2
CENTRO SUL	MENDES	2
CENTRO SUL	MIGUEL PEREIRA	5
CENTRO SUL	PARACAMBI	3

REGIONAL SEEDUC	MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESCOLAS
CENTRO SUL	PARAÍBA DO SUL	5
CENTRO SUL	PATY DO ALFERES	3
CENTRO SUL	RIO DAS FLORES	2
CENTRO SUL	VALENÇA	12
CENTRO SUL	VASSOURAS	5
DE UNIDADES ESCOLARES PRISIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS	BELFORD ROXO	1
DE UNIDADES ESCOLARES PRISIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	2
DE UNIDADES ESCOLARES PRISIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS	JAPERI	2
DE UNIDADES ESCOLARES PRISIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS	NOVA FRIBURGO	1
DE UNIDADES ESCOLARES PRISIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS	RESENDE	1
DE UNIDADES ESCOLARES PRISIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS	RIO DE JANEIRO	21
DE UNIDADES ESCOLARES PRISIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS	VOLTA REDONDA	1
METROPOLITANA I	JAPERI	8
METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	81
METROPOLITANA I	QUEIMADOS	12

REGIONAL SEEDUC	MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESCOLAS
METROPOLITANA II	ITABORAÍ	16
METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	76
METROPOLITANA II	TANGUÁ	2
METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	107
METROPOLITANA IV	ITAGUAÍ	11
METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	87
METROPOLITANA IV	SEROPÉDICA	10
METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	85
METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	74
METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	39
METROPOLITANA VII	MESQUITA	11
METROPOLITANA VII	NILÓPOLIS	12
METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	41
NOROESTE FLUMINENSE	APERIBÉ	2
NOROESTE FLUMINENSE	BOM JESUS DO ITABAPOANA	8
NOROESTE FLUMINENSE	CAMBUCÍ	3
NOROESTE FLUMINENSE	ITALVA	2

REGIONAL SEEDUC	MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESCOLAS
NOROESTE FLUMINENSE	ITAOCARA	5
NOROESTE FLUMINENSE	ITAPERUNA	15
NOROESTE FLUMINENSE	LAJE DO MURIAÉ	1
NOROESTE FLUMINENSE	MIRACEMA	5
NOROESTE FLUMINENSE	NATIVIDADE	4
NOROESTE FLUMINENSE	PORCIÚNCULA	4
NOROESTE FLUMINENSE	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	8
NOROESTE FLUMINENSE	SÃO JOSÉ DE UBÁ	1
NOROESTE FLUMINENSE	VARRE-SAI	1
NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	49
NORTE FLUMINENSE	CARAPEBUS	1
NORTE FLUMINENSE	CARDOSO MOREIRA	2
NORTE FLUMINENSE	CONCEIÇÃO DE MACABU	6
NORTE FLUMINENSE	MACAÉ	12
NORTE FLUMINENSE	QUISSAMÃ	1
NORTE FLUMINENSE	RIO DAS OSTRAS	5
NORTE FLUMINENSE	SÃO FIDÉLIS	6

REGIONAL SEEDUC	MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESCOLAS
NORTE FLUMINENSE	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	8
NORTE FLUMINENSE	SÃO JOÃO DA BARRA	7
SERRANA I	AREAL	2
SERRANA I	COMENDADOR LEVY GASPARIAN	1
SERRANA I	GUAPIMIRIM	3
SERRANA I	MAGÉ	19
SERRANA I	PETRÓPOLIS	12
SERRANA I	SAPUCAIA	6
SERRANA I	SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	1
SERRANA I	TERESÓPOLIS	9
SERRANA I	TRÊS RIOS	11
SERRANA II	BOM JARDIM	5
SERRANA II	CACHOEIRAS DE MACACU	9
SERRANA II	CANTAGALO	5
SERRANA II	CARMO	6
SERRANA II	CASIMIRO DE ABREU	7

REGIONAL SEEDUC	MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESCOLAS
SERRANA II	CORDEIRO	6
SERRANA II	DUAS BARRAS	4
SERRANA II	MACUCO	2
SERRANA II	NOVA FRIBURGO	25
SERRANA II	SANTA MARIA MADALENA	1
SERRANA II	SILVA JARDIM	2
SERRANA II	SUMIDOURO	2
SERRANA II	SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	3
SERRANA II	TRAJANO DE MORAES	5
SUL FLUMINENSE	ANGRA DOS REIS	14
SUL FLUMINENSE	BARRA MANSA	17
SUL FLUMINENSE	ITATIAIA	1
SUL FLUMINENSE	MANGARATIBA	5
SUL FLUMINENSE	PARATY	4
SUL FLUMINENSE	PINHEIRAL	2
SUL FLUMINENSE	PIRAÍ	3
SUL FLUMINENSE	PORTO REAL	1

REGIONAL SEEDUC	MUNICÍPIO	NÚMERO DE ESCOLAS
SUL FLUMINENSE	QUATIS	1
SUL FLUMINENSE	RESENDE	12
SUL FLUMINENSE	RIO CLARO	3
SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	26

O levantamento realizado a partir do mapeamento das unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro evidencia o expressivo potencial de expansão da Educação Profissional e Tecnológica no estado, demonstrando a viabilidade estratégica da parceria com a Fundação de Apoio à Escola Técnica.

A análise territorial das escolas distribuídas por regionais e municípios revela uma ampla rede já consolidada, capaz de sustentar a ampliação progressiva da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Regiões com elevada concentração de unidades escolares, como Baixadas Litorâneas, Centro-Sul, Metropolitana e Médio Paraíba, apresentam significativo potencial de atendimento estudantil, permitindo que a integração entre SEEDUC e FAETEC alcance milhares de estudantes de forma descentralizada e regionalizada. Municípios estratégicos, como Niterói, Cabo Frio, Barra do Piraí, Valença e Maricá, por exemplo, já possuem quantitativo expressivo de unidades aptas a integrar futuras ações de expansão da educação técnica.

Nesse contexto, a atualização e adequação das matrizes curriculares da rede estadual tornam-se elementos centrais da política pública proposta, possibilitando a integração entre a formação propedêutica ofertada pela SEEDUC e a formação técnica desenvolvida pela FAETEC. O alinhamento curricular às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), às demandas do setor produtivo e às vocações econômicas regionais permitirá que os estudantes concluam o ensino médio com dupla formação: educação básica fortalecida e qualificação técnica reconhecida.

A utilização da estrutura já existente nas unidades escolares estaduais, aliada à expertise técnica e pedagógica da FAETEC, potencializa a ampliação da capilaridade da educação profissional em todas as regiões do estado contribuindo para o desenvolvimento de

práticas educacionais inovadoras, metodologias ativas e formação alinhada às transformações tecnológicas e produtivas contemporâneas.

Além de ampliar o acesso à educação técnica, a parceria fortalece a permanência e o protagonismo juvenil, criando condições para aumento significativo do número de matrículas em cursos técnicos integrados. Considerando a quantidade de unidades escolares mapeadas e o potencial de expansão gradativa da oferta, o Estado do Rio de Janeiro passa a dispor de condições estruturais para consolidar uma política de educação profissional em larga escala, ampliando oportunidades de inserção acadêmica, social e no mundo do trabalho para estudantes fluminenses em todas as regiões do território estadual.

Para 2026.2 após mapeamento realizado pela SEEDUC, a ampliação poderá ocorrer identificadas com espaços disponíveis a seguir:

	REGIONAL	**MUNICÍPIO**	**ESCOLA**
1	**BAIXADAS LITORANEAS**	**ARARUAMA**	**CIEP 253 GUIMARÃES ROSA**
2	BAIXADAS LITORANEAS	ARARUAMA	CIEP 460 THIOPHYLA BRAGANCA
3	BAIXADAS LITORANEAS	ARARUAMA	CE ANTONIO PINTO DE MORAES
4	BAIXADAS LITORANEAS	ARRAIAL DO CABO	CE 20 DE JULHO
5	BAIXADAS LITORANEAS	ARRAIAL DO CABO	CE ALMIRANTE FREDERICO VILLAR
6	BAIXADAS LITORANEAS	CABO FRIO	CE PROFESSOR CORDELINO TEIXEIRA PAULO
7	BAIXADAS LITORANEAS	CABO FRIO	CIEP 357 JOSE DE DOME
8	BAIXADAS LITORANEAS	CABO FRIO	CIEP 331 LYSIA BERNARDES
9	BAIXADAS LITORANEAS	MARICÁ	CIEP 391 PROFESSOR ROBSON MENDONCA LOU
10	BAIXADAS LITORANEAS	MARICÁ	CIEP 259 PROFESSORA MARIA DO AMPARO RANGEL DE SOUZA
11	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE BALTAZAR BERNARDINO
12	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE CONSELHEIRO MACEDO SOARES

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
13	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE FERNANDO MAGALHAES
14	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE HILARIO RIBEIRO
15	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE MACHADO DE ASSIS
16	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE MULLULO DA VEIGA
17	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE PAULO ASSIS RIBEIRO
18	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE RAUL VIDAL
19	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE EMBAIXADOR RAUL FERNANDES
20	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE MARIA PEREIRA DAS NEVES
21	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	LICEU NILO PEÇANHA
22	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CE DAVID CAPISTRANO
23	BAIXADAS LITORANEAS	NITERÓI	CIEP 448 RUY FRAZAO SOARES
24	BAIXADAS LITORANEAS	RIO BONITO	CE JOSE MATOSO MAIA FORTE
25	BAIXADAS LITORANEAS	RIO BONITO	CE DESEMBARGADOR JOSE AUGUSTO COELHO ROCHA JUNIOR
26	BAIXADAS LITORANEAS	RIO BONITO	CE ANTONIO LOPES DE CAMPOS FILHO
27	BAIXADAS LITORANEAS	RIO BONITO	CE BARAO DO RIO BRANCO
28	BAIXADAS LITORANEAS	RIO BONITO	CE PROFESSOR DYRCEU RODRIGUES DA COSTA
29	BAIXADAS LITORANEAS	RIO BONITO	CE BERNARDINO DA COSTA LOPES
30	BAIXADAS LITORANEAS	SÃO PEDRO DA ALDEIA	CIEP 146 PROFESSOR CORDELINO TEIXEIRA PAULO
31	BAIXADAS LITORANEAS	SAQUAREMA	CIEP 372 PAULO LEMINSKY
32	BAIXADAS LITORANEAS	SAQUAREMA	CE RIO DE AREIA

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
33	BAIXADAS LITORANEAS	SAQUAREMA	CE DUCLER LAUREANO MATOS
34	CENTRO SUL	BARRA DO PIRAÍ	CE BARAO DO RIO BONITO
35	CENTRO SUL	BARRA DO PIRAÍ	CE JOAQUIM DE MACEDO
36	CENTRO SUL	BARRA DO PIRAÍ	CE SENADOR PAULO FERNANDES
37	CENTRO SUL	BARRA DO PIRAÍ	CE PROFESSOR ADELINO TERRA
38	CENTRO SUL	BARRA DO PIRAÍ	CIEP 286 MURILO PORTUGAL
39	CENTRO SUL	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	CE JOAO KOPKE
40	CENTRO SUL	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	CE SACRA FAMILIA DO TINGUA
41	CENTRO SUL	MENDES	CE PROFESSOR ARAGAO GOMES
42	CENTRO SUL	MIGUEL PEREIRA	CE CARMEM DE LUCA ANDREIOLO
43	CENTRO SUL	MIGUEL PEREIRA	CE ALVARO ALVIM
44	CENTRO SUL	PARACAMBI	CE PRESIDENTE RODRIGUES ALVES
45	CENTRO SUL	PARAÍBA DO SUL	CE MARIA ZULMIRA TORRES
46	CENTRO SUL	PARAÍBA DO SUL	CE MONSENHOR FRANCISCO
47	CENTRO SUL	PARAÍBA DO SUL	CE LIONS CLUBE DE PARAIBA DO SUL
48	CENTRO SUL	PARAÍBA DO SUL	CE BEZERRA DE MENEZES
49	CENTRO SUL	PARAÍBA DO SUL	CE BARAO DE PALMEIRAS
50	CENTRO SUL	PATY DO ALFERES	CE EDMUNDO PERALTA BERNARDES
51	CENTRO SUL	PATY DO ALFERES	CIEP 278 JOAQUIM OSORIO DUQUE ESTRADA
52	CENTRO SUL	VALENÇA	CE THEODORICO FONSECA
53	CENTRO SUL	VALENÇA	CE PADRE SEBASTIAO DA SILVA PEREIRA
54	CENTRO SUL	VALENÇA	CE BARAO DE JUPARANA
55	CENTRO SUL	VALENÇA	CE ARNOR SILVESTRE VIEIRA
56	CENTRO SUL	VASSOURAS	CE MINISTRO RAUL FERNANDES
57	CENTRO SUL	VASSOURAS	CIEP 297 PADRE SALESIO SCHIMID
58	METROPOLITANA I	JAPERI	CE JOAO SANTOS SOUTO
59	METROPOLITANA I	JAPERI	CIEP 402 APARICIO TORELLI
60	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CIEP 351 MINISTRO SALGADO FILHO
61	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CIEP 119 AUSTIN
62	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CIEP 216 PREFEITO JUAREZ ANTUNES

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
63	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CIEP 359 CHARLES PERRAULT
64	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CIEP 390 CHAO DE ESTRELAS
65	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CIEP 075 JARDIM CABUÇU
66	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CIEP 166 ABILIO AUGUSTO TAVORA
67	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE CALIFÓRNIA
68	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE ENGENHEIRO AREA LEAO
69	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE JARDIM ALVORADA
70	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE JOSÉ BONIFÁCIO
71	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE ABDIAS NASCIMENTO
72	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE PROFESSORA EVANGELINA SOARES DE MOURA
73	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE SÃO JUDAS TADEU
74	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE SARGENTO ANTÔNIO ERNESTO
75	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE VICENTINA GOULART
76	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE LEOPOLDO MACHADO
77	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE NATIVIDADE PATRICIO ANTUNES
78	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE YONNE MARIA SIQUEIRA DE ANDRADE
79	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CIEP 358 ALBERTO PASQUALINI
80	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CE DOS LÍRIOS
81	METROPOLITANA I	NOVA IGUAÇU	CIEP 172 NELSON RODRIGUES
82	METROPOLITANA I	QUEIMADOS	CE PREFEITO LUIZ GUIMARÃES
83	METROPOLITANA I	QUEIMADOS	CE RAYMUNDO CORRÊA
84	METROPOLITANA I	QUEIMADOS	CE SAO JOAO
85	METROPOLITANA I	QUEIMADOS	CIEP 396 LUIZ PEIXOTO
86	METROPOLITANA II	ITABORAÍ	CE VISCONDE DE ITABORAI
87	METROPOLITANA II	ITABORAÍ	CE SALVADOR DE MENDONÇA
88	METROPOLITANA II	ITABORAÍ	CE FRANCESCA CAREY
89	METROPOLITANA II	ITABORAÍ	CE HILKA DE ARAUJO PECANHA
90	METROPOLITANA II	ITABORAÍ	CE DOUTOR MOACYR MEIRELLES PADILHA
91	METROPOLITANA II	ITABORAÍ	CE PROFESSORA MARIA INOCÊNCIA FERREIRA
92	METROPOLITANA II	ITABORAÍ	CIEP 308 PASCOAL CARLOS MAGNO
93	METROPOLITANA II	ITABORAÍ	CIEP 451 ELIZA ANTONIA RAINHO DIAS
94	METROPOLITANA II	ITABORAÍ	CIEP 453 DOUTOR MILTON RODRIGUES ROCHA

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
95	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 430 CARLOS MARIGHELLA
96	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 306 DEPUTADO DAVID QUINDERÉ
97	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 249 PASTOR WALDEMAR ZARRO
98	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 248 PROFESSOR TULIO RODRIGUES PERLINGEIRO
99	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE ISMAEL BRANCO
100	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE PANDIA CALOGERAS
101	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE FREDERICO AZEVEDO
102	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	IE CLELIA NANCI
103	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 122 ERMEZINDA DIONISIO NECCO
104	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE DÔRVAL FERREIRA DA CUNHA
105	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE PROFESSORA ADELIA MARTINS
106	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE PROFESSOR FRANCISCO DE PAULA ACHILLES
107	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE VITAL BRASIL
108	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 121 PROFESSOR JOADELIO CODECO
109	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 050 PABLO NERUDA
110	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 239 PROFESSORA ELZA VIANNA FIALHO
111	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE VILA GUARANI
112	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE SANTOS DIAS
113	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE WALTER ORLANDINE
114	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE CORONEL JOAO TARCISIO BUENO
115	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 246 PROFESSORA ADALGISA CABRAL DE FARIA
116	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE PAULINO PINHEIRO BAPTISTA
117	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 423 MORA GUIMARAES
118	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 421 DEPUTADA CRISTINA TAVARES
119	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 409 PROFESSORA ALAIDE DE FIGUEREDO SANTOS
120	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CE MARIO TAMBORINDEGUY
121	METROPOLITANA II	SÃO GONÇALO	CIEP 513 GEORGE SAVALLA GOMES - PALHACO CAREQUINHA
122	METROPOLITANA II	TANGUÁ	CE ANTONIO FRANCISCO LEAL
123	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE PROFESSOR CLOVIS MONTEIRO

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
124	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE VISCONDE DE CAIRU
125	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE RODRIGO OTÁVIO FILHO
126	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE PREFEITO MENDES DE MORAES
127	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE PROFESSOR MANUEL MAURÍCIO DE ALBUQUERQUE
128	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE JORNALISTA RODOLFO FERNANDES
129	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CIEP 326 PROFESSOR CESAR PERNETTA
130	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CIEP 379 RAUL SEIXAS
131	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CIEP 092 FEDERICO FELLINI
132	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CAIC THEOPHILO DE SOUZA PINTO
133	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE PROFESSORA DIUMA MADEIRA SALLES DE SOUZA
134	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE PROFESSORA MARIA NAZARETH CAVALCANTI SILVA
135	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CIEP 339 MARIO TAMBORINDEGUY
136	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE COMPOSITOR MANACEIA JOSE DE ANDRADE
137	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE PROFESSORA SONIA REGINA SCUDESI DESSIMONI PINTO
138	METROPOLITANA III	RIO DE JANEIRO	CE ANTÔNIO HOUAISS
139	METROPOLITANA IV	ITAGUAÍ	CE PROFESSORA ELIANA DE ALMEIDA SANTOS
140	METROPOLITANA IV	ITAGUAÍ	CIEP 368 JOAO CONCEICAO CANUTO
141	METROPOLITANA IV	ITAGUAÍ	CE PROFESSORA MARIA IZABEL DO COUTO BRANDAO
142	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CE STUART EDGAR ANGEL JONES
143	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CE BANGU
144	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CE COLLECCHIO
145	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CE PROFESSOR DALTRO SANTOS
146	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	IE SARAH KUBITSCHEK
147	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CAIC NACOES UNIDAS
148	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 223 OLYMPIO MARQUES DOS SANTOS
149	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 336 OCTAVIO MALTA
150	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 435 HELIO PELLEGRINO
151	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 224 TARSO DE CASTRO

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
152	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 386 GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
153	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 382 ASPIRANTE FRANCISCO MEGA
154	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 183 JOÃO VITTA
155	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 305 HEITOR DOS PRAZERES
156	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 244 OSWALDO ARANHA
157	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 362 ROBERTO BURLE MARX
158	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 313 RUBEM BRAGA
159	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 433 TOGO RENAN SOARES KANELA
160	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CIEP 165 BRIGADEIRO SERGIO CARVALHO
161	METROPOLITANA IV	RIO DE JANEIRO	CE PROFESSOR OZEAS GOMES LARANGEIRAS
162	METROPOLITANA IV	SEROPÉDICA	CE PIRANEMA
163	METROPOLITANA IV	SEROPÉDICA	CE PRESIDENTE DUTRA
164	METROPOLITANA IV	SEROPÉDICA	CE ALICE DE SOUZA BRUNO
165	METROPOLITANA IV	SEROPÉDICA	CE ALVARINA DE CARVALHO JANOTTI
166	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 087 CLEMENTINA DE JESUS
167	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 226 PORTO DA ESTRELA
168	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 131 PROFESSORA ARMANDA ALVARO ALBERTO
169	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 198 PROFESSORA ROZA FERREIRA DE MATTOS
170	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CE GUADALAJARA
171	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CE ZUMBI DOS PALMARES
172	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 032 CORA CORALINA
173	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 369 JORNALISTA SANDRO MOREYRA
174	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 228 DARCY VARGAS
175	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 089 GRACILIANO RAMOS
176	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 118 VEREADOR VILSON CAMPOS DE MACEDO
177	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CE ALEXANDER GRAHAM BELL
178	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CE HELIO RANGEL
179	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CE ALEMY TAVARES DA SILVA
180	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CE MONTEIRO LOBATO
181	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 476 ELIAS LAZARONI

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
182	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 348 EUGENIA MOREYRA
183	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 404 CLARICE LISPECTOR
184	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 340 PROFESSORA LAIS MARTINS
185	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 229 CANDIDO PORTINARI
186	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 171 JOSE AMERICO PESSANHA
187	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 320 ERCILIA ANTONIA DA SILVA
188	METROPOLITANA V	DUQUE DE CAXIAS	CIEP 201 AARAO STEINBRUCH
189	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE REVERENDO HUGH CLARENCE TUCKER
190	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE PAULO DE FRONTIN
191	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE SENOR ABRAVANEL
192	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE ANDRE MAUROIS
193	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE PROFESSOR ERNESTO FARIA
194	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE ANTONIO PRADO JUNIOR
195	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE JOAO ALFREDO
196	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE CARDEAL DOM EUGENIO DE ARAUJO SALES
197	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CIEP 241 NACAO MANGUEIRENSE GOVERNADOR LEONEL DE MOURA BRIZOLA
198	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CIEP 303 GP AYRTON SENNA
199	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CIEP 205 FREI AGOSTINHO FINCIAS
200	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE PROFESSORA MARIA TEREZINHA DE CARVALHO MACHADO
201	METROPOLITANA VI	RIO DE JANEIRO	CE COMPOSITOR LUIZ CARLOS DA VILA
202	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CAIC 1003 DONA DARCY VARGAS
203	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CIEP 314 GALILEU GALILEI
204	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CIEP 316 GENERAL LADARIO PEREIRA TELLES
205	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CIEP 376 CLAUDIO COUTINHO
206	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CIEP 197 MINISTRO MARCOS DE BARROS FREIRE
207	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CE RICARDA LEON
208	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CE BOM PASTOR
209	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CIEP 210 MARIO ALVES DE SOUZA VIEIRA
210	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CIEP 388 LASAR SEGALL
211	METROPOLITANA VII	BELFORD ROXO	CIEP 337 BERTA LUTZ

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
212	METROPOLITANA VII	MESQUITA	CIEP 364 NELSON RAMOS
213	METROPOLITANA VII	MESQUITA	CIEP 111 GELSON FREITAS
214	METROPOLITANA VII	MESQUITA	CE BRASIL
215	METROPOLITANA VII	MESQUITA	CE PRESIDENTE CASTELO BRANCO
216	METROPOLITANA VII	MESQUITA	CE VILA BELA
217	METROPOLITANA VII	MESQUITA	CE ANA NERI
218	METROPOLITANA VII	NILÓPOLIS	CE ANTONIO FIGUEIRA DE ALMEIDA
219	METROPOLITANA VII	NILÓPOLIS	CE PROFESSOR MÁRIO CAMPOS
220	METROPOLITANA VII	NILÓPOLIS	CIEP 230 MANOEL MALAQUIAS GURGEL DA SILVA
221	METROPOLITANA VII	NILÓPOLIS	CIEP 389 GP HAROLDO BARBOSA
222	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CIEP 114 PROFESSORA MARIA GAVAZIO MARTINS
223	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CIEP 135 AFONSO HENRIQUES LIMA BARRETO
224	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CIEP 115 ANTONIO FRANCISCO LISBOA
225	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CE ANTONIO GONCALVES
226	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CE JARDIM MERITI
227	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CE PROFESSORA FRANCISCA JEREMIAS DA SILVEIRA MENEZES
228	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CE PROFESSOR MURILO BRAGA
229	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CE RUBENS FARRULLA
230	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CE HILTON GAMA
231	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CIEP 399 JEAN BAPTISTE DEBRET
232	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CIEP 400 GP OSWALD DE ANDRADE
233	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CIEP 169 MARIA AUGUSTA CORREIA
234	METROPOLITANA VII	SÃO JOÃO DE MERITI	CIEP 170 GREGORIO BEZERRA
235	NOROESTE FLUMINENSE	BOM JESUS DO ITABAPOANA	CE GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA
236	NOROESTE FLUMINENSE	BOM JESUS DO ITABAPOANA	CE PADRE MELLO
237	NOROESTE FLUMINENSE	BOM JESUS DO ITABAPOANA	CE ALCINDA LOPES PEREIRA PINTO
238	NOROESTE FLUMINENSE	BOM JESUS DO ITABAPOANA	CE EUCLIDES FELICIANO TARDIN
239	NOROESTE FLUMINENSE	BOM JESUS DO ITABAPOANA	IE EBER TEIXEIRA DE FIGUEIREDO

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
240	NOROESTE FLUMINENSE	BOM JESUS DO ITABAPOANA	CE MARIA DA CONCEICAO PEREIRA PINTO
241	NOROESTE FLUMINENSE	ITALVA	CIEP 141 VEREADOR SAID TANUS JOSÉ
242	NOROESTE FLUMINENSE	ITALVA	CE JOÃO GUIMARÃES
243	NOROESTE FLUMINENSE	ITAOCARA	CE FREI TOMAS
244	NOROESTE FLUMINENSE	ITAOCARA	CE LAURINDO PITA
245	NOROESTE FLUMINENSE	ITAOCARA	CE JOHENIR HENRIQUES VIEGAS
246	NOROESTE FLUMINENSE	ITAOCARA	CE JAIME QUEIROZ DE SOUZA
247	NOROESTE FLUMINENSE	ITAOCARA	CIEP 275 LENINE CORTES FALANTE
248	NOROESTE FLUMINENSE	ITAPERUNA	CE BUARQUE DE NAZARETH
249	NOROESTE FLUMINENSE	ITAPERUNA	CE LUIZ FERRAZ
250	NOROESTE FLUMINENSE	ITAPERUNA	CE LIONS CLUB
251	NOROESTE FLUMINENSE	ITAPERUNA	CIEP 263 DOUTOR JAIR DE SIQUEIRA BITTENCOURT
252	NOROESTE FLUMINENSE	MIRACEMA	IE DE MIRACEMA
253	NOROESTE FLUMINENSE	MIRACEMA	CE MANOEL RODRIGUES DE BARROS
254	NOROESTE FLUMINENSE	NATIVIDADE	CE FLAVIO RIBEIRO DE REZENDE
255	NOROESTE FLUMINENSE	NATIVIDADE	CE FRANCISCO PORTELLA
256	NOROESTE FLUMINENSE	PORCIÚNCULA	CE DEPUTADO CARLOS PINTO FILHO
257	NOROESTE FLUMINENSE	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	CE RUI GUIMARÃES DE ALMEIDA
258	NOROESTE FLUMINENSE	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	CE DOUTOR LEONEL HOMEM DA COSTA
259	NOROESTE FLUMINENSE	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	CE TEMISTOCLES DE ALMEIDA

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
260	NOROESTE FLUMINENSE	VARRE-SAI	CIEP MARLENE ABIB DE OLIVEIRA FABRI
261	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE DOUTOR FELIX MIRANDA
262	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE DOUTOR SYLVIO BASTOS TAVARES
263	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE JOAO PESSOA
264	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE JOSE DO PATROCINIO
265	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE NILO PECANHA
266	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE VISCONDE DO RIO BRANCO
267	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE QUINZE DE NOVEMBRO
268	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE DESEMBARGADOR ALVARO FERREIRA PINTO
269	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE DOUTOR JOAO MURILO CARNEIRO DE OLIVEIRA
270	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE DOUTOR MAXIMO DE AZEVEDO
271	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE DOUTOR PHILLIPPE UEBE
272	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE DOUTOR THIERS CARDOSO
273	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE GENERAL DUTRA
274	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE JOSE FRANCISCO SALES
275	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE JULIAO NOGUEIRA
276	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	LICEU DE HUMANIDADES DE CAMPOS
277	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE DOUTOR BARROS BARRETO
278	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE DOUTOR JOSE PEREIRA PINTO
279	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE ESTEFANIA PEREIRA PINTO

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
280	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE CORONEL FRANCISCO RIBEIRO DA MOTTA VASCONCELOS
281	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE ALMIRANTE BARROSO
282	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE ALCEBIADES SCHWARTZ
283	NORTE FLUMINENSE	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CE PROFESSOR HERVAL DE SOUZA TAVARES
284	NORTE FLUMINENSE	CONCEIÇÃO DE MACABU	CE TOBIAS TOSTES MACHADO
285	NORTE FLUMINENSE	CONCEIÇÃO DE MACABU	CE BOCAINA
286	NORTE FLUMINENSE	MACAÉ	CE LUIZ REID
287	NORTE FLUMINENSE	MACAÉ	CE PRIMEIRO DE MAIO
288	NORTE FLUMINENSE	MACAÉ	CE IRENE MEIRELLES
289	NORTE FLUMINENSE	MACAÉ	CE JORNALISTA ALVARO BASTOS
290	NORTE FLUMINENSE	MACAÉ	CE MATIAS NETO
291	NORTE FLUMINENSE	SÃO FIDÉLIS	CE MONTESE
292	NORTE FLUMINENSE	SÃO FIDÉLIS	CE ELVIDIO COSTA
293	NORTE FLUMINENSE	SÃO FIDÉLIS	CE GERAQUE COLLET
294	NORTE FLUMINENSE	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	CE SAO FRANCISCO DE PAULA
295	NORTE FLUMINENSE	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	CE AGOSTINHO CHRYZANTO DE ARAUJO
296	NORTE FLUMINENSE	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	CE ANA NUNES VIANA
297	NORTE FLUMINENSE	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	CE JOAQUIM GOMES CRESPO
298	NORTE FLUMINENSE	SÃO JOÃO DA BARRA	CE ALBERTO TORRES
299	NORTE FLUMINENSE	SÃO JOÃO DA BARRA	CE DOUTOR NEWTON ALVES
300	NORTE FLUMINENSE	SÃO JOÃO DA BARRA	CE DOUTOR OLIMPIO SATURNINO DE BRITO
301	SERRANA I	AREAL	CE MARIANO PROCOPIO
302	SERRANA I	COMENDADOR LEVY GASPARIAN	CE CORONEL ANTONIO PECANHA
303	SERRANA I	GUAPIMIRIM	CE CORTUME CARIOCA
304	SERRANA I	MAGÉ	CIEP 128 MAGEPE MIRIM
305	SERRANA I	MAGÉ	CEI AGROECOLOGICO BARAO DE LANGSDORFF

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
306	SERRANA I	MAGÉ	CE SAO FRANCISCO DE ASSIS
307	SERRANA I	MAGÉ	CE PROFESSOR ALFREDO BALTHAZAR DA SILVEIRA
308	SERRANA I	MAGÉ	CE PROFESSORA RUTH TALDO FRANCA
309	SERRANA I	MAGÉ	CE CORONEL SERGIO JOSE DO AMARAL
310	SERRANA I	PETRÓPOLIS	CE DOM PEDRO II
311	SERRANA I	PETRÓPOLIS	CE PRINCESA ISABEL
312	SERRANA I	PETRÓPOLIS	CE RUI BARBOSA
313	SERRANA I	PETRÓPOLIS	CE IRMA CECILIA JARDIM
314	SERRANA I	PETRÓPOLIS	CE DE ARARAS
315	SERRANA I	PETRÓPOLIS	CIEP 472 CANDIDO PORTINARI
316	SERRANA I	PETRÓPOLIS	CE EMBAIXADOR JOSE BONIFACIO
317	SERRANA I	SAPUCAIA	CE REPUBLICA DO LIBANO
318	SERRANA I	TERESÓPOLIS	CE EDMUNDO BITTENCOURT
319	SERRANA I	TERESÓPOLIS	CE EUCLYDES DA CUNHA
320	SERRANA I	TRÊS RIOS	CIEP 456 PROFESSOR MARCOS COSTA REIS DUTRA
321	SERRANA I	TRÊS RIOS	CE CONDESSA DO RIO NOVO
322	SERRANA I	TRÊS RIOS	CE URBANO CARLOS DE ALMEIDA
323	SERRANA II	BOM JARDIM	CE RAMIRO BRAGA
324	SERRANA II	BOM JARDIM	CE PROFESSOR JOAO BRASIL
325	SERRANA II	CACHOEIRAS DE MACACU	CE MARIA ZULMIRA TORRES
326	SERRANA II	CACHOEIRAS DE MACACU	CE QUINTINO BOCAIUVA
327	SERRANA II	CACHOEIRAS DE MACACU	CE BACCOPARO MARTINS
328	SERRANA II	CACHOEIRAS DE MACACU	CE SOL NASCENTE
329	SERRANA II	CACHOEIRAS DE MACACU	CE SAO JOSE
330	SERRANA II	CANTAGALO	CE MARIA ZULMIRA TORRES
331	SERRANA II	CANTAGALO	CE CONDE DE NOVA FRIBURGO
332	SERRANA II	CASIMIRO DE ABREU	CE CASIMIRO DE ABREU
333	SERRANA II	CASIMIRO DE ABREU	CE PROFESSOR SOUZA

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
334	SERRANA II	CASIMIRO DE ABREU	CE INDAIAÇU
335	SERRANA II	CORDEIRO	CE ANTONIO PECLY
336	SERRANA II	NOVA FRIBURGO	CE CANADA
337	SERRANA II	NOVA FRIBURGO	CE DOUTOR GALDINO DO VALLE FILHO
338	SERRANA II	NOVA FRIBURGO	CE PADRE FRANCA
339	SERRANA II	NOVA FRIBURGO	CE PADRE MADUREIRA
340	SERRANA II	NOVA FRIBURGO	CE PROFESSOR CARLOS CORTES
341	SERRANA II	NOVA FRIBURGO	CE PROFESSORA ZELIA DOS SANTOS CORTES
342	SERRANA II	NOVA FRIBURGO	CE EDUARDO BREDER
343	SERRANA II	NOVA FRIBURGO	CE DOUTOR VICENTE DE MORAES
344	SERRANA II	NOVA FRIBURGO	CE DOUTOR FELICIANO COSTA
345	SERRANA II	SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	CE JANUARIO DE TOLEDO PIZZA
346	SERRANA II	SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	CIEP 274 MARIA AMELIA DAFLON FERRO
347	SERRANA II	SILVA JARDIM	CE SERVULO MELO
348	SERRANA II	TRAJANO DE MORAES	CE MARIA MARINA PINTO SILVA
349	SUL FLUMINENSE	ANGRA DOS REIS	CE LEOPOLDO AMERICO M DE MELLO
350	SUL FLUMINENSE	ANGRA DOS REIS	CE ROBERTO MONTENEGRO
351	SUL FLUMINENSE	ANGRA DOS REIS	CIEP 495 ALBERTO DA VEIGA GUIGNARD
352	SUL FLUMINENSE	BARRA MANSA	CE BALDOMERO BARBARA
353	SUL FLUMINENSE	BARRA MANSA	CE BARAO DE AIURUOCA
354	SUL FLUMINENSE	BARRA MANSA	CE BOA VISTA
355	SUL FLUMINENSE	BARRA MANSA	CE VILA MARIA
356	SUL FLUMINENSE	BARRA MANSA	CE ROSELANDIA
357	SUL FLUMINENSE	MANGARATIBA	CE JOAO PAULO II
358	SUL FLUMINENSE	MANGARATIBA	CE MONTEBELLO BONDIM
359	SUL FLUMINENSE	PARATY	CE ENGENHEIRO MARIO MOURA BRASIL DO AMARAL
360	SUL FLUMINENSE	PARATY	CE ALMIRANTE ALVARO ALBERTO
361	SUL FLUMINENSE	PIRAÍ	CE AFFONSINA MAZZILLO TEIXEIRA CAMPOS
362	SUL FLUMINENSE	PIRAÍ	CE OCTÁVIO TEIXEIRA CAMPOS
363	SUL FLUMINENSE	PIRAÍ	CE CORONEL CAMISAO

	REGIONAL	MUNICÍPIO	ESCOLA
364	SUL FLUMINENSE	RESENDE	CE MARECHAL SOUZA DANTAS
365	SUL FLUMINENSE	RESENDE	CE DOUTOR JOÃO MAIA
366	SUL FLUMINENSE	RESENDE	CE PROFESSOR JOSÉ MEDEIROS DE CAMARGO
367	SUL FLUMINENSE	RIO CLARO	CE FAGUNDES VARELA
368	SUL FLUMINENSE	RIO CLARO	CE ALFREDO PUJOL
369	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CIEP 295 PROFESSORA GLORIA ROUSSIM GUEDES PINTO
370	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CE BARÃO DE MAUÁ
371	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CE PREFEITO FRANCISCO FONTES TORRES
372	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CE RIO DE JANEIRO
373	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CE SANTOS DUMONT
374	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CE GUANABARA
375	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CE RIO GRANDE DO NORTE
376	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CE RIO GRANDE DO SUL
377	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CE RONDONIA
378	SUL FLUMINENSE	VOLTA REDONDA	CE SÃO PAULO

Fonte: sistema Conexão Educação de 10/04/2026.

A implementação inicial para atendimento às Unidades Educacionais vinculadas a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC) contará com a parceria estratégica do SENAC, com foco nas unidades escolares localizadas na Região Metropolitana. A escolha estratégica da região metropolitana para oferta 2026.2 fundamenta-se em critérios de otimização de recursos, capilaridade demográfica e mitigação de riscos operacionais.

A escolha dessa região para a fase piloto justifica-se pelos seguintes aspectos estruturantes:

- Adensamento Populacional e Demanda por Qualificação: A Região Metropolitana concentra os maiores índices de vulnerabilidade socioeconômica e, simultaneamente, o maior volume de estudantes da rede pública de ensino regular. A introdução da Educação Profissional e Técnica (EPT) nesta área responde de forma célere à necessidade de inserção produtiva da juventude no mercado de trabalho regional.
- Logística e Monitoramento Pedagógico: A proximidade geográfica das unidades escolares nesta primeira fase viabiliza um acompanhamento metodológico mais rigoroso por parte do corpo técnico-pedagógico do SENAC Rio, assegurando o

alinhamento das diretrizes curriculares e a calibração dos processos de avaliação antes da expansão do modelo para as demais regiões do estado.

Do Procedimento de Validação de Infraestrutura

Não obstante o potencial de atendimento identificado nas unidades da SEEDUC, a efetiva implantação dos cursos técnicos condicionalmente observará o princípio da adequação técnica de infraestrutura.

Para tanto, o início das atividades formativas em cada unidade escolar selecionada estará estritamente vinculado à realização de uma visita técnica prévia por parte do corpo de engenharia e/ou especialistas pedagógicos do SENAC Rio. Este procedimento visa auditar e atestar se os espaços físicos disponíveis (tais como salas de aula, laboratórios específicos, instalações elétricas e de conectividade) cumprem os requisitos mínimos exigidos pelos planos de curso e pelas normas regulamentadoras da educação profissional.

Desta forma, a identificação definitiva das escolas polo neste primeiro momento dar-se-á apenas após a emissão de parecer técnico favorável, garantindo que o binômio *infraestrutura da SEEDUC* e *condução pedagógica do SENAC Rio* atenda aos padrões de excelência necessários para a certificação profissional dos discentes.

4.1.3. SISTEMA S

A parceria entre a Fundação de Apoio à Escola Técnica e as instituições integrantes do Sistema S de ensino constitui uma estratégia fundamental para a ampliação da oferta de Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) no Estado do Rio de Janeiro. Essa articulação institucional possibilita a conjugação de capacidades técnicas, infraestrutura, expertise pedagógica e experiências formativas voltadas à qualificação profissional, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas de educação profissional no território fluminense.

A parceria entre as instituições do Sistema S poderá desempenhar papel estratégico não apenas na oferta de cursos técnicos, mas também na gestão operacional e administrativa das ações de expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Rio de Janeiro. Essa cooperação permitirá ao Sistema S atuar no gerenciamento de recursos humanos vinculados aos programas formativos, incluindo contratação e administração de docentes, equipes pedagógicas, profissionais multidisciplinares e técnicos especializados, garantindo maior agilidade, eficiência administrativa e capacidade de resposta às demandas de expansão da rede. Além disso, a parceria poderá abranger processos relacionados à aquisição de materiais didáticos, insumos pedagógicos,

equipamentos laboratoriais e infraestrutura necessária ao funcionamento dos cursos, contribuindo para otimizar a execução das políticas públicas de educação profissional. A articulação institucional favorece, assim, maior eficiência na gestão dos recursos, ampliação da capacidade operacional da rede e fortalecimento da oferta de formação técnica alinhada às necessidades econômicas e sociais do território fluminense.

O Sistema S, composto por instituições como Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, possui tradição consolidada na formação profissional e na articulação com os setores produtivos. A cooperação com a FAETEC amplia as possibilidades de interiorização da oferta educacional, modernização de laboratórios, compartilhamento de metodologias e desenvolvimento de cursos alinhados às demandas econômicas regionais e às transformações tecnológicas do mundo do trabalho.

No contexto do Estado do Rio de Janeiro, essa parceria assume caráter estratégico diante da necessidade de expansão das matrículas da educação técnica e da existência de importantes demandas por qualificação profissional em áreas como indústria, logística, tecnologia da informação, automação, petróleo e gás, construção civil, turismo, comércio, serviços e economia criativa. A parceria com o Sistema S junto à Faetec e SEEDUC permite potencializar a utilização de estruturas já existentes, otimizar recursos públicos e ampliar o alcance territorial da educação profissional, especialmente em regiões com menor cobertura formativa.

A articulação também favorece o desenvolvimento de cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes mais aderentes às necessidades dos arranjos produtivos locais, fortalecendo a relação entre educação, empregabilidade e desenvolvimento regional. Além disso, possibilita a atualização curricular permanente, a incorporação de novas tecnologias educacionais e a aproximação entre os estudantes e os ambientes produtivos, ampliando as oportunidades de estágio, aprendizagem profissional e inserção no mercado de trabalho.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição dessa parceria para o cumprimento das metas de expansão da Educação Profissional e Tecnológica previstas no Plano Nacional de Educação, especialmente no que se refere à ampliação da oferta pública de cursos técnicos de nível médio. A cooperação institucional fortalece a capacidade do Estado de responder às demandas sociais por qualificação profissional, promovendo inclusão produtiva, redução das desigualdades e desenvolvimento econômico sustentável.

Dessa forma, a parceria entre a FAETEC e o Sistema S consolida-se como instrumento estratégico para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Rio de Janeiro, ampliando oportunidades para a juventude fluminense, fortalecendo a formação de trabalhadores qualificados e contribuindo para o desenvolvimento social e produtivo do estado.

4.1.3.1. SENAC

A parceria entre a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Rio de Janeiro (SENAC RJ) constitui uma estratégia estruturante para ampliar a oferta de educação profissional técnica no Estado do Rio de Janeiro, em consonância com os objetivos do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). A cooperação visa potencializar a capacidade de atendimento da rede pública estadual por meio da integração das competências institucionais da FAETEC com a reconhecida expertise do SENAC RJ na formação profissional, ampliando oportunidades educacionais e promovendo a qualificação de mão de obra alinhada às demandas atuais e futuras do mercado de trabalho.

No âmbito da parceria, caberá ao SENAC RJ a execução integral das ações pedagógicas, acadêmicas, administrativas e operacionais relacionadas aos cursos técnicos ofertados, incluindo o planejamento das turmas, contratação e gestão de docentes, acompanhamento pedagógico, fornecimento de materiais didáticos, certificação dos concluintes, disponibilização de recursos educacionais e emissão de relatórios gerenciais. A instituição atuará utilizando metodologias ativas de aprendizagem, ambientes pedagógicos especializados e tecnologias educacionais que favoreçam o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais dos estudantes.

À FAETEC caberá a articulação institucional, a mobilização e seleção dos estudantes, a disponibilização de unidades educacionais e infraestrutura adequada para a realização das atividades formativas, quando aplicável, além do acompanhamento da execução contratual e da integração das ações aos objetivos estratégicos da política pública estadual de educação profissional. A atuação conjunta permitirá a utilização otimizada da rede física existente, ampliando significativamente a capacidade de oferta de vagas sem a necessidade imediata de expansão estrutural própria.

A parceria contempla a oferta de cursos técnicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social do Estado, tais como Administração, Logística,

Segurança do Trabalho, Inteligência Artificial, Multimídia, Enfermagem, Estética,' Guia de Turismo, Massoterapia, Podologia, Óptica e Prótese Dentária, possibilitando a formação de profissionais qualificados para setores com elevada demanda por mão de obra especializada.

Além da ampliação quantitativa das vagas, a cooperação entre FAETEC e SENAC RJ contribuirá para a melhoria da qualidade da formação ofertada, a redução das desigualdades de acesso à educação profissional, o fortalecimento das políticas de empregabilidade e geração de renda e a interiorização das oportunidades educacionais, consolidando uma rede de formação técnica capaz de responder de forma ágil às transformações tecnológicas e produtivas da economia fluminense.

Dessa forma, a parceria representa uma ação estratégica de fortalecimento da educação profissional pública, combinando a capacidade de coordenação e alcance territorial da FAETEC com a excelência educacional do SENAC RJ, visando à formação de milhares de jovens e trabalhadores para ocupações essenciais ao desenvolvimento sustentável do Estado do Rio de Janeiro.

A parceria a ser estabelecida entre o Estado e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC Rio será estruturada em dois formatos complementares de execução, com o objetivo de ampliar o acesso à educação profissional técnica e otimizar o uso de recursos e infraestruturas disponíveis.

O primeiro formato consiste na oferta de cursos técnicos diretamente nas unidades próprias do SENAC Rio. Nesse modelo, toda a execução pedagógica e operacional ocorrerá nas instalações do SENAC, que disponibilizará sua infraestrutura física, laboratórios especializados, corpo docente qualificado e metodologias educacionais consolidadas. Essa modalidade assegura alto padrão de qualidade formativa, além de integração direta com práticas de mercado e ambientes profissionais simulados.

Curso Técnico	**Carga Horária (h)**	**Nº de Turmas**	**Nº de Alunos**
Podologia	1.200	6	180
Estética	1.200	20	400
Logística	800	21	735
Administração	800	125	3.750

Massoterapia	1.200	13	338
Guia de Turismo	800	5	175
Óptica	1.200	4	90
Prótese Dentária	1.200	3	120
Segurança do Trabalho	1.200	33	1.155
Enfermagem	1.600	40	1.400
Inteligência Artificial (IA)	1.000	20	600
Multimídia	800	2	60
TOTAL	-	*292*	*9.003*

O segundo formato refere-se à implementação da oferta formativa em unidades escolares da Secretaria de Estado de Educação – SEEDUC, localizadas na Região Metropolitana. Neste caso, a parceria se dará por meio da atuação do SENAC Rio na execução dos cursos técnicos dentro das unidades da rede estadual, permitindo a ampliação da capilaridade do atendimento e o acesso de estudantes da rede pública à educação profissional. O SENAC será responsável pela condução pedagógica, pela organização curricular e pela certificação, enquanto a SEEDUC disponibilizará a infraestrutura escolar e o público discente.

Curso Técnico	**Carga Horária (h)**	**Nº de Turmas**	**Nº de Alunos**
Logística	800	70	2.100
Administração	800	70	2.100
Segurança do Trabalho	1.200	80	2.400
Inteligência Artificial (IA)	1.000	20	600
Multimídia	800	20	600
TOTAL	-	260	7.800

Os dois formatos são complementares e estratégicos, pois combinam a excelência da infraestrutura e da expertise do SENAC Rio com a abrangência territorial da rede estadual de ensino. Dessa forma, a parceria garante maior alcance, inclusão social e eficiência na oferta de educação profissional, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e para o desenvolvimento econômico do Estado.

Resumo Geral da Parceria:

LOCAL DE OFERTA	Nº DE CURSOS	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS
Unidades SENAC RJ	13	292	9.003
Unidades SEEDUC	5	260	7.800
TOTAL GERAL	18	552	16.803

Total previsto de atendimento da parceria: 16.803 estudantes em 552 turmas, distribuídas entre as unidades do SENAC RJ e os espaços educacionais da SEEDUC na Região Metropolitana.

OFERTA SENAC - INSTALAÇÕES PRÓPRIAS

MICRORREGIÃO	MUNICÍPIO	EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	CARGA HORÁRIA	FORMA DE OFERTA		TOTAL DE VAGAS
					Concomitância Externa	Subsequente	
Baixadas Litorâneas II	Cabo Frio	Ambiente e Saúde	Estética	1.200	20		20
		Gestão e Negócios	Administração	800	60	30	90
		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	800	35		35

Baixadas Litorâneas III	Rio das Ostras	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		105	105
		Ambiente e Saúde	Estética	1.200	20		20
		Gestão e Negócios	Administração	800	60	60	120
	Macaé	Gestão e Negócios	Administração	800	60	30	90
		Segurança	Segurança do Trabalho	800	70	35	105
Costa Verde	Angra dos Reis	Gestão e Negócios	Administração	800	60		60
Centro Sul Fluminense I	Três Rios	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		35	35
		Gestão e Negócios	Administração	800	60	30	90
Médio Paraíba I	Barra Mansa	Gestão e Negócios	Administração	800	60		60
	Resende	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.200		140	140
		Ambiente e Saúde	Estética	1.200	40		40
		Gestão e Negócios	Administração	800	300	150	450

		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	35		35
Médio Paraíba II	Barra do Piraí	Gestão e Negócios	Administração	800	60		60
Médio Paraíba III	Volta Redonda	Ambiente e Saúde	Estética	1.200	20		20
		Gestão e Negócios	Administração	800	30	30	60
Metropolitana I	Duque de Caxias	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		35	35
		Ambiente e Saúde	Podologia	1.200	60		60
		Gestão e Negócios	Administração	800	30	30	60
		Gestão e Negócios	Logística	800	70	35	105
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200		35	35
	Nova Iguaçu	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		35	35
		Gestão e Negócios	Administração	800	60	90	150

		Gestão e Negócios	Logística	800	70	35	105
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200		35	35
		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	800	35		35
	Petrópolis	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.200		35	35
		Ambiente e Saúde	Estética	1.200	20		20
		Gestão e Negócios	Administração	800	30	30	60
		Informação e Comunicação	ADS/IA	1.000	60		60
		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	800	35		35
	São João de Meriti	Gestão e Negócios	Administração	800	60		60
Metropolitana IV	Niterói	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		35	35

		Ambiente e Saúde	Estética	1.200	20	20	40
		Gestão e Negócios	Administração	800	60	30	90
		Produção Cultural e Design	Multimídia	800	30		30
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	35	70	105
Metropolitana VI	Rio de Janeiro	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		630	630
		Ambiente e Saúde	Estética	1.200	140	20	160
		Ambiente e Saúde	Massoterapia	1.200	260		260
		Ambiente e Saúde	Óptica	1.200	68	22	90
		Ambiente e Saúde	Podologia	1.200	120		120
		Ambiente e Saúde	Prótese Dentária	1.200	80	40	120
		Gestão e Negócios	Administração	800	1080	600	1680
		Gestão e Negócios	Logística	800	350	175	525

		Informação e Comunicação	ADS/IA	1.000	300	90	390
		Produção Cultural e Design	Multimídia	800	30		30
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	350	175	525
		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	800	35		35
Noroeste Fluminense I	Santo Antônio de Pádua	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		70	70
		Gestão e Negócios	Administração	800	60		60
Noroeste Fluminense II	Itaperuna	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		35	35
		Gestão e Negócios	Administração	800	60	30	90
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	35		35

Norte Fluminense I	Campos dos Goytacases	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		105	105
		Ambiente e Saúde	Estética	1.200	20	20	40
		Ambiente e Saúde	Massoterapia	1.200	52	26	78
		Gestão e Negócios	Administração	800	150	30	180
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	70	70	140
Norte Fluminense II	Conceição de Macabu	Gestão e Negócios	Administração	800	60		60
Serrana I	Teresópolis	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		70	70
		Ambiente e Saúde	Estética	1.200	40		40
		Gestão e Negócios	Administração	800	60	30	90
		Informação e Comunicação	ADS/IA	1.000	60		60
		Segurança	Segurança do	1.200	35	70	105

			Trabalho				
		Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	800	35		35
	Nova Friburgo	Ambiente e Saúde	Enfermagem	1.600		70	70
		Gestão e Negócios	Administração	800	60	30	90
		Informação e Comunicação	ADS/IA	1.000	60	30	90
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	35		35
TOTAL					**5370**	**3633**	**9.003**

OFERTA SENAC - INSTALAÇÕES SEEDUC

REGIÃO	EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	CARGA HORÁRIA	FORMA DE OFERTA	NÚMERO DE VAGAS
Metropolitana	Gestão e Negócios	Administração	800	Concomitância Externa	2.100
	Gestão e Negócios	Logística	800	Concomitância Externa	2.100
	Informação e Comunicação	ADS/IA	1.000	Concomitância Externa	600
	Produção Cultural e Design	Multimídia	800	Concomitância Externa	600

	Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	Concomitância Externa	2.400
TOTAL					7.800

4.1.3.2. SENAI

A parceria entre a FAETEC e o SENAI será estruturada de forma estratégica e complementar, visando ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro. O modelo de cooperação prevê que o SENAI-RJ disponibilize sua consolidada infraestrutura educacional, composta por 26 unidades de ensino distribuídas pelo território fluminense, além de laboratórios especializados, oficinas técnicas, equipamentos, materiais didáticos, insumos, uniformes, EPIs, seguro escolar e equipes técnico-pedagógicas qualificadas para a execução dos cursos. Por sua vez, a FAETEC atuará na mobilização, seleção e encaminhamento dos estudantes, no acompanhamento institucional do programa e na articulação com as políticas públicas estaduais voltadas à expansão da educação profissional.

A parceria permitirá a implantação de 165 turmas de cursos técnicos de nível médio, contemplando aproximadamente 6.600 estudantes, em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico do estado, como Automação Industrial, Desenvolvimento de Sistemas, Eletrotécnica, Mecânica, Logística, Edificações, Redes de Computadores, Segurança do Trabalho, Energias Renováveis, Química, entre outras. A oferta será realizada nas formas concomitante e subsequente ao ensino médio, contribuindo diretamente para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG) e para a redução do déficit de matrículas em educação profissional técnica identificado para o Estado do Rio de Janeiro.

O SENAI será responsável pela gestão acadêmica dos cursos, incluindo matrículas, acompanhamento pedagógico, controle de frequência, certificação e diplomação dos concluintes, observando seus planos de curso, regimento escolar e as diretrizes do Ministério da Educação. Também caberá à instituição o monitoramento dos indicadores de desempenho e a adoção de estratégias de permanência e combate à evasão escolar. À FAETEC competirá a seleção dos estudantes, a formação de cadastro reserva, a articulação territorial e o acompanhamento da execução contratual, garantindo o alinhamento das ações às diretrizes estaduais de educação profissional.

Além da ampliação da oferta educacional, a cooperação entre as instituições busca promover inclusão social, desenvolvimento regional e empregabilidade, aproveitando a reconhecida experiência do SENAI na formação profissional voltada às demandas da indústria e dos setores produtivos. Dessa forma, a parceria representa uma solução de rápida implementação, elevada capilaridade territorial e comprovada capacidade técnica, contribuindo para o alcance das metas do PROPAG, para a redução da evasão escolar e para a formação de profissionais qualificados alinhados às necessidades atuais e futuras do mercado de trabalho fluminense.

CURSO TÉCNICO	CARGA HORÁRIA (H)	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS
Automação Industrial	1.200	10	400
Eletrotécnica	1.200	21	840
Mecânica	1.200	10	400
Computação Gráfica	1.200	3	120
Produção de Áudio e Vídeo	1.200	3	120
Mecatrônica	1.200	2	80
Desenvolvimento de Sistemas	1.200	17	680
Logística	1.200	26	1.040
Planejamento e Controle da Produção	1.000	20	800
Soldagem	1.200	1	40
Redes de Computadores	1.000	5	200
Refrigeração e Climatização	1.200	2	80
Processos Gráficos	1.200	2	80
Eletromecânica	1.200	11	440
Segurança do Trabalho	1.200	9	360
Alimentos	1.200	1	40
Edificações	1.200	1	40
Sistemas de Energia Renovável	1.200	2	80

Química	1.200	2	80
Eletroeletrônica	1.200	4	160
Vestuário	1.200	4	160
Manutenção Automotiva	1.200	4	160
Manutenção de Máquinas Industriais	1.200	3	120
Panificação	1.200	2	80
Metalurgia	1.200	2	80
Qualidade	1.000	4	160
Produção de Moda	1.000	2	80
Total Geral	—	165	6.600

PLANILHA OFERTA SENAI - REDE PRÒPRIA

MICRORREGIÃO	**MUNICÍPIO**	**EIXO TECNOLÓGICO**	**CURSO TÉCNICO**	**CARGA HORÁRIA**	**FORMA DE OFERTA**		**NÚMERO DE VAGAS**
					Concomitância Externa	**Subsequente**	
Baixadas Litorâneas II	São Pedro da Aldeia	Gestão e Negócios	Logística	1.200	80	40	120
		Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1.200		40	40

		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000	120	40	160
Baixadas Litorâneas III	Macaé	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1.200	40		40
			Mecânica	1.200	40		40
		Gestão e Negócios	Qualidade	1.000	40		40
		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.200	40		40
Centro Sul Fluminense I	Três Rios	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1.200	40		40
			Eletroeletrônica	1.200	40	40	80
			Eletromecânica	1.200	40	40	80

			Eletrotécnica	1.200	80	40	120
			Manutenção de Máquinas Industriais	1.200	40	40	80
			Mecânica	1.200	40		40
		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000		40	40
Médio Paraíba I	Barra Mansa	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1.200	40		40
			Eletrotécnica	1.200	40		40
		Gestão e Negócios	Logística	1.200		40	40

	Resende	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	1.200	40		40
			Manutenção Automotiva	1.200	80	40	120
			Manutenção de Máquinas Industriais	1.200		40	40
			Mecânica	1.200	40		40
			Mecatrônica	1.200	40		40
			Metalurgia	1.200	40		40
		Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1.200	40		40

		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000	40	40	80
Médio Paraíba II	Barra do Piraí	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	1.200	40		40
			Eletromecânica	1.200	40		40
		Gestão e Negócios	Logística	1.200	40		40
		Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1.200	80		80
		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000	40		40
	Valença	Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica	1.200	40		40

			Eletromecânica	1.200	40		40
		Gestão e Negócios	Logística	1.200	40		40
		Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1.200	80		80
Metropolitana I	Duque de Caxias	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1.200		40	40
			Eletrotécnica	1.200		40	40
			Mecânica	1.200		40	40
			Sistemas de Energia Renovável	1.200		40	40
		Gestão e Negócios	Logística	1.200		40	40
		Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1.200		40	40

		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000		40	40
	Nova Iguaçu	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1.200	40		40
			Eletrotécnica	1.200	40	40	80
			Mecânica	1.200		40	40
		Gestão e Negócios	Logística	1.200		80	80
		Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1.200		40	40
	Petrópolis	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1.200	40	40	80

			Eletrotécnica	1.200	80		80
			Mecânica	1.200	80		80
		Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1.200	40	40	80
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	40	40	80
Metropolitana II	Itaguaí	Gestão e Negócios	Logística	1.200		40	40
		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000		40	40
Metropolitana IV	Niterói	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	1.200	40		40
			Eletrotécnica	1.200		40	40
			Mecânica	1.200	40		40
		Gestão e Negócios	Qualidade	1.200		40	40

		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000	40		40
	São Gonçalo	Gestão e Negócios	Logística	1.200	40	40	80
		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000	40	40	80
Metropolitana VI	Rio de Janeiro	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1.200	80		80
			Eletromecânica	1.200	160		160
			Eletrotécnica	1.200	240	40	280
			Manutenção Automotiva	1.200		40	40

			Mecatrônica	1.200	40		40
			Refrigeração e Climatização	1.200	80		80
			Sistemas de Energia Renovável	1.200		40	40
			Soldagem	1.200		40	40
		Gestão e Negócios	Logística	1.200	160	120	280
		Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1.200	160	120	280
			Computação Gráfica	1.200	80	40	120
			Redes de Computadores	1.000	80	120	200
		Infraestrutura	Edificações	1.200		40	40

		Produção Alimentícia	Alimentos	1.200		40	40
			Panificação	1.200		40	40
		Produção Cultural e Design	Produção de Áudio e Vídeo	1.200	80	40	120
		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000		40	40
			Processos Gráficos	1.200	40	40	80
			Química	1.200		40	40
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	80	80	160
Noroeste Fluminense II	Itaperuna	Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	1.200	80		80

		Gestão e Negócios	Logística	1.200	120	80	200
		Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	1.000	120	80	200
Norte Fluminense I	Campos dos Goytacases	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	1.200		40	40
			Mecânica	1.200		40	40
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200		40	40
Serrana I	Nova Friburgo	Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1.200	40		40
			Eletrotécnica	1.200	40		40
			Mecânica	1.200	40		40
			Mecatrônica	1.200	40		40
		Gestão e Negócios	Logística	1.200	40	40	80

		Produção Cultural e Design	Produção de Moda	1.000	40		40
		Produção Industrial	Vestuário	1.200	40	40	80
		Segurança	Segurança do Trabalho	1.200	40	40	80
TOTAL					3960	2640	**6.600**

4.1.4. Consolidação proposta de expansão - oferta de vagas

A presente seção detalha a engenharia de expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) do Estado do Rio de Janeiro, estruturada para o ciclo de 2026, em estrita observância à Lei Complementar nº 212/2025 e ao Decreto nº 12.433/2025. O planejamento estratégico aqui consolidado materializa a conversão dos encargos financeiros da dívida pública em ativos de capital humano, visando o atingimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e a redução de vazios formativos nos territórios fluminenses.

Para viabilizar uma expansão de larga escala com agilidade operacional e rigor pedagógico, o Estado adota um modelo híbrido de oferta, integrando a capilaridade da rede própria com a expertise setorial dos Serviços Nacionais de Aprendizagem (Sistema S). Esta articulação institucional permite que o Rio de Janeiro mobilize, de forma imediata, uma infraestrutura de laboratórios e um corpo docente especializado para atender aos eixos tecnológicos de maior complexidade e demanda industrial.

A proposta de expansão para o exercício de 2026 compreende o total de 31.565 novas matrículas, distribuídas conforme a natureza da instituição ofertante e o alinhamento com os arranjos produtivos locais:

1. Rede Própria (FAETEC): Serão executadas 8.137 vagas mediante oferta direta, priorizando a ativação da capacidade física instalada e subutilizada nas unidades escolares da fundação. Esta frente foca em cursos consolidados onde a FAETEC detém notória expertise e infraestrutura laboratorial própria.

2. Parceria Institucional SENAC: Visando o fortalecimento do setor de serviços, comércio e economia criativa, serão ofertadas 16.803 vagas em parceria com o SENAC utilizando sua rede própria e mais 7.800 vagas a serem oferecidas nas Unidades de Ensino da SEEDUC. Esta iniciativa responde ao dinamismo econômico da Região Metropolitana e dos polos turísticos, onde o setor de serviços lidera a geração de empregos formais.

3. Parceria Institucional SENAI: Para suprir as demandas críticas dos complexos industriais, metalmecânicos e de petróleo e gás, serão destinadas 6.600 vagas em parceria com o SENAI. O foco reside na qualificação para a Indústria 4.0, manutenção industrial e tecnologias de suporte à produção, garantindo que o adensamento produtivo seja sustentado por mão de obra local qualificada.

A segregação da oferta entre rede direta e parcerias possibilita a rastreabilidade financeira e o nexo causal entre o investimento do Programa PROPAG e a criação efetiva de novas oportunidades educacionais. Cada vaga listada na planilha subsequente está georreferenciada e vinculada a uma justificativa técnica que correlaciona o curso técnico às aglomerações produtivas identificadas pelo estudo da SEPLAG e pelas projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027.

Com este planejamento consolidado, o Estado do Rio de Janeiro reafirma o compromisso de utilizar a Educação Profissional como vetor de mobilidade social e competitividade sistêmica, garantindo que a expansão quantitativa seja acompanhada por um rigoroso padrão de qualidade formativa.

Quadro Consolidado de Vagas

Ofertante	**Forma de oferta**	
	Concomitância Externa	**Subsequente**
Rede Faetec	3.897	4.240

SENAC	13.170	3.633
SENAI	3.960	2.640
Total	**21.027**	**10.513**
Total geral		**31.540**

4.2. Justificativa do oferecimento dos cursos

A definição da oferta de cursos técnicos constantes nesta matriz fundamenta-se nas diretrizes do **Decreto Federal nº 12.433/2025** e da **Portaria MEC nº 930/2025**, que exigem a demonstração inequívoca do alinhamento entre a expansão de matrículas e as demandas do mundo do trabalho. Para assegurar a eficácia do investimento público e a competitividade sistêmica do Estado do Rio de Janeiro, a seleção dos cursos e a distribuição territorial das vagas foram norteadas por uma metodologia de dupla validação, integrando análises estruturais e prospectivas.

4.2.1. Base Metodológica e Diagnóstico Estrutural

O suporte técnico primário advém do estudo **"Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências" (SEPLAG, 2026)**. Este documento utiliza o indicador de **Quociente Locacional (QL)** para mapear as aglomerações produtivas em todas as 22 regionais da Rede FAETEC, identificando especializações econômicas em 78 municípios fluminenses. A premissa central deste diagnóstico é o enfrentamento do **"descompasso territorial"**, fenômeno onde atividades econômicas de alta densidade não encontram cobertura educacional compatível no município de origem. Sob esta ótica, a qualificação profissional é tratada como uma **infraestrutura estratégica imaterial**, indispensável para a absorção do progresso técnico e para a redução de gargalos estruturais ao desenvolvimento regional.

4.2.2. Demandas Prospectivas e Mercado de Trabalho

Complementarmente, a expansão ancora-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027 (SENAI/CNI)**. Este estudo prospectivo utiliza modelagens econométricas para antecipar a demanda por formação inicial e continuada, considerando a difusão de novas tecnologias e mudanças organizacionais nas cadeias produtivas. Para o triênio vigente, o Mapa aponta para o Rio de Janeiro uma necessidade crítica de formação inicial em setores transversais e estratégicos, com destaque para:

- **Logística & Transporte:** 31,6 mil novos técnicos;
- **Construção:** 24 mil novos técnicos;
- **Manutenção & Reparação:** 12,8 mil novos técnicos;
- **Metalmecânica:** 12,7 mil novos técnicos.

4.2.3. Critérios de Seleção e Relevância Social

A escolha dos cursos listados nesta planilha prioriza os **"vazios formativos"** mais recorrentes identificados pela SEPLAG, que atingem tanto competências industriais específicas (como Soldagem e Eletromecânica) quanto ocupações transversais de suporte gerencial (Administração). Além do critério econômico, a oferta de vagas responde à **altíssima demanda social**, validando a urgência da ampliação da oferta pública para garantir a inclusão produtiva da juventude fluminense, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade.

Em suma, as justificativas a seguir detalhadas asseguram que cada nova vaga criada converta passivos financeiros em ativos de conhecimento, fixando a inteligência técnica nos territórios e garantindo que o adensamento das aglomerações produtivas locais seja sustentado por mão de obra qualificada e residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Análises Clínicas	Campos dos Goytacazes	28	A oferta do curso fundamenta-se na necessidade de suprir o contingente de técnicos para o suporte transversal ao desenvolvimento econômico regional. De acordo com o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o Estado do Rio de Janeiro demandará a **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Embora o foco do estudo seja industrial, a qualificação em Análises Clínicas é um componente indispensável para a produtividade sistêmica, atuando na vigilância sanitária e na saúde ocupacional das grandes aglomerações produtivas do Norte Fluminense. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à extração de petróleo e gás. O diagnóstico territorial aponta que, embora a região possua maior cobertura relativa em comparação a outras microrregiões, ainda persistem vazios formativos em competências de suporte técnico especializado. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de novas vagas visa converter o potencial produtivo da rede de saúde local em capacidade assistencial e diagnóstica efetiva, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta do curso está em consonância com a estratégia de fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), setor identificado como motor de inovação e geração de emprego formal de qualidade. Campos dos Goytacazes consolida-se como um polo regional de serviços, exercendo influência direta sobre municípios vizinhos, o que gera uma demanda contínua por profissionais aptos a operar em laboratórios de diagnóstico e centros de pesquisa. A qualificação local fortalece a competitividade sistêmica do estado ao alinhar a política educacional às necessidades de suporte das cadeias produtivas de energia e serviços técnicos da região.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Análises Clínicas	Rio de Janeiro	225	A oferta do curso fundamenta-se na necessidade de suprir o contingente de trabalhadores técnicos para o setor de saúde, que atua como suporte transversal ao desenvolvimento econômico. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o estado do Rio de Janeiro demandará a **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio para suprir a abertura de vagas e a reposição de quadros. Embora o setor industrial seja o foco primário do mapa, o estudo destaca que a qualificação técnica em áreas de suporte, como a saúde e o controle de processos biológicos, é motor indispensável para a produtividade sistêmica e a competitividade do território. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional e da concentração de grandes redes hospitalares e laboratoriais na capital, ainda persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte aos serviços especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa converter o potencial produtivo da rede de saúde da capital em capacidade assistencial e diagnóstica efetiva, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Análises Clínicas é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, setor identificado como prioritário para a geração de emprego formal de alta qualidade e fortalecimento da base fiscal do Estado através da inovação e serviços avançados. A oferta de novas vagas alinha a política educacional à estratégia de transformação estrutural e coesão territorial expressa nos marcos legais fluminenses.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Campos dos Goytacazes	168	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Campos dos Goytacazes é o maior município em extensão territorial do estado e exerce a função de cidade-polo para toda a Região Norte Fluminense, como influência direta para serviços de média e alta complexidade assistencial. O município abriga um dos mais robustos complexos hospitalares do interior do estado, concentrando instituições de grande porte que geram uma demanda contínua por profissionais técnicos de enfermagem (a maior força de trabalho do setor de saúde). A oferta responde diretamente ao deficit crônico e à necessidade de reposição de pessoal (turnover) nessas instituições, garantindo a sustentabilidade da assistência regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à extração de petróleo e gás. O diagnóstico territorial fundamenta que a efetividade da qualificação depende da sua capacidade de se integrar às trajetórias tecnológicas predominantes: a oferta de Enfermagem visa sustentar a "infraestrutura estratégica imaterial" necessária para o suporte aos complexos industriais e urbanos, de forma a reduzir o descompasso territorial identificado nas aglomerações produtivas, fixando a inteligência técnica necessária para a assistência à saúde no próprio território.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Duque de Caxias	35	A oferta do curso fundamenta-se na identificação de Duque de Caxias como um dos maiores polos assistenciais de saúde do estado. O município abriga uma rede de alta complexidade que atende não apenas aos seus mais de 800 mil habitantes (IBGE), mas recebe diariamente um expressivo fluxo flutuante de pacientes de toda a Baixada Fluminense e da capital. O território conta com unidades hospitalares de grande porte que demandam um contingente massivo e ininterrupto de profissionais técnicos de enfermagem. A enfermagem representa a maior força de trabalho dentro do ecossistema de saúde. A oferta do curso responde diretamente ao deficit crônico de profissionais qualificados para suprir a rotatividade (turnover) e a expansão desses leitos e serviços de pronto atendimento no município. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta complexidade vinculadas ao setor petroquímico e logístico. O diagnóstico territorial revela que, apesar da pujança industrial, a região apresenta um persistente quadro de descompasso territorial, onde a oferta educativa atual não atende plenamente às demandas identificadas nas áreas de serviços técnicos e saúde. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial assistencial da rede de saúde local em capacidade produtiva efetiva, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Enfermagem é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), setor identificado como motor de inovação e geração de emprego formal de alta qualidade. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades industriais e urbanas na Baixada Fluminense seja acompanhado por uma rede de assistência técnica robusta e qualificada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Itaperuna	35	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que o município desempenha uma função de liderança incontestável no Noroeste Fluminense. A cidade é a sede da Região de Saúde Noroeste do estado e atua como **polo receptor de média e alta complexidade** para a região, atendendo diretamente a uma população regionalizada de mais de 300 mil habitantes. O ecossistema de saúde de Itaperuna é robusto e atrai pacientes inclusive de estados vizinhos, como Minas Gerais e Espírito Santo. O município abriga instituições hospitalares de grande porte que geram uma demanda contínua, massiva e permanente por profissionais técnicos de enfermagem. A oferta visa sanar o deficit crônico e a necessidade de reposição de pessoal (turnover) nessas instituições, garantindo que o hospital polo e a rede do entorno disponham de força de trabalho qualificada. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas em serviços, mas que apresenta um quadro agudo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da robustez da rede hospitalar local, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte técnico especializado. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial assistencial da rede de saúde de Itaperuna em capacidade produtiva efetiva, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras microrregiões e fixando a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Enfermagem é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), atuando diretamente no suporte à rede de média e alta complexidade que atende aos municípios vizinhos. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de saúde no Noroeste Fluminense seja acompanhado por profissionais qualificados e residentes no território.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Niterói	35	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que o município possui uma economia fortemente ancorada no setor de comércio e serviços. No topo dessa cadeia, destaca-se um dos mais robustos, densos e qualificados **polos de saúde do estado**. O território abriga uma infraestrutura assistencial complexa, de forte apelo tecnológico e científico, que gera uma demanda volumosa e contínua por profissionais técnicos de enfermagem. O ecossistema de saúde de Niterói compreende: Hospitais Públicos de Alta Complexidade; Rede de Urgência e Pronto Atendimento; Setor Privado e Saúde Suplementar altamente expressivos. O Técnico em Enfermagem representa a maior força de trabalho na assistência direta ao paciente. A oferta deste curso atende de forma cirúrgica à necessidade de reposição de pessoal e combate o deficit crônico de profissionais qualificados no município. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta complexidade. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional da região, persiste um expressivo quadro de descompasso territorial: constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Enfermagem visa converter o potencial assistencial da rede de saúde niteroiense em capacidade produtiva efetiva, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), com destaque para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O Técnico em Enfermagem é peça-chave deste complexo, atuando na interface entre a assistência de alta complexidade e a prevenção, setor motor de inovação e emprego formal de qualidade no estado. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de saúde e bem-estar em Niterói seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Nova Friburgo	70	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Nova Friburgo exerce um papel geopolítico de liderança indiscutível, atuando como a **cidade-polo da Região de Saúde Centro-Sul** do estado. Sua rede assistencial de média e alta complexidade atende não apenas aos seus cerca de 190 mil habitantes, mas serve como referência direta para uma série de municípios limítrofes e do entorno, alcançando uma população regionalizada substancial. O município abriga um complexo de saúde robusto que gera uma demanda volumosa, contínua e ininterrupta por profissionais técnicos de enfermagem — que compõem a maior força de trabalho do setor. A oferta atende ao deficit crônico e à necessidade de reposição de pessoal nessas instituições, garantindo a sustentabilidade da assistência regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia, confecção, alimentos e serviços especializados. O diagnóstico revela que a região apresenta demandas críticas voltadas às áreas de saúde e hospitalidade, refletindo a necessidade de adensamento de serviços técnicos de apoio. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar o descompasso territorial identificado, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais oriundos da Região Metropolitana para atender à rede assistencial serrana. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O Técnico em Enfermagem é peça-chave deste complexo, atuando na interface entre a assistência de média/alta complexidade e o suporte ao setor de bem-estar, que é diferencial competitivo do turismo regional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o desenvolvimento da Região Serrana seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Nova Iguaçu	35	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Nova Iguaçu possui uma população estimada em mais de 800 mil habitantes (IBGE). Contudo, a sua relevância na área da saúde ultrapassa os limites geográficos do município. A cidade funciona como a principal referência de média e alta complexidade da Região de Saúde Baixada Fluminense, acolhendo pacientes de municípios vizinhos que sofrem com vazios assistenciais crônicos. O território iguacuano abriga um dos mais robustos complexos de saúde do estado, que gera uma demanda contínua e massiva por profissionais técnicos de enfermagem. A enfermagem representa mais de 50% da força de trabalho dentro dessas instituições. A oferta do curso responde diretamente ao deficit de profissionais e à alta rotatividade (turnover), garantindo a sustentabilidade da assistência regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra a maior densidade de aglomerações produtivas do estado. Contudo, o diagnóstico revela um expressivo quadro de descompasso territorial: constatou-se que, apesar da pujança econômica local, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte aos serviços especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial assistencial da rede de saúde iguaçuana em capacidade produtiva efetiva, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Enfermagem é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), setor identificado como motor de inovação e geração de emprego formal de alta qualidade em Nova Iguaçu, que abriga importantes unidades de referência regional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de saúde e bem-estar na Baixada Fluminense seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Petrópolis	35	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Petrópolis exerce um papel geopolítico estratégico na Região Serrana, funcionando como um polo de referência em serviços, tecnologia e saúde. O município concentra uma densa rede de média e alta complexidade assistencial que atende aos seus mais de 270 mil habitantes e absorve demandas de municípios vizinhos menores. A cidade abriga um robusto complexo hospitalar público, filantrópico e privado que gera uma demanda volumosa e contínua por profissionais técnicos de enfermagem — a maior força de trabalho do setor de saúde. A oferta atende de forma cirúrgica à necessidade de recomposição de pessoal nessas instituições, combatendo o deficit e a rotatividade (turnover) de trabalhadores qualificados na região. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia, confecção e turismo. O diagnóstico territorial revela que a região apresenta demandas críticas voltadas às áreas de saúde e hospitalidade, refletindo a necessidade de adensamento de serviços técnicos de apoio. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar o descompasso territorial identificado, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras microrregiões para atender à rede assistencial serrana. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O Técnico em Enfermagem é peça-chave deste complexo, atuando na interface entre a assistência de média/alta complexidade e o suporte ao setor de bem-estar, que é diferencial competitivo do turismo regional petropolitano. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o desenvolvimento da Região Serrana seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Resende	140	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que o município de Resende desempenha uma função de centralidade indiscutível no Sul Fluminense. A cidade lidera a Região de Saúde das Agulhas Negras e atua como o principal **polo receptor de média e alta complexidade assistencial** para os municípios vizinhos. O território abriga um ecossistema de saúde complexo e em expansão, que gera uma demanda volumosa e contínua por profissionais técnicos de enfermagem — a maior força de trabalho do setor de saúde. A oferta atende ao deficit de recursos humanos e à necessidade de reposição de pessoal (turnover) nessas instituições, garantindo a sustentabilidade da assistência regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à metalurgia e fabricação de veículos. O diagnóstico revela que, apesar da robustez industrial, a região apresenta um quadro de descompasso territorial, onde a oferta educativa em serviços técnicos e saúde não acompanha o adensamento populacional e a demanda das empresas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial assistencial da rede de saúde de Resende em capacidade produtiva efetiva, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O Técnico em Enfermagem é peça-chave deste complexo, atuando na interface entre a assistência de média/alta complexidade e a prevenção de riscos laborais, setor motor de emprego formal de qualidade. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o desenvolvimento industrial do Médio Paraíba seja acompanhado por uma rede de assistência técnica robusta e qualificada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Rio das Ostras	105	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Rio das Ostras registrou um dos crescimentos populacionais mais acentuados do estado nas últimas décadas, impulsionado pela expansão do mercado de trabalho e pela proximidade com o polo de óleo e gás de Macaé. Com uma população que hoje ultrapassa os 150 mil habitantes, o município vivencia uma pressão contínua sobre a sua infraestrutura de serviços públicos, com destaque para a rede de saúde. O município abriga unidades essenciais que demandam um contingente robusto, qualificado e ininterrupto de profissionais técnicos de enfermagem (a maior força de trabalho da assistência direta ao paciente). A oferta atende ao deficit estrutural de recursos humanos na região e combate a rotatividade (turnover) de trabalhadores qualificados, garantindo a sustentabilidade dos serviços de saúde locais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela um quadro crítico: na sub-região Baixadas Litorâneas I, apenas o município de Saquarema possui atendimento local para o curso Técnico em Enfermagem, configurando um descompasso territorial para os demais polos urbanos da região. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar esse vazio formativo em Rio das Ostras, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras microrregiões e convertendo o potencial assistencial da rede de saúde local em capacidade produtiva efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Enfermagem é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), setor identificado como motor de inovação e geração de emprego formal de qualidade. Em Rio das Ostras, a oferta alinha-se ao objetivo de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades de apoio à extração mineral e serviços seja acompanhado por uma rede de assistência técnica qualificada e residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Rio de Janeiro	895	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que o município abriga um dos maiores e mais complexos ecossistemas de saúde da América Latina. A capital concentra uma densa rede assistencial que combina macrohospitais federais, estaduais e municipais, institutos nacionais de referência (como o INCA e o INTO), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Clínicas da Família, além de um robusto e expansivo setor de saúde suplementar (privado). Sendo a enfermagem a maior força de trabalho de qualquer unidade de saúde — respondendo por mais de 50% dos recursos humanos da assistência direta ao paciente —, a demanda por técnicos em enfermagem na capital é perene e massiva. O mercado carioca sofre com um deficit crônico de profissionais qualificados para suprir a alta rotatividade (turnover), a expansão de novos leitos e a substituição previdenciária. A oferta do curso cumpre o papel estratégico de fornecer mão de obra altamente capacitada para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e da rede privada na metrópole. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", a região apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional da capital, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte aos serviços especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial produtivo da rede hospitalar da capital em capacidade assistencial efetiva, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões e sanando lacunas identificadas nas aglomerações produtivas locais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Santo Antonio de Padua	70	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Santo Antônio de Pádua é um dos municípios mais populosos e economicamente dinâmicos do Noroeste Fluminense. Pela sua localização geográfica estratégica — fazendo divisa com o estado de Minas Gerais e limitando-se com municípios fluminenses como Aperibé, Cambuci, Itaocara, Miracema e São José de Ubá —, a cidade atua como um **polo receptor regional de saúde**. O município centraliza o atendimento médico-hospitalar e de diagnóstico para uma população flutuante de mais de 100 mil habitantes pertencentes ao seu entorno microregional (conhecido como o "eixo sul" do Noroeste). A infraestrutura de saúde local é ancorada por instituições que demandam um fluxo contínuo e qualificado de profissionais técnicos de enfermagem, que representam a maior força de trabalho na assistência direta ao paciente. A oferta visa sanar a carência histórica de profissionais técnicos diplomados na localidade, reduzindo o turnover (rotatividade) nas instituições de saúde e qualificando o atendimento à população. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas em serviços, comércio e agroindústria. O diagnóstico revela a persistência de vazios formativos significativos em competências de suporte aos serviços especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial assistencial da rede de saúde local em capacidade produtiva efetiva, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras regiões e fixando a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), especificamente o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O técnico em Enfermagem é peça-chave deste complexo, atuando na interface entre a assistência de média complexidade e a prevenção, setor motor de geração de emprego formal de qualidade no interior do estado. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o desenvolvimento do Noroeste Fluminense seja acompanhado por profissionais qualificados e residentes.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Teresópolis	70	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que o município de Teresópolis exerce uma função de centralidade geopolítica indiscutível na Região Serrana do estado. A cidade atua como polo receptor de média e alta complexidade para municípios vizinhos de menor porte que sofrem com vazios assistenciais crônicos, atendendo diretamente a uma população regionalizada significativa. O território abriga um ecossistema de saúde robusto e capilarizado que gera uma demanda volumosa e contínua por profissionais técnicos de enfermagem — que constituem a base e a maior força de trabalho da assistência direta ao paciente. A oferta responde diretamente ao deficit estrutural de recursos humanos na região e combate a rotatividade (turnover) de trabalhadores qualificados, garantindo a sustentabilidade dos serviços locais de saúde. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia, confecção, alimentos e serviços especializados. O diagnóstico revela a existência de um "vazio formativo" significativo: apesar da consolidada vocação da região para o setor de serviços e hospitalidade, persiste uma predominância de demandas não atendidas nas áreas técnicas de apoio e saúde. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar o descompasso territorial identificado, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras microrregiões para atender à rede assistencial local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), com destaque para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) e o de Turismo e Cultura. Em Teresópolis, o Técnico em Enfermagem desempenha papel crítico na interface entre a assistência hospitalar de média complexidade e o suporte ao setor de bem-estar (Spas e hotelaria de saúde), diferencial competitivo do turismo regional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de saúde na Região Serrana seja acompanhado por profissionais qualificados e residentes no território.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Três Rios	35	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Três Rios é historicamente reconhecido como um importante entroncamento rodoferroviário e um hub logístico do estado, cortado por rodovias federais vitais como a BR-040 e a BR-393. Essa facilidade extrema de acesso geográfico consolidou o município como o principal polo receptor de média e alta complexidade assistencial de saúde para toda a Região Centro-Sul Fluminense. A área de influência direta do sistema de saúde de Três Rios abrange municípios populosos do entorno (como Paraíba do Sul, Sapucaia, Comendador Levy Gasparian, Areal e Paty do Alferes), além de atender a demandas flutuantes vindas da divisa com o estado de Minas Gerais. O território trirriense abriga um ecossistema médico-hospitalar robusto que gera uma demanda volumosa e contínua por profissionais técnicos de enfermagem (a maior força de trabalho do setor de saúde). A oferta do curso responde diretamente ao deficit crônico de pessoal qualificado e à necessidade de reposição (turnover) nessas instituições, garantindo que o polo de saúde do Centro-Sul disponha de força de trabalho certificada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Volta Redonda	105	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Volta Redonda exerce um papel de cidade-polo indiscutível no Sul Fluminense. O município centraliza a rede de média e alta complexidade assistencial. A cidade abriga um robusto ecossistema hospitalar e de pronto atendimento que gera uma demanda contínua e massiva por profissionais técnicos de enfermagem (a maior força de trabalho do setor de saúde). A oferta do curso atende ao deficit crônico e à necessidade de reposição de pessoal (turnover) nessas instituições, garantindo a sustentabilidade dos serviços de saúde locais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território se consolidou como um polo estratégico não apenas industrial, mas de serviços e saúde, acompanhando a crescente demanda populacional da região. O diagnóstico territorial revela que, embora a região possua uma base industrial sólida, o setor de saúde apresenta um crescimento significativo, demandando o alinhamento da oferta formativa às necessidades de qualificação profissional deste segmento. A expansão de vagas em Enfermagem visa mitigar o descompasso territorial identificado nas aglomerações produtivas, tratando a qualificação como uma "infraestrutura estratégica imaterial" necessária para sustentar a rede de assistência regional. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Enfermagem é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, setor capaz de gerar emprego formal de qualidade e promover a inclusão produtiva. Ao fixar a inteligência técnica no território do Médio Paraíba, o Estado fortalece a competitividade sistêmica regional e garante que o investimento educacional atue como vetor de mobilidade social e desenvolvimento econômico sustentável.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Cabo Frio	20	A oferta do curso fundamenta-se na identificação de que o município de Cabo Frio consolidou-se como o principal polo indutor de turismo da Região dos Lagos (Ministério do Turismo). Contudo, a economia local enfrenta o desafio histórico da sazonalidade. A inserção do Curso Técnico em Estética alinha-se diretamente com o Turismo de Bem-Estar (Wellness Tourism), um segmento de alto valor agregado que atrai visitantes ao longo de todo o ano para resorts, hotéis-boutique, pousadas e SPAs da região. A qualificação de profissionais para atuar em terapias capilares, estéticas faciais e corporais, e técnicas de relaxamento integrativas atende à demanda de expansão desses estabelecimentos de hospitalidade. Além de qualificar os serviços turísticos, a medida diversifica a matriz econômica local para além do modelo tradicional de "sol e praia". O mercado de estética e beleza possui uma resiliência anticíclica notável, sustentando taxas de crescimento contínuas mesmo em cenários de oscilação econômica. Segundo dados de formalização do Portal do Empreendedor e registros da Secretaria de Fazenda, as atividades voltadas ao tratamento de beleza representam uma das maiores fatias de Microempreendedores Individuais (MEIs). Em Cabo Frio, o curso cumpre uma função social indispensável: a emancipação socioeconômica e a inserção de mulheres no mercado de trabalho formal. A formação técnica oferece uma rota rápida de autonomia financeira através do empreendedorismo autônomo, permitindo a abertura de estúdios próprios ou a prestação de serviços em clínicas e salões locais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da pujança econômica do cluster de turismo e da cadeia de petróleo, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte aos serviços especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta do curso visa converter o potencial produtivo da rede de serviços local em capacidade de atendimento efetiva, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões e fixando a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Turismo e Cultura e o de Saúde. Em Cabo Frio, o Técnico em Estética é peça-chave para a modernização da rede hoteleira e de resorts, que incorporam Spas e centros de bem-estar como diferencial competitivo. A oferta alinha-se ao objetivo do PEDES de elevar a competitividade territorial fluminense, garantindo que o adensamento das atividades de hospitalidade na Região dos Lagos seja acompanhado por profissionais qualificados em protocolos estéticos e terapias integrativas.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Campos dos Goytacazes	40	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que o setor de comércio e serviços é o principal motor da economia urbana campista. Historicamente impactada pelas oscilações da economia do petróleo e da cadeia sucroalcooleira, a economia local demanda estratégias de diversificação. O Curso Técnico em Estética insere-se justamente como uma resposta a essa necessidade, qualificando a mão de obra para um mercado que atende não apenas aos mais de 480 mil habitantes de Campos, mas a um fluxo flutuante diário de milhares de pessoas que buscam o município como centro de consumo, saúde e bem-estar. Campos dos Goytacazes destaca-se como um robusto polo médico e de saúde no interior do estado, concentrando hospitais, faculdades de medicina e odontologia, e uma vasta rede de clínicas privadas. O mercado de estética moderno atua em estreita sinergia com a área médica (dermatologia, cirurgia plástica, endocrinologia e fisioterapia dermatofuncional). O mapeamento de dados do mercado de trabalho formal e informal de Campos indica uma forte inclinação para o empreendedorismo autônomo, com destaque para as mulheres e jovens em busca do primeiro emprego. O setor de beleza e estética possui baixa barreira de entrada para a formalização por meio de Microempreendedores Individuais (MEIs). Sob a perspectiva pedagógica e social, a oferta deste curso gratuito e de alta qualidade cumpre a função de promover a mobilidade social e a geração de renda imediata. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização, mas que apresenta um persistente quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da pujança da cadeia de petróleo e gás, o setor de Serviços é um dos principais geradores de postos de trabalho técnico na região. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial produtivo da rede de serviços local em capacidade de atendimento efetiva, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para os de Saúde e de Turismo e Cultura. O Técnico em Estética desempenha papel crítico na interface entre o cuidado e a reabilitação, sendo peça-chave para a modernização da rede de serviços em um polo regional que exerce influência direta sobre municípios vizinhos. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de serviços em Campos seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Niterói	40	A oferta do curso fundamenta-se na identificação de que Niterói destaca-se historicamente por possuir o maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do estado do Rio de Janeiro e um dos maiores do país, além de um elevado rendimento médio nominal por habitante (IBGE). Esse perfil socioeconômico reflete diretamente no padrão de consumo da população local, que apresenta uma das maiores demandas per capita por serviços de saúde, beleza, longevidade e bem-estar integrativo do estado. O mercado niteroiense para o setor de estética é maduro, altamente exigente e pulverizado em bairros de forte apelo comercial (como Icaraí, Centro, São Francisco e Região Oceânica). A oferta do curso técnico gratuito e de excelência visa preencher o topo dessa pirâmide de exigência, entregando ao mercado profissionais com sólida formação científica, capazes de atender a um público consumidor que baliza suas escolhas pela biossegurança, inovação e alta qualidade técnica. Os dados de empregabilidade em Niterói apontam para uma economia essencialmente voltada ao setor de comércio e serviços. Diante disso, o Curso Técnico em Estética funciona como uma ferramenta estratégica de inclusão social e transição de carreira, atraindo jovens em busca do primeiro emprego, chefes de família e o público feminino que busca autonomia financeira. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por aglomerações produtivas de alta complexidade, mas que apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional da região, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Estética visa sanar o vazio formativo em ocupações de suporte aos serviços especializados, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Saúde. O Técnico em Estética desempenha papel crítico na interface entre o cuidado, a reabilitação e a saúde preventiva, sendo peça-chave para a modernização da rede de serviços em Niterói, que abriga um dos mais robustos polos médico-hospitalares do estado. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de saúde e bem-estar na Região Metropolitana seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Nova Iguaçu	100	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas que indicam o setor de serviços como um dos principais motores de ocupação no estado. O curso de Estética insere-se na cadeia de bem-estar e saúde, setores transversais que apresentam crescimento acelerado em polos urbanos densos como a Baixada Fluminense, exigindo qualificação técnica para garantir segurança biológica e padrões de excelência na prestação de serviços pessoais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município de Nova Iguaçu integra a regional Metropolitana I, território que, apesar de sua densidade institucional, ainda apresenta um quadro de descompasso territorial. O diagnóstico fundamenta que a qualificação deve ser tratada como uma "infraestrutura estratégica imaterial" indispensável para a transformação estrutural do estado. No caso de Nova Iguaçu, a oferta de vagas em Estética visa sanar o vazio formativo em ocupações de suporte ao Complexo Econômico-Industrial da Saúde e serviços especializados, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais formados na capital. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a EPTNM aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Estética atua como suporte transversal no complexo da Saúde, promovendo a inclusão produtiva através do empreendedorismo e da geração de renda formal.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Petrópolis	20	A oferta do curso fundamenta-se na identificação de que Petrópolis é um dos principais destinos turísticos do estado, consolidado por seu patrimônio histórico, cultural e ecológico. Contudo, o mercado de turismo contemporâneo tem demandado serviços que vão além da visitação contemplativa. A inserção do Curso Técnico em Estética conecta-se diretamente com o Turismo de Saúde e Bem-Estar (Wellness Tourism), um segmento que atrai um público de alto poder aquisitivo para os hotéis-fazenda, pousadas históricas, spas e resorts da Região Serrana. A formação de profissionais qualificados em terapias capilares, estéticas faciais e corporais, e técnicas de relaxamento integrativas atende à necessidade urgente de sofisticação e ampliação dos serviços de hospitalidade locais. Essa estratégia contribui para mitigar a sazonalidade do turismo, gerando postos de trabalho permanentes ao longo de todo o ano. Petrópolis destaca-se como o maior município e o principal polo econômico da Região Serrana. O setor de comércio e serviços é o maior empregador da cidade. Além disso, as características climáticas da região (clima de montanha, com temperaturas mais amenas e invernos rigorosos) influenciam diretamente a busca por tratamentos estéticos específicos, como cuidados avançados de hidratação cutânea, terapias capilares e revitalização facial. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia, confecção e turismo. O diagnóstico revela a existência de um "vazio formativo" significativo em ocupações de suporte aos serviços especializados: apesar da pujança econômica local, a oferta educativa atual não atende plenamente às demandas identificadas nas áreas de serviços e tecnologia. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Estética visa sanar essa lacuna, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais de outras microrregiões para atender ao cluster de serviços de Petrópolis. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para os de Saúde e de Turismo e Cultura. Em Petrópolis, o Técnico em Estética desempenha papel crítico na interface entre o cuidado e a hospitalidade, sendo peça-chave para a modernização da rede hoteleira e de bem-estar, que incorpora Spas e serviços de estética reparadora como diferencial competitivo. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de serviços em Petrópolis seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Resende	40	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Resende é amplamente reconhecida como um dos principais polos industriais e automotivos do estado do Rio de Janeiro, abrigando o polo metalmecânico e indústrias químicas de grande porte. No entanto, a excessiva dependência de um único setor econômico expõe o município a vulnerabilidades sazonais do mercado industrial. A introdução do Curso Técnico em Estética atua diretamente na estratégia de diversificação da matriz econômica local, impulsionando o setor de comércio e serviços. À medida que o complexo industrial atrai profissionais de engenharia, técnicos e executivos de alta renda, cria-se no município um mercado de consumo robusto e exigente por serviços secundários de alto valor agregado, com destaque para as áreas de saúde corporativa, gerenciamento de estresse, beleza e bem-estar integrativo. O município de Resende abriga em seu território distritos turísticos de relevância nacional e internacional, como Visconde de Mauá, Engenheiro Passos e Serrinha do Alambari. Essa região, caracterizada pelo clima de montanha e turismo de natureza, concentra uma rede hoteleira de alto padrão, composta por hotéis-boutique, resorts e pousadas de luxo que apostam fortemente no conceito de Wellness Tourism (Turismo de Bem-Estar). Há uma escassez crônica de mão de obra qualificada local para atuar nos spas e centros de relaxamento integrados a essa cadeia de hospitalidade. O Técnico em Estética formado pela nossa rede preencherá essa lacuna regional, estando apto a aplicar terapias capilares, protocolos corporais, estéticos faciais e técnicas de relaxamento que dialogam diretamente com a demanda do turista que frequenta a Região das Agulhas Negras. Paralelamente ao turismo, a área urbana de Resende vivencia uma proliferação de estúdios e centros de beleza, muitas vezes operados na informalidade. A oferta de uma formação pública, gratuita e de nível técnico cumpre a função social de promover a inclusão produtiva e a emancipação socioeconômica, sobretudo de jovens e mulheres chefes de família. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à metalurgia e fabricação de veículos. O diagnóstico revela que, apesar da robustez industrial, persistem "vazios formativos significativos" em competências de suporte aos serviços especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Estética visa sanar o descompasso territorial identificado, fixando a inteligência técnica no território e garantindo que o adensamento urbano gerado pelo cluster automotivo seja acompanhado por uma oferta local qualificada de serviços de saúde e bem-estar. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Saúde e o de Turismo. Em Resende, o Técnico em Estética desempenha papel crítico na modernização da rede de serviços, atuando na interface entre o cuidado, a reabilitação e a saúde preventiva, setores motores de emprego formal de qualidade. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o desenvolvimento regional do Sul Fluminense seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança e padrões técnicos de excelência.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Rio das Ostras	20	A oferta do curso fundamenta-se na identificação de que Rio das Ostras experimentou um dos maiores crescimentos populacionais do estado do Rio de Janeiro nas últimas décadas, impulsionado pela expansão da cadeia de petróleo e gás da vizinha Macaé. Contudo, as oscilações e reestruturações do mercado de óleo e gás geram a necessidade urgente de recolocação profissional e diversificação econômica local, mitigando a dependência de um único setor de produção. A introdução do Curso Técnico em Estética atua diretamente como uma política pública de reconversão profissional. O curso oferece uma rota alternativa de rápida inserção produtiva e alta empregabilidade no setor de comércio e serviços urbanos, atendendo a uma massa populacional jovem e em idade ativa que busca novas oportunidades no próprio município, sem a necessidade de deslocamentos diários na região. Integrando a Costa do Sol fluminense, Rio das Ostras possui uma vocação natural voltada ao turismo de lazer e eventos. O mercado de hospitalidade contemporâneo na região — que abrange hotéis, pousadas de charme e novos empreendimentos imobiliários de veraneio — tem convergido para a incorporação do conceito de Wellness Tourism (Turismo de Bem-Estar). A formação de profissionais qualificados em procedimentos estéticos faciais, corporais, terapias capilares e técnicas de relaxamento integrativas atende à demanda por serviços especializados nestes estabelecimentos. Ao qualificar o atendimento local, a rede contribui para elevar o ticket médio do turismo no município, atraindo um público consumidor exigente e combatendo os impactos da sazonalidade econômica que afeta os destinos litorâneos no período de baixa temporada. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por aglomerações produtivas de alta especialização, mas que apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da pujança econômica impulsionada pela cadeia de suprimentos offshore, o setor de Serviços e Bem-estar opera com baixíssima oferta local de qualificação técnica oficial. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras regiões para atender ao cluster de serviços e hospitalidade de Rio das Ostras. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para o de Saúde e o de Turismo. Em Rio das Ostras, o Técnico em Estética desempenha papel crítico na modernização da rede de serviços, atuando na interface entre o cuidado preventivo e a hospitalidade hoteleira, setores motores de emprego formal de qualidade no interior do estado. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico do PEDES de elevar a competitividade territorial fluminense através do adensamento de cadeias de valor baseadas no conhecimento aplicado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Rio de Janeiro	160	A oferta do curso fundamenta-se na identificação de que o município do Rio de Janeiro possui uma economia essencialmente concentrada no setor de comércio e serviços. Como segunda maior metrópole do país, a cidade funciona como o principal centro irradiador de tendências de consumo, moda, beleza e bem-estar do estado. A demanda por serviços de estética na capital não é apenas interna; ela é amplificada pelo turismo de lazer, pelo turismo corporativo e pela forte cultura local voltada à imagem pessoal, à saúde integrativa e à longevidade ativa. A despeito da robustez do mercado carioca, há uma nítida assimetria na distribuição geográfica da qualificação profissional. Enquanto as zonas sul e oeste concentram os principais estabelecimentos de alta gastronomia, hotelaria e clínicas estéticas de luxo, as zonas norte e oeste periféricas abrigam uma massa de trabalhadores que necessita de formação técnica gratuita e acessível para ocupar esses postos de trabalho ou para empreender em suas próprias comunidades. A oferta do curso cumpre o papel estratégico de descentralizar o acesso ao ensino técnico de excelência na capital. O Rio de Janeiro abriga um dos maiores complexos de saúde e biotecnologia do Brasil, concentrando importantes universidades, hospitais de referência e indústrias farmacêuticas e de cosméticos. O mercado moderno de estética na cidade desvinculou-se do antigo conceito de "salão de beleza tradicional" e migrou firmemente para o modelo de clínicas integrativas e spas urbanos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município do Rio de Janeiro está inserido na regional Metropolitana I, área que concentra a maior densidade urbana, populacional e institucional do estado. Contudo, o diagnóstico territorial revela que a abundância de instituições não elimina a existência de vazios formativos significativos, especialmente em ocupações de suporte aos serviços especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial produtivo da rede de serviços da capital em capacidade de atendimento efetiva, reduzindo o descompasso territorial entre as aglomerações de demanda e a cobertura educacional técnica residente. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Saúde e o de Turismo e Cultura. Na capital, o Técnico em Estética desempenha papel crítico na interface entre o cuidado preventivo e a hospitalidade hoteleira de alto padrão, sendo peça-chave para a modernização da rede de serviços em áreas de alta visibilidade e consumo. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de bem-estar seja acompanhado por profissionais aptos a operar protocolos estéticos avançados e normas da ANVISA.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Teresópolis	40	A oferta do curso fundamenta-se na identificação de que Teresópolis destaca-se como um polo de turismo ecológico, histórico e gastronômico. Alinhado às novas tendências de mercado, o município tem expandido expressivamente sua atuação no Turismo de Saúde e Bem-Estar (Wellness Tourism). O território concentra hotéis-fazenda, pousadas charmosas e spas urbanos que atendem a um público flutuante de alto poder aquisitivo vindo da Região Metropolitana. A formação de profissionais qualificados em terapias capilares, estéticas faciais e corporais, e técnicas de relaxamento integrativas atende à necessidade urgente de sofisticação e ampliação dos serviços de hospitalidade locais. Essa estratégia contribui diretamente para mitigar a sazonalidade do turismo litorâneo, gerando postos de trabalho permanentes na serra ao longo de todo o ano. As características geográficas de Teresópolis — clima de montanha, altitudes elevadas e temperaturas consideravelmente mais baixas que a média do estado, especialmente no inverno — exercem impacto direto na fisiologia da pele da população local e dos visitantes. O frio e o vento serrano aceleram o ressecamento cutâneo, o surgimento de dermatites e demandam cuidados específicos de barreira e hidratação profunda. O município possui uma forte vocação voltada ao setor de comércio e serviços, que se consolida como o maior empregador da cidade. Paralelamente, o mercado de beleza e bem-estar apresenta baixas barreiras de entrada para a formalização por meio de Microempreendedores Individuais (MEIs). Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território ´é marcado por aglomerações produtivas ligadas ao turismo ecológico, gastronomia e setor têxtil. O diagnóstico revela a existência de um "vazio formativo" significativo: apesar do dinamismo do cluster de hospitalidade e bem-estar, a oferta educativa atual não atende plenamente às demandas por competências de suporte aos serviços especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais de outras microrregiões e garantindo que o valor agregado do setor de serviços permaneça no município. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Saúde e o de Turismo e Cultura. Em Teresópolis, o Técnico em Estética desempenha papel crítico na modernização da rede hoteleira e de resorts, que incorporam Spas e centros de bem-estar como diferencial competitivo para atrair fluxos de visitantes de alto padrão. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de hospitalidade na Região Serrana seja acompanhado por profissionais qualificados em protocolos estéticos avançados.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Estética	Volta Redonda	20	A oferta do curso fundamenta-se na identificação de que Volta Redonda é historicamente reconhecida como o coração industrial do estado do Rio de Janeiro, fortemente ancorada na atividade metalúrgica e na presença da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Contudo, a excessiva dependência de uma matriz econômica industrial expõe o território a vulnerabilidades sazonais e ciclos de automação. A introdução do Curso Técnico em Estética atua diretamente na estratégia de diversificação e fortalecimento do setor de comércio e serviços, que já desponta como o maior gerador de empregos formais do município. O perfil de renda estável de trabalhadores e executivos da indústria metalmecânica fomenta um mercado interno maduro, exigente e com alto poder de consumo para serviços secundários voltados à saúde corporativa, controle de estresse, estética e bem-estar integrativo. O município se destaca por uma rede robusta de clínicas médicas multidisciplinares, consultórios de dermatologia, cirurgia plástica e fisioterapia dermatofuncional. O Técnico em Estética preencherá uma lacuna crítica de mercado nesse arranjo local: a atuação em equipes de saúde complementar, atuando sob rigorosos critérios de biossegurança no pré e pós-operatório, na anamnese detalhada e em terapias capilares e faciais, mitigando os riscos da informalidade e elevando o padrão sanitário regional. A dinâmica do mercado de trabalho de Volta Redonda aponta uma forte inclinação para o empreendedorismo autônomo. O setor de beleza e cuidados pessoais possui uma das menores barreiras de entrada para a formalização legal por meio de Microempreendedores Individuais (MEIs). Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à metalurgia e fabricação de máquinas. O diagnóstico revela que, apesar da robustez industrial, persistem "vazios formativos significativos" em competências de suporte aos serviços especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Estética visa sanar o descompasso territorial identificado, fixando a inteligência técnica no território e garantindo que o adensamento urbano gerado pelo polo industrial seja acompanhado por uma oferta local qualificada de serviços de saúde e bem-estar, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Saúde. Em Volta Redonda, o Técnico em Estética desempenha papel crítico na modernização da rede de serviços, atuando na interface entre o cuidado reparador, a reabilitação e a saúde preventiva, setores motores de emprego formal de qualidade. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o desenvolvimento do Sul Fluminense seja acompanhado por profissionais aptos a operar protocolos estéticos avançados e normas de biossegurança da ANVISA.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Gerência em Saúde	Rio de Janeiro	70	A oferta do curso atende à necessidade de profissionalizar a gestão dos serviços de saúde, que operam como suporte transversal indispensável ao desenvolvimento econômico fluminense. De acordo com o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o estado demandará a **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o eixo de **Serviços Administrativos**, onde se insere o suporte gerencial em saúde, a projeção é de uma necessidade de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros. Como principal polo assistencial do estado, o município do Rio de Janeiro concentra a maior demanda por profissionais aptos a gerir fluxos de faturamento, auditoria e conformidade regulatória. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade de hospitais e clínicas na capital, persistem vazios formativos significativos em ocupações técnicas de suporte especializado. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta deste curso visa converter o potencial produtivo da rede de saúde em capacidade operacional efetiva, reduzindo falhas de gestão que limitam os efeitos multiplicadores do setor no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Gerência em Saúde é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Saúde, setor identificado como prioritário para a geração de emprego formal de qualidade e sustentabilidade fiscal do estado. A oferta deste curso em unidades públicas promove a inclusão produtiva ao capacitar jovens para atuar em sistemas de alta complexidade, como faturamento padrão TISS/TUSS e gestão de prontuários eletrônicos, setores com alto valor agregado e demanda por precisão técnica.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Massoterapia	Campos dos Goytacazes	78	A oferta do curso fundamenta-se na indicação que Campos dos Goytacazes possui uma das redes de saúde mais robustas do interior fluminense, atuando como polo de referência regional para todo o Norte e Noroeste do estado. O município abriga grandes complexos, além de uma vasta malha de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Um dos pilares técnicos para a inserção do Técnico em Massoterapia no território campista é o alinhamento com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Sistema Único de Saúde (SUS). A massoterapia, enquanto tecnologia de cuidado humanizado e não farmacológico, é indicada para o manejo da dor crônica, redução do estresse, ansiedade e reabilitação física leve. A formação desses profissionais suprirá a demanda das Clínicas da Família, das UBS e dos centros de reabilitação municipais, integrando a massoterapia à equipe multidisciplinar de saúde da Atenção Primária do município. Economicamente, a região de Campos dos Goytacazes e o entorno da Bacia de Campos vivenciam reestruturações em sua matriz econômica, buscando alternativas de desenvolvimento sustentável para além dos royalties do petróleo. O setor de Serviços e Comércio consolidou-se como o maior empregador formal do município. No interior desse segmento, a indústria do bem-estar, estética e qualidade de vida apresenta expansão acelerada. O Técnico em Massoterapia encontrará um mercado de trabalho receptivo e diversificado no município, abrangendo spas urbanos, centros de estética, academias de grande porte, hotéis executivos e clubes esportivos (atendendo ao nicho da massagem desportiva). Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à extração de petróleo e gás. O diagnóstico revela a existência de um "descompasso territorial": apesar da robustez industrial, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte aos serviços especializados e cuidados pessoais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Massoterapia visa converter o potencial do cluster de serviços local em capacidade de atendimento técnica efetiva, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de profissionais de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O técnico em Massoterapia desempenha papel crítico na interface entre a saúde preventiva e a reabilitação, setor motor de geração de emprego formal de qualidade. Em Campos, a oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades de apoio à extração mineral seja acompanhado por uma rede de serviços de saúde e bem-estar qualificada e residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Massoterapia	Rio de Janeiro	260	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que a cidade do Rio de Janeiro possui uma das maiores e mais complexas redes de Atenção Primária à Saúde do país, estruturada em Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde (CMS). O município destaca-se pelo forte alinhamento com a **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do SUS**, que preconiza a inserção de abordagens humanizadas e não farmacológicas no tratamento de doentes crônicos. O Técnico em Massoterapia atua diretamente nesse escopo técnico. A aplicação de massagens terapêuticas, relaxantes e drenagens linfáticas é cientificamente respaldada para o manejo da dor crônica, ansiedade, depressão e distúrbios do sono — que apresentam alta incidência na população urbana carioca devido ao estresse metropolitano. A oferta do curso visa suprir a necessidade de profissionais qualificados para atuar nas equipes multidisciplinares dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e em projetos de reabilitação psicossocial e física nas Unidades de Saúde do município. O Rio de Janeiro é o principal hub de turismo internacional do Brasil e um polo central da Economia Criativa e de Serviços. A robusta cadeia de hospitalidade da cidade conta com hotéis de redes globais de luxo, hotéis-boutique e resorts que oferecem spas integrados de alto padrão como diferencial competitivo. Além do mercado turístico, há uma cultura de culto ao corpo, saúde e estética profundamente enraizada no estilo de vida carioca. Esse panorama consolida uma demanda mercadológica massiva por massoterapeutas em spas urbanos, clínicas de estética, estúdios de pilates, clubes de futebol profissional e na vasta rede de academias de grande porte da capital (focando na massagem desportiva). Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra a maior densidade de aglomerações produtivas do estado. Entretanto, o diagnóstico revela um quadro severo de descompasso territorial: constatou-se que, apesar da abundância institucional da capital, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem da atividade. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Massoterapia visa sanar o vazio formativo em competências de suporte aos serviços especializados e terapias integrativas, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), com destaque para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O técnico em Massoterapia desempenha papel crítico na interface entre a saúde preventiva, o bem-estar e a reabilitação, setores identificados como motores de inovação e geração de emprego formal de qualidade na capital. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de cuidados pessoais seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos padrões técnicos e de biossegurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	Paracambi	100	A oferta do curso fundamenta-se na necessidade de suprir a demanda por profissionais capazes de gerir a conformidade ambiental de setores estratégicos do estado. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o Rio de Janeiro demandará a **formação inicial de 150,6 mil trabalhadores** no triênio, com destaque para áreas como **Construção** (24 mil novos técnicos) e **Operação Industrial** (7,9 mil técnicos). A qualificação em Meio Ambiente é um componente transversal e indispensável para esses setores, garantindo a sustentabilidade das cadeias produtivas e o cumprimento das metas do **Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032**, que prevê a expansão da infraestrutura hídrica e de saneamento. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial fundamenta que a qualificação profissional deve ser tratada como uma "infraestrutura estratégica imaterial" indispensável para a transformação estrutural do estado. O estudo aponta que a efetividade da qualificação depende da sua capacidade de se integrar às dinâmicas produtivas locais; em Paracambi, a oferta visa sanar o descompasso territorial entre as demandas de licenciamento e monitoramento ambiental das aglomerações produtivas e a oferta educacional efetiva, fixando a inteligência técnica no próprio território. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Meio Ambiente atua como suporte transversal nos complexos de Energia, Infraestrutura e Indústria, sendo peça-chave para a viabilidade operacional de novos empreendimentos industriais e logísticos. A oferta de vagas contribui para a inclusão produtiva e para o fortalecimento da capacidade arrecadatória do estado ao formar mão de obra apta para setores de alto valor agregado e rigor normativo ambiental.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Meio Ambiente	Saquarema	30	A oferta do curso fundamenta-se na necessidade transversal de competências ambientais para sustentar o crescimento econômico projetado no **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**. Segundo o estudo, o Rio de Janeiro demandará a **formação inicial de 150,6 mil trabalhadores** no triênio, com destaque para setores que exigem rigorosa conformidade ambiental, como **Construção** (24 mil novos técnicos) e **Operação Industrial** (7,9 mil técnicos). A qualificação em Meio Ambiente é estratégica para garantir que a expansão industrial e de infraestrutura no Leste Fluminense ocorra sob padrões de **segurança hídrica e desenvolvimento sustentável**, conforme as metas do **Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032**. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela que esta regional apresenta um quadro de "vazio formativo" crítico. A oferta do curso visa sanar esse descompasso, tratando a qualificação profissional como uma "infraestrutura estratégica imaterial" indispensável para mediar os impactos das atividades portuárias, industriais e turísticas da região. O estudo aponta que a ausência de técnicos locais obriga as empresas a buscarem mão de obra em outras regiões, limitando o efeito multiplicador da economia local. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Meio Ambiente atua como suporte transversal nos complexos de Energia e Infraestrutura, sendo vital para o licenciamento e monitoramento de novos empreendimentos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Óptica	Rio de Janeiro	90	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que o município do Rio de Janeiro abriga uma das maiores redes de comércio varejista do país, sendo o setor de serviços e comércio o principal motor econômico da capital. No topo dessa cadeia de varejo especializado, o mercado óptico se destaca pela alta capilaridade e densidade. Desde grandes corredores comerciais populares até os shopping centers de grande porte localizados nas Zonas Norte, Sul e Oeste, a cidade concentra milhares de estabelecimentos ópticos e laboratórios de surfaçagem e montagem de lentes. A despeito dessa vasta malha empresarial, o setor enfrenta um grave gargalo: a escassez crônica de profissionais com formação técnica regulamentada e registro em conselho profissional (CBO). O Decreto Federal nº 24.492/1934 e as normativas sanitárias vigentes exigem que todo estabelecimento óptico possua um Responsável Técnico (RT) legalmente habilitado. A oferta deste curso cumpre um papel socioeconômico estratégico, fornecendo ao mercado mão de obra qualificada e em conformidade com a legislação, gerando empregabilidade imediata na capital. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra a maior densidade de aglomerações produtivas do estado. Entretanto, o diagnóstico revela um quadro severo de descompasso territorial: constatou-se que, apesar da abundância institucional, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar o vazio formativo em competências de suporte técnico à rede de saúde e serviços especializados, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras microrregiões e fixando a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Óptica é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), setor motor de inovação e geração de emprego formal de qualidade na capital. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de cuidados pessoais e tecnologia assistiva seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos padrões técnicos e normativos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Podologia	Duque de Caxias	60	A oferta do curso de Podologia fundamenta-se na crescente valorização do cuidado com a saúde e bem-estar, aliada ao envelhecimento populacional e ao aumento de doenças crônicas como o diabetes, tem gerado uma demanda significativa por profissionais qualificados na área da podologia. O técnico em podologia desempenha um papel crucial na prevenção e tratamento de afecções podológicas, contribuindo diretamente para a qualidade de vida da população. O município possui um setor de comércio e serviços robusto e em constante expansão. A demanda por profissionais qualificados na área de saúde estética, bem-estar e cuidados integrativos tem crescido exponencialmente. A ausência de uma formação técnica pública, gratuita e de excelência nesta especificidade na Baixada Fluminense cria um hiato de qualificação. A oferta deste curso cumpre a função social de interiorizar o ensino técnico e gerar empregabilidade imediata. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território ´é marcado por aglomerações produtivas de alta densidade, mas que apresenta um quadro agudo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da robustez industrial e de serviços da região, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte técnico especializado e manufatura laboratorial. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Podologia visa converter o potencial assistencial da rede de saúde local em capacidade produtiva efetiva, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras microrregiões e fixando a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Podologia é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), atuando na interface entre a estética, a reabilitação e a prevenção de patologias (como o suporte ao pé diabético), setor motor de inovação e emprego formal de qualidade no estado. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades de saúde na Baixada Fluminense seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança e normas sanitárias.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Podologia	Rio de Janeiro	120	A oferta do curso de Podologia fundamenta-se na crescente valorização do cuidado com a saúde e bem-estar, aliada ao envelhecimento populacional e ao aumento de doenças crônicas como o diabetes, tem gerado uma demanda significativa por profissionais qualificados na área da podologia. O técnico em podologia desempenha um papel crucial na prevenção e tratamento de afecções podológicas, contribuindo diretamente para a qualidade de vida da população. O mercado de trabalho para podólogos qualificados está em crescimento, o que garante boas oportunidades de emprego. Esse aumento na exigência por precisão e confiabilidade nos serviços podológicos, somado à inovação tecnológica na área da saúde, impulsiona a necessidade de profissionais com formação técnica sólida. Há uma carência, por exemplo, de profissionais capacitados para cuidar especificamente de pacientes diabéticos, cujo número tem aumentado. A falta de cuidados podológicos adequados pode levar a complicações sérias, como amputações e óbito, tornando essa uma carreira promissora e gratificante. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município do Rio de Janeiro está inserido na regional Metropolitana I, área que concentra a maior densidade urbana e institucional do estado. Contudo, o diagnóstico territorial revela um expressivo quadro de descompasso territorial, onde a abundância de instituições não elimina a existência de vazios formativos significativos, especialmente em ocupações de suporte aos serviços especializados e de saúde. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial produtivo da rede de saúde da capital em capacidade assistencial efetiva, sanando a lacuna entre a demanda por tratamentos preventivos (essenciais para a saúde ocupacional) e a oferta educacional técnica residente. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O Técnico em Podologia é peça-chave deste complexo, atuando na interface entre a estética, a reabilitação e a prevenção de patologias (como o suporte ao pé diabético), setor motor de inovação e emprego formal de qualidade na capital. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades de saúde seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de biossegurança e normas sanitárias.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Prótese Dentária	Rio de Janeiro	225	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. Embora o curso pertença ao eixo de saúde, ele compõe a base de serviços técnicos especializados indispensáveis para a produtividade sistêmica do território fluminense. O estudo destaca que a qualificação técnica é o motor para suprir novas vagas criadas pela dinâmica urbana e para substituir profissionais que deixam o mercado formal, sendo o município do Rio de Janeiro o principal concentrador dessa demanda. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade de instituições de ensino, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte técnico especializado e manufatura laboratorial. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa converter o potencial produtivo da rede de saúde e serviços da capital em capacidade assistencial efetiva, reduzindo a dependência de mão de obra de outras microrregiões e fixando a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Prótese Dentária é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), atuando na interface entre a odontologia clínica e a manufatura de precisão. A oferta deste curso em unidades públicas da capital promove a inclusão produtiva e fortalece a coesão territorial, permitindo que jovens concluem a educação básica com alta densidade tecnológica e acesso a setores de alto valor agregado e remuneração valorizada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente e Saúde	Saúde Bucal	Rio de Janeiro	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados no triênio. Embora o curso pertença ao eixo de saúde, ele compõe a base de serviços técnicos especializados indispensáveis para a produtividade sistêmica e o bem-estar da força de trabalho no território fluminense. A qualificação técnica é o motor para sustentar a eficiência dos serviços de saúde em metrópoles com alto estoque de emprego formal. nforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um quadro expressivo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional da capital, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte técnico especializado. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta do curso visa converter o potencial produtivo da rede de saúde da capital em capacidade assistencial odontológica efetiva, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões e fixando a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Saúde Bucal é peça-chave do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), atuando na prevenção de agravos e no suporte direto a procedimentos clínicos. A oferta deste curso em unidades públicas da capital promove a inclusão produtiva e fortalece a coesão territorial, permitindo que jovens em situação de vulnerabilidade acessem setores de alto valor agregado e remuneração valorizada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	Barra Mansa	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, pilar da economia do Médio Paraíba, exigirá a formação de **12.697 novos técnicos** até 2027 para sustentar o crescimento do estoque de emprego e a reposição de profissionais. A automação é o elo tecnológico transversal que garante a competitividade desses postos, permitindo o aumento da eficiência produtiva e a conformidade com os padrões da Indústria 4.0. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município de Barra Mansa apresenta uma altíssima especialização relativa, com um Quociente Locacional (QL) de 595,21 na atividade de Produção de outros tubos de ferro e aço, o que representa uma das maiores densidades industriais do estado. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial: embora a região concentre atividades industriais intensivas, o curso de Automação é identificado como um dos vazios formativos mais relevantes. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões. A expansão fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Automação Industrial atua como suporte essencial para o adensamento das cadeias metalmecânica e automotiva de Barra Mansa e Itatiaia, garantindo que a modernização das plantas industriais seja acompanhada por mão de obra local apta a operar sistemas complexos e integrados. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	Duque de Caxias	140	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções de empregabilidade para setores de alta densidade tecnológica no Rio de Janeiro. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, as áreas de **Tecnologia & Engenharia** e **Operação Industrial** demandarão a formação inicial de, respectivamente, **9,9 mil** e **7,9 mil novos profissionais técnicos** até 2027 para suprir a abertura de vagas e a reposição de quadros. O estado precisará qualificar um total de **150,6 mil trabalhadores** em formação inicial no triênio, sendo a Automação um pilar transversal indispensável para o aumento da produtividade sistêmica da indústria fluminense. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da densidade produtiva local, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base industrial é plenamente atendida no município de origem. O estudo aponta a Automação como um dos vazios formativos mais recorrentes e críticos, limitando a capacidade das aglomerações produtivas de absorverem o progresso técnico. A oferta deste curso visa converter a qualificação em "infraestrutura estratégica imaterial", fixando a inteligência técnica no território para sustentar o dinamismo das cadeias industriais, logísticas e energéticas de Caxias. A oferta do curso está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a EPTNM aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Automação é peça-chave para o suporte transversal aos complexos de Energia (Petroquímico) e Indústria, garantindo a operação e manutenção de sistemas controlados por CLPs e redes industriais em um dos maiores polos industriais do país.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	Macaé	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que aponta para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente ligado à automação, apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego projetado no estado (8,7%). A automação industrial é o elo tecnológico transversal necessário para sustentar a demanda de **9,9 mil novos técnicos** na área de **Tecnologia & Engenharia**, garantindo a produtividade das cadeias produtivas que operam com processos contínuos e automatizados. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma altíssima especialização nas atividades de extração de petróleo e gás natural e serviços de apoio associados. O diagnóstico revela um quadro de vazios formativos significativos: embora a região possua forte especialização em infraestrutura e serviços técnicos, persistem lacunas em formações diretamente relacionadas à operação industrial, manutenção e instrumentação. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o descompasso entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oberta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para o de Energia (Petróleo e Gás). O Técnico em Automação Industrial é peça-chave para atender às demandas da Indústria 4.0 no polo offshore, permitindo a modernização das plantas e o controle eficiente de sistemas de exploração e produção. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo que o adensamento da cadeia produtiva de Macaé seja acompanhado por profissionais aptos a operar sensores, CLPs e sistemas de supervisão complexos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	Nova Friburgo	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente ligado à automação, apresenta uma das maiores taxas de crescimento do estoque de emprego projetado no estado (8,7%). A automação industrial é o elo tecnológico que sustenta áreas transversais de alta demanda, como **Metalmecânica** (12,7 mil novos técnicos) e **Tecnologia & Engenharia** (9,9 mil novos técnicos), sendo essencial para a modernização das plantas fabris e para a manutenção da competitividade industrial frente à difusão de novas tecnologias. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia diversificada que se destaca pela produção têxtil, setor de vestuário e metalmecânico. O diagnóstico revela um quadro agudo de descompasso territorial: embora a região possua aglomerações produtivas consolidadas, o curso de Automação Industrial é identificado como um dos vazios formativos mais recorrentes. A ausência de correspondência entre a especialização produtiva local e a oferta educacional limita a absorção do progresso técnico pelas empresas da região, constituindo um gargalo estrutural ao desenvolvimento regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território para atender às demandas de modernização. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. Em Nova Friburgo, o curso de Automação é "fundamental para atender às demandas da Indústria 4.0", permitindo que o tradicional polo de moda e metalmecânica realize a transição para sistemas produtivos automatizados e integrados. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo que o adensamento das cadeias produtivas locais seja sustentado por mão de obra apta a operar sistemas complexos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	Nova Iguaçu	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente dependente de competências em automação, apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego projetado no estado (8,7%). Além disso, as áreas de **Metalmecânica** (12,7 mil novos técnicos) e **Tecnologia & Engenharia** (9,9 mil novos técnicos) demandam profissionais aptos a operar e manter sistemas automatizados, essenciais para sustentar o crescimento industrial esperado até 2027. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais agudos de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que, embora a região possua uma economia altamente diversificada e complexa, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante. O curso de Automação é listado como um dos vazios formativos mais recorrentes do estado, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva regional que hoje dependem de mão de obra externa ou treinamentos informais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. O curso de Automação Industrial atua como suporte essencial para a transição rumo à Indústria 4.0, permitindo que o denso polo industrial e logístico da Baixada Fluminense absorva o progresso técnico. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo que o adensamento das cadeias produtivas locais seja acompanhado por profissionais qualificados residentes no próprio território.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	Petrópolis	80	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor industrial fluminense exige um fluxo contínuo de qualificação em eixos transversais, com destaque para a área de **Tecnologia & Engenharia**, que apresenta uma demanda de **9,9 mil novos técnicos**, e a área de **Manutenção & Reparação**, com **12,8 mil novos profissionais**. A automação é o elo tecnológico que sustenta esses dois pilares, sendo indispensável para a modernização das linhas de produção e ganho de produtividade da economia estadual. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta uma das maiores diversidades produtivas do estado, com 24 tipos de demandas ocupacionais identificadas. O diagnóstico aponta um quadro de descompasso territorial: embora a região possua aglomerações ligadas à tecnologia e serviços especializados, o curso de Automação é identificado como um dos vazios formativos mais recorrentes. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando a lacuna entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, especificamente os complexos de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Automação Industrial atua como suporte essencial para a transição rumo à Indústria 4.0, setor que o estado busca consolidar como motor de modernização econômica. A oferta deste curso em Petrópolis alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo que o adensamento das aglomerações produtivas locais seja sustentado por mão de obra local apta a operar sistemas complexos e integrados.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	Rio de Janeiro	170	A oferta do curso responde diretamente à necessidade de formar profissionais para os setores de maior densidade tecnológica no estado. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, as áreas de **Tecnologia & Engenharia** e **Operação Industrial** demandarão a formação inicial de, respectivamente, **9,9 mil** e **7,9 mil novos profissionais técnicos** no triênio 2025-2027 para suprir a abertura de vagas e a reposição de quadros. A área de Tecnologia & Engenharia figura entre os cinco maiores eixos de empregabilidade projetada para o território fluminense, sendo a automação o pilar transversal para sustentar o aumento da produtividade industrial. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional da capital, persistem vazios formativos críticos em ocupações de suporte à produção industrial avançada. A oferta deste curso visa converter a qualificação técnica em "infraestrutura estratégica imaterial", fixando a inteligência técnica no território para reduzir a dependência de mão de obra de outras microrregiões e sanar as lacunas identificadas nas aglomerações produtivas locais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Automação Industrial desempenha papel transversal essencial nos complexos de Energia (Gás e Petróleo), Saúde (Instrumentação) e Indústria, garantindo a operabilidade de sistemas controlados por CLPs e redes industriais. A oferta visa alinhar a política educacional à estratégia de transformação estrutural e fortalecimento da base fiscal do estado através da geração de emprego formal.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	Três Rios	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que aponta para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, pilar da economia de Três Rios, exigirá a formação de **12,7 mil novos técnicos** até 2027 para sustentar o crescimento do estoque de emprego e a reposição de profissionais. A automação industrial é o elo transversal que garante a competitividade desses postos, permitindo o aumento da eficiência produtiva e a conformidade com padrões globais de manufatura. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por aglomerações produtivas nos setores metalmecânico e alimentício. O diagnóstico revela um quadro crítico de descompasso territorial: embora a região possua indústrias especializadas (como a de fabricação de embalagens metálicas), constatou-se que a maioria das demandas técnico-industriais não encontra cobertura formativa no município de origem. O curso de Automação é identificado como um dos vazios formativos mais recorrentes do estado, afetando diretamente a capacidade de absorção do progresso técnico pelas empresas locais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Automação Industrial é peça-chave para a transição rumo à Indústria 4.0, setor que o estado busca consolidar para reduzir desigualdades regionais e descentralizar as oportunidades de trabalho qualificado. A oferta em Três Rios alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a densidade tecnológica da produção local, fixando a inteligência técnica no interior do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica	Três Rios	80	A oferta do curso de Eletroeletrônica fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Os eixos de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação**, para os quais a Eletroeletrônica é uma competência transversal e crítica, demandarão, respectivamente, **12,7 mil** e **12,8 mil novos profissionais técnicos** até 2027. Em Três Rios, consolidado como um polo de indústrias metalmecânicas e de transformação, essa formação é vital para sustentar o estoque de emprego e garantir a operação de sistemas eletroeletrônicos complexos em plantas industriais modernas. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de fabricação de produtos de metal, veículos e logística industrial. O diagnóstico revela a persistência de "vazios formativos" significativos, onde a base produtiva regional opera com baixa oferta local de qualificação específica para o suporte industrial. A oferta de Eletroeletrônica visa mitigar o descompasso territorial identificado, fixando a inteligência técnica necessária no território e reduzindo a dependência de mão de obra técnica oriunda de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Eletroeletrônica atua como suporte transversal indispensável aos complexos de Indústria e Infraestrutura, provendo competências para a instalação, manutenção e reparação de sistemas automatizados e de controle. Sob a ótica da qualificação como infraestrutura estratégica, a oferta em Três Rios garante que o adensamento das cadeias de valor locais seja acompanhado por profissionais aptos a absorver o progresso técnico da Indústria 4.0.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica	Valença	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica** e a área de **Manutenção & Reparação**, para os quais a Eletroeletrônica é uma competência transversal e crítica, demandarão, respectivamente, **12,7 mil** e **12,8 mil novos profissionais técnicos** até 2027. Em Valença, a formação é vital para sustentar a operação de sistemas eletroeletrônicos em plantas industriais que compõem o estoque de emprego regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de metalurgia e manutenção industrial. O diagnóstico revela um quadro crítico de "vazio formativo" e uma "ampla desconexão entre especializações produtivas e oferta técnica", onde a base produtiva regional opera com baixa oferta local de qualificação específica para o suporte industrial. A oferta de Eletroeletrônica visa mitigar esse descompasso, fixando a inteligência técnica necessária no território e reduzindo a dependência de mão de obra oriunda de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Eletroeletrônica atua como suporte transversal indispensável à modernização produtiva, provendo competências para a instalação e manutenção de sistemas automatizados. Sob a ótica da qualificação como infraestrutura estratégica, a oferta em Valença garante que o adensamento das cadeias de valor locais seja acompanhado por profissionais aptos a absorver o progresso técnico da Indústria 4.0.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	Barra do Piraí	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica as áreas de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação** como pilares de altíssima necessidade de formação inicial no Estado do Rio de Janeiro, demandando, respectivamente, **12,7 mil** e **12,8 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O estoque de ocupados para estas áreas transversais é expressivo, e o técnico em eletromecânica é o profissional essencial para garantir a disponibilidade operacional e a automação das plantas fabris que compõem a base econômica do Sul Fluminense. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um quadro crítico de descompasso formativo. O diagnóstico revela que, das 9 demandas ocupacionais identificadas na regional, apenas uma (Manutenção de Máquinas Industriais) é atendida no município de origem. A Eletromecânica é explicitamente identificada como uma das áreas prioritárias para o Médio Paraíba, visando suprir a carência de profissionais aptos a lidar com a complexidade das indústrias automotivas, metalúrgicas e de fabricação de máquinas da região. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Eletromecânica atua como o elo central para a absorção do progresso técnico da Indústria 4.0, integrando competências de eletrotécnica e mecânica para a otimização de processos. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a competitividade territorial fluminense, garantindo que o adensamento das cadeias de valor industriais em Barra do Piraí seja acompanhado por inteligência técnica residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	Campos dos Goytacazes	98	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções de emprego para os eixos de maior peso na estrutura industrial do estado. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, as áreas de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação** estão entre os cinco maiores motores de empregabilidade no Rio de Janeiro, com a previsão de atingir, respectivamente, **100,9 mil** e **100,1 mil** trabalhadores ocupados até 2027. O estudo aponta a necessidade crítica de uma **formação inicial de 12.697 novos técnicos** em Metalmecânica e **12.799** em Manutenção no triênio para suprir a reposição e a abertura de novas vagas. A Eletromecânica é a formação central para atender a esses dois eixos de forma integrada. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", a região está marcada por uma economia diversificada, com forte presença do setor petroquímico e da exploração de petróleo e gás. O diagnóstico territorial fundamenta que a efetividade da qualificação depende da sua capacidade de se integrar às trajetórias tecnológicas predominantes: a oferta do curso visa sustentar a "infraestrutura estratégica imaterial" necessária para o suporte industrial. O estudo identifica que, embora a região possua oferta consolidada, persistem lacunas em formações diretamente relacionadas à operação e manutenção industrial de alta complexidade para reduzir o descompasso territorial entre a demanda das empresas e a cobertura educacional efetiva. A oferta do curso está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O curso de Eletromecânica é indispensável para o suporte transversal aos complexos de Energia (Petróleo e Gás) e Indústria, garantindo que o dinamismo da cadeia extrativista mineral e da indústria naval do Norte Fluminense seja sustentado por mão de obra técnica local. Ao fixar a inteligência técnica no território, o Estado promove a eficiência alocativa da força de trabalho e fortalece a competitividade sistêmica regional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	Niterói	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica as áreas de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação** como dois dos cinco maiores eixos geradores de emprego no estado, com demanda por **12,7 mil** e **12,8 mil novos profissionais técnicos**, respectivamente. A Eletromecânica, por sua natureza híbrida que integra competências elétricas e mecânicas, é a formação central para atender a esses dois eixos de forma integrada. Em Niterói, centro de um relevante estoque de ocupados em atividades industriais, essa formação é vital para garantir a disponibilidade operacional de ativos de alto valor agregado e a produtividade das cadeias de suprimentos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território marcado por aglomerações produtivas de alta complexidade ligadas à Construção Naval e Offshore. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional da região, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte à produção industrial avançada. O curso de Eletromecânica atua de forma cirúrgica para sanar o descompasso territorial identificado, fixando a inteligência técnica necessária para a manutenção de sistemas de propulsão e geração no próprio município, reduzindo a dependência de mão de obra de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para a Indústria e Tecnologia e a Economia do Mar. O Técnico em Eletromecânica é peça-chave para o suporte transversal a esses complexos, garantindo que o adensamento das cadeias de valor navais e de petróleo em Niterói seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de segurança e eficiência energética. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta em Niterói visa converter o potencial produtivo dos estaleiros em capacidade assistencial e econômica efetiva.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	Resende	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica** e a área de **Manutenção & Reparação** são identificados como pilares de sustentação da indústria fluminense, com uma demanda por milhares de novos profissionais para ocupar vagas criadas e substituir saídas do mercado. Em Resende, núcleo de um dos maiores clusters automotivos e metalmecânicos do país, o técnico em eletromecânica é o profissional vital para garantir a disponibilidade operacional e a modernização das linhas de produção automatizadas. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território marcado por aglomerações produtivas de alta complexidade na fabricação de veículos, metalurgia e máquinas. O diagnóstico revela que, apesar da relevância econômica, persistem vazios formativos significativos em competências transversais de suporte industrial. O curso de Eletromecânica atua de forma cirúrgica para sanar a lacuna identificada em Manutenção de Máquinas Industriais e Automação, áreas onde a demanda ocupacional local não encontra oferta formativa correspondente no município. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de mão de obra externa. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. Resende possui importância estratégica central devido ao seu polo automotivo e de bens de capital. O Técnico em Eletromecânica é o elo indispensável para a transição rumo à Indústria 4.0, operando na interface entre a mecânica de precisão e os sistemas elétricos e eletrônicos de controle. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico do PEDES de elevar a competitividade territorial fluminense, garantindo que o adensamento das cadeias de valor industriais seja acompanhado por profissionais aptos a manter e otimizar ativos de alto valor agregado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	Rio de Janeiro	210	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções de emprego para os eixos industriais de maior peso na economia fluminense. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, as áreas de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação** figuram entre os cinco maiores motores de empregabilidade do estado, com previsão de atingir, respectivamente, **100,9 mil** e **100,1 mil** trabalhadores ocupados até 2027. O estudo aponta uma necessidade crítica de **formação inicial de 12.697 novos técnicos** em Metalmecânica e **12.799** em Manutenção no triênio para suprir a reposição e a abertura de novos postos. A formação em Eletromecânica, por sua natureza híbrida e transversal, é o pilar central para atender a ambos os eixos simultaneamente. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território que, apesar da alta densidade institucional, ainda apresenta vazios formativos significativos em ocupações técnicas de suporte à produção industrial. O diagnóstico territorial fundamenta que a efetividade da qualificação depende da sua capacidade de se integrar às trajetórias tecnológicas predominantes; no caso da capital, a oferta de Eletromecânica visa sanar o descompasso territorial entre as aglomerações industriais de suporte e a cobertura educacional efetiva, atuando como uma "infraestrutura estratégica imaterial" indispensável para a sustentabilidade dos polos produtivos. A oferta do curso está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a EPTNM aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Eletromecânica desempenha papel transversal indispensável nos complexos de Energia, Infraestrutura e Indústria, promovendo a eficiência alocativa da mão de obra regional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	Saquarema	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções de emprego para os setores industriais de maior peso na economia fluminense. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, as áreas de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação** estão entre os cinco maiores eixos geradores de emprego no estado, com a previsão de atingir, respectivamente, **100,9 mil** e **100,1 mil** trabalhadores ocupados até 2027. O estudo aponta a necessidade crítica de uma **formação inicial de 12,7 mil novos técnicos** em Metalmecânica e **12,8 mil** em Manutenção para suprir a reposição e a abertura de novas vagas no triênio. A Eletromecânica, por sua natureza híbrida, é a formação central para atender a esses dois eixos simultaneamente. Conforme o estudo "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela que a região opera com baixa oferta local de qualificação, apresentando um quadro de "vazio formativo" para demandas industriais básicas. O estudo identifica especificamente lacunas em ocupações ligadas à manutenção de máquinas industriais e soldagem. A ioferta do curso visa sanar esse descompasso territorial, convertendo o potencial produtivo da região em capacidade produtiva efetiva e reduzindo a dependência de mão de obra técnica oriunda de outras microrregiões. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O curso de Eletromecânica atua como suporte transversal indispensável aos complexos de Energia, Infraestrutura e Indústria, promovendo a eficiência alocativa da mão de obra regional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	Três Rios	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica as áreas de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação** como pilares de altíssima necessidade de formação inicial no Estado do Rio de Janeiro, demandando, respectivamente, **12,7 mil** e **12,8 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O estoque de ocupados para estas áreas transversais ultrapassa os **180 mil postos de trabalho** no estado. Em Três Rios, consolidado como um polo de indústrias de autopeças, alimentos e metalurgia, o técnico em eletromecânica é o profissional essencial para garantir a disponibilidade operacional das máquinas e a automação dos processos fabris. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta uma das situações mais críticas de descompasso formativo no estado. O diagnóstico revela que, das 13 demandas ocupacionais identificadas na regional, apenas 2 são atendidas no município de origem. O estudo aponta explicitamente a carência em competências de Manutenção de Máquinas Industriais e Eletrotécnica. A oferta de Eletromecânica atua de forma cirúrgica para sanar esse "vazio formativo", fundindo as duas competências em uma única trajetória de alta aderência às indústrias de transformação da região. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos e ao desenvolvimento regional sustentável. Três Rios possui aglomerações produtivas nas áreas de fabricação de produtos de metal e logística industrial. O curso de Eletromecânica é o elo necessário para que essas indústrias absorvam o progresso técnico da Indústria 4.0, permitindo a manutenção preditiva e a integração de sistemas elétricos e mecânicos complexos. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura imaterial", a oferta fixa a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços especializados vindos de outras regiões.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	Valença	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica as áreas de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação** como pilares de altíssima necessidade de formação inicial no estado. Segundo o estudo, o Rio de Janeiro demandará a formação inicial de **12,7 mil novos técnicos em Metalmecânica** e **12,8 mil em Manutenção** no triênio para suprir a reposição e a abertura de novas vagas. A Eletromecânica, por sua natureza híbrida, é a formação central para atender a esses dois eixos simultaneamente, garantindo a disponibilidade operacional de máquinas e a automação de processos em polos industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território marcado por aglomerações produtivas nas áreas de metalurgia, fabricação de veículos e manutenção industrial. O diagnóstico revela um quadro crítico de descompasso territorial, onde a base produtiva regional opera com baixa oferta local de qualificação específica para o suporte industrial. O curso de Eletromecânica atua de forma cirúrgica para sanar o "vazio formativo" identificado em competências de manutenção e eletrotécnica, visando reduzir a dependência de mão de obra técnica oriunda de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. Valença possui importância estratégica devido à sua tradição educacional e proximidade com o polo automotivo do Sul Fluminense. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta fixa a inteligência técnica no território, permitindo que as indústrias locais absorvam o progresso técnico da Indústria 4.0 através de profissionais aptos a manter e otimizar ativos de alto valor agregado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrônica	Niterói	70	A oferta do curso responde a uma necessidade crítica de formação para setores de alta densidade tecnológica no Estado do Rio de Janeiro. De acordo com o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de **Tecnologia & Engenharia**, na qual a Eletrônica está inserida, é um dos cinco eixos de maior empregabilidade no território fluminense, com a previsão de atingir um estoque de **99,4 mil trabalhadores formais até 2027**. O estudo aponta que, para suprir a abertura de novas vagas e a reposição de profissionais qualificados, o estado demandará a **formação inicial de 9,9 mil novos técnicos** no triênio. Niterói, como polo de suporte técnico e serviços industriais, é fundamental para o alcance dessas metas de qualificação. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela um quadro de descompasso territorial, onde a base produtiva regional opera com baixa oferta local de qualificação específica para o suporte industrial avançado. A oferta deste curso visa converter a qualificação técnica em um ativo estratégico local, reduzindo os vazios formativos identificados em ocupações de suporte à produção e manutenção industrial, fixando a inteligência técnica no território para sustentar o dinamismo das aglomerações produtivas locais. A oferta do curso está em estrita consonância com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Eletrônica desempenha papel transversal indispensável nos complexos de Energia, Saúde (manutenção de equipamentos biomédicos) e Indústria, garantindo a operabilidade de sistemas automatizados e controle de processos. Em Niterói, esta formação é peça-chave para o suporte ao Cluster da Economia do Mar e à indústria naval, setores que exigem alta precisão em instrumentação e hardware.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrônica	Nova Iguaçu	40	A oferta do curso atende diretamente às projeções de ocupação para setores de alta densidade tecnológica no Estado do Rio de Janeiro. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de **Tecnologia & Engenharia** figura entre os cinco maiores eixos de empregabilidade do estado, com a previsão de **99,4 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo identifica uma necessidade crítica de **formação inicial de 9,9 mil novos profissionais técnicos** no triênio para suprir a abertura de vagas e a reposição de quadros qualificados. A oferta em Nova Iguaçu é estratégica para descentralizar essa formação e suprir o polo industrial e de serviços da Baixada Fluminense. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por uma elevada densidade econômica e populacional. Contudo, o diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial: apesar da concentração institucional, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte à produção industrial avançada e manutenção tecnológica. A oferta do curso visa converter a qualificação profissional em um ativo estratégico local, reduzindo a dependência de mão de obra técnica oriunda de outras microrregiões e garantindo a absorção do progresso técnico pelas empresas da Baixada. A oferta está em estrita consonância com a Lei nº 11.094/2026, que vincula a expansão da EPT aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Eletrônica desempenha um papel transversal essencial nos complexos de Energia, Saúde (manutenção de equipamentos biomédicos) e Indústria, provendo competências para a manutenção e operação de sistemas automatizados e controle de processos. A qualificação local fortalece a competitividade sistêmica do estado ao fixar inteligência técnica no território.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrônica	Rio de Janeiro	140	A oferta do curso na capital responde diretamente às necessidades de formação para os setores de maior intensidade tecnológica do estado. De acordo com o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de **Tecnologia & Engenharia**, figura entre os cinco maiores eixos de empregabilidade projetada para o Rio de Janeiro, com uma estimativa de **99,4 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo aponta que, para sustentar o crescimento e a reposição de quadros qualificados, o território fluminense demandará a **formação inicial de 9,9 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Como centro de serviços especializados e manutenção industrial, o município do Rio de Janeiro concentra o maior volume dessa demanda potencial. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", a área apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional da capital, persistem vazios formativos significativos em ocupações técnicas de suporte à produção industrial avançada e à manutenção de hardware. A oferta deste curso visa converter a qualificação técnica em uma "infraestrutura estratégica imaterial", fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de mão de obra oriunda de outras microrregiões para atender aos setores de energia, saúde e automação. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Eletrônica desempenha papel transversal essencial nos complexos de Energia (controle de sistemas), Saúde (manutenção de equipamentos biomédicos) e Indústria, provendo competências indispensáveis para a modernização produtiva.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Barra do Piraí	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Manutenção & Reparação**, para a qual a eletrotécnica é uma competência transversal e indispensável, apresenta o maior crescimento percentual do estoque de emprego projetado (8,7%), com uma demanda de **12,8 mil novos técnicos** até 2027. Em Barra do Piraí, essa formação é vital para sustentar a infraestrutura de energia e o suporte técnico às plantas industriais de metalurgia e produtos de metal que compõem a base econômica regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território que apresenta um quadro crítico de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, das 9 demandas ocupacionais identificadas na região, apenas uma (Manutenção de Máquinas Industriais) possui atendimento no município de origem. O curso de Eletrotécnica é explicitamente identificado como um vazio formativo na localidade, o que obriga as empresas de Barra do Piraí a absorverem mão de obra de outras regiões ou utilizarem treinamento informal. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa sanar esse hiato, fixando a inteligência técnica no território fluminense. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Eletrotécnica atua como suporte essencial para a modernização das cadeias de fabricação de produtos de metal e metalurgia de Barra do Piraí, garantindo que o adensamento produtivo seja acompanhado por profissionais aptos a operar instalações elétricas complexas e sistemas de potência. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar o percentual de trabalhadores qualificados na indústria, promovendo o desenvolvimento regional sustentável.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Barra Mansa	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A eletrotécnica é uma competência transversal indispensável para sustentar o setor de **Manutenção & Reparação**, que apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego no estado (8,7%) e uma demanda por **12,8 mil novos técnicos**. No polo industrial do Médio Paraíba, essa formação é o suporte essencial para a área de **Metalmecânica**, que exigirá **12,7 mil novos técnicos** até 2027 para garantir a continuidade operacional das plantas industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município de Barra Mansa apresenta uma das especializações produtivas mais intensas do estado, com um Quociente Locacional (QL) de 595,21 na atividade de Produção de outros tubos de ferro e aço. O diagnóstico revela que o Médio Paraíba I possui uma das maiores diversidades produtivas do estado, porém sofre com o "descompasso territorial", onde as aglomerações industriais de alta densidade não encontram cobertura educacional técnica compatível no próprio território. A oferta da Eletrotécnica em Barra Mansa visa sanar esse vazio formativo, tratando a qualificação como uma infraestrutura estratégica imaterial necessária para absorver o progresso técnico local. A expansão fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Eletrotécnica atua como peça-chave no suporte às cadeias metalúrgica e automotiva da região, garantindo a instalação e manutenção de sistemas de potência e quadros de comando exigidos pela modernização industrial. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a densidade tecnológica da produção no Sul Fluminense, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Duque de Caxias	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Manutenção & Reparação**, para a qual a eletrotécnica é uma competência central e transversal, apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego projetado no estado (8,7%), exigindo a formação de **12,8 mil novos técnicos** até 2027. Em um polo industrial e logístico denso como Duque de Caxias, essa qualificação é vital para sustentar a operação de parques industriais, sistemas de energia e a infraestrutura de utilidades que compõem o estoque de emprego projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais agudos de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que, embora a região concentre aglomerações produtivas de alta complexidade e diversificação, a maior parte das demandas formativas identificadas não encontra correspondência direta no município de origem da aglomeração. O curso de Eletrotécnica é identificado como uma área que, embora já ofertada pela rede, necessita de ampliação de vagas e otimização da infraestrutura existente para sanar lacunas de suporte técnico que hoje geram dependência de mão de obra de outras regiões. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo custos operacionais para as empresas locais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Eletrotécnica é peça-chave para o suporte às cadeias produtivas de petróleo, gás, química e logística de Duque de Caxias, assegurando que o adensamento dessas aglomerações seja acompanhado por profissionais aptos a operar instalações elétricas e sistemas de potência de alta complexidade. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo a competitividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Itaperuna	80	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Manutenção & Reparação**, no qual a eletrotécnica é pilar central, apresenta uma demanda de **12,8 mil novos técnicos**, enquanto a área de **Tecnologia & Engenharia** exige a formação de **9,9 mil novos profissionais**. A qualificação em Eletrotécnica é uma competência transversal estratégica, necessária para sustentar a operação de parques industriais, sistemas de energia e a infraestrutura de serviços que compõem o estoque de emprego projetado para 2027. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por aglomerações produtivas agroindustriais e de serviços. O diagnóstico revela que a regional apresenta um quadro de vazios formativos em competências industriais básicas, com cobertura educacional insuficiente para as especializações identificadas. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Eletrotécnica em Itaperuna visa sanar esse descompasso regional, garantindo que o progresso técnico seja absorvido localmente e reduzindo a dependência de mão de obra externa para a manutenção de sistemas produtivos e infraestrutura de utilidades. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente os de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Eletrotécnica é peça-chave para o suporte às cadeias de processamento agroindustrial e infraestrutura de energia da região Noroeste, assegurando a competitividade sistêmica do estado. A oferta em Itaperuna atende ao objetivo estratégico de promover a interiorização e desconcentração territorial da oferta técnica, fixando talentos e inteligência técnica em regiões com baixa densidade institucional de formação profissional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Niterói	110	A oferta do curso responde a uma necessidade crítica de formação para setores de alta intensidade tecnológica. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de **Tecnologia & Engenharia**, figura entre os cinco maiores eixos de empregabilidade do Rio de Janeiro, com projeção de atingir **99,4 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo aponta que, para suprir a reposição e a abertura de novos postos, o estado demandará a **formação inicial de 9,9 mil novos profissionais técnicos** especificamente para este setor no triênio. Niterói, por sua densidade de serviços industriais e infraestrutura urbana, é território estratégico para o alcance dessas metas globais de qualificação. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela a persistência de vazios formativos significativos em ocupações de suporte à produção industrial avançada e manutenção de infraestrutura. A oferta de Eletrotécnica visa sanar o descompasso territorial identificado nas aglomerações produtivas locais, convertendo a qualificação profissional em "infraestrutura estratégica imaterial" capaz de fixar a inteligência técnica no território e reduzir a dependência de mão de obra de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Eletrotécnica desempenha papel transversal indispensável nos complexos de Energia, Infraestrutura e na Indústria Naval, setores de altíssima especialização em Niterói. A formação capacita o egresso para atuar em sistemas de alta potência, geração, transmissão e distribuição, assegurando que o dinamismo da economia do Leste Fluminense seja sustentado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de segurança (NR-10).

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Nova Friburgo	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A qualificação em Eletrotécnica é classificada como uma competência transversal estratégica para sustentar o setor de **Manutenção & Reparação**, que apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego no estado (8,7%) e uma demanda de **12,8 mil novos técnicos** até 2027. Em Nova Friburgo, essa formação é vital para suportar a infraestrutura de utilidades e o suporte técnico às plantas industriais têxteis e metalmecânicas que compõem a base econômica regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações associadas à confecção, metalmecânica e serviços especializados. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial: embora a região possua demandas específicas para Geração de energia elétrica e Manutenção de máquinas e equipamentos elétricos, a cobertura educacional atual é insuficiente para atender à densidade das indústrias locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões e sanando a lacuna entre a especialização produtiva e a oferta formativa. A expansão fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especialmente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Eletrotécnica atua como suporte essencial para o adensamento tecnológico do polo de moda íntima e vestuário de Nova Friburgo, garantindo a instalação e manutenção de sistemas de potência e quadros de comando necessários para a modernização das linhas de produção rumo à Indústria 4.0. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a densidade tecnológica da produção local, permitindo que o progresso técnico seja absorvido pelas empresas do território.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Nova Iguaçu	110	A oferta do curso responde diretamente à necessidade de formação de profissionais para os setores de maior densidade tecnológica no estado. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de **Tecnologia & Engenharia**, figura entre os cinco maiores eixos de empregabilidade do Rio de Janeiro, com a previsão de atingir um estoque de **99,4 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo identifica que, para suprir a abertura de novas vagas e a reposição de quadros, o território fluminense demandará a **formação inicial de 9,9 mil novos profissionais técnicos** especificamente para este setor no triênio. Nova Iguaçu, como polo de serviços e logística da Baixada Fluminense, é estratégica para descentralizar essa formação e atender às demandas industriais locais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por uma elevada densidade econômica e populacional, mas que apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da concentração de aglomerações produtivas, persistem vazios formativos significativos em ocupações técnicas de suporte à manutenção e operação de infraestrutura de energia. A oferta deste curso visa converter a qualificação técnica em uma "infraestrutura estratégica imaterial", fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões para sustentar os ciclos de investimentos previstos para a Baixada. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Eletrotécnica desempenha papel transversal essencial nos complexos de Energia, Infraestrutura e Indústria, provendo competências para a instalação, manutenção e projetos de sistemas elétricos. Ao qualificar o jovem para o domínio de normas técnicas e eficiência energética, o Estado fortalece a competitividade sistêmica regional e promove a inclusão produtiva em um setor de alto valor agregado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Petrópolis	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A qualificação em Eletrotécnica é classificada como uma competência transversal estratégica para sustentar dois dos maiores pilares de demanda identificados: a área de **Manutenção & Reparação**, com necessidade de **12,8 mil novos técnicos**, e a área de **Tecnologia & Engenharia**, que exige **9,9 mil profissionais**. Em Petrópolis, essa formação é vital para suportar a infraestrutura energética de polos industriais têxteis, tecnológicos e de serviços gerais que compõem o estoque de emprego projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta 24 tipos de demandas ocupacionais identificadas. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial: embora a região concentre aglomerações produtivas em tecnologia, telecomunicações e manutenção industrial, a cobertura educacional técnica em Eletrotécnica é insuficiente para atender às demandas de suporte energético das empresas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o hiato entre a especialização produtiva e a oferta formativa. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente os complexos de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Eletrotécnica é peça-chave para o adensamento tecnológico de Petrópolis, atuando na instalação e manutenção de sistemas de potência, quadros de comando e redes de distribuição indispensáveis para a modernização rumo à Indústria 4.0. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar o percentual de trabalhadores

				qualificados na indústria, garantindo que a base produtiva regional seja sustentada por mão de obra local.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Rio de Janeiro	340	A oferta do curso na capital responde a uma necessidade crítica de formação para o eixo de maior intensidade tecnológica do estado. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de **Tecnologia & Engenharia**, é um dos cinco maiores eixos de empregabilidade no Rio de Janeiro, com uma projeção de **99,4 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo aponta que, para suprir a reposição e a abertura de novos postos, o território fluminense demandará a **formação inicial de 9,9 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Como centro administrativo e operacional de grandes concessionárias de energia e serviços técnicos, o município do Rio de Janeiro concentra a maior fatia dessa demanda por mão de obra qualificada. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território que, apesar da alta densidade institucional, ainda apresenta vazios formativos significativos em ocupações de suporte à produção industrial e manutenção de infraestrutura. A justificativa ancora-se no conceito de "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial": a oferta de novas vagas visa reduzir o descompasso territorial entre as aglomerações industriais de suporte e a cobertura educacional efetiva. Segundo a SEPLAG, a expansão deve ser orientada para as trajetórias tecnológicas dos complexos estratégicos, garantindo que a inteligência técnica seja fixada no território para sustentar o dinamismo dos setores de energia e manufatura avançada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Três Rios	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Manutenção & Reparação**, na qual a eletrotécnica é competência central, apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego no estado (8,7%) e uma demanda por **12,8 mil novos técnicos** até 2027. Em Três Rios, a qualificação é estratégica para sustentar o polo industrial metalmecânico e alimentício, garantindo o suporte energético e a manutenção de sistemas industriais essenciais para a produtividade regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", a região é caracterizada por aglomerações produtivas especializadas. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial: das 13 demandas ocupacionais identificadas na região, apenas duas são plenamente atendidas no município de origem da atividade demandante. O curso de Eletrotécnica é identificado como uma demanda atendida apenas em escala regional, evidenciando uma lacuna na oferta local em Três Rios que obriga a busca por mão de obra externa. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território para reduzir gargalos ao desenvolvimento regional. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especialmente os de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Eletrotécnica é peça-chave para o suporte às cadeias produtivas de fabricação de produtos de metal e alimentos em Três Rios, assegurando que o adensamento dessas aglomerações seja acompanhado por profissionais aptos a operar instalações elétricas e sistemas de potência de alta complexidade. A oferta atende ao objetivo estratégico de interiorização e desconcentração territorial, fixando talentos em regiões com potencial de transformação estrutural.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Fabricação Mecânica	Barra Mansa	71	A oferta do curso fundamenta-se em um cenário de especialização econômica singular no país. Conforme o estudo técnico **"Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e Correspondências"**, o município apresenta um **Quociente Locacional (QL) de 595,2** na atividade de **Produção de outros tubos de ferro e aço**. Este indicador, considerado de altíssima especialização relativa, revela uma dependência estrutural da economia local em relação ao setor metalmecânico. A qualificação técnica em Fabricação Mecânica atua como uma **"infraestrutura estratégica imaterial"**, essencial para sustentar a competitividade do cluster siderúrgico e metalúrgico da região, garantindo o domínio local de processos produtivos de transformação de metais. De acordo com as projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, a área de Metalmecânica é o terceiro maior eixo gerador de empregos industriais no Rio de Janeiro, com previsão de atingir um estoque de 100,9 mil trabalhadores ocupados até 2027. O estudo identifica que o estado enfrentará uma necessidade crítica de formação inicial de 12.697 novos profissionais técnicos especificamente para este setor no triênio 2025-2027. A expansão de vagas em Barra Mansa é vital para o cumprimento dessas metas estaduais, fornecendo mão de obra qualificada para operar processos de usinagem, conformação e manufatura avançada em uma região que é o epicentro da demanda metalúrgica fluminense. Embora a região possua uma base industrial densa, o diagnóstico territorial revela a existência de 31 vazios formativos, com lacunas severas em competências diretamente ligadas à fabricação e à qualidade industrial. O estudo da SEPLAG aponta que a ausência de alinhamento entre a estrutura produtiva e a oferta de cursos técnicos constitui um entrave à transformação estrutural da região. A implantação de novas turmas de Fabricação Mecânica visa mitigar o descompasso territorial entre o local da atividade produtiva e a oferta educacional, permitindo que as indústrias locais de veículos automotores e produtos de metal absorvam profissionais formados no próprio município, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Manutenção Automotiva	Resende	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Manutenção & Reparação** apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego no estado (8,7%), demandando a formação de **12,8 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros. Sendo Resende o epicentro da produção de veículos do estado, a qualificação técnica é o motor indispensável para sustentar a produtividade sistêmica do setor e garantir a disponibilidade operacional de frotas industriais e comerciais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização na fabricação de veículos automotores. O diagnóstico revela que, apesar da robustez industrial, persistem vazios formativos significativos em competências de suporte técnico e manutenção especializada. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo o descompasso entre a localização das montadoras e a cobertura educacional efetiva, o que atualmente gera dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para o de Indústria e Tecnologia. Resende possui importância estratégica central para o PEDES (Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social) devido ao seu parque automotivo de alta complexidade. O Técnico em Manutenção Automotiva é o profissional essencial para a transição rumo à Indústria 4.0, atuando na interface entre sistemas mecânicos tradicionais e novas tecnologias de propulsão e controle eletrônico, garantindo que o adensamento das cadeias de valor locais seja acompanhado por especialistas residentes.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Manutenção Automotiva	Rio de Janeiro	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica a área de **Manutenção & Reparação** como o eixo com a maior taxa de crescimento projetada para o estoque de emprego no estado, apresentando uma expansão de **8,7%** no triênio. O estudo estima uma necessidade crítica de formação inicial de **12,8 mil novos profissionais técnicos** em manutenção para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Sendo a capital o principal hub logístico e operacional do estado, a qualificação técnica é o motor indispensável para garantir a disponibilidade de frotas comerciais e industriais em um setor que projeta atingir 100,1 mil trabalhadores ocupados até 2027. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado pela maior densidade de aglomerações produtivas do estado, mas que apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de vagas em manutenção automotiva visa sanar lacunas em competências básicas de suporte à produtividade regional, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Manutenção Automotiva atua como suporte transversal indispensável aos complexos de Infraestrutura e Logística e de Indústria e Tecnologia, garantindo a sustentabilidade operacional das cadeias de suprimentos que convergem para a capital. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades de transporte seja acompanhado por profissionais aptos a operar tecnologias de diagnóstico eletrônico e novos sistemas de propulsão.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Manutenção de Máquinas Industriais	Resende	35	A oferta deste curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica a área de **Manutenção & Reparação** como o eixo com a maior taxa de crescimento projetada para o estoque de emprego no Estado do Rio de Janeiro, com uma expansão de **8,7%** no triênio. O estudo estima uma necessidade crítica de formação inicial de **12,8 mil novos profissionais técnicos** em manutenção para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Sendo Resende o epicentro da produção de veículos e bens de capital do estado, a qualificação técnica em manutenção industrial é o motor indispensável para garantir a disponibilidade operacional de plantas fabris modernas e automatizadas. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à metalurgia, indústria automotiva e fabricação de máquinas. O diagnóstico revela que, apesar da robustez industrial, persistem vazios formativos significativos em competências de suporte à atividade produtiva. O curso de Manutenção de Máquinas Industriais é explicitamente identificado como uma lacuna recorrente que atinge a produtividade regional, configurando um quadro de descompasso territorial onde a atividade demandante não encontra oferta técnica compatível no município de origem. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES (Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social), com destaque para o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Manutenção de Máquinas Industriais desempenha papel transversal indispensável, atuando na interface entre a mecânica de precisão e os sistemas de automação, garantindo que o adensamento das cadeias de valor locais seja acompanhado por profissionais aptos a absorver o progresso técnico da Indústria 4.0. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense através da retenção de talentos e modernização dos ativos industriais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Manutenção de Máquinas Industriais	Três Rios	70	A oferta deste curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica a área de **Manutenção & Reparação** como o eixo com a maior taxa de crescimento projetada para o estoque de emprego no Estado do Rio de Janeiro, com uma expansão de **8,7%** no triênio. O estudo estima uma necessidade crítica de formação inicial de **12,8 mil novos profissionais técnicos** em manutenção para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados no estado. Em Três Rios, município que possui aglomerações produtivas ligadas à fabricação de produtos de metal e agroindústria, a qualificação técnica é o motor indispensável para garantir a disponibilidade operacional de plantas fabris modernas. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais críticos de descompasso formativo do estado. O diagnóstico revela que, das 13 demandas ocupacionais identificadas na regional, apenas 2 são atendidas no município de origem, enquanto as outras 11, associadas a 44 atividades econômicas, configuram-se como vazios formativos. Embora exista atendimento pontual para a fabricação de embalagens metálicas, o estudo aponta uma carência generalizada de técnicos residentes para suportar os demais setores industriais e logísticos da região, o que obriga as empresas a buscarem suporte externo e eleva os custos operacionais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES (Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social). O Técnico em Manutenção de Máquinas Industriais atua como suporte transversal indispensável aos complexos de Indústria e Tecnologia e de Infraestrutura, garantindo que o adensamento das cadeias produtivas locais seja acompanhado por profissionais aptos a absorver o progresso técnico da Indústria 4.0. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços especializados de outras microrregiões.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Manutenção de Máquinas Navais	Niterói	67	A oferta deste curso responde diretamente a um dos eixos de maior crescimento projetado pelo **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**. A área de Manutenção & Reparação apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego no Estado do Rio de Janeiro para o triênio, com uma expansão de 8,7%. O estudo estima que a área demandará um estoque de 100,1 mil trabalhadores ocupados até 2027, exigindo a formação inicial de 12.799 novos técnicos no período para suprir a reposição e abertura de postos.. Niterói, como polo central do setor naval, é o território prioritário para a concentração desta oferta formativa. Conforme o estudo técnico **"Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências"**, o diagnóstico territorial revela que, embora a região possua tradição industrial, persistem vazios formativos críticos em ocupações ligadas à "Manutenção e reparação de embarcações". A justificativa ancora-se no conceito de qualificação como "infraestrutura estratégica imaterial": a oferta visa reduzir o descompasso territorial entre o local da atividade produtiva (estaleiros e bases de suporte) e a cobertura educacional efetiva, fixando a inteligência técnica necessária para a manutenção de sistemas de propulsão e geração no próprio município.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Manutenção de Sistemas Metroferroviários	Rio de Janeiro	132	A oferta deste curso responde diretamente aos dois principais motores de empregabilidade identificados no **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027** para o estado. O setor de **Logística & Transporte** lidera as projeções de estoque de emprego, com **262,5 mil trabalhadores ocupados até 2027**. Paralelamente, o setor de **Manutenção & Reparação** apresenta a maior taxa de crescimento projetada para o triênio (**8,7%**). Para sustentar esse avanço e garantir a reposição de profissionais, o estado demandará a **formação inicial de 12.799 novos técnicos** em manutenção e **31.561** em logística no período. A formação metroferroviária integra esses dois eixos, sendo vital para a operação e segurança dos sistemas de transporte de massa e carga da capital. Conforme o estudo técnico **"Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências**", a região apresenta um quadro de descompasso territorial expressivo. O diagnóstico revela que, apesar da alta densidade institucional, persistem vazios formativos críticos em ocupações de suporte à infraestrutura de transportes e serviços técnicos especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar a lacuna de profissionais qualificados para atuar em sistemas de sinalização, intertravamento e manutenção pesada, fixando a inteligência técnica necessária para a modernização da malha ferroviária urbana no próprio território.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Barra Mansa	70	A oferta do curso fundamenta-se em um dos indicadores de especialização produtiva mais expressivos do Estado do Rio de Janeiro. Conforme o estudo técnico **"Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências"**, o município apresenta um **Quociente Locacional (QL) de 595,2** na atividade de **Produção de outros tubos de ferro e aço**. Este valor, classificado como de altíssima especialização, demonstra que a economia local é massivamente dependente da indústria metalmecânica. A qualificação técnica em Mecânica atua como uma **"infraestrutura estratégica imaterial"** indispensável para sustentar a competitividade deste cluster siderúrgico e metalúrgico de relevância nacional. De acordo com as projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, as áreas de Metalmecânica e Manutenção & Reparação figuram entre os cinco maiores eixos geradores de emprego no estado, com a previsão de atingir um estoque de 100,9 mil e 100,1 mil trabalhadores ocupados até 2027, respectivamente. O estudo aponta a necessidade crítica de uma formação inicial de 12.697 novos técnicos em Metalmecânica e 12.799 em Manutenção no triênio para suprir a reposição e a abertura de novos postos de trabalho. A expansão em Barra Mansa é vital para atingir essas metas, garantindo que o polo industrial do Médio Paraíba disponha de profissionais aptos a operar processos de usinagem, montagem e manutenção industrial. Embora a região possua uma oferta consolidada, o diagnóstico territorial revela que a complexidade da base industrial gera uma demanda diversificada que ainda não é plenamente atendida localmente. O estudo identifica 31 vazios formativos na regional, com lacunas severas em competências de suporte à indústria, como Qualidade, Soldagem e Manutenção Industrial. A ampliação de vagas visa mitigar o descompasso territorial entre o local da atividade produtiva e a oferta educacional efetiva, reduzindo a dependência de mão de obra técnica oriunda de outras microrregiões e fortalecendo os efeitos multiplicadores da atividade econômica no município.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Campos dos Goytacazes	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, pilar de suporte à cadeia produtiva regional, exigirá a formação de **12,7 mil novos técnicos** até 2027 para sustentar o crescimento do estoque de emprego e a reposição de profissionais. Adicionalmente, a área de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente dependente de competências em mecânica, apresenta a maior taxa de crescimento projetada no estado (**8,7%**), com uma demanda de **12,8 mil novos profissionais**. Em Campos, essa formação é vital para garantir a operacionalidade das plantas industriais e das infraestruturas de apoio logístico que compõem o estoque de emprego projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma altíssima especialização nas atividades de extração de petróleo e gás natural e serviços de apoio associados. O diagnóstico revela que, embora a região apresente uma situação "relativamente mais favorável" em termos de cobertura, persistem vazios formativos significativos em competências diretamente relacionadas à operação industrial e manutenção de alta complexidade. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta do curso de Mecânica visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o descompasso entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, com destaque para o de Energia (Petróleo e Gás). Em Campos, o Técnico em Mecânica atua como suporte essencial para o adensamento das cadeias de metalurgia e fabricação de máquinas, garantindo que a modernização das plantas industriais e das bases de apoio offshore seja acompanhada por mão de obra local apta a operar processos de usinagem e montagem complexos. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar o percentual de trabalhadores qualificados na indústria, promovendo o desenvolvimento regional sustentável e a redução de assimetrias territoriais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Duque de Caxias	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, pilar da economia fluminense, exigirá a formação de **12,7 mil novos técnicos** até 2027 para sustentar o crescimento do estoque de emprego e a reposição de profissionais. Adicionalmente, a área de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente ligada à formação em mecânica, apresenta a maior taxa de crescimento projetada no estado (8,7%), demandando **12,8 mil novos técnicos**. Em Duque de Caxias, essa qualificação é vital para garantir a operacionalidade das plantas industriais, refinarias e centros de distribuição que compõem o estoque de emprego projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais agudos de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que, embora a região concentre aglomerações produtivas de alta complexidade e diversificação, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante. O curso de Mecânica (e sua aplicação em Manutenção de Máquinas Industriais) é identificado como uma lacuna crítica, pois a oferta atual não cobre ocupações técnicas especializadas necessárias para suportar a densidade das indústrias locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. Duque de Caxias abriga aglomerações estratégicas nos setores de petróleo, gás, química e logística. O Técnico em Mecânica atua como suporte essencial para o adensamento dessas cadeias, garantindo que a modernização das plantas industriais seja acompanhada por mão de obra local apta a operar e manter sistemas mecânicos complexos. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo a competitividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Macaé	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente dependente de competências mecânicas, apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego projetado no estado (**8,7%**), demandando **12,8 mil novos técnicos** até 2027 [05-dados-demanda-mapa-trabalho-rj.pdf]. Em um polo *offshore* de alta complexidade como Macaé, essa formação é vital para garantir a operacionalidade das plantas de extração e a integridade dos sistemas mecânicos que compõem o setor de energia. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma altíssima especialização nas atividades de extração de petróleo e gás natural. O diagnóstico revela a existência de vazios formativos significativos em competências diretamente ligadas à manutenção industrial e soldagem. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o descompasso entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para o de Energia (Petróleo e Gás). O Técnico em Mecânica atua como suporte essencial para o adensamento das cadeias de manutenção e fabricação de máquinas e equipamentos offshore, garantindo que a modernização das plantas industriais seja acompanhada por mão de obra local apta a operar processos de usinagem e montagem complexos. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar o percentual de trabalhadores qualificados na indústria, promovendo o desenvolvimento regional sustentável.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Niterói	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, pilar de suporte à indústria naval de Niterói, exigirá a formação de **12,7 mil novos técnicos** até 2027 para sustentar o crescimento do estoque de emprego e a reposição de profissionais. Adicionalmente, a área de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente dependente de competências em mecânica, apresenta a maior taxa de crescimento projetada no estado (**8,7%**), com uma demanda de **12,8 mil novos profissionais**, sendo vital para a operacionalidade das frotas e estaleiros que compõem o estoque de emprego projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território com altíssima especialização em construção de embarcações e estruturas flutuantes e manutenção e reparação de embarcações. O diagnóstico revela a existência de vazios formativos significativos associados à manutenção e instalação de máquinas industriais e equipamentos de transporte. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar a lacuna entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva no próprio município, reduzindo a dependência de serviços externos e fixando a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. Em Niterói, o Técnico em Mecânica é peça-chave para o suporte às cadeias de petróleo, gás e construção naval, garantindo que a modernização tecnológica dos estaleiros seja acompanhada por mão de obra local apta a operar processos de usinagem, montagem e metrologia de alta precisão. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo a competitividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Nova Friburgo	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, um dos pilares de sustentação da indústria fluminense, exigirá a formação de **12,7 mil novos técnicos** até 2027 para suprir a expansão e a reposição de profissionais. Adicionalmente, a área de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente dependente de competências em mecânica, apresenta a maior taxa de crescimento projetada no estado (8,7%), demandando **12,8 mil novos profissionais**. Em Nova Friburgo, essa formação é vital para garantir a operacionalidade das plantas industriais têxteis e metalúrgicas que compõem o estoque de emprego regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações associadas à confecção, metalmecânica e serviços especializados. O diagnóstico revela um quadro de vazios formativos significativos: embora a região possua uma indústria diversificada, persistem demandas não atendidas em manutenção industrial e suporte à produção. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", aoferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões e sanando o hiato entre a especialização produtiva local e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Mecânica atua como suporte essencial para o adensamento tecnológico do polo de moda e metalurgia de Nova Friburgo, garantindo que a modernização das linhas de produção rumo à Indústria 4.0 seja acompanhada por mão de obra local apta a operar e manter sistemas mecânicos complexos. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar o percentual de trabalhadores qualificados na indústria, promovendo o desenvolvimento regional sustentável.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Nova Iguaçu	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente dependente de competências em mecânica, apresenta a maior taxa de crescimento do estoque de emprego projetado no estado (**8,7%**), exigindo a formação de **12,8 mil novos técnicos** até 2027. Em um polo logístico e industrial denso como Nova Iguaçu, essa qualificação é vital para garantir a operacionalidade das plantas de bebidas, transporte terrestre e serviços de apoio administrativo que compõem a base econômica regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais agudos de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que, embora a região concentre aglomerações produtivas de alta complexidade, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante. O curso de Mecânica é identificado como uma lacuna crítica, uma vez que a oferta atual não cobre ocupações técnicas especializadas necessárias para suportar a densidade das indústrias locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de mão de obra externa. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Mecânica é peça-chave para o suporte às cadeias de transformação e logística de Nova Iguaçu, assegurando que a modernização das plantas industriais seja acompanhada por profissionais aptos a operar processos de usinagem, montagem e metrologia. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo a competitividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Petrópolis	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, um dos pilares da economia estadual, exigirá a formação de **12,7 mil novos técnicos** até 2027 para sustentar o crescimento do estoque de emprego e a reposição de profissionais. Adicionalmente, a área de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente ligada à formação em mecânica, apresenta a maior taxa de crescimento projetada no estado (8,7%), demandando **12,8 mil novos profissionais** para garantir a operacionalidade das plantas industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta uma das maiores diversidades produtivas do estado, com 24 tipos de demandas ocupacionais identificadas. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial: embora a região possua aglomerações produtivas consolidadas nos setores têxtil, de vestuário e tecnologia, a oferta de cursos técnicos industriais básicos, como Mecânica, é insuficiente para atender às demandas de suporte à produção e manutenção industrial das empresas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de mão de obra externa e sanando o hiato entre a especialização produtiva e a cobertura educacional efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Mecânica é peça-chave para o suporte às cadeias produtivas de Petrópolis, atuando na usinagem, montagem e manutenção de sistemas mecânicos indispensáveis para a modernização rumo à Indústria 4.0. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar o percentual de trabalhadores qualificados na indústria, garantindo que o adensamento das aglomerações produtivas regionais seja sustentado por profissionais residentes no próprio território.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Resende	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, pilar central da economia de Resende, exigirá a formação de **12.697 novos técnicos** até 2027 para sustentar o crescimento do estoque de emprego e a reposição de profissionais. Adicionalmente, a área de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente dependente de competências em mecânica, apresenta a maior taxa de crescimento projetada no estado (**8,7%**), com uma demanda de **12.799 novos profissionais**. Em Resende, essa formação é vital para garantir a continuidade operacional das plantas industriais e a competitividade do polo automotivo. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta uma das maiores diversidades produtivas do estado, demandando 14 tipos diferentes de técnicos. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial: embora a região concentre atividades industriais intensivas em metalurgia, fabricação de veículos automotores e máquinas, persistem vazios formativos que limitam a absorção do progresso técnico local. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta do curso de Mecânica em Resende visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões e sanando o hiato entre a atividade demandante e a cobertura educacional efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, com destaque para o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Mecânica é peça-chave para o suporte às cadeias de fabricação de veículos e metalurgia de Resende e Itatiaia (esta última com altíssimo QL de 294,18 na fabricação de máquinas), garantindo que a modernização das plantas industriais seja acompanhada por mão de obra local apta a operar processos de usinagem e montagem complexos. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Rio de Janeiro	180	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções de emprego para os eixos industriais de maior peso na economia fluminense. De acordo com o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, as áreas de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação** figuram entre os cinco maiores motores de empregabilidade do estado, com a previsão de atingir, respectivamente, **100,9 mil** e **100,1 mil** trabalhadores ocupados até 2027. O estudo aponta a necessidade crítica de uma **formação inicial de 12.697 novos técnicos** em Metalmecânica e **12.799** em Manutenção no triênio para suprir a reposição e a abertura de novos postos. A capital, como centro de serviços técnicos e logística industrial, concentra a demanda por profissionais capazes de operar sistemas de usinagem e manutenção preventiva e corretiva. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da densidade institucional da capital, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão de vagas em Mecânica visa reduzir esse vazio formativo em ocupações de suporte à indústria, convertendo o potencial produtivo da capital em capacidade produtiva efetiva e reduzindo a dependência de mão de obra oriunda de outras microrregiões. A expansão na capital está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O curso de Mecânica atua como suporte transversal indispensável aos complexos de Energia, Saúde e Infraestrutura, promovendo a eficiência alocativa da força de trabalho.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Três Rios	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, pilar da economia de Três Rios, exigirá a formação de **12.697 novos técnicos** até 2027 para sustentar o crescimento do estoque de emprego e a reposição de profissionais. Adicionalmente, a área de **Manutenção & Reparação**, intrinsecamente ligada à formação em mecânica, apresenta a maior taxa de crescimento projetada no estado (8,7%), demandando **12.799 novos profissionais** para garantir a operacionalidade das plantas industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por aglomerações produtivas nos setores metalmecânico e alimentício. O diagnóstico revela um quadro crítico de descompasso territorial: das 13 demandas ocupacionais identificadas na região, apenas duas são atendidas no município de origem da atividade demandante. O estudo identifica especificamente a demanda por Manutenção de Máquinas Industriais para a fabricação de embalagens metálicas em Três Rios, evidenciando que a oferta da Mecânica é vital para sanar lacunas de suporte técnico que hoje geram dependência de mão de obra externa. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o complexo de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Mecânica é peça-chave para o suporte às cadeias produtivas de fabricação de produtos de metal e alimentos em Três Rios, assegurando que o adensamento dessas aglomerações seja acompanhado por profissionais aptos a operar processos de usinagem, montagem e manutenção industrial. A oferta atende ao objetivo estratégico de interiorização e desconcentração territorial, fixando talentos em regiões com potencial de transformação estrutural.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecatrônica	Nova Friburgo	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A Mecatrônica, por sua natureza integradora entre mecânica, eletrônica e computação, é a formação transversal crítica para sustentar os três pilares de maior demanda identificados: **Manutenção & Reparação** (12,8 mil novos técnicos), **Metalmecânica** (12,7 mil novos técnicos) e **Tecnologia & Engenharia** (9,9 mil novos profissionais). Em Nova Friburgo, essa qualificação é vital para suportar a convergência tecnológica exigida pelo polo industrial têxtil e metalmecânico que compõe o estoque de emprego projetado até 2027. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território que apresenta um dos quadros mais elevados de demandas não atendidas no estado. O diagnóstico revela a persistência de vazios formativos em competências básicas de suporte à atividade produtiva regional, com destaque para as áreas de manutenção industrial e automação. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar esse hiato, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de serviços externos para a modernização das plantas industriais locais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. Nova Friburgo abriga aglomerações estratégicas nos setores de confecção (moda íntima) e metalurgia que demandam, cada vez mais, a transição para a Indústria 4.0. O Técnico em Mecatrônica é o profissional apto a operar e manter sistemas ciberfísicos e linhas de produção automatizadas, garantindo que o adensamento tecnológico do polo serrano seja acompanhado por mão de obra local qualificada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecatrônica	Resende	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Metalmecânica**, pilar central da economia de Resende, exigirá a formação de **12.697 novos técnicos** até 2027, enquanto a área de **Manutenção & Reparação** demandará **12.799 novos profissionais**. A Mecatrônica, por sua natureza integradora entre mecânica, eletrônica e computação, é a formação transversal necessária para sustentar a produtividade das plantas industriais automatizadas que compõem o estoque de emprego projetado para a região. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta uma das maiores diversidades produtivas do estado, demandando 14 tipos diferentes de formações técnicas. O diagnóstico revela um quadro de vazios formativos críticos: o Médio Paraíba é explicitamente identificado como região prioritária para o curso de Mecatrônica/Eletromecânica devido à alta concentração de atividades automotivas e metalúrgicas que necessitam de qualificação técnica avançada para absorver o progresso técnico local. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica", a oferta visa sanar o hiato entre a complexidade da base industrial de Resende e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Mecatrônica é peça-chave para o suporte às cadeias de fabricação de veículos e metalurgia de Resende e Itatiaia (esta última com altíssimo QL de 294,18 na fabricação de máquinas), garantindo que a modernização das plantas industriais rumo à Indústria 4.0 seja acompanhada por mão de obra local apta a operar sistemas ciberfísicos e robótica industrial. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a densidade tecnológica da produção no Sul Fluminense.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Mecatrônica	Rio de Janeiro	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A Mecatrônica é uma formação transversal crítica para sustentar os três pilares de maior demanda identificados: **Manutenção & Reparação** (12,8 mil novos técnicos), **Metalmecânica** (12,7 mil novos técnicos) e **Tecnologia & Engenharia** (9,9 mil novos profissionais). Na capital, essa formação é vital para suportar a convergência entre mecânica, eletrônica e computação exigida pelos parques industriais e centros de serviços avançados que compõem o estoque de emprego projetado até 2027. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município do Rio de Janeiro integra a regional Metropolitana, território que apresenta um dos quadros mais agudos de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que, embora a capital concentre aglomerações produtivas de alta complexidade, "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante". O curso de Mecatrônica é identificado como um dos vazios formativos recorrentes em competências básicas de suporte à atividade produtiva regional, limitando a absorção do progresso técnico local e gerando dependência de mão de obra externa ou treinamentos informais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Mecatrônica atua como o elo essencial para a transição rumo à Indústria 4.0 e para o adensamento da Indústria Criativa e de Software na capital, permitindo que as empresas locais operem sistemas ciberfísicos e robótica industrial. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial através da fixação de inteligência técnica em setores intensivos em conhecimento.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Metalurgia	Resende	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O eixo de **Metalmecânica** é identificado como um dos cinco maiores motores de empregabilidade do estado, com a previsão de atingir um estoque de **100,9 mil trabalhadores ocupados** até 2027. O estudo aponta uma necessidade crítica de formação inicial de **12.697 novos técnicos em Metalmecânica** para suprir a abertura de novas vagas e a reposição de profissionais, tornando a qualificação em processos metalúrgicos um pilar vital para sustentar o crescimento econômico projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à metalurgia, indústria automotiva e fabricação de máquinas. O diagnóstico revela a existência de um expressivo quadro de "descompasso territorial", onde atividades econômicas de alta densidade não encontram cobertura educacional técnica compatível no próprio município de origem. O curso de Metalurgia é explicitamente identificado como um dos segmentos com maior demanda por qualificação, visando reduzir a dependência de mão de obra técnica oriunda de outras microrregiões e fixar a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), com destaque para o de Indústria e Tecnologia. Resende possui importância estratégica central por sediar um dos maiores clusters siderúrgicos e automotivos do país, onde o Técnico em Metalurgia atua como o elo indispensável para a absorção do progresso técnico em processos de fundição, conformação e tratamento de metais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta em Resende garante que o adensamento das cadeias de valor locais seja acompanhado por especialistas aptos a operar tecnologias da Indústria 4.0.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Refrigeração e Climatização	Rio de Janeiro	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Manutenção & Reparação**, no qual esta formação está inserida, é identificado como uma das áreas de maior premência, demandando **12,8 mil novos técnicos** para sustentar a operação de complexos industriais, comerciais e hospitalares. Na capital, essa demanda é amplificada pela concentração de edifícios corporativos e data centers, que exigem sistemas de climatização de precisão e manutenção ininterrupta para garantir a continuidade operacional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por um quadro agudo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante". A área de climatização e serviços técnicos especializados é apontada como um dos vazios formativos em competências básicas de suporte, cuja ausência limita a eficiência das aglomerações produtivas locais e gera dependência de mão de obra informal ou externa. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território metropolitano. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos. O Técnico em Refrigeração e Climatização é essencial para o complexo de Saúde (climatização hospitalar e cadeias de frio para imunobiológicos) e para o de Indústria e Tecnologia. Além disso, a formação alinha-se às metas de sustentabilidade do PEDES, capacitando profissionais para operar sistemas de alta eficiência energética e fluidos refrigerantes de baixo impacto ambiental, reduzindo o custo operacional das instituições públicas e privadas da capital.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Sistemas de Energia Renovável	Duque de Caxias	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Energia** é identificado como um dos pilares da infraestrutura industrial, exigindo profissionais qualificados para sustentar a expansão de matrizes limpas e a eficiência energética em ambientes de alta complexidade. Em Duque de Caxias, município que concentra o maior polo de refino e processamento de gás do estado, esta formação é vital para suprir a demanda por técnicos aptos a integrar sistemas fotovoltaicos e de hidrogênio verde às cadeias industriais existentes. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município integra um território marcado por aglomerações produtivas diversificadas, mas que apresenta um quadro agudo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da pujança econômica de Caxias, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte à produção industrial avançada e inovação tecnológica. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, sanando a lacuna entre a atividade demandante e a cobertura educacional efetiva, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente os de Energia e Indústria e Tecnologia. Duque de Caxias é o núcleo nevrálgico para a implementação de estratégias de descarbonização industrial previstas no PEDES (Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social). O Técnico em Sistemas de Energia Renovável atua como o elo central para a modernização rumo à Indústria 4.0, garantindo que o adensamento das cadeias produtivas de petróleo, gás e química seja acompanhado por soluções de eficiência energética e fontes renováveis.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Sistemas de Energia Renovável	Rio de Janeiro	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Energia** é identificado como um dos pilares da infraestrutura industrial, exigindo profissionais qualificados para sustentar a expansão de matrizes limpas e a eficiência energética. No município do Rio de Janeiro, que concentra as principais concessionárias e centros de decisão do setor elétrico, esta formação é vital para suprir a demanda por técnicos aptos a projetar e manter sistemas fotovoltaicos e eólicos em ambientes urbanos e industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado pela maior densidade urbana e institucional, mas que apresenta um quadro agudo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante", gerando dependência de mão de obra externa. O curso de Sistemas de Energia Renovável é classificado explicitamente como um dos vazios formativos significativos no estado, sendo essencial para que a capital absorva o progresso técnico e reduza custos operacionais através da gestão de energia sustentável. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para os setores de Energia e Indústria e Tecnologia. O Rio de Janeiro é o núcleo nevrálgico para a implementação do Hub de Hidrogênio Verde e para a expansão da geração distribuída. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, alinhando-se à meta do Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032 de ampliar a participação de renováveis e aumentar a produtividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Soldagem	Campos dos Goytacazes	102	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções de emprego para os eixos de maior peso na estrutura industrial fluminense. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, as áreas de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação** figuram entre os cinco maiores motores de empregabilidade no estado, com a previsão de atingir, respectivamente, **100,9 mil** e **100,1 mil** trabalhadores ocupados até 2027. O estudo aponta a necessidade crítica de uma **formação inicial de 12.697 novos profissionais técnicos** em Metalmecânica no triênio para suprir a reposição e a abertura de novos postos. A Soldagem é a competência central e transversal para sustentar o crescimento desses dois eixos, especialmente em polos de serviços industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à extração de petróleo e gás e serviços de arquitetura e engenharia. O diagnóstico revela que, apesar da densidade produtiva, a Soldagem é identificada explicitamente como um dos vazios formativos mais recorrentes e críticos da região. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão de vagas visa reduzir o descompasso territorial entre as aglomerações industriais que operam na Bacia de Campos e a cobertura educacional efetiva, fixando a inteligência técnica no próprio território. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Soldagem é peça-chave para o suporte transversal aos complexos de Energia (Petróleo e Gás) e Infraestrutura, garantindo a integridade de equipamentos, tubulações e estruturas metálicas essenciais para as operações offshore e onshore. Ao qualificar o jovem local para o domínio de processos avançados (MIG/MAG, TIG e Eletrodo Revestido), o Estado fortalece a competitividade sistêmica do Norte Fluminense e promove a inclusão produtiva em um setor de alto valor agregado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Controle e Processos Industriais	Soldagem	Rio de Janeiro	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Metalmecânica**, na qual a soldagem é uma competência central e transversal, é identificada como um dos pilares de maior estoque de emprego, com projeção de **100,9 mil ocupados** e uma demanda por **12,7 mil novos técnicos** para sustentar a expansão industrial. Na capital, essa formação é indispensável para suprir a demanda por manutenção e fabricação nos setores de infraestrutura, transportes e indústria de transformação. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um quadro crítico de descompasso territorial. O diagnóstico revela que "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante". A Soldagem é explicitamente identificada como um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, tratando-se de uma competência básica de suporte cuja ausência limita a absorção do progresso técnico pelas aglomerações produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território metropolitano, reduzindo a dependência de mão de obra externa. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para a Indústria e Tecnologia e a Economia do Mar. O Técnico em Soldagem é o profissional essencial para o adensamento da cadeia de Manutenção e Reparação de Embarcações e Estruturas Flutuantes, setor estratégico para o Porto do Rio e estaleiros da região. A oferta alinha-se ao objetivo do PEDES de elevar a competitividade territorial fluminense através da formação de especialistas aptos a operar processos avançados (MIG/MAG, TIG, Eletrodo Revestido) exigidos por normas internacionais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Desenvolvimento Educacional e Social	Secretaria Escolar	Campos dos Goytacazes	35	A oferta do curso reside que embora o Norte Fluminense possua forte especialização industrial, o setor de **Serviços**, que inclui a administração educacional, é um dos principais geradores de postos de trabalho técnico. A qualificação em Secretaria Escolar é classificada como uma competência transversal estratégica, necessária para sustentar a eficiência administrativa de redes escolares públicas e privadas que atendem ao adensamento populacional gerado pelos complexos de energia e petróleo na região. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização. O diagnóstico revela que a dinâmica produtiva apresenta um quadro de descompasso territorial, onde a oferta educativa atual não cobre integralmente as competências de suporte à gestão pública e institucional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência administrativa no território, garantindo que a gestão documental, acadêmica e funcional das unidades de ensino local seja operada por profissionais habilitados, reduzindo a informalidade e a precariedade nos registros escolares. O Técnico em Secretaria Escolar é peça-chave para o suporte ao setor público e ao complexo de serviços, assegurando a conformidade normativa e a transparência de dados educacionais, essenciais para o planejamento de outras políticas de qualificação. A oferta deste curso em Campos, centro de convergência regional, atende ao objetivo estratégico de elevar a competitividade do estado através da retenção de talentos que hoje buscam formação ou emprego em outras regiões por falta de oferta específica de suporte à gestão educacional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Desenvolvimento Educacional e Social	Secretaria Escolar	Rio de Janeiro	35	A oferta do curso de Secretaria Escolar na capital fundamenta-se nas projeções que a gestão e administração educacional, é um dos principais pilares de ocupação na Região Metropolitana I. A qualificação em Secretaria Escolar é classificada como uma competência transversal estratégica, indispensável para sustentar a eficiência administrativa de uma rede escolar que atende à maior densidade populacional do estado, garantindo que o suporte à educação básica e técnica seja operado por profissionais habilitados. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município do Rio de Janeiro (Metropolitana I) apresenta um severo quadro de descompasso territorial: embora concentre a maior base demandante do estado, constatou-se que as demandas ocupacionais identificadas não são plenamente atendidas no município de origem. O diagnóstico revela que os vazios formativos mais recorrentes aparecem justamente em cursos transversais de cunho gerencial e administrativo. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão deste curso visa fixar a inteligência administrativa no território da capital, sanando a lacuna entre a complexidade da rede de ensino local e a oferta de profissionais qualificados para sua gestão documental e acadêmica. O curso Técnico em Secretaria Escolar é peça-chave para o suporte ao setor público e ao complexo de serviços educacionais, assegurando a conformidade normativa e a transparência de dados, essenciais para o planejamento de políticas de qualificação.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Angra dos Reis	60	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O curso é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de eixos de alta empregabilidade na região, como **Construção Naval** e **Manutenção & Reparação** (que demandará 12,8 mil técnicos no estado), garantindo que o crescimento do emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos e suprimentos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é identificado com uma elevada proporção de demandas não atendidas. O diagnóstico revela a existência de um quadro severo de descompasso territorial, onde aglomerações produtivas de alta densidade (como estaleiros e o setor hoteleiro) operam com baixa oferta local de qualificação em ocupações de suporte. O estudo aponta que o curso de Administração figura entre os "vazios formativos mais recorrentes", afetando competências básicas necessárias para a eficiência das cadeias produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. Em Angra dos Reis, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como suporte transversal aos complexos de Energia (Petróleo e Gás), Indústria (Construção Naval) e Turismo, setores identificados como motores do desenvolvimento regional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades de apoio portuário e hospitalidade seja acompanhado por mão de obra qualificada para a gestão de custos, recursos humanos e logística.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Barra do Piraí	60	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O curso é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de setores industriais em expansão na região, como **Logística & Transporte** e **Metalmecânica**, garantindo que o crescimento do emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território que apresenta um dos quadros mais críticos de carência formativa no estado. O diagnóstico revela que, das 9 demandas ocupacionais identificadas para a base produtiva local, apenas uma é atendida no município (Manutenção de Máquinas Industriais), configurando um cenário onde 88% das demandas configuram vazio formativo. O estudo identifica que os vazios formativos mais recorrentes no estado atingem justamente cursos transversais de cunho gerencial, como a Administração. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar esse descompasso, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões e fixando a inteligência administrativa no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. Em Barra do Piraí, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como suporte transversal aos complexos de Infraestrutura (setor ferroviário e rodoviário), Indústria e Agronegócio, setores identificados como motores do desenvolvimento regional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade regional, assegurando que o adensamento das atividades de logística e fabricação de produtos de metal seja sustentado por mão de obra local qualificada para a gestão de operações e suprimentos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Barra Mansa	131	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, que estima uma necessidade de formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. O curso de Administração é classificado como uma competência transversal estratégica, essencial para sustentar a produtividade de setores de alta densidade no Médio Paraíba, como a Metalmecânica e a Manutenção & Reparação, que dependem de quadros qualificados para a gestão de processos, custos e recursos humanos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à metalurgia, indústria automotiva e fabricação de máquinas. O diagnóstico revela que, apesar da robustez industrial, persistem vazios formativos recorrentes em ocupações de cunho gerencial e administrativo de suporte. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência administrativa no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando a lacuna entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Administração é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, promovendo a inclusão produtiva ao capacitar jovens para operar na organização e controle de processos empresariais do polo metalmecânico regional. A oferta alinha-se ao objetivo de elevar a competitividade sistêmica do estado, assegurando que o adensamento das aglomerações produtivas locais seja sustentado por mão de obra local qualificada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Cabo Frio	90	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O curso é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de eixos de alta empregabilidade na região, como **Turismo, Hospitalidade e Lazer**, garantindo que o crescimento do emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e atendimento qualificado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta densidade no setor de serviços. O diagnóstico revela que, embora a regional apresente uma cobertura relativa superior a outras áreas do estado, persistem vazios formativos recorrentes em ocupações transversais de cunho gerencial. O estudo identifica que a carência de técnicos em Administração atinge competências básicas de suporte à atividade produtiva regional, configurando um descompasso territorial onde a demanda das empresas locais não é plenamente atendida por mão de obra residente qualificada. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. Em Cabo Frio, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como suporte transversal aos complexos de Turismo e Cultura e de Infraestrutura, setores motores da economia regional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de serviços e da "Economia do Mar" seja sustentado por profissionais aptos a gerir fluxos financeiros, suprimentos e rotinas organizacionais sob rigorosos padrões técnicos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Campos dos Goytacazes	243	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O curso é classificado como uma competência **transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de setores em expansão na região Norte, como o de **Energia** e o de **Logística & Transporte**, este último com uma demanda estadual projetada de **31,6 mil novos técnicos**. A qualificação técnica em gestão garante que o adensamento das atividades produtivas locais seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos com eficiência operacional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas às cadeias de petróleo e gás. O diagnóstico revela que os vazios formativos mais recorrentes no estado aparecem justamente em cursos transversais de cunho gerencial e administrativo, como a Administração. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa sanar essa lacuna, fixando a inteligência administrativa no território e reduzindo a dependência de serviços externos para o suporte às aglomerações produtivas regionais. O curso Técnico em Administração é considerado "fundamental para o comércio e serviços regionais" no Norte Fluminense. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos (Energia e Infraestrutura), garantindo competitividade sistêmica ao polo produtivo de Campos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Conceição de Macabu	90	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados no estado. Em Conceição de Macabu, o curso atua como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de setores industriais em expansão, garantindo que o crescimento do emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma aglomeração produtiva especializada na fabricação de máquinas e equipamentos. O diagnóstico revela que, embora o município possua atendimento na área de Eletromecânica, ele apresenta um quadro crítico de "vazio formativo" em ocupações de suporte gerencial, incluindo especificamente o curso de Administração. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar esse descompasso territorial, reduzindo a dependência de serviços externos e fixando a inteligência administrativa no próprio município. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. Em Conceição de Macabu, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como suporte transversal aos complexos de Indústria e Infraestrutura, setores motores da economia regional voltada à metalmecânica. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de fabricação de máquinas seja sustentado por mão de obra local qualificada para a gestão de suprimentos e operações.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Duque de Caxias	90	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, que estima uma necessidade de formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos no Estado do Rio de Janeiro no triênio. O curso de Administração é tratado como uma competência transversal estratégica, indispensável para sustentar o crescimento de setores de alta densidade no município, como Logística & Transporte (que demanda 31,6 mil novos técnicos no estado) e Construção (24 mil novos técnicos). A qualificação técnica nesta área garante que o adensamento das aglomerações produtivas locais seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos com eficiência operacional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas voltadas à organização do transporte de carga, gestão de terminais e suporte logístico. O diagnóstico revela que os vazios formativos mais recorrentes no estado aparecem justamente em cursos transversais de cunho gerencial e administrativo, como Recursos Humanos e Administração. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência administrativa no município, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o descompasso entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Administração é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, áreas com forte presença no polo petroquímico e nos centros de distribuição de Caxias. Ao capacitar jovens para operar na organização e controle de processos empresariais, o Estado promove a inclusão produtiva e atende ao objetivo estratégico de elevar a competitividade sistêmica do território fluminense.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Itaperuna	90	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O curso de Administração é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de setores industriais e de serviços em expansão na região, garantindo que o crescimento do emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta uma das menores densidades de instituições técnicas do estado. O diagnóstico territorial aponta para a necessidade urgente de fortalecimento da interiorização da oferta profissionalizante. O estudo identifica que o curso de Administração figura entre os "vazios formativos" mais recorrentes, atingindo competências de suporte gerencial essenciais para a sustentabilidade da atividade produtiva local. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa reduzir a dependência de serviços externos e fixar a inteligência administrativa no próprio município. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). Em Itaperuna, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como suporte transversal aos complexos de Agroindústria, Saúde e Infraestrutura, setores motores da economia regional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das aglomerações produtivas locais seja sustentado por mão de obra local qualificada para a gestão de operações e suprimentos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Macaé	90	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Em Macaé, o curso assume caráter estratégico e transversal, atuando como suporte indispensável para os eixos de **Logística & Transporte** (que demandará 31,6 mil novos técnicos) e **Manutenção & Reparação** (12,8 mil novos técnicos), que compõem a base econômica do município e exigem gestão profissionalizada de suprimentos e processos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas ao apoio à extração mineral e exploração de petróleo e gás. O diagnóstico revela um quadro de severo descompasso territorial: embora a região concentre grande atividade demandante, a base produtiva opera com baixa oferta local de qualificação específica para o suporte industrial. O curso de Administração é identificado como um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, afetando competências de cunho gerencial essenciais para a sustentabilidade da atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência administrativa no território, reduzindo a dependência de serviços externos. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), com destaque para o Complexo de Energia. Em Macaé, o Técnico em Administração desempenha papel crítico na gestão das complexas cadeias de suprimentos offshore e no suporte às atividades operacionais da Bacia de Campos. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades industriais e logísticas seja acompanhado por profissionais aptos a gerir fluxos, faturamentos e conformidade regulatória.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Niterói	90	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O curso de Administração é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de setores industriais e de serviços em expansão, garantindo que o crescimento do emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", embora a região apresente uma cobertura institucional mais expressiva que outras, o diagnóstico revela a persistência de "vazios formativos" significativos em ocupações técnicas de suporte. O estudo identifica que as lacunas mais recorrentes no estado atingem justamente cursos transversais de cunho gerencial e administrativo, como a Administração, comprometendo a eficiência das aglomerações produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência administrativa no território, reduzindo a dependência de serviços externos e potencializando os efeitos multiplicadores da economia niteroiense. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). Em Niterói, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como suporte transversal aos complexos de Energia (Gás e Petróleo), Infraestrutura (Construção Naval) e Saúde, setores motores da economia regional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das atividades de serviços especializados e da "Economia do Mar" seja sustentado por mão de obra qualificada para a gestão de operações e suprimentos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Nova Friburgo	90	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O curso de Administração é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de setores industriais em expansão na região serrana, como a **Indústria de Transformação (Têxtil e Metalmecânica)**, garantindo que o crescimento do emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é identificado como um dos que apresentam elevada proporção de demandas não atendidas. O diagnóstico revela que os vazios formativos mais recorrentes no estado atingem justamente cursos transversais de cunho gerencial e administrativo, como a Administração, o que compromete a eficiência das aglomerações produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa mitigar o descompasso territorial entre o local da atividade produtiva e a oferta educacional efetiva, reduzindo a dependência de serviços externos e fixando a inteligência gerencial no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). Em Nova Friburgo, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como suporte transversal aos complexos de Indústria Criativa (Polo de Moda Íntima), Turismo e Tecnologia da Informação. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade regional, assegurando que o adensamento das atividades de confecção e serviços especializados seja sustentado por mão de obra local qualificada para a gestão de operações e suprimentos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Nova Iguaçu	190	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. O curso de Administração é classificado como uma competência **transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de setores de alta densidade no estado, como **Logística & Transporte** (que possui 262,5 mil ocupados) e **Construção**. Em um polo comercial e logístico como Nova Iguaçu, a qualificação técnica em gestão garante que o adensamento das atividades produtivas seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos com eficiência. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território que apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial: embora concentre grande atividade demandante, constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem. O diagnóstico identifica que os vazios formativos mais recorrentes no estado aparecem justamente em cursos transversais de cunho gerencial e administrativo, como Administração e Recursos Humanos. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência administrativa no território, sanando a lacuna entre a localização das empresas e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Administração é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, áreas com forte presença no eixo da Rodovia Presidente Dutra em Nova Iguaçu. Ao capacitar jovens para atuar na organização e controle de processos empresariais, o Estado promove a inclusão produtiva e atende ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, conforme metas de competitividade sistêmica.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Petrópolis	60	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de formação inicial de **5.361 novos profissionais técnicos** especificamente para o setor de **Serviços Administrativos** no triênio. O curso é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de aglomerações produtivas em expansão na região serrana, como a indústria têxtil, o setor de confecção e o turismo. A qualificação técnica nesta área garante que o crescimento do emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos com eficiência operacional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia da informação, vestuário, alimentos e serviços. O diagnóstico revela que, apesar da consolidada vocação tecnológica e hoteleira da região, persiste um quadro de predominância de demandas não atendidas. O estudo identifica que o curso de Administração figura entre os vazios formativos mais recorrentes no estado, indicando que a lacuna atinge justamente as competências gerenciais de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa reduzir o descompasso territorial entre as empresas demandantes e a oferta educacional, fixando a inteligência administrativa no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). Em Petrópolis, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como pilar de suporte aos complexos de Indústria Criativa, Tecnologia e Inovação e Turismo, setores identificados como motores de modernização econômica e geração de valor agregado. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade regional, assegurando que o adensamento das atividades industriais e de serviços seja sustentado por mão de obra local qualificada para a gestão de suprimentos e operações.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Resende	555	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. O curso de Administração é classificado como uma competência **transversal estratégica**, essencial para sustentar a produtividade de setores industriais em expansão, garantindo que o crescimento do estoque de emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos. No contexto regional, essa qualificação técnica é vital para dar suporte às cadeias produtivas que exigem eficiência administrativa para manter a competitividade sistêmica. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à indústria automotiva, metalúrgica e fabricação de máquinas. O diagnóstico territorial revela que, apesar da robustez industrial, persistem vazios formativos recorrentes em ocupações de cunho gerencial e administrativo de suporte. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência administrativa no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando a lacuna entre a localização das aglomerações produtivas e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Administração é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, promovendo a inclusão produtiva ao capacitar jovens para operar na organização e controle de processos empresariais do polo industrial de Resende. A oferta alinha-se ao objetivo de elevar a competitividade regional, assegurando que o adensamento das aglomerações produtivas locais, especialmente as montadoras e metalúrgicas, seja sustentado por mão de obra local qualificada para a gestão de suprimentos e operações.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Rio das Ostras	120	A oferta do curso em Rio das Ostras fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O curso de Administração é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de setores em expansão na região, como **Logística & Transporte** (que demandará 31,6 mil técnicos no estado) e **Manutenção & Reparação** (12,8 mil técnicos), que formam a base da cadeia de suprimentos offshore local. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um quadro expressivo de "descompasso territorial". O diagnóstico revela que, apesar do adensamento de aglomerações produtivas ligadas ao suporte industrial e portuário, persiste um vazio formativo em cursos de cunho gerencial e administrativo de suporte. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência administrativa no território, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras regiões para gerir processos, custos e recursos humanos nas empresas da rede de fornecedores da Bacia de Campos. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o Complexo de Energia. Em Rio das Ostras, o Técnico em Administração desempenha papel crítico na gestão operacional e na conformidade regulatória das empresas que prestam serviços especializados de engenharia e apoio logístico. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o dinamismo da economia do petróleo seja acompanhado por uma gestão profissionalizada de suas cadeias de valor.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Rio de Janeiro	1910	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, que estima para o estado a necessidade de formação inicial de 5.361 novos profissionais técnicos especificamente para o setor de Serviços Administrativos. O curso é classificado como uma competência transversal estratégica, indispensável para sustentar a produtividade de setores que possuem as maiores demandas por formação inicial na capital, como Logística & Transporte (31,6 mil técnicos) e Construção (24 mil técnicos). A qualificação técnica nesta área garante que o adensamento das atividades produtivas seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos com eficiência operacional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra a maior densidade de aglomerações produtivas do estado. O diagnóstico revela um expressivo quadro de descompasso territorial: constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. Do ponto de vista substantivo, o estudo aponta que os vazios formativos mais recorrentes no estado aparecem justamente em cursos transversais de cunho gerencial e administrativo, como a Administração. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa sanar essa lacuna, fixando a inteligência administrativa no território da capital e reduzindo a dependência de serviços externos. A oferta fundamenta-se no papel da capital como o principal polo de serviços, tecnologia e gestão do estado, I concentrando polos industriais, portuários e logísticos que sustentam a necessidade de profissionais qualificados em gestão para apoiar atividades de apoio administrativo e agenciamento de mão de obra. A oferta deste curso em unidades da capital alinha-se ao objetivo de elevar a competitividade sistêmica, transformando a educação profissional em um instrumento de desenvolvimento econômico e fortalecimento da capacidade arrecadatória estadual.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Santo Antônio de Pádua	60	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**, a demanda projetada é de **5,3 mil novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O curso de Administração é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de setores industriais e de serviços em expansão no Noroeste Fluminense, garantindo que o crescimento do estoque de emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta uma elevada proporção de demandas não atendidas. O diagnóstico territorial revela que o Noroeste I é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de agropecuária, agroindústria e cadeias de comércio, porém enfrenta um severo "vazio formativo" em ocupações de suporte gerencial. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência administrativa no município, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o gargalo que obriga empresas locais a buscarem suporte tecnológico e administrativo em outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. Em Santo Antônio de Pádua, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como suporte transversal aos complexos de Agroindústria, Infraestrutura e Serviços, setores identificados com alto potencial de desenvolvimento no interior do estado. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade regional, assegurando que o adensamento das atividades produtivas locais seja sustentado por mão de obra local qualificada para a organização e controle de processos empresariais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	São João de Meriti	60	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de formação inicial de **5.361 novos profissionais técnicos** especificamente para o setor de **Serviços Administrativos**. O curso atua como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de eixos de alta empregabilidade na região, como **Logística & Transporte** (que demandará 31,6 mil técnicos) e **Construção** (24 mil técnicos). A qualificação técnica garante que o adensamento das atividades comerciais e de serviços na Baixada Fluminense seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos e recursos com eficiência operacional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por um severo quadro de descompasso territorial: constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. O diagnóstico revela que o curso de Administração figura entre os vazios formativos mais recorrentes no estado, indicando que a lacuna atinge justamente as competências gerenciais de suporte. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência administrativa no território, reduzindo a dependência de profissionais oriundos da capital. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. Em São João de Meriti, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como suporte transversal aos complexos de Saúde, Infraestrutura e Indústria, provendo competências para a organização e controle de processos empresariais em um território de alta densidade de micro e pequenas empresas. A oferta alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores com nível técnico, meta estabelecida para aumentar a competitividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Teresópolis	90	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de formação inicial de **5.361 novos profissionais técnicos** especificamente para o setor de **Serviços Administrativos** no triênio. O curso é classificado como uma **competência transversal estratégica**, indispensável para sustentar a produtividade de aglomerações produtivas em expansão na região serrana, como a indústria têxtil, o setor de confecção e o turismo. A qualificação técnica nesta área garante que o crescimento do emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos com eficiência operacional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia da informação, vestuário, alimentos e serviços. O diagnóstico revela que, apesar da consolidada vocação tecnológica e hoteleira da região, persiste um quadro de "predominância de demandas não atendidas". O estudo identifica que o curso de Administração figura entre os vazios formativos mais recorrentes no estado, indicando que a lacuna atinge justamente as competências gerenciais de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa reduzir o descompasso territorial entre as empresas demandantes e a oferta educacional, fixando a inteligência administrativa no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). Em Teresópolis, o Técnico em Administração desempenha papel crítico como pilar de suporte aos complexos de Indústria Criativa (Moda e Confecção), Tecnologia e Inovação e Turismo, setores identificados como motores de modernização econômica e geração de valor agregado. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade regional, assegurando que o adensamento das atividades industriais e de serviços seja sustentado por mão de obra local qualificada para a gestão de suprimentos e operações.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Três Rios	195	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro no triênio. O curso de Administração é classificado como uma competência **transversal estratégica**, essencial para sustentar a produtividade de setores industriais em expansão no estado, como **Logística & Transporte** e **Metalmecânica**. A qualificação técnica nesta área garante que o crescimento do estoque de emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos nas cadeias produtivas regionais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é identificado com uma "necessidade de ampliação da cobertura territorial e fortalecimento da formação voltada ao desenvolvimento regional". O diagnóstico aponta que o curso de Administração figura como uma das prioridades para ampliação na região, uma vez que os vazios formativos mais recorrentes no estado atingem justamente competências de cunho gerencial e administrativo que dão suporte à atividade produtiva local. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência administrativa no município, reduzindo a dependência de serviços externos e potencializando o desenvolvimento econômico sustentável. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Administração é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, setores com forte presença no polo industrial de Três Rios. Ao capacitar jovens para atuar na organização e controle de processos empresariais, o Estado promove a inclusão produtiva e garante que o adensamento das aglomerações produtivas locais seja sustentado por mão de obra local qualificada, alinhando-se à meta de elevar a competitividade sistêmica do território.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Administração	Volta Redonda	130	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que aponta uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. O curso de Administração é classificado como uma competência **transversal estratégica**, essencial para sustentar a produtividade de setores de alta densidade no estado, como **Logística & Transporte** (que possui 262,5 mil ocupados) e **Metalmecânica**. Em um polo industrial como Volta Redonda, a qualificação técnica em gestão garante que o crescimento do estoque de emprego seja acompanhado por profissionais aptos a gerir processos, custos e recursos humanos nas cadeias produtivas regionais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à metalurgia e fabricação de máquinas. O diagnóstico revela que, embora a região possua uma cobertura regional mais expressiva que outras, persistem vazios formativos significativos em competências de suporte. O estudo identifica que os vazios mais recorrentes no estado aparecem justamente em cursos transversais de cunho gerencial e administrativo, como Recursos Humanos e Administração. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência administrativa no território, sanando a lacuna entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta em Volta Redonda está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Administração é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, promovendo a inclusão produtiva ao capacitar jovens para operar na organização e controle de processos empresariais do polo metalmecânico regional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade regional, assegurando que o adensamento das aglomerações produtivas locais seja sustentado por mão de obra local qualificada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Barra do Piraí	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Logística & Transporte** é identificado como um dos pilares de maior estoque de emprego no estado, com aproximadamente **262,5 mil ocupados**, exigindo uma qualificação transversal que sustenta tanto a indústria de transformação quanto a de bens de consumo. Em Barra do Piraí, essa formação é vital para otimizar os fluxos de mercadorias e a gestão de estoques das indústrias locais, garantindo a eficiência operacional das empresas instaladas no território. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um quadro crítico de vazios formativos. O diagnóstico revela que, das 9 demandas ocupacionais identificadas na região, apenas uma (Manutenção de Máquinas Industriais) é atendida no município de origem da atividade demandante. O curso de Logística é apontado como uma das lacunas mais relevantes para o suporte ao setor produtivo regional, visando sanar o descompasso entre a densidade das atividades econômicas e a cobertura educacional técnica efetiva. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território e reduzir a dependência de profissionais de grandes centros. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, com destaque para o de Indústria e Tecnologia. Barra do Piraí possui um perfil produtivo industrial e logístico relevante, mas a oferta técnica atual não cobre integralmente competências essenciais para a integração das cadeias de suprimentos. O Técnico em Logística atuará no planejamento e controle de processos de distribuição, garantindo que o progresso técnico local seja acompanhado por mão de obra apta a operar sistemas modernos de gestão (WMS e TMS), alinhando-se ao objetivo estratégico de elevar a produtividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Barra Mansa	75	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que posiciona o setor de **Logística & Transporte** como um dos pilares de maior empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro, com uma necessidade estimada de **31,6 mil novos profissionais técnicos** para o triênio. O estudo destaca que a formação inicial é crucial para suprir a abertura de postos e a reposição de profissionais que saem do mercado formal. No contexto de Barra Mansa, a logística atua como atividade transversal indispensável para o suporte às cadeias de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação**, setores que apresentam alta densidade no município e exigem eficiência no gerenciamento de fluxos de materiais e distribuição de produtos acabados. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à metalurgia, indústria automotiva e fabricação de máquinas. O diagnóstico revela que, apesar da robustez industrial da região, persistem vazios formativos significativos em competências básicas de suporte, sendo a Logística identificada como uma lacuna recorrente que atinge a produtividade local. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa sanar este descompasso, fixando a inteligência técnica logística no território e reduzindo a dependência de serviços externos para o planejamento da movimentação de cargas e gestão de estoques. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Logística é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, garantindo a competitividade sistêmica das empresas do polo metalmecânico do Médio Paraíba através da otimização de processos de supply chain. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida para integrar a produção regional aos fluxos logísticos globais e portuários do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Campos dos Goytacazes	120	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica o setor de **Logística & Transporte** como o de maior necessidade de formação inicial no Estado do Rio de Janeiro, com uma demanda estimada de **31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Atualmente, o estado possui um estoque expressivo de **262,5 mil trabalhadores** ocupados nesta área, evidenciando a escala e a necessidade constante de reposição e qualificação técnica qualificada para sustentar o fluxo de mercadorias e insumos industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à extração de petróleo e gás e ao suporte à indústria offshore. O diagnóstico revela que, embora a região possua uma cobertura regional mais expressiva que outras, a Logística é identificada como um dos vazios formativos recorrentes, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e otimizando a competitividade sistêmica do polo de energia e da agroindústria local. A oferta em Campos está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Logística é peça-chave para o fortalecimento do Complexo de Energia, garantindo a eficiência no suprimento de plataformas e na integração com modais portuários e rodoviários da região Norte. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade das cadeias produtivas locais, assegurando que o desenvolvimento regional seja sustentado por mão de obra local qualificada para a gestão de estoques e fluxos de transporte.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Duque de Caxias	170	A oferta do curso responde diretamente às projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que posiciona o setor de **Logística & Transporte** como um dos pilares de maior empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro. O estudo estima uma necessidade de **formação inicial de 31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados no estado. Sendo Duque de Caxias um nó estratégico de escoamento e armazenamento, a formação técnica nesta área é vital para sustentar a produtividade das cadeias industriais e de serviços que compõem o estoque de **262,5 mil trabalhadores** ocupados no setor. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta densidade ligadas à organização do transporte de carga e gestão de terminais. O diagnóstico revela que, apesar da relevância econômica, a região apresenta um vazio formativo crítico em ocupações de suporte logístico. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa sanar este descompasso territorial, fixando a inteligência técnica no município e reduzindo a dependência de serviços externos para a operação dos polos logísticos locais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Logística é peça-chave para o fortalecimento do Complexo de Energia e Infraestrutura, áreas com forte presença em Duque de Caxias devido ao polo petroquímico e aos centros de distribuição. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, conforme meta estabelecida para aumentar a competitividade sistêmica do estado através da eficiência nas cadeias de suprimentos (Supply Chain).

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Itaguaí	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica o setor de **Logística & Transporte** como a área de maior necessidade de formação inicial no Estado do Rio de Janeiro, com uma demanda estimada de **31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O estoque de emprego para este setor no estado atinge aproximadamente **262,5 mil ocupados**. Dada a presença do Porto de Itaguaí, um dos maiores complexos portuários da América Latina, a qualificação de técnicos em logística é vital para gerir fluxos de exportação de minérios, movimentação de cargas conteinerizadas e operações de suporte à indústria naval e siderúrgica que compõem a base econômica do território. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município de Itaguaí possui importância estratégica central devido ao seu Porto, indústria naval e petroquímica. O diagnóstico revela a necessidade de "reforçar setores estratégicos como logística" para ampliar as oportunidades de emprego e fomentar o desenvolvimento sustentável. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta deste curso visa sanar o vazio formativo identificado na cadeia logística portuária, garantindo que o progresso técnico das operações de comércio exterior seja acompanhado por inteligência técnica fixada no próprio município. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. Em Itaguaí, o Técnico em Logística é o elo indispensável para o adensamento da cadeia produtiva de suporte ao Porto e ao Distrito Industrial, atuando na otimização de custos operacionais, gestão de armazéns e roteirização. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a competitividade territorial fluminense através da integração eficiente entre os modais de transporte rodoviário, ferroviário e marítimo convergentes no município.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Itaperuna	200	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Logística & Transporte** é identificado como um dos pilares de maior estoque de emprego, com uma demanda transversal que sustenta tanto a indústria extrativa quanto a de transformação. Em Itaperuna, principal polo de serviços e comércio do Noroeste Fluminense, essa formação é vital para otimizar as cadeias de suprimentos e os fluxos de mercadorias que conectam o estado às regiões vizinhas de Minas Gerais e Espírito Santo. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território caracterizado por uma cobertura formativa restrita, concentrada quase exclusivamente na área de Recursos Humanos. O diagnóstico revela a existência de vazios formativos em competências transversais de suporte, sendo a Logística apontada como uma lacuna crítica para o suporte às aglomerações produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, sanando o hiato entre a atividade demandante (comércio e agroindústria) e a oferta educacional efetiva. A oferta fundamenta-se na necessidade de fortalecer o escoamento da produção agrícola e industrial da região Noroeste, conforme detalhado no Estudo de Demandas da Rede FAETEC. Itaperuna apresenta potencial para o desenvolvimento de atividades ligadas à agroindústria e cadeias produtivas que envolvem intenso fluxo de transporte. O Técnico em Logística é o profissional estratégico para gerir estoques, planejar roteiros e reduzir custos operacionais, garantindo que o valor adicionado da produção regional seja potencializado por uma gestão logística eficiente e moderna.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Macaé	105	A oferta do curso responde diretamente às projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que posiciona o setor de **Logística & Transporte** como um dos pilares de maior empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro, com uma necessidade estimada de **31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. No contexto de Macaé, a logística não é apenas uma atividade de suporte, mas a espinha dorsal que sustenta a cadeia de suprimentos *offshore* da Bacia de Campos, exigindo profissionais qualificados para gerir fluxos de materiais de alto valor e complexidade operacional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", a regiãoI apresenta aglomerações produtivas de altíssima especialização voltadas à extração de petróleo e gás. O diagnóstico identifica que, apesar da densidade econômica, existem lacunas formativas críticas em ocupações ligadas ao Transporte de Cargas e Armazenamento. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa sanar este descompasso territorial, fixando a inteligência técnica logística no município para reduzir custos operacionais e aumentar a produtividade sistêmica do polo de energia. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Logística em Macaé é peça-chave para o fortalecimento do Complexo de Energia, garantindo a eficiência no suprimento de plataformas e na integração com modais portuários (Porto de Imbetiba) e rodoviários. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida para garantir a competitividade do setor de óleo e gás frente às transições energéticas globais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Nova Friburgo	80	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica a área de **Logística & Transporte** como a de maior necessidade de formação inicial no Estado do Rio de Janeiro, com uma demanda de **31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O estoque de emprego para este setor no estado atinge aproximadamente **262,5 mil ocupados**. Em Nova Friburgo, essa formação é vital para otimizar os fluxos de escoamento do polo têxtil e de metalurgia, garantindo a eficiência operacional e a redução de custos logísticos das empresas locais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território marcado por aglomerações produtivas nas áreas de confecção (moda íntima), metalmecânica e serviços especializados. O diagnóstico revela que a região apresenta uma elevada proporção de demandas não atendidas, figurando entre os casos mais críticos de descompasso territorial no estado. O curso de Logística é identificado como um dos vazios formativos mais recorrentes, tratando-se de uma competência transversal de suporte essencial que, se ausente, limita a absorção do progresso técnico e a competitividade das indústrias da Região Serrana. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos e ao desenvolvimento regional sustentável. Nova Friburgo abriga um dos principais clusters de confecção do país. O Técnico em Logística atua como o elo necessário para integrar essa alta produtividade aos fluxos de distribuição nacional e internacional, transformando a gestão de estoques e a roteirização em diferenciais competitivos para o polo de moda friburguense. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a densidade tecnológica da produção e reduzir gargalos estruturais no interior.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Nova Iguaçu	175	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica o setor de **Logística & Transporte** como a área de maior necessidade de formação inicial no Estado do Rio de Janeiro, com uma demanda estimada de **31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O estoque de emprego para este setor no estado é expressivo, contando com aproximadamente **262,5 mil ocupados**. Em um polo de convergência rodoviária e comercial como Nova Iguaçu, esta formação é vital para otimizar as cadeias de suprimentos e os fluxos de distribuição que sustentam a economia da região. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais agudos de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que, nesta regional, "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante". O curso de Logística é identificado como um dos vazios formativos mais recorrentes, tratando-se de uma competência transversal de suporte essencial para as aglomerações produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Logística atua como o elo de integração para o escoamento da produção e para a eficiência dos serviços técnicos especializados na Baixada Fluminense. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a competitividade territorial através da absorção do progresso técnico pela força de trabalho residente, garantindo que o adensamento das cadeias produtivas de transporte e apoio administrativo de Nova Iguaçu seja acompanhado por profissionais qualificados.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Paracambi	100	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que posiciona o setor de **Logística & Transporte** como o de maior empregabilidade técnica no Estado do Rio de Janeiro, com uma necessidade estimada de **formação inicial de 31,6 mil novos profissionais** no triênio. O estado possui um estoque de **262,5 mil trabalhadores** ocupados nesta área, exigindo um fluxo contínuo de reposição e qualificação de quadros para sustentar as cadeias de suprimentos que atravessam a Região Metropolitana. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", Paracambi integra um território marcado por um expressivo quadro de descompasso territorial, onde a oferta educativa atual não cobre integralmente as competências exigidas pelas aglomerações produtivas locais. O diagnóstico identifica a Logística como um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, atingindo inclusive competências básicas de suporte à atividade produtiva. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica logística no município, reduzindo a dependência de serviços externos e otimizando o escoamento industrial da região. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Logística é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, garantindo a competitividade das empresas através da gestão eficiente de estoques e modais de transporte. A oferta deste curso em Paracambi alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida para aumentar a produtividade sistêmica do território fluminense.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Resende	105	A oferta do curso de Logística fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica o setor de **Logística & Transporte** como um dos pilares de maior empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro, com uma necessidade estimada de **31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Atualmente, o estado possui um estoque de **262,5 mil trabalhadores** ocupados nesta área, evidenciando a escala e a necessidade constante de reposição e qualificação qualificada. No contexto de Resende, a logística atua como suporte indispensável para a sustentação do estoque de empregos em setores de alta densidade regional, como a **Metalmecânica**. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à indústria automotiva e metalúrgica. O diagnóstico territorial aponta que a Logística configura-se como um dos vazios formativos prioritários para a região, onde a carência de profissionais técnicos limita a eficiência operacional das aglomerações produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, sanando a lacuna entre a localização das grandes montadoras e a cobertura educacional técnica efetiva. A ofertafundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Logística em Resende é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, promovendo a inclusão produtiva ao capacitar jovens para operar em sistemas de suprimentos avançados (Supply Chain) e gestão de modais de transporte. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta essencial para aumentar a competitividade do polo industrial de Resende.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Rio de Janeiro	902	A oferta do curso fundamenta-se nos dados do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica o setor de **Logística & Transporte** como o de maior necessidade de formação inicial no Estado do Rio de Janeiro, com uma demanda projetada de **31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Atualmente, o setor já possui um estoque expressivo de **262,5 mil trabalhadores** ocupados no estado, o que exige um fluxo contínuo de reposição e qualificação para manter a produtividade das cadeias de suprimentos que convergem para a capital. A logística é tratada no mapa como uma área **transversal**, cuja relevância impacta diretamente a cadeia produtiva da indústria e de serviços. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra a maior densidade de aglomerações produtivas do estado. O diagnóstico revela um quadro crítico de descompasso territorial: embora a capital concentre a atividade demandante, constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem. A Logística é apontada como um dos vazios formativos mais recorrentes, indicando que a lacuna atinge competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de mão de obra externa e potencializando os efeitos multiplicadores da economia local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Logística atua como pilar de sustentação para os complexos de Saúde, Infraestrutura e Segurança, garantindo a eficiência no fluxo de materiais e gestão de estoques indispensáveis para a modernização do estado. A oferta deste curso em unidades da capital alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, conforme metas de competitividade sistêmica.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	São Gonçalo	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica o setor de **Logística & Transporte** como a área de maior necessidade de formação inicial no Estado do Rio de Janeiro, demandando **31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O estoque de emprego para este setor no estado é de aproximadamente **262,5 mil ocupados**, evidenciando sua centralidade para a economia fluminense. Em São Gonçalo, o segundo município mais populoso do estado, essa formação é vital para suprir a demanda por suporte operacional em centros de distribuição e empresas de transporte que atendem ao adensamento urbano e comercial da Região Leste Fluminense. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de serviços e indústria. O diagnóstico aponta que, embora a região possua alguma cobertura em Recursos Humanos, persistem vazios formativos em competências transversais de suporte, sendo a Logística uma lacuna crítica para o escoamento da produção e eficiência dos fluxos urbanos. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões e sanando o hiato entre a densidade das atividades comerciais e a oferta educacional efetiva.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	São Pedro da Aldeia	120	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica o setor de **Logística & Transporte** como o de maior necessidade de formação inicial no Estado do Rio de Janeiro, demandando **31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio . O estoque de emprego para este setor no estado é de aproximadamente **262,5 mil ocupados**. Por sua localização central que conecta a capital ao interior do estado e às principais cidades da Região dos Lagos, São Pedro da Aldeia exige mão de obra qualificada para gerir fluxos de mercadorias e centros de distribuição que atendem ao comércio e à indústria regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas em expansão . O diagnóstico revela a persistência de vazios formativos significativos em competências transversais de suporte, sendo a Logística identificada como uma lacuna crítica para sustentar o crescimento das atividades econômicas locais . Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o hiato entre a densidade das atividades comerciais/logísticas e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Logística atua como o elo de integração para o escoamento da produção e para a eficiência dos serviços especializados na Baixada Litorânea. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a competitividade territorial através da absorção do progresso técnico pela força de trabalho residente, promovendo o desenvolvimento regional sustentável.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Valença	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Logística & Transporte** é identificado como um dos pilares de maior estoque de emprego no estado, contando com aproximadamente **262,5 mil ocupados**. Esta formação possui caráter transversal, sendo essencial para sustentar tanto as cadeias industriais de transformação quanto os fluxos de comércio e serviços que compõem a base econômica da microrregião. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais críticos de vazios formativos no estado. O diagnóstico revela que a maior parte das demandas ocupacionais identificadas na região não possui atendimento formativo adequado nos próprios municípios onde as cadeias econômicas estão concentradas. O curso de Logística é explicitamente apontado como uma lacuna recorrente em competências básicas de suporte, visando sanar o descompasso entre a densidade das atividades produtivas e a cobertura educacional técnica efetiva no interior. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos e ao Programa de Capacitação Profissional e Empregabilidade. A logística atua como o elo de integração para o complexo de Indústria e Tecnologia, sendo vital para o escoamento da produção e para a redução de custos operacionais das empresas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta em Valença visa fixar a inteligência técnica no território, garantindo que o desenvolvimento regional seja sustentado por mão de obra local apta a gerir cadeias de suprimentos complexas.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Logística	Volta Redonda	35	A oferta do curso responde diretamente às projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que identifica o setor de **Logística & Transporte** como um dos pilares de maior empregabilidade no Estado do Rio de Janeiro, com uma necessidade estimada de **formação de 31,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O estado possui um estoque expressivo de **262,5 mil trabalhadores** ocupados nesta área, evidenciando a escala e a necessidade constante de reposição de quadros qualificados para sustentar o fluxo de mercadorias e insumos industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à metalurgia e fabricação de máquinas. O diagnóstico revela que, apesar da robustez industrial, a região apresenta vazios formativos significativos em competências de suporte, sendo a Logística identificada como uma lacuna recorrente que compromete a produtividade das aglomerações produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa sanar este descompasso, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de serviços externos para a gestão de suprimentos. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Logística é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, garantindo a competitividade sistêmica do polo metalmecânico de Volta Redonda através da otimização de processos de Supply Chain e integração com modais de escoamento. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta essencial para aumentar a produtividade regional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Qualidade	Macaé	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O curso de Qualidade possui caráter transversal, atuando como suporte crítico para as áreas de maior demanda identificadas no estado: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos técnicos), **Metalmecânica** (12,7 mil) e **Operação Industrial** (7,9 mil). Em Macaé, onde a indústria opera sob rigorosos padrões internacionais de certificação, o técnico em qualidade é o profissional indispensável para garantir a conformidade de processos, a redução de desperdícios e a segurança operacional em cadeias de suprimentos de alta complexidade. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização na extração de petróleo e gás e serviços de apoio offshore. O diagnóstico revela a existência de um "vazio formativo" crítico: embora o município concentre grande atividade demandante que exige certificações ISO e protocolos de segurança rigorosos, a oferta educativa local em gestão da qualidade é insuficiente para suprir o contingente de suporte industrial. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de consultorias e profissionais oriundos de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para o de Energia (Petróleo e Gás). Em Macaé, o Técnico em Qualidade atua como elo indispensável para a viabilidade operacional do Complexo de Energia, garantindo o controle de processos em bases logísticas e estaleiros de suporte. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico do PEDES de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das cadeias produtivas locais seja acompanhado por profissionais aptos a gerir sistemas de gestão integrada (SGI) e auditorias de conformidade.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Gestão e Negócios	Qualidade	Niterói	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O curso de Qualidade possui caráter transversal, atuando como suporte crítico para os eixos de maior empregabilidade identificados no estado: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos técnicos), **Metalmecânica** (12,7 mil) e **Operação Industrial** (7,9 mil). Em Niterói, centro de um relevante estoque de ocupados em atividades industriais complexas, o técnico em qualidade é indispensável para garantir a conformidade de processos, a segurança operacional e a redução de desperdícios em cadeias de suprimentos de alto valor agregado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta complexidade ligadas à Construção Naval e Offshore. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional da região, persistem vazios formativos significativos em ocupações de suporte à produção industrial avançada, sendo a área de Qualidade explicitamente identificada como uma lacuna industrial importante na região metropolitana. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo o descompasso entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para o de Indústria e Tecnologia e a Economia do Mar. Em Niterói, o Técnico em Qualidade atua como elo indispensável para a viabilidade operacional dos estaleiros e bases de suporte, garantindo que o adensamento das cadeias produtivas navais seja acompanhado por profissionais aptos a gerir sistemas de gestão integrada (SGI) e auditorias de conformidade exigidas pelo setor de óleo e gás. A oferta converge com o

				objetivo do PEDES de elevar a competitividade territorial através da qualificação de alto nível.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	ADS/IA	Nova Friburgo	90	A oferta deste curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Tecnologia da Informação**, ao qual as competências de ADS e IA estão vinculadas, demandará a formação de **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Em Nova Friburgo, polo de serviços e indústria de transformação, a demanda por profissionais capazes de desenvolver algoritmos, gerir bancos de dados e implementar soluções de automação inteligente é classificada como estratégica para sustentar a produtividade sistêmica regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia, confecção e turismo. O diagnóstico revela que, apesar do dinamismo do cluster tecnológico local, a região ainda apresenta um quadro de predominância de demandas não atendidas nas áreas de inovação e gestão digital. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de ADS/IA visa sanar o descompasso territorial identificado, fixando a inteligência técnica no município e reduzindo a dependência de serviços de software e consultoria externa de outras microrregiões. A expoferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Indústria e Tecnologia e o de Indústria Criativa. O Técnico em ADS/IA desempenha papel crítico na absorção do progresso técnico pelas cadeias produtivas locais, atuando no suporte à digitalização de processos manufatureiros (Indústria 4.0) e na modernização do comércio eletrônico. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, conforme meta do Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	ADS/IA	Petrópolis	90	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Tecnologia da Informação**, ao qual as competências de desenvolvimento de sistemas e IA estão vinculadas, demandará a formação de **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Em Petrópolis, a demanda por profissionais capazes de atuar em arquitetura de software e automação inteligente é classificada como estratégica para sustentar a produtividade sistêmica regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia, confecção e serviços especializados. O diagnóstico revela que, apesar da consolidada vocação tecnológica do município (sede de importante polo de inovação), a região ainda apresenta um quadro de predominância de demandas não atendidas nas áreas tecnológicas e de serviços. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar este descompasso, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de serviços externos e consultorias de software de outras microrregiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Indústria e Tecnologia e o de Indústria Criativa. O Técnico em ADS/IA desempenha papel crítico na absorção do progresso técnico pelas cadeias produtivas locais, atuando na interface entre a inovação e a gestão digital. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo competitividade sistêmica ao polo petropolitano.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	ADS/IA	Rio de Janeiro	390	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará a formação de **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. No recorte das microrregiões, a demanda por Técnicos em ADS/IA na Região Metropolitana é classificada oficialmente como **"Muito Alta"**, refletindo a urgência de qualificação para o suporte à transformação digital de empresas e serviços. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município do Rio de Janeiro concentra a maior densidade de aglomerações produtivas e infraestrutura de tecnologia do estado. Entretanto, o diagnóstico revela um expressivo quadro de descompasso territorial: constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva é plenamente atendida no município de origem. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa sanar a lacuna entre a localização das empresas de tecnologia e a cobertura educacional técnica efetiva, fixando a inteligência técnica no território da capital. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Indústria e Tecnologia e o de Segurança. O Técnico em ADS/IA atua como o pilar transversal de sustentação para esses complexos, áreas com forte presença na capital que exigem sistemas customizados, automação e gestão inteligente de dados. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo competitividade sistêmica ao polo tecnológico carioca.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	ADS/IA	Teresópolis	30	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará a formação de **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O estudo destaca que a qualificação técnica é o motor para a produtividade sistêmica do território fluminense, sendo vital em polos de serviços transversais e tecnologia, como a Região Serrana. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas ligadas à tecnologia, confecção, alimentos e serviços especializados. O diagnóstico revela que, apesar da consolidada vocação tecnológica da região, persiste um quadro de predominância de demandas não atendidas nas áreas de inovação e gestão digital. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o vazio formativo em ocupações de suporte à inovação no polo petropolitano-teresopolitano. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em ADS/IA desempenha papel crítico na absorção do progresso técnico pelas cadeias produtivas locais, atuando como o pilar de sustentação para o Complexo de Tecnologia e Inovação. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida no Mapa Estratégico da Indústria para aumentar a competitividade sistêmica da Região Serrana.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Computação Gráfica	Rio de Janeiro	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Tecnologia da Informação** exigirá a formação de **7.264 novos técnicos**, enquanto a área de **Tecnologia & Engenharia** demandará **9.904 novos profissionais** para sustentar a modernização das cadeias produtivas. A computação gráfica é o elo transversal indispensável para a **Indústria 4.0** e para o setor de **Serviços Avançados**, permitindo a modelagem de produtos, simulações digitais e o fortalecimento da comunicação visual estratégica das empresas. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município do Rio de Janeiro, embora concentre a maior densidade populacional e institucional, apresenta um quadro de vazios formativos recorrentes em áreas de suporte à inovação e tecnologia. O diagnóstico revela que, na Região Metropolitana, "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante". A oferta visa sanar a lacuna em formações da Indústria Criativa, identificada como área com baixo atendimento formativo diante da expansão das demandas tecnológicas e de conectividade. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Computação Gráfica é peça-chave para o adensamento da Economia Criativa e do setor de Software na capital, garantindo que o progresso técnico seja acompanhado por mão de obra local qualificada em branding, edição de vídeo e design de interface. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense através da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial".

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	Barra do Piraí	80	A oferta do curso de Desenvolvimento de Sistemas em Barra do Piraí fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Tecnologia da Informação** é identificada como um dos pilares essenciais de crescimento, com uma demanda projetada de **7.264 novos técnicos** para sustentar a modernização das cadeias produtivas e a digitalização dos serviços. Em Barra do Piraí, essa formação é estratégica para prover suporte tecnológico às empresas locais e fomentar a economia do conhecimento no interior do estado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um quadro crítico de vazios formativos. O diagnóstico revela que, das 9 demandas ocupacionais identificadas na região, apenas uma (Manutenção de Máquinas Industriais) é atendida no município de origem. A ausência de cursos técnicos voltados à tecnologia e programação configura um hiato que limita a absorção do progresso técnico local e gera dependência de mão de obra de grandes centros. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, sanando a desconexão entre a especialização produtiva e a oferta técnica. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia (Software e Serviços de TI). O Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é o profissional indispensável para o adensamento dessas cadeias, atuando na arquitetura de software, automação de processos e suporte à transformação digital das indústrias e comércios da região do Médio Paraíba. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a densidade tecnológica da produção, permitindo que a inovação seja um motor de desenvolvimento regional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	Duque de Caxias	35	A oferta deste curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de formação inicial de **150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Tecnologia da Informação** é um dos pilares estratégicos de crescimento, com uma demanda projetada de **7.264 novos técnicos** para sustentar a modernização das cadeias produtivas e a implementação da Indústria 4.0. Em um polo industrial e logístico denso como Duque de Caxias, o suporte digital é vital para a eficiência das operações de refino, química e grandes centros de distribuição que compõem o estoque de emprego projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um quadro agudo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, embora a região concentre aglomerações produtivas de alta complexidade e diversificação, a maior parte das demandas ocupacionais identificadas não encontra correspondência direta no município de origem da aglomeração. O curso de Desenvolvimento de Sistemas é identificado como um dos vazios formativos recorrentes em competências transversais de suporte à atividade produtiva regional, gerando dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é o profissional essencial para o adensamento da cadeia de Software e Serviços de TI em Duque de Caxias, atuando na arquitetura de sistemas e automação de processos industriais. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo a competitividade sistêmica do estado através da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial".

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	Nova Iguaçu	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Tecnologia da Informação** é identificada como um pilar estratégico, com demanda projetada de **7.264 novos técnicos** para sustentar a modernização das cadeias produtivas e a implementação da Indústria 4.0. Especificamente na microrregião **Metropolitana**, a demanda por Técnicos em Desenvolvimento de Sistemas é classificada como **"Muito Alta"**, refletindo a urgência de qualificação para o suporte a serviços avançados e logística digital. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais críticos de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que, embora a região concentre aglomerações produtivas diversificadas, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, sanando o hiato entre a densidade das atividades de comércio e logística de Nova Iguaçu e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia (Software e Serviços de TI). Nova Iguaçu atua como um hub logístico e comercial de relevância estadual. O Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é o profissional essencial para o adensamento dessa cadeia, atuando na arquitetura de sistemas, automação de fluxos de transporte e suporte à transformação digital das empresas da Baixada Fluminense. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial através da absorção do progresso técnico pela força de trabalho local.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	Petrópolis	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de formação inicial de **150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Tecnologia da Informação** é identificada como um dos pilares de crescimento, com uma demanda projetada de **7.264 novos técnicos** para sustentar a modernização das cadeias produtivas. Em Petrópolis, essa formação é vital para suprir o ecossistema de empresas de base tecnológica e serviços avançados que compõem o estoque de emprego regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território que apresenta 24 tipos de demandas ocupacionais identificadas. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial: embora a região concentre aglomerações produtivas de alta complexidade nas áreas de tecnologia, telecomunicações e serviços especializados, a cobertura educacional técnica em Desenvolvimento de Sistemas ainda apresenta lacunas no município de origem da atividade demandante. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o hiato entre a especialização produtiva e a oferta formativa local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia (Software e Serviços de TI). Petrópolis consolidou-se como um polo de inovação e tecnologia da informação, e o Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é o profissional essencial para o adensamento dessa cadeia, atuando na arquitetura de software, programação e suporte à transformação digital das empresas locais. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a densidade tecnológica da produção, permitindo que o progresso técnico seja absorvido pela força de trabalho residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	Resende	35	A oferta deste curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Tecnologia da Informação** é identificada como um dos pilares de crescimento transversal, com uma demanda projetada de **7.264 novos técnicos** para sustentar a modernização das cadeias produtivas. Em Resende, o suporte digital é indispensável para os setores de **Metalmecânica** e **Tecnologia & Engenharia**, que juntos demandam mais de **22 mil novos profissionais** para viabilizar a digitalização dos processos industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado pela forte presença da indústria metalúrgica, automotiva e de fabricação de máquinas. O diagnóstico revela que, apesar da relevância dessas atividades, persistem vazios formativos significativos em competências ligadas à automação e ao desenvolvimento de softwares específicos para controle de produção. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, permitindo que as empresas locais reduzam a dependência de consultorias externas para a manutenção de sistemas ciberfísicos e gestão de dados industriais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é o elo central para a implementação da Indústria 4.0 no polo automotivo de Resende, atuando na arquitetura de sistemas, programação de controladores e integração de processos via Internet das Coisas (IoT). A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a densidade tecnológica da produção, garantindo que o progresso técnico seja absorvido por mão de obra local qualificada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	Rio de Janeiro	335	A oferta do curso responde a uma necessidade estrutural da economia fluminense. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o estado demandará a **formação inicial de 7.264 novos profissionais técnicos** especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação** no triênio. O setor de TI é classificado como uma das áreas mais estratégicas para a produtividade industrial. No recorte das microrregiões do estado, a demanda por Técnicos em Desenvolvimento de Sistemas na **Região Metropolitana** é classificada oficialmente como **"Muito Alta"**, refletindo a urgência de qualificação para o suporte à transformação digital de empresas e serviços. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra a maior densidade de aglomerações produtivas e infraestrutura de tecnologia e serviços. Entretanto, o diagnóstico revela um expressivo quadro de descompasso territorial: constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa sanar a lacuna entre a localização das empresas de tecnologia e a cobertura educacional técnica efetiva, fixando a inteligência técnica no território da capital. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Desenvolvimento de Sistemas atua como o pilar transversal de sustentação para os complexos de Segurança, Saúde e Infraestrutura, áreas com forte presença na capital que exigem sistemas customizados, automação e gestão de dados. A oferta do curso visa atender a essa demanda por profissionais capazes de sustentar a infraestrutura digital indispensável para a modernização do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	São Pedro da Aldeia	40	A oferta deste curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio,. A área de **Tecnologia da Informação** é identificada como um pilar estratégico de crescimento transversal, com uma demanda projetada de **7.264 novos técnicos** para sustentar a modernização das cadeias produtivas e a digitalização de serviços avançados. Em São Pedro da Aldeia, essa formação é vital para suprir a demanda por suporte tecnológico em setores como logística, comércio especializado e serviços, que compõem o estoque de emprego projetado para a microrregião. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas em expansão. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial: embora a região apresente dinamismo econômico, persistem vazios formativos significativos em competências ligadas à tecnologia da informação e ao desenvolvimento de softwares, gerando dependência de profissionais de outras regiões ou da capital. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, sanando o hiato entre a atividade demandante e a cobertura educacional efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia (Software e Serviços de TI). São Pedro da Aldeia, por sua posição geográfica privilegiada na Região dos Lagos, atua como polo de convergência de serviços. O Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é o profissional essencial para o adensamento desta cadeia, atuando na arquitetura de sistemas e suporte à transformação digital das empresas locais. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a densidade tecnológica da produção, permitindo que o progresso técnico seja absorvido pela força de trabalho residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	Valença	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área de **Tecnologia da Informação** é identificada como um dos pilares essenciais de crescimento transversal, com uma demanda robusta para sustentar a modernização das cadeias produtivas e a digitalização dos serviços avançados. Em Valença, essa formação é estratégica para prover suporte tecnológico às empresas locais e fomentar a economia do conhecimento, reduzindo o hiato digital no interior do estado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais elevados de demandas não atendidas no estado. O diagnóstico revela que a maior parte das demandas ocupacionais associadas às atividades estratégicas da região não possui atendimento formativo adequado nos próprios municípios onde as cadeias econômicas estão concentradas. A oferta visa sanar esse vazio formativo em competências digitais, fixando a inteligência técnica no território e evitando a migração de talentos para a capital. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no âmbito do PEDES, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é o profissional essencial para o adensamento das cadeias de serviços especializados e para a transição rumo à Indústria 4.0 na região do Médio Paraíba. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico estadual de elevar a densidade tecnológica da produção, permitindo que o progresso técnico seja absorvido pela força de trabalho residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Barra Mansa	100	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que aponta uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro no triênio para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará **7.264 novos técnicos**. No contexto de Barra Mansa, este curso assume caráter transversal, atuando como suporte indispensável para as áreas de **Metalmecânica** (que gerará 100,9 mil empregos) e **Manutenção & Reparação**, que apresenta a maior taxa de crescimento de estoque de emprego no estado (**8,7%**). Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à metalurgia, indústria automotiva e fabricação de máquinas. O diagnóstico territorial revela que, apesar da densidade industrial, a região ainda apresenta vazios formativos em competências de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão de 100 novas vagas na ETE Barra Mansa visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos para a gestão de dados e digitalização das cadeias produtivas locais. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Informática é peça-chave para a modernização tecnológica do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, promovendo a inclusão produtiva e a coesão territorial. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida no Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032 para aumentar a competitividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Duque de Caxias	100	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, que indica a necessidade de formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. Especificamente, o setor de Tecnologia da Informação demandará a formação de 7.264 novos técnicos para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. No contexto de Duque de Caxias, este curso assume caráter transversal crítico, atuando como suporte indispensável para as áreas de Logística & Transporte (que gerará 31,6 mil novos empregos técnicos) e Manutenção & Reparação, setores que compõem a base econômica do município e exigem digitalização contínua de processos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela que, apesar da densidade industrial, a região apresenta um quadro de descompasso territorial, onde competências básicas de suporte à atividade produtiva, como a Informática, figuram entre os vazios formativos mais recorrentes. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta do curso visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando a lacuna entre a localização das aglomerações produtivas (polos logísticos e petroquímicos) e a cobertura educacional efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Informática é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria, da Infraestrutura e da Saúde, promovendo a inclusão produtiva e a coesão territorial ao capacitar jovens para operar em sistemas de gestão de dados e conectividade digital. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida para aumentar a competitividade sistêmica do estado e da Baixada Fluminense.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Macaé	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro no triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros. Em Macaé, este curso assume caráter transversal, atuando como suporte indispensável para as áreas de **Logística & Transporte** e **Manutenção & Reparação**, que juntas representam os maiores estoques e taxas de crescimento de emprego previstos para o território fluminense (8,7% de crescimento em Manutenção). Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à extração de petróleo e gás e serviços técnicos de apoio. O diagnóstico territorial revela que, apesar da densidade produtiva, a região ainda apresenta lacunas em formações diretamente relacionadas à operação industrial e infraestrutura estratégica imaterial. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica", a expansão de 105 vagas no CVT Macaé visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos para a gestão de dados e conectividade das cadeias produtivas locais. A oferta fundamenta-se na estratégia estadual de fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos.O técnico em Informática é peça-chave para a modernização tecnológica do setor de Petróleo e Gás no Norte Fluminense, setor identificado como prioritário para o desenvolvimento regional sustentável. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico e superior, meta estabelecida no Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032 para aumentar a produtividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Magé	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro no triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros. No contexto de Magé, este curso assume caráter transversal crítico, atuando como suporte indispensável para os eixos de **Logística & Transporte** e **Manutenção & Reparação**, que apresentam as maiores taxas de crescimento de estoque de emprego na região metropolitana. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela que, apesar da proximidade com grandes polos industriais, a região apresenta um quadro de descompasso territorial, onde a maior parte das demandas ocupacionais não é atendida no município de origem da atividade econômica. A Informática é identificada como um dos vazios formativos mais recorrentes, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Informática é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, promovendo a inclusão produtiva e a coesão territorial ao capacitar jovens para operar em sistemas de gestão de dados e conectividade digital. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar a competitividade sistêmica do estado, garantindo que o desenvolvimento regional de Magé seja sustentado por mão de obra local qualificada para a transformação digital.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Nilópolis	100	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará a formação de **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O estudo destaca que a qualificação técnica é o motor para a produtividade sistêmica do território fluminense, sendo vital em polos de serviços transversais e densidade populacional como a Baixada Fluminense. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico revela um expressivo quadro de descompasso territorial, onde nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem da aglomeração produtiva. A Informática é apontada como um dos vazios formativos mais recorrentes, atingindo competências básicas de suporte à atividade econômica regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão de vagas visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões e potencializando os efeitos multiplicadores da economia local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Informática atua como pilar transversal de suporte aos complexos de Saúde, Infraestrutura e Segurança, garantindo a conectividade e a gestão de dados indispensáveis para a transformação digital do estado. A oferta deste curso em unidade pública promove a inclusão produtiva ao capacitar jovens de Nilópolis para um mercado com alto potencial de renda e empreendedorismo autônomo.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Paracambi	100	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro no triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, a demanda projetada é de **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Sendo uma competência transversal, o técnico em informática é essencial para sustentar a produtividade de setores em crescimento na região metropolitana, como **Logística & Transporte** e **Manutenção & Reparação**, que apresenta a maior taxa de crescimento de estoque de emprego no estado (8,7%). Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que a Informática figura entre os vazios formativos mais recorrentes no estado, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta deste curso visa fixar a inteligência técnica no município, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o vazio em ocupações transversais de suporte tecnológico. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Informática atua como pilar de suporte nos complexos de Saúde, Infraestrutura e Segurança, garantindo a disponibilidade de sistemas e gestão de dados indispensáveis para a modernização do estado. Ao qualificar o jovem local, o Estado promove a inclusão produtiva e fortalece a coesão territorial, permitindo que a região responda com agilidade às transformações digitais do mundo do trabalho.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Petrópolis	130	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro no triênio para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará **7.264 novos técnicos** para atender à transformação digital das cadeias produtivas. No contexto de Petrópolis, este curso assume caráter estratégico, atuando como suporte transversal para os eixos de maior crescimento regional, como o setor de **Serviços Especializados** e a **Indústria de Transformação**. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas ligadas à tecnologia, confecção, alimentos e serviços especializados. O diagnóstico territorial revela que, apesar da consolidada vocação tecnológica de Petrópolis, a região ainda apresenta um quadro de predominância de demandas não atendidas nas áreas tecnológicas e de serviços. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão de 130 novas vagas no CEPTI Petrópolis visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o vazio formativo em ocupações de suporte à inovação e à gestão digital. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Informática é peça-chave para o fortalecimento do Complexo de Tecnologia e Inovação, promovendo a inclusão produtiva e a coesão territorial ao capacitar jovens para operar em sistemas de alta complexidade e integração digital. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, conforme meta estabelecida para aumentar a competitividade sistêmica do estado e da região.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Resende	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro no triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. No contexto de Resende, este curso assume caráter transversal, atuando como suporte indispensável para as áreas de **Metalmecânica** (que gerará 100,9 mil empregos) e **Manutenção & Reparação**, que apresenta a maior taxa de crescimento de estoque de emprego no estado, com expansão projetada de **8,7%**. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à metalurgia, indústria automotiva e fabricação de máquinas. O diagnóstico territorial revela que, apesar da densidade industrial, a região ainda apresenta vazios formativos em competências de suporte à atividade produtiva, como automação e serviços técnicos especializados. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão de vagas visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos para a digitalização das cadeias produtivas locais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. Resende consolida-se como um dos principais polos industriais do interior fluminense, com destaque para o parque siderúrgico e automotivo. O técnico em Informática é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, promovendo a inclusão produtiva e a coesão territorial ao capacitar jovens para operar em sistemas de manufatura avançada e integração digital (Indústria 4.0), setores com alto valor agregado e demanda por precisão técnica.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Rio de Janeiro	175	A oferta do curso responde diretamente às projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**. Segundo o estudo, o Estado do Rio de Janeiro demandará a **formação inicial de 7.264 novos profissionais técnicos** especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação** no triênio. Sendo o município do Rio de Janeiro o principal polo de serviços, administração e inovação do estado, a qualificação em informática atua como suporte transversal crítico para os eixos de maior empregabilidade, como **Logística & Transporte** (31,6 mil novos técnicos previstos) e **Construção** (24 mil novos técnicos), que exigem digitalização contínua de processos e gestão de dados. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico revela um expressivo quadro de descompasso territorial: embora a capital concentre a maior densidade de aglomerações produtivas, constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. A Informática é identificada como um dos vazios formativos recorrentes, e a estratégia para esta localidade concentra-se na ampliação de vagas e na otimização do uso da infraestrutura existente para sanar a lacuna entre a localização das empresas e a cobertura educacional efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos (Energia, Saúde, Infraestrutura e Segurança). O técnico em Informática é o pilar de sustentação para a transformação digital desses complexos, garantindo a conectividade e a inteligência de dados necessária para a modernização do estado. Ao qualificar a juventude da capital, o Estado promove a inclusão produtiva e a coesão territorial, permitindo que a região responda com agilidade às demandas da Indústria 4.0 e dos serviços especializados.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Santo Antônio de Pádua	85	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que aponta uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará a formação de **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. No contexto da região, a qualificação em informática atua como o motor de produtividade para setores transversais, garantindo que o desenvolvimento regional seja sustentado por mão de obra local apta às transformações digitais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas ligadas à agropecuária, agroindústria e cadeias de comércio e transporte. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial, onde a carência de técnicos qualificados residentes obriga as empresas locais a buscarem suporte tecnológico em outras regiões, limitando o potencial de inovação e a retenção de valor no território. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no município, sanando o vazio formativo em ocupações de suporte à atividade econômica regional. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Informática é peça-chave para a modernização tecnológica do complexo de Agroindústria e Infraestrutura, setores identificados com alto potencial de desenvolvimento em Pádua. Ao qualificar o jovem para o domínio de competências em gestão de dados, redes e automação, o Estado promove a inclusão produtiva e fortalece a competitividade da região frente aos desafios da economia digital.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Teresópolis	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que aponta uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O estudo destaca que a qualificação técnica é o motor para a produtividade sistêmica do território, sendo vital em polos de serviços transversais e tecnologia como a Região Serrana. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas ligadas à tecnologia, confecção, alimentos e serviços especializados. O diagnóstico territorial revela que, apesar da consolidada vocação tecnológica de Teresópolis, a região ainda apresenta um quadro de predominância de demandas não atendidas nas áreas tecnológicas e de serviços. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta deste curso visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o vazio formativo em ocupações de suporte à inovação e à gestão digital. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Informática é peça-chave para o fortalecimento do Complexo de Tecnologia e Inovação, promovendo a inclusão produtiva e a coesão territorial ao capacitar jovens para operar em sistemas de alta complexidade e integração digital. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, conforme meta estabelecida para aumentar a competitividade sistêmica do estado e da Região Serrana.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Três Rios	100	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, que indica a necessidade de formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos no Estado do Rio de Janeiro no triênio. Especificamente para o setor de Tecnologia da Informação, o estado demandará 7.264 novos técnicos para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O estudo destaca que a qualificação técnica é o motor para a produtividade sistêmica e a competitividade do território fluminense, sendo vital em polos de serviços transversais e comércio como Três Rios.Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por um perfil econômico de atividades agroindustriais, metalmecânicas e de serviços. O diagnóstico revela que a região apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial, onde a maior parte das demandas administrativas, comerciais e tecnológicas permanece sem atendimento. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta deste curso visa fixar a inteligência técnica no território, sanando o vazio formativo em ocupações transversais de suporte ao setor produtivo e reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Informática atua como pilar transversal de suporte aos complexos de Saúde, Infraestrutura e Agroindústria, setores com forte presença em Três Rios e municípios vizinhos como Paraíba do Sul. Ao qualificar o jovem local para o domínio de competências em suporte técnico, redes e gestão de dados, o Estado promove a inclusão produtiva e fortalece a coesão territorial, permitindo que a região responda com agilidade às transformações digitais do mundo do trabalho.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática	Volta Redonda	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que aponta uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro no triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o estado demandará **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. No contexto de Volta Redonda, este curso assume caráter transversal, atuando como suporte indispensável para as áreas de **Metalmecânica** (que gerará 100,9 mil empregos) e **Manutenção & Reparação**, que apresenta a maior taxa de crescimento de estoque de emprego no estado, com expansão projetada de **8,7%**. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à metalurgia e fabricação de máquinas. O diagnóstico territorial revela que, apesar da densidade industrial, a região ainda apresenta vazios formativos em competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta do curso visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos para a gestão de dados e digitalização das cadeias produtivas locais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Informática é peça-chave para o fortalecimento do Complexo da Indústria e da Infraestrutura, promovendo a inclusão produtiva e a coesão territorial ao capacitar jovens para operar em sistemas de manufatura avançada e integração digital. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, conforme meta estabelecida no Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática para Internet	Rio de Janeiro	70	A oferta do curso responde diretamente às projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no estado para o triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o Rio de Janeiro demandará **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Sendo a capital o principal polo de serviços, administração e inovação, a qualificação em informática atua como suporte transversal crítico para os eixos de maior empregabilidade, como **Logística & Transporte** (31,6 mil novos técnicos previstos) e **Construção** (24 mil novos técnicos), que exigem digitalização contínua de processos e gestão de dados. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território, apesar de concentrar a maior densidade institucional, apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que a Informática é identificada como um dos vazios formativos mais recorrentes, constatando-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território da capital, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando a lacuna entre a localização das aglomerações produtivas e a cobertura educacional efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos (Energia, Saúde, Infraestrutura e Segurança) definidos no PEDES. O técnico em Informática é o pilar de sustentação para a transformação digital desses complexos, garantindo a conectividade e a inteligência de dados necessária para a modernização do estado. Ao qualificar a juventude da capital, o Estado promove a inclusão produtiva e a coesão territorial, permitindo que a região responda com agilidade às demandas da Indústria 4.0 e dos serviços especializados de alto valor agregado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Informática para Internet	Volta Redonda	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que aponta uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. Especificamente, o setor de **Tecnologia da Informação** demandará a formação de **7.264 novos técnicos**. No contexto de Volta Redonda, a competência em desenvolvimento web, design de interface (UI/UX) e marketing digital atua como suporte crítico para a modernização das cadeias de **Metalmecânica** e **Manutenção & Reparação**, que apresentam as maiores taxas de crescimento de estoque de emprego no estado (8,7%). Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela que, apesar da consolidada base industrial (metalurgia e fabricação de máquinas), a região ainda apresenta um quadro de vazio formativo em competências básicas de suporte à atividade produtiva. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta do curso visa fixar a inteligência técnica no território, sanando a lacuna entre a localização das indústrias e a cobertura educacional efetiva em áreas de front-end e gestão de dados, essenciais para a Indústria 4.0. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Informática para Internet é o pilar de sustentação para o complexo de Turismo e Cultura e de Tecnologia e Inovação, promovendo a inclusão produtiva ao capacitar jovens para operar em um mercado com alto potencial de empreendedorismo autônomo e trabalho remoto. A oferta alinha-se ao objetivo de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida no Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	Macaé	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica que o Rio de Janeiro demandará a **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Tecnologia da Informação** exigirá a formação de **7,2 mil novos técnicos**, enquanto a área de **Manutenção & Reparação** apresenta uma das maiores taxas de crescimento de estoque de emprego no estado. Em Macaé, principal hub de operações *offshore*, a manutenção de ativos tecnológicos é uma competência transversal crítica para sustentar a produtividade sistêmica e a segurança das operações industriais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela que, apesar da forte especialização vinculada à extração de petróleo e gás, a região ainda apresenta lacunas significativas em formações voltadas à operação industrial e infraestrutura estratégica imaterial. O estudo identifica como "vazio formativo" crítico a área de Manutenção de Máquinas Industriais e Telecomunicações, competências que encontram no técnico de suporte em informática o elo necessário para a gestão de redes e dispositivos em ambientes de automação industrial. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Manutenção e Suporte em Informática atua como pilar de suporte nos complexos de Energia e Infraestrutura, garantindo a disponibilidade de hardware e conectividade física indispensáveis para o monitoramento de poços e refino. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica", a oferta fixa a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de suporte externo e aumentando a competitividade das empresas da Bacia de Campos.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	Rio de Janeiro	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, que aponta uma necessidade de formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. Especificamente, o setor de Tecnologia da Informação demandará 7,2 mil novos técnicos, enquanto a área de Manutenção & Reparação apresenta a maior taxa de crescimento de estoque de emprego no estado, com expansão projetada de 8,7%. Sendo o município do Rio de Janeiro o principal polo de serviços e administração do estado, a manutenção da infraestrutura tecnológica é um requisito crítico para a continuidade operacional de todos os setores produtivos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território, apesar de sua densidade institucional, apresenta um quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que as lacunas formativas em competências de suporte técnico e manutenção atingem diretamente a produtividade das aglomerações produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território da capital, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o vazio em ocupações transversais de suporte à atividade econômica regional. A oferta do curdo está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Manutenção e Suporte em Informática atua como pilar de suporte nos complexos de Saúde, Infraestrutura e Segurança, garantindo a disponibilidade de hardware e conectividade física indispensáveis para a transformação digital do estado. A oferta do curso promove a inclusão produtiva ao capacitar jovens para um mercado com alto potencial de renda e empreendedorismo autônomo.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Programação de Jogos Digitais	Rio de Janeiro	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima que o Estado do Rio de Janeiro demandará a **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, a demanda é de **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros. Na Região Metropolitana, a demanda por profissionais deste eixo é classificada oficialmente como **"Muito Alta"**, refletindo a centralidade da capital como polo de inovação e serviços digitais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra a maior densidade de aglomerações produtivas do estado. O diagnóstico revela um quadro de descompasso territorial, onde a oferta educativa atual não atende plenamente às demandas das aglomerações produtivas locais. O estudo identifica a capital como o principal motor da Economia Criativa fluminense, exigindo profissionais qualificados em design de interface e programação de sistemas complexos. A expansão visa sanar o "vazio formativo" em ocupações de alto valor agregado, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de serviços externos. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Programação de Jogos Digitais é o pilar de sustentação do complexo de Turismo e Cultura, além de atuar transversalmente na Educação e Saúde por meio da gamificação de processos. Esta oferta está conectada à estratégia de êxito do plano, integrando o programa Rio Global Tech, que prevê o intercâmbio e a imersão de estudantes deste eixo em centros de inovação para o aprimoramento de competências avançadas.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Rede de Computadores	Rio de Janeiro	210	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no estado para o triênio. Especificamente para o setor de **Tecnologia da Informação**, o Rio de Janeiro demandará **7.264 novos técnicos**. Conforme os dados de demanda por microrregião, a profissão de Técnico em Redes de Computadores possui classificação de **demanda "Alta" na Região Metropolitana**, refletindo a urgência de profissionais capazes de projetar e manter a infraestrutura de comunicação que sustenta o ecossistema empresarial e governamental da capital. De acordo com o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico revela que, apesar da densidade de aglomerações produtivas, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. O curso de Redes de Computadores é identificado como um dos vazios formativos mais recorrentes, afetando competências transversais de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o gargalo estrutural que limita a produtividade local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos (Energia, Saúde, Infraestrutura e Segurança). O técnico em Redes de Computadores é o pilar de sustentação para a Infraestrutura Digital, garantindo a conectividade de alto desempenho e a segurança cibernética indispensáveis para a transformação digital desses complexos. A oferta deste curso alinha-se aos objetivos do Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032, que prevê a expansão da conectividade e da rede 5G como fatores determinantes para a competitividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Informação e Comunicação	Telecomunicações	Rio de Janeiro	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no estado para o triênio. Especificamente para o setor de **Telecomunicações**, o estado demandará a formação de **2.605 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Sendo o município do Rio de Janeiro o principal hub de conectividade e sede das maiores operadoras do país, a formação técnica nesta área é vital para sustentar a infraestrutura digital exigida pelos setores de Logística, Saúde e Segurança. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial: embora concentre a maior densidade de aglomerações produtivas, constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. O curso de Telecomunicações é identificado como um dos vazios formativos recorrentes no estado, indicando que a lacuna atinge competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. A expansão visa fixar a inteligência técnica no território da capital, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando o déficit em ocupações especializadas de infraestrutura estratégica. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Telecomunicações atua como pilar de suporte nos complexos de Saúde, Segurança e Infraestrutura, garantindo a disponibilidade de redes e conectividade física indispensáveis para a transformação digital e para a implementação de sistemas de monitoramento e telemedicina. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de novas vagas promove a inclusão produtiva e fortalece a competitividade sistêmica da capital frente aos desafios da Indústria 4.0.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Itaboraí	100	A oferta do curso responde diretamente às projeções de crescimento do setor de **Construção** no Estado do Rio de Janeiro. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de Construção constitui o segundo maior eixo de empregabilidade no território fluminense, com uma estimativa de **149,7 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo aponta que, para sustentar esse volume de ocupação e garantir a reposição de profissionais, o estado demandará uma **formação inicial de 24 mil novos técnicos** no triênio. Itaboraí, como polo receptor de investimentos estruturantes, é fundamental para o alcance dessas metas globais de qualificação. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial revela que, embora a região apresente uma densidade urbana e institucional elevada, persistem vazios formativos significativos em ocupações técnicas de suporte à atividade produtiva. O estudo identifica que a efetividade da qualificação em Itaboraí depende da redução do descompasso territorial entre as aglomerações de infraestrutura industrial e a oferta educacional local. A oferta deste curso visa converter a qualificação técnica em capacidade produtiva efetiva, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta em Itaboraí fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos complexos econômicos estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Edificações desempenha papel transversal indispensável no suporte às atividades do Complexo de Energia e Gás e no adensamento da infraestrutura urbana necessária para sustentar os ciclos de investimentos previstos para a região.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Macaé	105	A oferta do curso responde a uma das maiores necessidades de formação do Estado do Rio de Janeiro. De acordo com o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de **Construção** é o segundo maior eixo de empregabilidade projetada, com a previsão de **149,7 mil trabalhadores formais até 2027**. O estudo aponta que, para suprir a abertura de novas vagas e a reposição de profissionais, o estado precisará de uma **formação inicial de 24 mil novos técnicos** no triênio. Macaé, como polo de investimentos em infraestrutura de suporte, é peça-chave para atingir essa meta de qualificação. Conforme o estudo "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", esta região apresenta um perfil econômico complexo, fortemente vinculado às atividades de apoio à extração mineral, exploração de petróleo e gás natural, e grandes obras de infraestrutura. O diagnóstico territorial revela um quadro de descompasso territorial, onde a base produtiva regional opera com baixa oferta local de qualificação específica para o suporte industrial. O estudo identifica lacunas críticas em formações relacionadas à operação de infraestrutura e planejamento territorial. A oferta deste curso está em estrita consonância com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a formação profissional aos complexos econômicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). Em Macaé, o técnico em Edificações atua como suporte transversal indispensável tanto para o Complexo de Energia (Petróleo e Gás) quanto para o adensamento da infraestrutura urbana e logística portuária.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Magé	105	A oferta do curso fundamenta-se na projeção de crescimento do setor de **Construção** no Rio de Janeiro. De acordo com o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de Construção é o segundo maior eixo de empregabilidade formal do estado, com uma estimativa de **149,7 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo aponta que, para sustentar esse volume e garantir a reposição de profissionais, o território fluminense demandará a **formação inicial de 24 mil novos técnicos** no triênio. Magé, por sua localização estratégica entre o polo metropolitano e a subida da serra, é fundamental para o alcance dessas metas globais de qualificação industrial. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ", a efetividade da qualificação depende da sua capacidade de se integrar às trajetórias tecnológicas predominantes em cada território. O diagnóstico territorial revela um quadro de descompasso territorial na Região Metropolitana, onde aglomerações produtivas especializadas operam com baixa oferta local de qualificação específica. A oferta do curso em Magé visa converter a qualificação técnica em "infraestrutura estratégica imaterial", fixando a inteligência técnica no município e reduzindo os "vazios formativos" em ocupações de suporte à atividade produtiva regional, como o planejamento e a execução de infraestrutura urbana e industrial. Ao qualificar profissionais para atuarem no planejamento, controle e execução de obras civis sob rigor normativo, o Estado promove a inclusão produtiva e a mobilidade social em uma região que demanda suporte técnico para o seu adensamento urbano e industrial. A formação técnica garantirá que os egressos alcancem os níveis salariais e de produtividade projetados para o setor de construção fluminense, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Mesquita	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções de crescimento do setor de **Construção** no Estado do Rio de Janeiro. De acordo com o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de Construção representa o segundo maior eixo de empregabilidade formal do estado, com uma previsão de **149,7 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo aponta que, para sustentar esse volume de ocupação e garantir a reposição de profissionais, o estado demandará uma **formação inicial de 24 mil novos técnicos** no triênio. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ", a região é caracterizada por uma elevada densidade populacional e forte concentração de atividades de infraestrutura e serviços. O diagnóstico territorial identifica que, apesar da relevância econômica, persistem vazios formativos recorrentes em ocupações técnicas de suporte à Construção Civil. A oferta do curso visa converter a qualificação profissional em "infraestrutura estratégica imaterial", reduzindo o descompasso territorial entre o local de residência dos trabalhadores e os polos de demanda por infraestrutura urbana na Baixada Fluminense. Ao priorizar a oferta em uma região de vulnerabilidade social da Baixada Fluminense, o Estado promove a inclusão produtiva e a mobilidade social.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Niterói	70	A oferta do curso responde a um dos maiores gargalos de mão de obra qualificada do estado. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o setor de **Construção** é o segundo maior eixo de empregabilidade no Rio de Janeiro, com projeção de **149,7 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo aponta a necessidade crítica de uma **formação inicial de 24 mil novos técnicos** no triênio para suprir a abertura de vagas e a reposição de profissionais. Niterói, por sua densidade institucional e dinamismo econômico, é território prioritário para o alcance dessa meta de qualificação industrial. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial fundamenta a qualificação profissional como uma "infraestrutura estratégica imaterial" indispensável para a transformação estrutural do estado. O estudo revela que, embora a região possua uma base produtiva diversificada, persistem descompassos territoriais onde aglomerações de suporte à infraestrutura operam com baixa oferta local de qualificação. A expansão em Edificações visa converter o potencial formativo em capacidade produtiva efetiva, garantindo suporte técnico para o adensamento urbano e para a manutenção dos complexos industriais do Leste Fluminense. O técnico em Edificações, na região, desempenha papel transversal, atuando no planejamento e controle de obras civis que dão suporte ao Cluster da Economia do Mar e à indústria naval.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Nova Iguaçu	40	A oferta do curso responde a uma das necessidades de formação mais prementes do Rio de Janeiro. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o setor de **Construção** é o segundo maior eixo de empregabilidade do estado, com uma estimativa de **149,7 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo aponta que, para sustentar esse volume de ocupação e garantir a reposição de profissionais, o território fluminense demandará a **formação inicial de 24 mil novos técnicos** no triênio. Nova Iguaçu, como principal polo econômico e demográfico da Baixada Fluminense, é estratégica para o alcance dessas metas globais de qualificação industrial. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", a região é caracterizada por uma elevada densidade populacional e forte atividade econômica. O diagnóstico territorial revela que, embora existam ofertas de cursos técnicos na região, elas são insuficientes para suprir a demanda das aglomerações produtivas locais, gerando um quadro de descompasso territorial. O estudo identifica que a área de Edificações, embora presente em algumas unidades, opera com vagas limitadas que não atendem ao crescimento imobiliário e à necessidade de infraestrutura urbana da região. A expansão de vagas visa converter a qualificação técnica em "infraestrutura estratégica imaterial", fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de mão de obra oriunda de outras regiões. A oferta do curso atua como vetor de mobilidade social para a juventude da Baixada Fluminense, região prioritária para políticas de equidade. Ao integrar a formação profissional com as demandas dos complexos econômicos, o Estado assegura que o dinamismo econômico da região seja sustentado por profissionais locais, promovendo a inclusão produtiva e o fortalecimento da competitividade territorial.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Rio de Janeiro	170	A oferta do curso é uma resposta direta à pujança do setor de **Construção**, identificado como o segundo maior motor de empregabilidade do estado. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, a área de Construção deverá atingir o estoque de **149,7 mil trabalhadores ocupados até 2027**. O estudo aponta que o Rio de Janeiro enfrentará uma necessidade crítica de **formação inicial de 24 mil novos profissionais de nível técnico** no triênio para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros. Como polo central das atividades administrativas e operacionais de grandes empresas do setor, a capital é o território nevrálgico para o cumprimento dessas metas de qualificação. Conforme o estudo "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município do Rio de Janeiro está inserido na regional Metropolitana I, área que concentra a maior densidade urbana, populacional e institucional do estado. Contudo, o diagnóstico territorial revela que a abundância de instituições não elimina a existência de vazios formativos, especialmente em ocupações de suporte à infraestrutura urbana e industrial. A justificativa ancora-se no conceito de "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial": a oferta de novas vagas visa reduzir o descompasso territorial entre as aglomerações de suporte produtivo e a cobertura educacional efetiva. Segundo o estudo da SEPLAG, a expansão deve ser orientada para as trajetórias tecnológicas dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos na Lei nº 11.094/2026, garantindo que a inteligência técnica seja fixada no território para sustentar o crescimento imobiliário e as obras de infraestrutura previstas no PEDES.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Saquarema	30	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas para o Estado do Rio de Janeiro. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o setor de **Construção** é o segundo maior motor de empregabilidade do estado, com uma previsão de **149,7 mil ocupados até 2027**. O estudo aponta uma necessidade crítica de **formação inicial de 24 mil novos profissionais** de nível técnico para suprir a abertura de vagas e a reposição de trabalhadores no triênio. Conforme o estudo "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial aponta que esta região possui uma estrutura produtiva que opera com baixa oferta local de qualificação, caracterizando um quadro de "vazio formativo" para competências industriais e de infraestrutura. Embora a região possua demanda consolidada para suporte às atividades de infraestrutura urbana e serviços, a oferta existente é insuficiente para atender às especializações produtivas locais, gerando dependência de mão de obra de outras regiões. A inserção de novas vagas em Edificações visa converter a qualificação em capacidade produtiva efetiva, reduzindo esse descompasso territorial.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Três Rios	105	A oferta do curso responde diretamente às projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027** para o Estado do Rio de Janeiro. Segundo o estudo, o setor de **Construção** constitui o segundo maior eixo de empregabilidade no território fluminense, com uma estimativa de **149,7 mil trabalhadores ocupados até 2027**. A necessidade de **formação inicial** para suprir novas vagas e reposição de trabalhadores neste setor é de **24 mil novos profissionais técnicos** no triênio, tornando o curso de Edificações um dos pilares para sustentar o crescimento econômico projetado. Conforme o estudo "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município de Três Rios está inserido na regional Centro-Sul Fluminense I. O diagnóstico territorial aponta que esta região possui um perfil econômico diversificado, destacando-se como polo educacional e produtivo, com presença de indústrias de transformação e metalmecânicas. Contudo, o estudo revela um quadro crítico de descompasso territorial: das 13 demandas ocupacionais identificadas na regional, apenas 2 são atendidas no próprio município. O curso de Edificações é identificado como uma lacuna estratégica associada ao crescimento das aglomerações urbanas e ao suporte técnico para obras de infraestrutura e instalações industriais que compõem a base produtiva regional. A expansão de vagas visa converter essa demanda potencial em capacidade produtiva local, reduzindo os "vazios formativos" e a dependência de mão de obra de outras regiões. A justificativa para Três Rios também se ancora na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos complexos econômicos estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Edificações desempenha papel transversal, atuando no planejamento e execução de obras civis e industriais, essenciais para a manutenção da competitividade do polo comercial e industrial do Centro-Sul Fluminense.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Edificações	Vassouras	100	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções de empregabilidade do setor de **Construção**, que é o segundo maior eixo de absorção de mão de obra no Rio de Janeiro, com estimativa de **149,7 mil trabalhadores ocupados até 2027**. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o estado apresenta uma necessidade crítica de **formação inicial de 24 mil novos profissionais técnicos** na área de Construção para suprir a abertura de novas vagas e a reposição do quadro funcional no triênio. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", este território é classificado como um dos casos mais críticos do estado, onde o diagnóstico revela que 100% das atividades demandantes identificadas configuram vazio formativo. Não há, atualmente, atendimento de formação técnica nem no município nem em escala regional para suprir as aglomerações produtivas locais. A oferta do curso de Edificações é, portanto, uma prioridade estruturante para reverter a ausência de cobertura formativa e reduzir a dependência de mão de obra qualificada oriunda de outras regiões. A Região possui um perfil econômico marcado pelo polo educacional, turismo histórico-cultural e agroindústria. A oferta do curso é estratégica por alinhar a formação técnica à preservação do patrimônio histórico e à expansão da infraestrutura urbana necessária para sustentar o fluxo turístico e o crescimento habitacional regional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Saneamento	Niterói	35	A oferta do curso responde a um imperativo de infraestrutura nacional e estadual. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o volume de empregos projetados para a indústria fluminense inclui setores transversais como o de **Saneamento**, que é componente essencial da cadeia produtiva. O **Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032** estabelece como meta a universalização do acesso à coleta e tratamento de esgoto (atingindo 86,3% da população até 2032), o que exige um aumento contínuo na oferta de mão de obra técnica qualificada para operar novos sistemas. No Rio de Janeiro, a área de **Construção**, à qual as obras de infraestrutura hídrica estão vinculadas, demandará a formação inicial de **24 mil novos profissionais técnicos** até 2027, tornando a formação em Saneamento estratégica para sustentar esses investimentos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o diagnóstico territorial fundamenta a qualificação profissional como uma "infraestrutura estratégica imaterial" indispensável para a transformação estrutural do estado. O estudo aponta que a efetividade da qualificação depende da sua capacidade de se integrar às dinâmicas produtivas do território. Em Niterói, a oferta de Saneamento visa sanar vazios formativos em ocupações de suporte à infraestrutura urbana e industrial, garantindo que a inteligência técnica necessária para a gestão de recursos hídricos e controle ambiental seja fixada localmente, reduzindo o descompasso territorial entre a demanda dos complexos econômicos e a oferta educacional. . Ao alinhar a formação técnica aos objetivos do PEDES e da Lei Estadual nº 11.094/2026, o Estado assegura que o dinamismo econômico da região seja acompanhado por profissionais capazes de garantir a viabilidade operacional e a sustentabilidade ambiental dos territórios.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Infraestrutura	Saneamento	Rio de Janeiro	36	A oferta do curso fundamenta-se nos dados do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que inclui o setor de saneamento no volume total de empregos projetados para a indústria fluminense. No Rio de Janeiro, a área de **Construção**, à qual as atividades de infraestrutura hídrica e redes de esgotamento estão vinculadas, demandará a formação inicial de **24 mil novos profissionais de nível técnico** até 2027 para suprir a abertura de vagas e reposição de quadros. Além disso, o **Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032** estabelece metas rigorosas para a universalização do acesso à água potável (97,7%) e tratamento de esgoto (86,3%) até 2032, o que gera uma pressão contínua por mão de obra técnica qualificada para operar e manter os novos sistemas concessionados na região. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ", as atividades de "Captação, tratamento e distribuição de água" no estado apresentam um Quociente Locacional (QL) de 2,6, indicando uma especialização produtiva superior à média nacional. Contudo, a análise da região revela a existência de vazios formativos significativos em ocupações técnicas de suporte à infraestrutura urbana. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão de vagas em Saneamento visa reduzir o descompasso territorial entre a demanda das aglomerações proditivas e a oferta educacional, fixando a inteligência técnica necessária para a gestão ambiental no próprio território da capital. O técnico em Saneamento atuará diretamente na melhoria dos indicadores de saúde pública e na preservação dos recursos hídricos da Baía de Guanabara e bacias adjacentes. Ao qualificar o jovem para o domínio de normas técnicas, sistemas de informações geográficas e controle de qualidade de água, o Estado promove a inclusão produtiva em um setor de alto valor agregado e alta taxa de empregabilidade. Esta formação está em estrita consonância com a Lei Estadual nº 11.094/2026, integrando a política educacional aos complexos econômicos estratégicos definidos para o desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Alimentícia	Alimentos	Rio de Janeiro	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Alimentos & Bebidas** é um dos motores dessa demanda, com uma previsão de atingir **75,2 mil trabalhadores ocupados** até 2027. O estudo identifica uma necessidade crítica de formação inicial de **6.715 novos profissionais técnicos** especificamente para este setor, visando suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Na capital, a qualificação técnica é o motor para sustentar a eficiência das indústrias de beneficiamento e do setor de serviços alimentícios (Food Service) em um mercado com alto estoque de emprego formal. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado pela maior densidade urbana e institucional do estado. Contudo, o diagnóstico revela um expressivo quadro de descompasso territorial, onde a abundância de instituições não elimina a existência de vazios formativos significativos. O curso de Alimentos é identificado como uma lacuna recorrente em competências básicas de suporte à atividade produtiva e de serviços. A ausência de técnicos locais qualificados para o controle de processos biológicos e químicos limita a capacidade das aglomerações produtivas de absorver o progresso técnico, tratando-se de uma lacuna que fragiliza a aderência formativa ao perfil produtivo local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia e o de Saúde. O Técnico em Alimentos desempenha papel crítico na interface entre a produção industrial e a vigilância sanitária, garantindo a conformidade higiênico-sanitária e o controle de qualidade em cadeias produtivas complexas. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, assegurando que o dinamismo do setor alimentício na capital seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos protocolos de segurança alimentar e eficiência produtiva.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Alimentícia	Panificação	Rio de Janeiro	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Alimentos & Bebidas** é um dos eixos centrais desta demanda, com previsão de atingir um estoque de **75,2 mil trabalhadores ocupados** até 2027. O estudo identifica uma necessidade crítica de formação inicial de **6.715 novos técnicos** especificamente para este setor, visando suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. Na capital, a qualificação técnica em panificação é essencial para garantir a produtividade e a segurança alimentar em um mercado com alto volume de serviços de alimentação e varejo especializado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território, apesar de sua elevada densidade institucional, apresenta um quadro expressivo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. A Panificação é explicitamente identificada no estudo como um "vazio formativo" em aglomerações produtivas associadas à gastronomia e ao suporte industrial, indicando que a lacuna atinge competências básicas de suporte à atividade econômica regional. A oferta de vagas visa sanar esse gargalo, convertendo o potencial de consumo da capital em capacidade produtiva efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, especificamente o de Indústria Criativa e o de Turismo e Cultura. O Técnico em Panificação atua como suporte transversal indispensável a esses complexos, garantindo a qualidade dos serviços de Food Service e a segurança alimentar na rede hoteleira e gastronômica da capital. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta fixa a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de mão de obra informal ou de outras regiões para suprir o setor de panificação e confeitaria industrial.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Conservação e Restauro	Vassouras	70	A oferta do curso justifica-se pela posição central do município no polo histórico e cultural do **Vale do Café**. Conforme as projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o Estado do Rio de Janeiro demanda a **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Dentro deste contingente, a área de **Produção Cultural e Design** surge como um nicho de alta especialização. Em Vassouras, a preservação do patrimônio arquitetônico e artístico (fazendas históricas, igrejas e casarios coloniais) exige mão de obra altamente qualificada para a manutenção de ativos de valor inestimável, transformando a qualificação técnica em um diferencial competitivo para o turismo e a economia local. De acordo com o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", a região apresenta um quadro de elevada proporção de demandas não atendidas, configurando-se como um território de vazios formativos críticos. O diagnóstico aponta uma "ampla desconexão entre especializações produtivas e oferta técnica", especialmente em setores que exigem manutenção especializada e infraestrutura. A oferta de Conservação e Restauro em Vassouras visa sanar esse descompasso, fixando a inteligência técnica no território e reduzindo a dependência de restauradores externos, cujos custos logísticos elevam o preço final das intervenções patrimoniais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos complexos econômicos estratégicos, incluindo a Indústria Criativa e a Infraestrutura. O Técnico em Conservação e Restauro atua no suporte aos setores de serviços especializados e preservação da memória, alinhando-se ao objetivo de elevar a competitividade sistêmica do estado através da retenção de talentos no interior.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Instrumento Musical	Rio de Janeiro	75	A oferta do curso fundamenta-se na posição do Rio de Janeiro como o principal centro da **Indústria Criativa** e de serviços baseados em cultura do país. Conforme o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o estado apresenta uma demanda por **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A capital concentra a maior densidade de atividades de suporte à produção cultural, onde a qualificação técnica em música é um requisito para a profissionalização de cadeias produtivas que geram valor agregado e empregos formais em estúdios, orquestras, produtoras de áudio e eventos. De acordo com o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município do Rio de Janeiro (Regional Metropolitana I) apresenta um quadro de descompasso territorial severo: embora concentre a atividade demandante, constatou-se que as demandas ocupacionais identificadas não são plenamente atendidas no município de origem. O diagnóstico identifica que os vazios formativos atingem inclusive competências altamente especializadas, como as da área artística e de manutenção técnica. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a informalidade no setor cultural e potencializando os efeitos multiplicadores da economia criativa local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, incluindo a Indústria Criativa. O Técnico em Instrumento Musical atua como suporte essencial para o desenvolvimento de conteúdos digitais, jogos e produção audiovisual, setores que o Estado busca consolidar como motores de modernização econômica. A oferta em unidades da capital alinha-se ao objetivo de elevar a competitividade sistêmica através da retenção de talentos e da estruturação de carreiras técnicas de alto valor simbólico e econômico.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Modelagem do Vestuário	Bom Jardim	50	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 4.381 novos profissionais técnicos** especificamente para o setor de **Têxtil & Vestuário** no triênio. O setor possui um estoque de emprego projetado de mais de **48 mil trabalhadores** no estado para 2027, exigindo um fluxo contínuo de qualificação para suportar a modernização das linhas de produção e o desenvolvimento de novos produtos em polos industriais consolidados. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território marcado por uma economia de altíssima especialização vinculada à cadeia de confecção e têxtil. O diagnóstico territorial aponta que, apesar da forte presença de aglomerações produtivas ligadas ao vestuário, a região enfrenta vazios formativos recorrentes em competências técnicas de suporte. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e sanando a lacuna entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, incluindo a Indústria Criativa. O Técnico em Modelagem do Vestuário é o elo indispensável para transformar o design em produção industrial, garantindo a competitividade do polo de moda de Bom Jardim e municípios limítrofes. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a produtividade regional, assegurando que o adensamento das aglomerações produtivas locais seja sustentado por mão de obra local capaz de operar com tecnologias avançadas de corte e modelagem.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Modelagem do Vestuário	Duque de Caxias	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. No âmbito da indústria de transformação, o setor de **Confecção e Têxtil** exige profissionais com alta competência técnica para atuar no desenvolvimento de produtos, garantindo a produtividade de aglomerações industriais que dependem de modelistas para a tradução de designs em peças manufaturáveis em escala industrial. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta densidade. O diagnóstico identifica a Confecção de Roupas Profissionais e a Confecção de Roupas Íntimas como atividades com forte presença no município, porém com um quadro crítico de vazios formativos recorrentes na área têxtil. O estudo aponta que a lacuna atinge competências básicas de suporte à atividade produtiva regional, tratando-se de um descompasso onde a atividade demandante não encontra oferta compatível no município de origem. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Modelagem do Vestuário é pilar central da Indústria Criativa na Região Metropolitana, promovendo a inclusão produtiva através da capacitação técnica de alto valor agregado. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade sistêmica do estado, transformando o Rio de Janeiro em um polo de design e produção industrial têxtil com inteligência técnica local.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Modelagem do Vestuário	Nilópolis	95	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. No âmbito da indústria de transformação, o setor de **Confecção e Têxtil** exige profissionais com alta competência técnica para atuar no desenvolvimento de produtos, garantindo a produtividade de aglomerações industriais que dependem de modelistas para a tradução de designs em peças manufaturáveis em escala industrial. A logística de distribuição de vestuário na Baixada Fluminense, região que concentra um expressivo estoque de trabalhadores no setor de serviços e comércio, demanda inteligência técnica local para o suporte à produção e customização de produtos. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial: embora a região concentre grande atividade demandante, constatou-se que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem. O diagnóstico identifica o curso de Têxtil e Moda como um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, indicando que a lacuna atinge competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta em Nilópolis visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e potencializando os efeitos multiplicadores da economia local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O Técnico em Modelagem do Vestuário é pilar central da Indústria Criativa na Baixada Fluminense, promovendo a inclusão produtiva através da capacitação técnica de alto valor agregado. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade sistêmica do estado, transformando o Rio de Janeiro em um polo de design e produção industrial têxtil com mão de obra qualificada residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Multimídia	Niterói	30	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Tecnologia da Informação**, ao qual as competências de produção digital e multimídia estão transversalmente ligadas, demandará a formação de **7,2 mil novos técnicos**. Em Niterói, a demanda por profissionais capazes de atuar em interfaces digitais, edição de conteúdo e comunicação visual é classificada com intensidade **"Alta"**, refletindo a urgência de qualificação para o suporte à transformação digital de empresas e serviços locais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta complexidade vinculadas à Indústria Naval e Offshore. O diagnóstico revela que, apesar da densidade institucional da região, persistem vazios formativos significativos em ocupações ligadas à Economia Criativa e ao suporte tecnológico de alto valor agregado. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Multimídia visa reduzir o descompasso territorial, garantindo que as demandas por marketing digital, e-commerce e comunicação institucional do polo empresarial de Niterói sejam supridas por talentos residentes, retendo o valor agregado da produção criativa no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Indústria Criativa e o de Turismo e Cultura. O Técnico em Multimídia desempenha papel crítico na interface entre a tecnologia e o design, sendo peça-chave para a modernização das cadeias de valor que dependem de produção audiovisual e gestão de mídias sociais. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense através do adensamento de serviços baseados no conhecimento aplicado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Multimídia	Rio de Janeiro	30	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor de **Tecnologia da Informação**, ao qual as competências de produção multimídia estão transversalmente ligadas, demandará a formação de **7.264 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros qualificados. O município do Rio de Janeiro, como principal centro de serviços e administração do estado, concentra a maior parcela dessa demanda por profissionais aptos a gerir conteúdo digital, interfaces de usuário e comunicação visual avançada. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território, apesar de sua elevada densidade institucional, apresenta um quadro expressivo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem da atividade. A área de Multimídia insere-se nos eixos de tecnologia e serviços especializados, identificados no estudo como "vazios formativos" recorrentes que atingem inclusive competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. A expansãooferta de vagas visa sanar esse gargalo, convertendo o potencial criativo da capital em capacidade produtiva efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Indústria Criativa e o de Turismo e Cultura. O Técnico em Multimídia é peça-chave para o desenvolvimento de conteúdos digitais, jogos, e-commerce e produção audiovisual, setores que o Estado busca consolidar como motores de modernização econômica. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta fixa a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos para a gestão da imagem e presença digital das empresas fluminenses.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Produção de Áudio e Vídeo	Rio de Janeiro	105	A oferta do curso na capital fundamenta-se nas projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos no triênio. A área de Tecnologia da Informação, que engloba o suporte digital para a pós-produção e edição, exigirá a formação de 7.264 novos técnicos, enquanto o setor de Telecomunicações demandará 2.605 novos profissionais. O curso é transversal a esses pilares, sendo essencial para sustentar a modernização das cadeias de radiodifusão, streaming e publicidade, que compõem o estoque de emprego projetado para o território metropolitano. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais agudos de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que, embora a capital concentre aglomerações produtivas de alta complexidade vinculadas à Indústria Criativa, "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante". A oferta em Produção de Áudio e Vídeo visa sanar esse vazio formativo em competências básicas de suporte à atividade produtiva regional, reduzindo a dependência de treinamentos informais ou mão de obra externa. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos. O Técnico em Produção de Áudio e Vídeo é peça-chave para o adensamento do complexo de Indústria e Tecnologia (Indústria Criativa), garantindo que o progresso técnico em captação, edição e finalização digital seja acompanhado por profissionais locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta alinha-se ao objetivo de elevar a competitividade territorial através da fixação de inteligência técnica em setores intensivos em conhecimento.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Produção de Moda	Nova Friburgo	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 4.381 novos profissionais técnicos** especificamente para o setor de **Têxtil & Vestuário** no triênio. O setor possui um estoque de emprego projetado de mais de **48,3 mil trabalhadores** no estado até 2027, sendo Nova Friburgo o epicentro geográfico dessa demanda devido à sua densa concentração fabril. A qualificação técnica nesta área é identificada como o motor indispensável para sustentar a produtividade sistêmica do estado e garantir a competitividade das cadeias de valor regionais frente às transformações globais do setor. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à cadeia de confecção e têxtil. O diagnóstico revela um quadro crítico de "vazio formativo", onde a atividade demandante (especialmente o cluster de moda íntima e fitness) não encontra cobertura educacional técnica compatível no município de origem. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de vagas em Produção de Moda visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos para a gestão de imagem, logística de coleção e escoamento da produção. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria Criativa. O Técnico em Produção de Moda desempenha papel crítico na interface entre o design e a viabilidade comercial, sendo peça-chave para garantir a eficiência das cadeias produtivas que dependem de coordenação técnica para o desenvolvimento de produtos e comunicação de marca. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico do PEDES de elevar a competitividade territorial fluminense, transformando o Rio de Janeiro em um polo de design com mão de obra qualificada residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Produção de Moda	Rio de Janeiro	50	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 4.381 novos profissionais técnicos** especificamente para o setor de **Têxtil & Vestuário** no triênio. O setor projeta um estoque de emprego de mais de **48 mil trabalhadores** no estado até 2027, exigindo um fluxo contínuo de qualificação para sustentar a modernização das cadeias de valor e o fortalecimento da competitividade industrial fluminense. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra a maior densidade de aglomerações produtivas do estado. O diagnóstico revela um quadro crítico de descompasso territorial: embora a capital concentre a atividade demandante, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem. O curso de Têxtil e Moda é identificado como um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, indicando que a lacuna atinge competências básicas de suporte à produtividade regional. A expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de serviços externos e potencializando a Indústria Criativa da capital. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, incluindo a Indústria Criativa. O Técnico em Produção de Moda é peça-chave para este complexo, atuando na interface entre o design e a viabilidade comercial, garantindo a eficiência das cadeias produtivas que dependem de coordenação técnica para o escoamento da produção e gestão de imagem de marca. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, conforme metas de competitividade sistêmica do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Cultural e Design	Teatro	Rio de Janeiro	60	A oferta do curso fundamenta-se na posição do Rio de Janeiro como o principal polo da **Indústria Criativa** do país. Conforme as projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o estado apresenta uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A capital concentra a maior densidade de aglomerações produtivas voltadas à produção cultural, audiovisual e eventos, setores que demandam profissionais com alta competência técnica em interpretação, cenotecnia e gestão de palco para sustentar cadeias que geram valor agregado e empregos formais. De acordo com o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, embora a capital concentre a atividade demandante do setor cultural, nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é plenamente atendida no município de origem. O curso de Teatro insere-se no eixo de Produção Cultural e Design, identificado como uma área de vazios formativos recorrentes que atinge inclusive competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a informalidade e a dependência de serviços externos. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, incluindo a Indústria Criativa. O Técnico em Teatro atua como suporte essencial para o desenvolvimento de conteúdos digitais, entretenimento e turismo cultural, setores que o estado busca consolidar como motores de modernização. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo que o Rio de Janeiro mantenha sua hegemonia como centro irradiador de cultura e tecnologia aplicada às artes.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Construção Naval	Niterói	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que indica a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro no triênio para sustentar o crescimento econômico. O setor naval é identificado como um nicho de alta demanda por profissionais qualificados em função da difusão de novas tecnologias e mudanças organizacionais nas cadeias produtivas. A qualificação técnica em Niterói visa suprir a demanda de centros de excelência e estaleiros que compõem o **Complexo Industrial e de Infraestrutura**, garantindo que o estoque de emprego formal seja acompanhado por profissionais aptos a operar em processos de alta complexidade técnica. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por aglomerações produtivas de altíssima especialização voltadas à construção de embarcações e estruturas flutuantes. O diagnóstico revela que, apesar da tradição naval da região, persistem vazios formativos em competências industriais específicas que atingem diretamente a manutenção e reparação de embarcações. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de Construção Naval em Niterói visa sanar esse descompasso territorial, fixando a inteligência técnica no município e reduzindo a dependência de serviços externos para as cadeias produtivas locais. A expansão oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O curso Técnico em Construção Naval é pilar central da estratégia de fortalecimento da Economia do Mar, promovendo a inclusão produtiva ao capacitar jovens para atuar em um setor com alto potencial de renda e valor agregado. A oferta alinha-se ao objetivo de elevar a competitividade sistêmica do estado, assegurando que o adensamento das atividades de infraestrutura e indústria naval em Niterói seja sustentado por mão de obra local qualificada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	Barra do Piraí	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O Planejamento e Controle da Produção é uma formação transversal crítica para sustentar os pilares de maior demanda identificados para o estado: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos profissionais) e **Operação Industrial** (7,9 mil novos profissionais). No Médio Paraíba, essa formação é vital para otimizar o fluxo de insumos e a eficiência das plantas fabris que compõem o estoque de emprego projetado. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. Barra do Piraí possui um perfil produtivo industrial e logístico relevante, mas a oferta técnica atual não cobre integralmente competências essenciais para a indústria, como o planejamento e controle de processos. O Técnico em PCP é o profissional apto a operar na interface entre a gestão de dados e a execução fabril, garantindo que o adensamento das cadeias de valor do Médio Paraíba seja acompanhado por ganhos de produtividade sistêmica.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	Duque de Caxias	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O Planejamento e Controle da Produção é identificado como uma formação transversal crítica para sustentar os eixos de maior estoque de emprego e demanda projetada: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos profissionais) e **Operação Industrial** (7,9 mil novos técnicos). Em Duque de Caxias, polo que concentra refinarias, indústrias químicas e grandes centros de distribuição, esta formação é vital para otimizar o fluxo de insumos e a eficiência das plantas fabris que compõem o estoque de emprego regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por um quadro agudo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, nesta regional, "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante", gerando uma dependência estrutural de mão de obra externa. O curso de PCP é classificado como um dos vazios formativos em competências transversais de suporte, essencial para que as aglomerações produtivas locais absorvam o progresso técnico e reduzam custos operacionais através de uma gestão de recursos otimizada. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. Duque de Caxias possui importância estratégica central devido ao seu polo de refino e logística portuária. O Técnico em PCP é o profissional responsável por traduzir as metas estratégicas em planos operacionais, atuando na interface entre a gestão de dados e a execução fabril automatizada, alinhando-se aos objetivos de modernização para a Indústria 4.0. A oferta visa garantir que o adensamento das cadeias de valor no município seja acompanhado por inteligência técnica residente.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	Itaguaí	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O PCP é identificado como uma formação transversal crítica para sustentar os eixos de maior estoque de emprego e demanda identificados na região: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos profissionais), **Manutenção & Reparação** (12,8 mil) e **Operação Industrial** (7,9 mil). Dada a presença de grandes plantas siderúrgicas e navais no município, o Técnico em PCP é o profissional essencial para otimizar o fluxo de materiais e a sincronia entre a produção e a exportação portuária. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município de Itaguaí possui importância estratégica central devido ao seu Porto, indústria naval e petroquímica. O diagnóstico revela que os vazios formativos mais recorrentes no estado atingem justamente os cursos transversais de cunho gerencial e administrativo, como o PCP, cuja ausência limita a capacidade das aglomerações produtivas locais de absorver o progresso técnico e reduzir custos operacionais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica de gestão no território, sanando a dependência de profissionais vindos da capital ou de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em PCP atua como o elo central para a implementação da Indústria 4.0 no distrito industrial de Itaguaí, operando na interface entre a gestão de dados (ERP/MES) e a execução fabril e portuária automatizada. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico do PEDES de elevar a competitividade territorial, garantindo que o adensamento das cadeias de valor siderúrgicas e navais seja acompanhado por profissionais aptos a gerir cronogramas e recursos de forma otimizada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	Itaperuna	200	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O Planejamento e Controle da Produção é uma formação transversal crítica para sustentar os pilares de maior demanda e estoque de emprego identificados: **Logística & Transporte** (262,5 mil ocupados) e **Operação Industrial** (7,9 mil novos profissionais). Em Itaperuna, principal polo de serviços e comércio do Noroeste, essa formação é vital para otimizar o fluxo de insumos e a produtividade das cadeias agroindustriais e de confecção que compõem a base econômica regional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é identificado com uma das maiores proporções de demandas não atendidas no estado. O diagnóstico revela que a cobertura formativa na região é restrita, concentrada em áreas administrativas gerais, gerando um descompasso com as necessidades de gestão da produção local. O curso de PCP atua como um dos vazios formativos em competências transversais de suporte, sendo essencial para que as aglomerações produtivas locais absorvam o progresso técnico e reduzam custos operacionais através de uma gestão de recursos eficiente. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos e ao desenvolvimento regional sustentável. O Técnico em PCP é o profissional responsável por traduzir as metas estratégicas em planos operacionais, garantindo que o adensamento das cadeias produtivas no interior seja acompanhado por inteligência técnica local. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta em Itaperuna visa reduzir gargalos gerenciais, permitindo que as empresas locais operem com padrões de produtividade competitivos frente aos grandes centros.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	Macaé	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O PCP é uma formação transversal crítica para sustentar os eixos de maior demanda na região Norte Fluminense: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos profissionais), **Manutenção & Reparação** (12,8 mil) e **Operação Industrial** (7,9 mil). Em Macaé, onde a complexidade das operações *offshore* exige sincronia rigorosa entre suprimentos e execução, o Técnico em PCP é o profissional vital para otimizar o fluxo de materiais e reduzir tempos de parada nas cadeias produtivas. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta complexidade na extração de petróleo e serviços técnicos especializados. O diagnóstico revela que, apesar do dinamismo econômico, persistem vazios formativos significativos em competências gerenciais e de suporte industrial. O curso de PCP é explicitamente identificado como uma lacuna recorrente em competências transversais básicas, cuja ausência limita a absorção do progresso técnico local e gera dependência de mão de obra qualificada externa ao município. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para os setores de Energia, Petróleo e Gás. O Técnico em PCP atua como o elo central na interface entre a gestão de dados e a execução operacional das bases logísticas de Macaé, alinhando-se ao objetivo estratégico do PEDES de elevar a produtividade sistêmica do estado. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, permitindo que as empresas locais operem com padrões de eficiência internacionais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	Niterói	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O Planejamento e Controle da Produção é uma formação transversal crítica para sustentar os pilares de maior demanda e estoque de emprego identificados no estado: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos profissionais), **Manutenção & Reparação** (12,8 mil) e **Operação Industrial** (7,9 mil). Em Niterói, centro de um dos principais clusters de **construção naval e offshore** do país, essa formação é vital para otimizar o fluxo de suprimentos e a eficiência dos estaleiros, garantindo que o progresso técnico seja convertido em produtividade real. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta uma cobertura formativa relativamente mais ampla devido à sua densidade institucional, mas onde persistem lacunas industriais e gerenciais importantes. O diagnóstico revela que os vazios formativos mais recorrentes no estado atingem cursos transversais de cunho gerencial, como o PCP, cuja ausência limita a capacidade das aglomerações produtivas locais de absorver o progresso técnico e reduzir custos operacionais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica de gestão no território, reduzindo a dependência de serviços externos. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em PCP é o profissional responsável por traduzir as metas estratégicas em planos operacionais, atuando na interface entre a gestão de dados e a execução fabril automatizada, alinhando-se aos objetivos de modernização para a Indústria 4.0. Em Niterói, essa oferta alinha-se ao objetivo do PEDES de elevar a competitividade territorial, garantindo que o adensamento das cadeias de valor ligadas à Economia do Mar seja acompanhado por profissionais aptos a gerir cronogramas e recursos de forma otimizada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	Resende	80	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O Planejamento e Controle da Produção é uma formação transversal crítica para sustentar os pilares de maior estoque de emprego e demanda identificados: **Metalmecânica** (12,7 mil novos profissionais), **Logística & Transporte** (31,6 mil novos profissionais) e **Operação Industrial** (7,9 mil novos técnicos). Em Resende, núcleo de um dos maiores clusters automotivos do país, essa formação é vital para otimizar o fluxo de materiais e a eficiência das linhas de montagem, garantindo a competitividade das indústrias instaladas. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta complexidade nas áreas de fabricação de veículos, metalurgia e máquinas. O diagnóstico revela que, apesar da relevância econômica, persistem vazios formativos significativos em competências transversais de suporte à produção. O curso de PCP é identificado como uma lacuna recorrente em competências básicas de suporte técnico-gerencial, cuja ausência limita a absorção do progresso técnico local e gera dependência de mão de obra vinda de grandes centros metropolitanos. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em PCP atua como o elo central para a implementação da Indústria 4.0 no polo de Resende, operando na interface entre a gestão de dados (ERP/MES) e a execução fabril automatizada. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico do PEDES de elevar a densidade tecnológica da produção, garantindo que o adensamento das cadeias de valor automotivas seja acompanhado por profissionais locais aptos a gerir cronogramas, estoques e recursos de forma otimizada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	Rio de Janeiro	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos no triênio. O PCP é uma formação transversal crítica para sustentar os pilares de maior demanda identificados: Logística & Transporte (31,6 mil novos profissionais), Manutenção & Reparação (12,8 mil) e Operação Industrial (7,9 mil). Na capital, essa formação é vital para otimizar os fluxos de insumos e a eficiência das linhas de montagem e centros de distribuição que compõem o estoque de emprego projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o município do Rio de Janeiro apresenta um quadro agudo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, na Região Metropolitana, "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante", gerando dependência de mão de obra externa ou treinamentos informais. O curso de PCP é identificado como um dos vazios formativos em competências transversais de suporte, essencial para que as aglomerações produtivas locais absorvam o progresso técnico e reduzam custos operacionais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica de gestão no território metropolitano. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em PCP atua como o elo central para a transição rumo à Indústria 4.0, operando na interface entre a gestão de dados e a execução fabril. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico do PEDES de elevar a competitividade territorial fluminense, garantindo que o adensamento das cadeias de valor na capital seja acompanhado por profissionais aptos a gerir cronogramas, estoques e recursos de forma otimizada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	São Gonçalo	80	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O Planejamento e Controle da Produção é uma formação transversal crítica para sustentar os eixos de maior demanda identificados: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos profissionais) e **Manutenção & Reparação** (12,8 mil profissionais). Em São Gonçalo, segundo município mais populoso do estado, essa formação é vital para otimizar os fluxos de insumos e a eficiência das aglomerações produtivas de serviços e indústria que compõem o estoque de emprego projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território caracterizado por aglomerações produtivas nas áreas de serviços industriais e fabricação. O diagnóstico revela que os vazios formativos mais recorrentes no estado atingem justamente cursos transversais de cunho gerencial e administrativo, como o PCP. A ausência desta formação em São Gonçalo limita a capacidade das empresas locais de absorver o progresso técnico e reduzir custos operacionais, gerando um descompasso entre a densidade das atividades econômicas e a cobertura educacional efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que institui o Programa de Capacitação Profissional e Empregabilidade e vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em PCP atua como o elo central para a modernização rumo à Indústria 4.0, operando na interface entre a gestão de dados e a execução operacional. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico do PEDES de elevar a competitividade territorial fluminense, garantindo que o adensamento das cadeias de valor em São Gonçalo seja acompanhado por profissionais aptos a gerir cronogramas e recursos de forma otimizada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	São Pedro da Aldeia	160	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O Planejamento e Controle da Produção é uma formação transversal crítica para sustentar os eixos de maior demanda identificados para o estado: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos profissionais) e **Operação Industrial** (7,9 mil novos profissionais). No contexto regional de São Pedro da Aldeia, que atua como um polo de serviços e logística para a Região dos Lagos, essa formação é vital para otimizar o fluxo de insumos e a eficiência das atividades comerciais e de pequenas indústrias locais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas em expansão, mas que apresenta um quadro de vazios formativos significativos. O diagnóstico revela que os vazios mais recorrentes no estado atingem cursos transversais de cunho gerencial, como o PCP, cuja ausência limita a capacidade das aglomerações produtivas locais de absorver o progresso técnico e reduzir custos operacionais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica de gestão no território, sanando o hiato entre a densidade das atividades econômicas e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos e ao desenvolvimento regional sustentável. O Técnico em PCP é o profissional estratégico para o adensamento das cadeias de valor, atuando na arquitetura de processos, gestão de estoques e programação da execução fabril ou de serviços. Em São Pedro da Aldeia, essa oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial fluminense, garantindo que o crescimento das atividades ligadas à logística e à produção de bens (como o setor de móveis e manutenção) seja acompanhado por profissionais aptos a gerir cronogramas e recursos de forma otimizada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	Três Rios	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O PCP é uma formação transversal crítica para sustentar os pilares de maior demanda e estoque de emprego identificados: **Logística & Transporte** (31,6 mil novos profissionais), **Manutenção & Reparação** (12,8 mil) e **Operação Industrial** (7,9 mil). Em Três Rios, que se consolidou como um relevante polo de autopeças, alimentos e logística, essa formação é vital para otimizar o fluxo de insumos e a eficiência das linhas de montagem industriais que compõem o estoque de emprego projetado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é identificado como uma região de "elevada proporção de demandas não atendidas". O diagnóstico revela que, embora a região possua aglomerações produtivas especializadas, persistem vazios formativos significativos em competências transversais de suporte à produção. O curso de PCP é explicitamente identificado como uma lacuna recorrente em competências básicas de suporte, cuja ausência limita a absorção do progresso técnico local e gera dependência de inteligência técnica externa. A oferta visa sanar esse hiato, fixando a inteligência gerencial no próprio território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria e Tecnologia. O Técnico em PCP atua como o elo central para a transição rumo à Indústria 4.0 no polo industrial de Três Rios, operando na interface entre a gestão de estoques e a execução fabril automatizada. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a densidade tecnológica da produção no interior do estado, garantindo que o adensamento das cadeias de valor seja acompanhado por mão de obra local apta a gerir cronogramas e recursos de forma otimizada.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Processos Gráficos	Rio de Janeiro	80	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. A área gráfica possui caráter transversal e estratégico, servindo de suporte essencial para setores de alta demanda como **Alimentos & Bebidas** (que demanda 6,7 mil novos profissionais para embalagens e rotulagem) e **Têxtil & Vestuário** (4,3 mil novos técnicos para estamparia e acabamentos). Na capital, a qualificação é vital para sustentar a cadeia de suprimentos industrial e o setor de serviços, que exigem competências em pré-impressão, impressão digital e acabamentos técnicos de alta precisão. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta o quadro mais crítico de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas é atendida no município de origem da atividade demandante", gerando dependência de mão de obra de outras regiões ou treinamento informal. O curso de Processos Gráficos atua como uma resposta a esse hiato, visando fixar a inteligência técnica no território metropolitano e garantir que as aglomerações produtivas locais possam absorver o progresso técnico e reduzir custos operacionais através de processos de produção eficientes. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos e ao Programa de Capacitação Profissional e Empregabilidade. O curso de Processos Gráficos é pilar central do eixo de Indústria Criativa, setor prioritário para a capital no âmbito do PEDES (Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social). A oferta visa qualificar profissionais para atuar na convergência entre o design e a execução fabril, atendendo ao mercado editorial, publicitário e de embalagens biodegradáveis, alinhando-se aos objetivos estaduais de elevar a competitividade territorial por meio da inovação e sustentabilidade.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Química	Nova Iguaçu	100	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor químico é transversal a diversas cadeias produtivas de alta densidade no estado, como a de **Alimentos e Bebidas**, **Petróleo e Gás** e o **Complexo Industrial da Saúde**. A qualificação técnica em Química é essencial para garantir a produtividade e o controle de qualidade em aglomerações industriais que dependem de processos químicos contínuos, assegurando que o crescimento do estoque de emprego formal seja sustentado por mão de obra técnica local qualificada. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um dos quadros mais agudos de descompasso territorial no estado. O diagnóstico revela que, embora a região concentre uma diversificada base demandante, persistem vazios formativos significativos em competências industriais específicas.. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais de outras regionais e otimizando a competitividade do polo industrial de Nova Iguaçu. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, especificamente os complexos de Saúde e de Indústria e Infraestrutura. O Técnico em Química desempenha papel crítico na produção de fármacos, cosméticos e insumos industriais, setores com forte representatividade na Baixada Fluminense. A oferta deste curso alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, garantindo que o adensamento das cadeias produtivas locais seja acompanhado por profissionais aptos a operar laboratórios de análise e linhas de produção complexas.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Química	Rio de Janeiro	40	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. O setor químico é transversal e atua como suporte crítico para as áreas de maior demanda identificadas: **Tecnologia & Engenharia** (9,9 mil novos técnicos), **Alimentos & Bebidas** (6,7 mil) e **Operação Industrial** (7,9 mil). Na capital, que concentra o maior estoque de emprego formal nestes segmentos, a qualificação em Química é essencial para garantir o controle de processos, a conformidade laboratorial e a inovação em produtos de alto valor agregado. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado pela maior densidade institucional do estado. Contudo, o diagnóstico revela um expressivo quadro de descompasso territorial, onde a abundância de instituições não elimina a existência de vazios formativos significativos. O estudo destaca que "nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem", gerando dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta de Química visa sanar essa lacuna, tratando a qualificação como uma "infraestrutura estratégica imaterial" indispensável para a absorção do progresso técnico pelas aglomerações produtivas da capital. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES (Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social). O Técnico em Química é pilar central de dois complexos prioritários para a capital: Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS): Essencial para a produção de fármacos e reagentes, setor motor de inovação e emprego formal de qualidade no Rio de Janeiro; Complexo de Indústria e Energia: Vital para o controle de processos na cadeia de Petróleo e Gás e na transição para fontes renováveis.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Produção Industrial	Vestuário	Nova Friburgo	80	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 4.381 novos profissionais técnicos** especificamente para o setor de **Têxtil & Vestuário** no triênio. O setor possui um estoque de emprego projetado de mais de **48 mil trabalhadores** no estado para 2027, sendo Nova Friburgo o epicentro dessa demanda devido à sua concentração fabril. A demanda por técnicos nesta área na Região Serrana é classificada oficialmente como **"Muito Alta"**, refletindo a urgência de qualificação para suportar a modernização das linhas de produção. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à cadeia de confecção e têxtil. O diagnóstico revela um quadro crítico de "vazio formativo": embora a região concentre grande atividade demandante, a oferta educativa atual é insuficiente para suprir as especializações identificadas, gerando dependência de mão de obra de outras regiões ou treinamento informal. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território, sanando a lacuna entre a atividade demandante e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, especificamente o de Indústria Criativa. O Técnico em Vestuário é o elo indispensável para transformar o design em produção industrial em larga escala, garantindo a produtividade das aglomerações de Confecção de Roupas Íntimas e moda fitness, vocações fundamentais da região. A oferta alinha-se ao objetivo do PEDES de elevar a competitividade territorial fluminense, assegurando que o adensamento das cadeias produtivas locais seja acompanhado por profissionais aptos a operar tecnologias avançadas de confecção.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Campos dos Goytacazes	180	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente para a ocupação de **Segurança do Trabalho & Inspeção**, a demanda por formação inicial é de **1.741 novos técnicos**, alcançando um contingente total de **12.176 trabalhadores** quando incluído o aperfeiçoamento. Em Campos, esta formação é transversal e indispensável para suportar os eixos de maior estoque de emprego regional, como **Logística & Transporte** e **Manutenção & Reparação**, setores que operam sob rigoroso controle de riscos ocupacionais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à extração de petróleo e gás e serviços de arquitetura e engenharia. O diagnóstico revela que, apesar da relevância econômica, a Segurança do Trabalho é identificada como um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras regiões para a gestão de riscos nas bases operacionais e canteiros de obras locais. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para os setores de Energia (Petróleo e Gás) e Infraestrutura. O Técnico em Segurança do Trabalho desempenha papel crítico na garantia da conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs), sendo essencial para a viabilidade operacional de novos empreendimentos industriais e logísticos no Norte Fluminense. A oferta alinha-se ainda ao Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032, que estabelece a meta de reduzir em 25% a taxa média de acidentes de trabalho até 2032, objetivo que depende da capilaridade desta formação no interior do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Duque de Caxias	65	A oferta do curso responde a uma necessidade transversal crítica identificada no **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**. Segundo o estudo, o setor de **Segurança do Trabalho & Inspeção** no Estado do Rio de Janeiro demandará a **formação inicial de 1.741 novos profissionais técnicos** no triênio, com uma demanda total (incluindo treinamento e aperfeiçoamento) de **12.176 trabalhadores**. Esta ocupação é pilar fundamental de suporte aos eixos de maior empregabilidade da região, como **Logística & Transporte** (31,6 mil novos técnicos previstos) e **Construção** (24 mil novos técnicos), setores onde o rigor normativo e a exigência legal de equipes especializadas em prevenção de riscos são mandatórios. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é de altíssima densidade industrial, mas que apresenta um quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que a Segurança do Trabalho é um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva. A oferta deste curso visa converter a qualificação técnica em um ativo estratégico local, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões e fixando a inteligência técnica necessária para gerir as normas regulamentadoras (NRs) nas aglomerações produtivas do polo petroquímico e logístico de Caxias. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos (Energia, Infraestrutura e Saúde). Ao qualificar o jovem da Baixada Fluminense para atuar na preservação da integridade física dos trabalhadores, o Estado promove a inclusão produtiva e garante que o egresso alcance níveis salariais superiores à média técnica regular, alinhando a formação às demandas de alto risco ocupacional do mercado regional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Itaperuna	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente, o setor de **Segurança do Trabalho & Inspeção** demandará a formação de **1.741 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros, com uma demanda total por aperfeiçoamento de 12.176 trabalhadores no estado. Em Itaperuna, a Segurança do Trabalho atua como uma competência transversal obrigatória para dar suporte aos eixos de maior empregabilidade, como Construção e Serviços Técnicos Especializados. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas em serviços, gestão de resíduos e administração pública. O diagnóstico revela que, embora a região possua especialização relativa nessas áreas, existe um quadro de "vazio formativo" crítico: a Segurança do Trabalho é identificada como uma das demandas ocupacionais não atendidas pela oferta educativa local. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar esse descompasso, garantindo que as empresas do Noroeste Fluminense não dependam de técnicos oriundos de outras regiões para cumprir as exigências das Normas Regulamentadoras (NRs). A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Segurança do Trabalho desempenha papel crítico nos complexos de Infraestrutura, Saúde e Indústria, atuando diretamente na preservação da integridade física dos trabalhadores e na redução de passivos trabalhistas. A oferta alinha-se à meta do Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032 de reduzir acidentes de trabalho em todo o território nacional, objetivo que depende da capilaridade da formação técnica no interior do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Macaé	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente, o setor de **Segurança do Trabalho & Inspeção** demandará a formação de **1.741 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros, com uma demanda total por aperfeiçoamento de 12.176 trabalhadores no estado. Em Macaé, a Segurança do Trabalho atua como uma competência transversal obrigatória e indispensável para dar suporte aos eixos de maior empregabilidade da região, como **Logística & Transporte** (que demandará 31,6 mil novos técnicos no estado) e **Manutenção & Reparação** (12,8 mil novos técnicos), setores onde o risco ocupacional é inerente às operações industriais e offshore. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por aglomerações produtivas de alta complexidade vinculadas ao apoio à extração mineral e exploração de petróleo e gás. O diagnóstico territorial revela um quadro de "vazio formativo" crítico: embora a região possua demanda consolidada para suporte industrial, a oferta educativa atual não cobre ocupações técnicas especializadas de forma proporcional ao adensamento das empresas. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar esse descompasso, garantindo que as operadoras e empresas da cadeia de suprimentos da Bacia de Campos não dependam de profissionais oriundos de outras regiões para cumprir as exigências das Normas Regulamentadoras (NRs). A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o Complexo de Energia. O Técnico em Segurança do Trabalho desempenha papel crítico na preservação da integridade física dos trabalhadores e na redução de passivos trabalhistas em ambientes de alto risco, como plataformas e terminais portuários. A oferta alinha-se ao objetivo do Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032 de reduzir em 25% a taxa média de acidentes de trabalho até 2032, meta que depende da capilaridade da formação técnica em polos industriais densos como Macaé.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Niterói	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio [27, pág. 2; 535]. Especificamente, o setor de **Segurança do Trabalho & Inspeção** demandará a formação de **1.741 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros, com uma demanda total (incluindo aperfeiçoamento) de **12.176 trabalhadores** no estado. Em Niterói, esta ocupação é pilar fundamental de suporte aos eixos de maior empregabilidade da região, como a **Indústria Naval** e a **Construção Civil** (que demandará 24 mil novos técnicos no estado), setores onde o rigor normativo e a exigência legal de equipes especializadas em prevenção de riscos são mandatórios. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território que, embora possua cobertura regional mais expressiva que outros, ainda apresenta lacunas em formações diretamente ligadas à sua base industrial e de serviços. O diagnóstico revela que a Segurança do Trabalho é identificada como um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar este descompasso, garantindo que as aglomerações produtivas de Niterói (como estaleiros e redes hospitalares) não dependam de profissionais oriundos de outras regiões para cumprir as exigências das Normas Regulamentadoras (NRs). A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Segurança do Trabalho desempenha papel transversal essencial nos complexos de Energia, Infraestrutura e Saúde, provendo competências para a gestão de riscos e higiene ocupacional. Em Niterói, a oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida para aumentar a competitividade sistêmica do estado e garantir que o dinamismo da Economia do Mar seja acompanhado por rigorosos protocolos de segurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Nova Friburgo	115	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 1.741 novos profissionais técnicos** na ocupação de **Segurança do Trabalho & Inspeção** no triênio. Quando incluídas as demandas por treinamento e aperfeiçoamento, o contingente necessário sobe para **12.176 trabalhadores**. Esta formação possui caráter transversal e obrigatório para sustentar o estoque de emprego de setores críticos em Nova Friburgo, como o de **Têxtil & Vestuário** (que projeta 48 mil ocupados no estado) e a **Metalmecânica** (100,9 mil ocupados), onde a conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs) é condição *sine qua non* para a operação industrial. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território que apresenta uma "ampla desconexão entre especializações produtivas e oferta técnica". O diagnóstico revela que, das 24 demandas ocupacionais identificadas na regional, a grande maioria configura-se como vazios formativos significativos. A Segurança do Trabalho é identificada como uma lacuna recorrente em competências básicas de suporte, cuja ausência limita a competitividade das aglomerações produtivas locais, especialmente nos clusters de Confecção de Roupas Íntimas e Fabricação de Laticínios. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica de prevenção no território, reduzindo a dependência de consultorias externas. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para a Indústria Criativa (Moda) e o complexo de Saúde. O Técnico em Segurança do Trabalho desempenha papel crítico na garantia da integridade física da força de trabalho e na redução de passivos trabalhistas, alinhando-se aos objetivos do PEDES de elevar a produtividade sistêmica. Além disso, a oferta converge com o Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032, que estabelece a meta de reduzir em 25% a taxa média de acidentes de trabalho até 2032, objetivo que depende da capilaridade da formação técnica no interior fluminense.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Nova Iguaçu	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente, o setor de **Segurança do Trabalho & Inspeção** demandará a formação de **1.741 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros, com uma demanda total (incluindo aperfeiçoamento) de **12.176 trabalhadores** no estado. Em Nova Iguaçu, esta ocupação é pilar fundamental de suporte aos eixos de maior empregabilidade da região, como **Logística & Transporte** (que demandará 31,6 mil novos técnicos no estado) e **Construção** (24 mil novos técnicos), setores onde o rigor normativo e a exigência legal de equipes especializadas em prevenção de riscos são mandatórios. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra elevada densidade econômica, mas apresenta um quadro severo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem da atividade. A Segurança do Trabalho é identificada como um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar este descompasso, garantindo que as empresas instaladas no eixo da Rodovia Presidente Dutra não dependam de profissionais oriundos de outras regiões para cumprir as Normas Regulamentadoras (NRs). A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Segurança do Trabalho desempenha papel transversal essencial nos complexos de Infraestrutura, Saúde e Indústria, provendo competências para a gestão de riscos e higiene ocupacional. Em Nova Iguaçu, a oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida para aumentar a competitividade sistêmica do estado e garantir que o adensamento das atividades produtivas locais seja acompanhado por rigorosos protocolos de segurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Petrópolis	80	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de formação de **1.741 novos profissionais técnicos** em Segurança do Trabalho e Inspeção no triênio. A demanda total por este perfil, incluindo aperfeiçoamento, alcança **12.176 trabalhadores** no estado. Esta ocupação é um pilar transversal indispensável para suportar os eixos de maior estoque de emprego em Petrópolis, como o de **Têxtil & Vestuário** (que projeta 48 mil ocupados no estado) e a **Indústria de Transformação**, onde o rigor normativo e a exigência legal de equipes especializadas em prevenção de riscos são mandatórios para a continuidade operacional. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta uma ampla desconexão entre as especializações produtivas e a oferta técnica atual. O diagnóstico revela que a Segurança do Trabalho é explicitamente identificada como um dos vazios formativos significativos na região, tratando-se de uma competência básica de suporte cuja ausência limita a competitividade das indústrias locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, sanando a lacuna entre a localização das aglomerações produtivas (confecção, tecnologia e alimentos) e a cobertura educacional técnica efetiva. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos, com destaque para a Indústria Criativa e a de Tecnologia, setores de forte representatividade em Petrópolis. O Técnico em Segurança do Trabalho atua como suporte transversal indispensável a esses complexos, assegurando que o adensamento das cadeias produtivas locais ocorra em estrita conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho. A oferta alinha-se ainda ao Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032, que

				estabelece a meta de reduzir em 25% a taxa média de acidentes de trabalho até 2032, objetivo que depende da capilaridade da formação técnica no interior do estado.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Resende	35	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente, o setor de **Segurança do Trabalho & Inspeção** demandará a formação de **1.741 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros, com uma demanda total (incluindo aperfeiçoamento) de **12.176 trabalhadores** no estado. Em Resende, esta ocupação é pilar fundamental de suporte aos eixos de maior empregabilidade da região, como **Metalmecânica** (que demandará 12,7 mil novos técnicos no estado) e **Manutenção & Reparação** (12,8 mil novos técnicos), setores onde o risco ocupacional é inerente às operações industriais pesadas e montadoras. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território marcado por aglomerações produtivas de altíssima especialização vinculadas à metalurgia e fabricação de veículos. O diagnóstico revela que, apesar da pujança industrial, a região apresenta um quadro de vazio formativo recorrente em cursos transversais de suporte. A Segurança do Trabalho é identificada como uma lacuna crítica que atinge competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar este descompasso, garantindo que as empresas do polo automotivo e siderúrgico de Resende não dependam de profissionais oriundos de outras regiões para cumprir as exigências das Normas Regulamentadoras (NRs). A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Segurança do Trabalho desempenha papel transversal essencial nos complexos de Infraestrutura, Energia e Indústria, provendo competências para a gestão de riscos e higiene ocupacional. Em Resende, a oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar para 20% o percentual de trabalhadores da indústria com nível técnico, meta estabelecida para aumentar a competitividade sistêmica do estado e garantir que o adensamento industrial seja acompanhado por rigorosos protocolos de prevenção.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Rio de Janeiro	720	A oferta do curso na capital responde à necessidade crítica de suporte aos eixos de maior empregabilidade projetada para o estado. Segundo o **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, o setor de **Logística & Transporte**, que possui no município do Rio de Janeiro o seu principal centro operacional, demandará um estoque de **262,5 mil trabalhadores ocupados até 2027**. Adicionalmente, o setor de **Construção** exigirá a **formação inicial de 24 mil novos técnicos** no triênio. A Segurança do Trabalho constitui uma competência transversal obrigatória e indispensável para a sustentação dessas atividades, sendo o motor para garantir a produtividade sistêmica e a integridade da força de trabalho urbana. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências",a área apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que a Segurança do Trabalho é um dos vazios formativos mais recorrentes no estado, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva regional. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de novas vagas visa sanar a lacuna entre a localização das aglomerações produtivas (como os polos logísticos e canteiros de obras da capital) e a cobertura educacional efetiva, fixando a inteligência técnica no próprio território. A expansão oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Segurança do Trabalho desempenha papel transversal essencial nos complexos de Energia, Infraestrutura e Saúde, provendo competências para a gestão de normas regulamentadoras (NRs) e higiene ocupacional. A oferta deste curso em unidades públicas promove a inclusão produtiva ao capacitar jovens para atuar em setores de alto rigor normativo e responsabilidade civil, alinhando-se à meta do Mapa Estratégico da Indústria de reduzir acidentes de trabalho em todo o território fluminense.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Saquarema	30	A oferta do curso fundamenta-se na necessidade crítica de profissionais qualificados para suportar os eixos de maior crescimento projetado no **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**. O estudo aponta que o setor de **Construção** demandará a formação inicial de **24 mil novos técnicos** no triênio, enquanto a área de **Manutenção & Reparação** apresenta a maior taxa de crescimento de estoque de emprego no estado (**8,7%**). A Segurança do Trabalho é uma competência transversal obrigatória para estes setores, sendo indispensável para garantir a produtividade sistêmica e a integridade da força de trabalho nas aglomerações produtivas em expansão no Leste Fluminense. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um quadro de "vazio formativo" crítico. O diagnóstico revela que a região possui baixa aderência territorial entre a oferta atual e as especializações produtivas identificadas, operando com dependência de mão de obra de outras microrregiões. A oferta visa converter a qualificação em uma "infraestrutura estratégica imaterial", fixando a inteligência técnica no município e assegurando que o desenvolvimento regional ocorra em conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho. A expansão fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Segurança do Trabalho atua como suporte transversal nos complexos de Energia, Infraestrutura e Saúde, promovendo a inclusão produtiva e o trabalho decente. Além disso, a oferta alinha-se ao Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032 (CNI), que estabelece como meta a redução de 25% na taxa média de acidentes de trabalho até 2032, objetivo que depende diretamente da capilaridade da formação técnica de nível médio.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Segurança	Segurança do Trabalho	Teresópolis	105	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima para o Estado do Rio de Janeiro a necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no triênio. Especificamente, o setor de **Segurança do Trabalho & Inspeção** demandará a formação de **1.741 novos técnicos** para suprir a abertura de postos e a reposição de quadros, com uma demanda total (incluindo aperfeiçoamento) de **12.176 trabalhadores** no estado. Em Teresópolis, esta ocupação atua como uma competência transversal obrigatória para dar suporte aos eixos de maior empregabilidade regional, como a **Construção** (que demandará 24 mil novos técnicos no estado) e os **Serviços Técnicos Especializados**. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia, confecção e serviços especializados. O diagnóstico revela que a região apresenta um expressivo quadro de "vazio formativo": embora existam demandas consolidadas para suporte às atividades de infraestrutura e serviços, a oferta atual é insuficiente para atender às especializações produtivas locais. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa sanar esse descompasso, garantindo que as empresas do polo serrano não dependam de profissionais oriundos de outras regiões para cumprir as exigências das Normas Regulamentadoras (NRs). A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O Técnico em Segurança do Trabalho desempenha papel crítico nos complexos de Turismo, Saúde e Infraestrutura, provendo competências essenciais para a gestão de riscos e preservação da integridade física dos trabalhadores em ambientes de serviços densos. Em Teresópolis, a oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade regional, assegurando que o adensamento das atividades de hotelaria e serviços especializados seja acompanhado por rigorosos protocolos de biossegurança e higiene ocupacional.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Eventos	Nilópolis	70	A oferta do curso fundamenta-se nas projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que aponta uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. Embora o setor de eventos esteja classificado no eixo de serviços, ele opera como suporte transversal indispensável para o setor produtivo, especialmente na organização de feiras de negócios, eventos corporativos e logística de promoção industrial. O estudo destaca que a qualificação técnica é o motor para a produtividade sistêmica do estado, sendo vital em polos urbanos densos que concentram altos fluxos de consumo e serviços. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território, apesar da densidade populacional, apresenta um quadro de "vazio formativo" recorrente em ocupações ligadas à organização de eventos e hospitalidade. O diagnóstico revela que a ausência de técnicos locais obriga as empresas e instituições da Baixada Fluminense a buscarem mão de obra na capital, limitando o efeito multiplicador da economia local. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta deste curso visa fixar a inteligência técnica no território, sanando o descompasso entre a demanda por serviços de apoio administrativo/criativo e a cobertura educacional efetiva. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Eventos é peça-chave para o fortalecimento do complexo de Turismo e Cultura, promovendo a inclusão produtiva e a geração de renda formal em um território com forte vocação para manifestações culturais e economia criativa. A oferta deste curso em unidade pública garante que a juventude da Baixada Fluminense acesse trajetórias formativas conectadas a um dos mercados mais resilientes do estado, com alto potencial de empreendedorismo autônomo.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Gastronomia	Nilópolis	95	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que Nilópolis possui uma característica territorial singular: é o município de menor extensão territorial do estado do Rio de Janeiro e apresenta a maior densidade demográfica da Baixada Fluminense (IBGE). Com um território intensamente urbanizado e predominantemente residencial, a economia local é fortemente ancorada no setor de comércio e na prestação de serviços de proximidade. O segmento de alimentação fora do lar (bares, restaurantes, pizzarias, lanchonetes e serviços de buffet/eventos) representa um dos motores mais dinâmicos de geração de emprego e renda dentro do município, estendendo sua influência direta para as cidades vizinhas. No entanto, a esmagadora maioria dos trabalhadores desse ecossistema atua de forma empírica. A oferta do curso visa sanar o deficit de qualificação, elevando o padrão técnico, sanitário e gerencial dos negócios de alimentos e bebidas (A&B) estabelecidos na região. Nilópolis goza de uma projeção cultural nacional e internacional indiscutível devido ao patrimônio imaterial da escola de samba Gres Beija-Flor de Nilópolis e ao Parque Natural Municipal do Gericinó. Esses dois polos atraem um fluxo constante de visitantes, turistas e pesquisadores ao longo de todo o ano, intensificando-se nos meses que antecedem o Carnaval. A gastronomia atua como um pilar essencial da Economia Criativa e do turismo cultural na cidade. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um expressivo quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que a Gastronomia é identificada como um dos vazios formativos recorrentes no estado, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva e de serviços. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa fixar a inteligência técnica no território da Baixada Fluminense, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões e potencializando o efeito multiplicador da economia local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Gastronomia atua como suporte transversal no fortalecimento do complexo de Turismo e Cultura, promovendo a inclusão produtiva e o empreendedorismo autônomo. Ao qualificar o jovem local para o domínio de técnicas de manipulação, segurança alimentar e gestão de custos (Food Service), o Estado fortalece a competitividade regional e assegura trajetórias formativas conectadas às vocações produtivas locais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Gastronomia	Rio de Janeiro	100	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que a cidade do Rio de Janeiro é o principal cartão-postal do Brasil e o maior indutor do turismo internacional e de eventos (corporativos, esportivos e culturais) no país. A cadeia de hospitalidade da capital — que abrange desde a hotelaria de luxo até os hostels e pousadas de charme na região central e histórica — opera integrada a um setor de alimentos e bebidas (A&B) altamente robusto. Apesar da alta densidade de estabelecimentos, o setor de restauração carioca enfrenta um desafio histórico: a carência de mão de obra qualificada em níveis operacionais e de liderança intermediária. O mercado necessita de profissionais que dominem não apenas a execução de receitas, mas técnicas de gestão de cozinha, segurança alimentar e controle de custos. A inserção de um Curso Técnico em Gastronomia atende a essa demanda estrutural, elevando o padrão de serviços e a competitividade do destino turístico do Rio de Janeiro. A culinária do Rio de Janeiro é um patrimônio cultural imaterial, moldada por influências indígenas, africanas, portuguesas e pelas correntes migratórias de outros estados brasileiros (como a forte tradição nordestina). O município apresenta uma rica diversidade de formatos comerciais que movimentam a economia dos bairros. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território, apesar de sua densidade institucional, apresenta um quadro de descompasso territorial. O diagnóstico revela que a Gastronomia é identificada como um dos vazios formativos recorrentes no estado, atingindo competências básicas de suporte à atividade produtiva e de serviços. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a expansão visa converter o potencial produtivo do cluster de serviços da capital em capacidade assistencial e econômica efetiva, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES. O técnico em Gastronomia atua como suporte transversal no complexo de Turismo e Cultura, promovendo a inclusão produtiva e o empreendedorismo autônomo em áreas de alta visibilidade e consumo. Ao qualificar o jovem da capital para o domínio de técnicas de manipulação, segurança alimentar e gestão de custos (Food Service), o Estado fortalece a competitividade regional e assegura trajetórias formativas conectadas às vocações produtivas locais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	Cabo Frio	35	A oferta do curso fundamenta-se na indicação que Cabo Frio é o município mais populoso e o principal motor econômico da Região dos Lagos, consolidando-se como a maior força receptiva de turismo de massa e veraneio do interior do estado. A cidade conta com uma infraestrutura robusta de hotelaria, gastronomia e transportes, incluindo o Aeroporto Internacional de Cabo Frio, que atua como porta de entrada estratégica para voos comerciais e fretados de grande porte. Apesar da densidade do mercado turístico e do fluxo ininterrupto de visitantes nacionais e internacionais, o arranjo produtivo local de agenciamento sofre com uma carência estrutural de profissionais locais formalizados e tecnicamente qualificados. A oferta de um Curso Técnico em Guia de Turismoatende de forma cirúrgica a essa demanda, fornecendo mão de obra certificada para atuar diretamente no receptivo de agências, operadoras e hotéis instalados no município, convertendo o fluxo de turistas em retenção de renda real para a comunidade local. O maior desafio econômico enfrentado por Cabo Frio é a sazonalidade, fenômeno que concentra a atividade turística nos meses de verão e gera instabilidade no emprego local no restante do ano. Para combater essa flutuação, a política de turismo da região preconiza a diversificação do produto turístico para além do tradicional modelo de "Sol e Praia" (Praia do Forte, Foguete e Peró). A atividade de condução de turistas está inserida no dinâmico macrosetor da Economia Criativa e possui forte inclinação para o trabalho autônomo, microconsultorias de roteiros personalizados e parcerias em plataformas globais de experiências de viagem. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas de alta densidade no setor de serviços e turismo. O diagnóstico revela um expressivo quadro de vazios formativos em ocupações ligadas ao lazer, turismo e hospitalidade. Constatou-se que, apesar da pujança do cluster turístico da Região dos Lagos, persiste um descompasso territorial entre a demanda por serviços especializados e a cobertura educacional técnica efetiva. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no município, reduzindo a dependência de guias oriundos de outras microrregiões e garantindo que o valor adicionado pelo turismo permaneça no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no PEDES, com destaque para o de Turismo e Cultura. O Técnico em Guia de Turismo é peça-chave para a estratégia de desenvolvimento regional sustentável, atuando diretamente na valorização do patrimônio ambiental e cultural de Cabo Frio. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades turísticas seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos padrões de hospitalidade e segurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	Nova Iguaçu	35	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que historicamente, a atividade turística no estado do Rio de Janeiro é associada de forma quase exclusiva à capital metropolitana e às regiões litorâneas ou serranas. Contudo, Nova Iguaçu abriga um dos maiores e mais valiosos remanescentes de Mata Atlântica do estado: a **Reserva Biológica do Tinguá** (declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO) e o **Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu**. Este território apresenta um enorme potencial para o Ecoturismo e o Turismo de Aventura, atraindo um fluxo crescente de praticantes de trilhas, montanhismo, observação de aves e banhos de cachoeira. Para que essa atividade se consolide de forma sustentável, o município demanda a atuação de Guias de Turismo locais e tecnicamente qualificados. A formação de profissionais na própria região garante a condução segura dos visitantes, o respeito às normas de conservação ambiental e o desenvolvimento do turismo ecológico como uma matriz econômica viável para a Baixada Fluminense. Além do patrimônio natural, Nova Iguaçu guarda um acervo histórico e arqueológico de valor inestimável para a história do Brasil, concentrado na região da Iguassú Velha (antigo complexo que inclui a Torre dos Sinos, a Igreja de Nossa Senhora da Piedade e as ruínas da Vila de Iguassú, do século XIX). A cidade também abriga a Estrada Real do Comércio, primeira via aberta no país para o escoamento do ouro de Minas Gerais e, posteriormente, do café do Vale do Paraíba. A atividade de condução de turistas está inserida no dinâmico macrosetor da Economia Criativa e possui forte inclinação para o trabalho autônomo, microconsultorias de roteiros personalizados e parcerias em plataformas globais de experiências de viagem. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território concentra elevada densidade econômica, mas apresenta um quadro severo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que nenhuma das demandas ocupacionais identificadas pela base produtiva local é plenamente atendida no município de origem da atividade demandante. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa converter o potencial do cluster de serviços e lazer da Baixada Fluminense em capacidade de atendimento técnica efetiva, reduzindo a dependência de profissionais oriundos da capital e fixando a inteligência técnica no território. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), com destaque para o de Turismo e Cultura. O Técnico em Guia de Turismo é peça-chave para a estratégia de desenvolvimento regional e coesão territorial, atuando na valorização do patrimônio histórico e ambiental (como a Reserva Biológica do Tinguá). A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades turísticas e de eventos na Baixada Fluminense seja acompanhado por profissionais qualificados e residentes.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	Petrópolis	35	O oferta do curso fundamenta-se na identificação que Petrópolis não é apenas um destino turístico regional; é uma das principais referências de **Turismo Cultural e Histórico do Brasil**. Única cidade imperial das Américas, o município abriga um dos mais valiosos acervos arquitetônicos e urbanísticos do século XIX, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O Centro Histórico, desenhado por Júlio Frederico Koeler, concentra equipamentos de alta densidade de visitação nacional e internacional, como o Museu Imperial, o Palácio Cristal, a Catedral de São Pedro de Alcântara e a Casa de Santos Dumont. Essa monumentalidade exige a atuação de um profissional técnico de excelência. O Guia de Turismo será o agente responsável por mediar o conhecimento histórico, geográfico e artístico do território, garantindo a fidelidade das informações e qualificando a experiência do visitante no turismo receptivo serrano. Embora o ecossistema histórico seja o carro-chefe de Petrópolis, o município tem expandido com vigor sua atuação em outros nichos mercadológicos de relevância, demandando guias com competências multifacetadas, como Ecoturismo e Turismo de Aventura; Turismo Cervejeiro e Gastronômico. O turismo em Petrópolis é um dos principais pilares do Produto Interno Bruto (PIB) municipal e atua de forma transversal na cadeia de comércio, transportes e serviços de hospitalidade. A atividade de condução de turistas insere-se no vibrante macrosetor da Economia Criativa, apresentando forte inclinação para o trabalho autônomo, microconsultorias de roteiros personalizados e parcerias em plataformas de experiência. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado pela produção têxtil, setor de vestuário e, primordialmente, pelo turismo ecológico e gastronômico. O diagnóstico revela um expressivo quadro de vazios formativos em ocupações ligadas ao suporte especializado, onde, apesar da pujança do setor hoteleiro e hoteleiro, persiste um descompasso territorial entre a demanda por serviços técnicos e a oferta educacional efetiva. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões e garantindo que o valor adicionado pelo turismo histórico-cultural permaneça no município. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), com destaque para o de Turismo e Cultura. O técnico em Guia de Turismo é peça-chave para a valorização do patrimônio material e imaterial de Petrópolis, atuando na interface entre a preservação histórica e o desenvolvimento econômico sustentável. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades turísticas seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos padrões de hospitalidade e segurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	Rio de Janeiro	135	A oferta do curso fundamenta-se na indicação que a cidade do Rio de Janeiro é a principal marca turística do Brasil e o maior indutor de fluxos de lazer, negócios, congressos e grandes eventos culturais e esportivos do país. A capital concentra uma infraestrutura receptiva massiva, incluindo o Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), o Aeroporto Santos Dumont e o Píer Mauá, um dos terminais de cruzeiros mais movimentados da América do Sul. Apesar dessa densidade de mercado, o setor de agenciamento e receptivo local sofre com o envelhecimento dos quadros profissionais e com o deficit de guias de turismo com formação de excelência, especialmente aqueles capacitados para o atendimento de nichos específicos e minorias. Aoferta de vagas atende de forma cirúrgica a esse gap, fornecendo profissionais credenciados para atuar na engrenagem econômica que mais gera empregos diretos e indiretos na capital. Tradicionalmente, a atividade de guiamento na capital concentra-se no eixo Zona Sul-Centro (Corcovado, Pão de Açúcar, Copacabana e Centro Histórico). Contudo, a geografia cultural e natural do Rio de Janeiro é muito mais vasta e demanda uma descentralização da atividade turística. O turismo na cidade do Rio de Janeiro está intrinsecamente ligado ao macrosetor da Economia Criativa. A atividade de guiamento possui forte apelo para o empreendedorismo autônomo, permitindo que o egresso crie suas próprias agências de turismo receptivo, atue com plataformas globais de experiências de viagem ou firme parcerias com a robusta rede de hotéis, agências e operadoras instaladas na cidade. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é caracterizado por uma elevada densidade econômica, mas apresenta um quadro de descompasso territorial. O diagnóstico fundamenta que a qualificação profissional deve ser tratada como uma "infraestrutura estratégica imaterial" indispensável para a transformação estrutural do estado. A oferta do curso visa converter o potencial produtivo do cluster turístico da capital em capacidade de atendimento efetiva, reduzindo a dependência de profissionais de outras regiões e fixando a inteligência técnica no território para sustentar o dinamismo do setor. A oferta está em estrita conformidade com a Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Guia de Turismo é peça-chave para a estratégia de desenvolvimento regional e coesão territorial, promovendo a inclusão produtiva e o fortalecimento da competitividade do Rio de Janeiro como destino internacional. A oferta deste curso em unidades públicas garante que a juventude da capital acesse trajetórias formativas conectadas a um dos mercados mais resilientes da economia fluminense.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	São Pedro da Aldeia	95	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que São Pedro da Aldeia ocupa uma posição geográfica privilegiada, sendo frequentemente considerada o coração geográfico da Região dos Lagos. O município faz divisa direta com os principais destinos turísticos consolidados da Costa do Sol (Cabo Frio, Búzios, Arraial do Cabo, Iguaba Grande e Araruama) e é cortado por importantes eixos rodoviários, como a RJ-140 e a RJ-106. Essa localização confere ao município o papel de hub logístico e receptor de fluxos de visitantes. No entanto, o mercado regional de turismo padece de um gargalo crônico: a concentração de guias de turismo residentes na capital ou em municípios vizinhos, o que encarece as operações locais e esvazia a geração de renda interna. A formação de Guias de Turismo em São Pedro da Aldeia atende de forma cirúrgica a essa demanda regional, permitindo o nascimento de receptivos locais capazes de capitanear roteiros integrados que conectem a calmaria de São Pedro ao agito de Búzios e Cabo Frio. Diferente de seus vizinhos litorâneos focados quase exclusivamente no modelo de turismo de "Sol e Praia", São Pedro da Aldeia possui uma das bagagens históricas mais densas da região, com forte apelo para o Turismo Cultural, Histórico e Religioso. A atividade de condução de turistas está inserida no dinâmico macrosetor da Economia Criativa e possui forte apelo para o empreendedorismo autônomo, microconsultorias de roteiros, parcerias com agências de viagens e atuação em meios de hospedagem locais. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências",o território apresenta um expressivo quadro de vazios formativos em ocupações ligadas ao lazer, turismo e hospitalidade. O diagnóstico revela que, apesar da densidade produtiva do cluster turístico da Região dos Lagos, persiste um descompasso territorial entre a demanda por serviços especializados e a cobertura educacional efetiva. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta deste curso visa fixar a inteligência técnica no município, reduzindo a dependência de guias de outras regiões e garantindo que o valor adicionado pelo turismo permaneça no território local. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional aos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES). O técnico em Guia de Turismo é peça-chave para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Rio de Janeiro, atuando diretamente na valorização do patrimônio ambiental e cultural. Ao qualificar o jovem para o domínio de competências em roteirização e condução de visitantes, o Estado fortalece a competitividade das Baixadas Litorâneas e promove a inclusão produtiva em um setor com alto potencial de geração de renda própria e empreendedorismo.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	Teresópolis	35	A oferta do curso fundamenta-se na identificação que o município de Teresópolis ostenta o título legal de **Capital Nacional do Montanhismo** (Lei Federal nº 13.543/2017). A cidade abriga a sede principal do **Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO)**, uma das unidades de conservação mais antigas e visitadas do país, famosa mundialmente pela travessia Petrópolis-Teresópolis e por formações geológicas icônicas como o Dedo de Deus. O território também compreende porções significativas do Parque Estadual dos Três Picos e da Área de Proteção Ambiental (APA) de Petrópolis. Esse ecossistema de montanha atrai anualmente milhares de turistas nacionais e estrangeiros dedicados ao ecoturismo, ao trekking, ao pedestrianismo e à observação de aves. Para que essa atividade ocorra com segurança e responsabilidade socioambiental, é imperativa a formação de Guias de Turismo com sólida base técnica local. Para além do turismo de aventura clássico concentrado na área urbana e no PARNASO, Teresópolis vivencia uma expansão robusta no Turismo Rural e na Agroecologia, localizados no Segundo e Terceiro distritos (como Bonsucesso e Vieira), que formam o maior polo produtor de hortaliças do estado do Rio de Janeiro. Circuitos de turismo pedagógico e de vivência agrícola têm atraído famílias e grupos escolares interessados na cadeia produtiva sustentável. O turismo é um dos principais indutores do Produto Interno Bruto (PIB) de Teresópolis, impactando diretamente os setores de hotelaria, gastronomia e o comércio de artesanato e vestuário. A condução de turistas insere-se no dinâmico campo da Economia Criativa, caracterizando-se por uma forte inclinação ao empreendedorismo autônomo, desenho de roteiros sob demanda e parcerias em plataformas de turismo de experiência. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território é marcado por aglomerações produtivas nas áreas de tecnologia, confecção e, primordialmente, pelo turismo ecológico e gastronômico. O diagnóstico revela um quadro de vazios formativos significativos: apesar da pujança do setor hoteleiro e de serviços, persiste uma predominância de demandas não atendidas nas áreas técnicas de apoio e hospitalidade. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta visa fixar a inteligência técnica no território, reduzindo a dependência de profissionais oriundos de outras regiões e garantindo que o valor adicionado pelo turismo histórico e natural permaneça no município. A oferta fundamenta-se na Lei Estadual nº 11.094/2026, que vincula a educação profissional ao fortalecimento dos Complexos Econômicos Estratégicos definidos no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES), com destaque para o de Turismo e Cultura. O técnico em Guia de Turismo é peça-chave para a valorização do patrimônio material e imaterial de Teresópolis, atuando na interface entre a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico sustentável. A oferta alinha-se ao objetivo estratégico de elevar a competitividade territorial, assegurando que o adensamento das atividades turísticas na Região Serrana seja acompanhado por profissionais aptos a operar sob rigorosos padrões de hospitalidade e segurança.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	MUNICÍPIO	TOTAL DE VAGAS	JUSTIFICATIVA
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospedagem	Rio de Janeiro	30	A oferta do curso responde diretamente às projeções macroeconômicas do **Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027**, que estima uma necessidade de **formação inicial de 150,6 mil novos profissionais técnicos** no Estado do Rio de Janeiro para o triênio. Embora o turismo e a hospitalidade integrem o setor de serviços, eles operam como suporte transversal indispensável à economia fluminense, sendo o motor de consumo e geração de valor em polos urbanos densos. A qualificação técnica em hospitalidade é identificada como fator crítico para a produtividade sistêmica do estado, especialmente no município do Rio de Janeiro, que concentra os maiores estoques de emprego formal do setor. Conforme o estudo técnico "Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e correspondências", o território apresenta um quadro expressivo de descompasso territorial. O diagnóstico revela que, apesar da elevada densidade institucional da capital, persistem lacunas em ocupações técnicas especializadas de suporte à atividade produtiva. Sob a ótica da "qualificação como infraestrutura estratégica imaterial", a oferta de vagas visa converter o potencial produtivo do cluster de turismo da capital em capacidade de atendimento técnico efetivo, reduzindo a dependência de mão de obra de outras regiões e fixando a inteligência técnica no próprio território.

5. JUSTIFICATIVA DOS GASTOS PARA A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

5.1. Fundamentação Legal e Governança Fiscal

A estrutura de custos apresentada para a expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Estado do Rio de Janeiro está alinhada às diretrizes da Lei Complementar nº 212/2025 e do Decreto nº 12.433/2025, que instituem o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). O planejamento financeiro aqui consolidado materializa a conversão de encargos da dívida pública em ativos de capital humano, vinculando a redução da taxa de juros à aplicação obrigatória de, no mínimo, 60% do montante economizado em investimentos estruturantes na rede de EPT.

Esta proposta observa as condições de sustentabilidade fiscal exigidas pelo Novo Regime de Recuperação Fiscal (NRRF), garantindo que a expansão não represente um ônus desequilibrado ao Tesouro Estadual, mas sim um ciclo virtuoso de investimento com potencial de retroalimentação da base arrecadatória fluminense por meio do adensamento das cadeias produtivas locais.

5.2. Metodologia de Dimensionamento por Complexidade Tecnológica

Diferente de modelos de custeio linear, o Estado do Rio de Janeiro adota uma matriz de rateio por complexidade laboratorial e fricção tecnológica. Esta metodologia justifica a variação do valor hora aula por aluno com base nos seguintes pilares técnicos:

Custeio Destrutivo e Insumos de Bancada: Cursos de altíssima complexidade, como Enfermagem e Gastronomia, exigem dotação orçamentária superior para a reposição diária de insumos que se esgotam no ato da aula prática (biomédicos descartáveis e proteínas alimentares).

Manutenção de Laboratórios: A oferta nos eixos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial (ex: Soldagem, Mecânica, Construção Naval) demanda um investimento intensivo em utilidades (energia trifásica) e manutenção preventiva de maquinário de grande porte, essencial para garantir a segurança operacional conforme as NRs 10 e 12.

Obsolescência Digital: No eixo de Informação e Comunicação, o gasto justifica-se pela necessidade de hardware de alta performance (GPUs) e licenciamento de softwares corporativos em nuvem, garantindo que a formação técnica esteja em paridade com as demandas da Indústria 4.0.

Estratégia de Alocação de Recursos (Regra dos 60%)

Em conformidade com a Portaria MEC nº 930/2025, os recursos serão segregados para assegurar a rastreabilidade financeira:

Despesas Correntes e de Pessoal (Exclusivas para Expansão): Destinadas integralmente à contratação de docentes e monitores técnicos vinculados às 31.565 novas vagas, além da aquisição de insumos básicos laboratoriais e pedagógicos.

Despesas de Capital (Investimentos Complementares): Focadas na modernização de laboratórios, reformas de unidades escolares da FAETEC e da SEEDUC para integração com a FAETEC e aquisição de equipamentos permanentes (servidores, tornos, simuladores).

Permanência e Êxito: Justifica-se o gasto com auxílios estudantis (Bolsa Permanência para alunos CadÚnico) e equipes multiprofissionais como uma "infraestrutura imaterial" indispensável para reduzir a taxa de evasão escolar (atualmente projetada em 18%) e garantir a conclusão da trajetória formativa.

5.3. Detalhamento de custos por eixo tecnológico

5.3.1. Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde

Considerando a expansão da oferta dos cursos técnicos integrantes do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento dos mesmos. O planejamento utiliza a metodologia de rateio por complexidade laboratorial. O eixo de Ambiente e Saúde é classificado no bloco de **altíssima complexidade e responsabilidade sanitária.** O impacto financeiro é severo por conta dos materiais de consumo e insumos descartáveis, somado ao custo obrigatório de gerenciamento e descarte de resíduos de serviços de saúde.

5.3.1.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada para garantir a paridade técnica entre as diversas modalidades do eixo.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Média Ponderada do Eixo):

CATEGORIA DE GASTO	PERCENTUAL (%)	VALOR ANUAL PROPORCIONAL (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio Técnico)	62,0%	R$ 372.000,00
Insumos de Prática (Descartáveis, Reativos e Cosméticos)	12,0%	R$ 72.000,00
Utilidades (Luz, Climatização e Água de Assepsia)	10,0%	R$ 60.000,00
Manutenção e Depreciação de Equipamentos e Simuladores	7,0%	R$ 42.000,00

Gestão de Resíduos Biológicos e Biossegurança	4,5%	R$ 27.000,00
Papelaria Técnica, POPs e Prontuários	2,5%	R$ 15.000,00
Tecnologia, Softwares 3D e Gestão Clínica	2,0%	R$ 12.000,00
TOTAL	**100%**	**R$ 600.000,00**

5.3.1.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração equivale a **R$ 100,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em **R$ 16,67**, refletindo a alta densidade de supervisão e o rigor normativo da ANVISA e dos Conselhos Profissionais (COREN, CRO, CRQ, etc.).

Fator de Custeio Destrutivo: Este eixo apresenta a maior taxa de "custeio invisível" da rede. A prática em saúde consome fisicamente materiais que não podem ser reaproveitados (seringas, agulhas, resinas, ácidos faciais, etc), exigindo um fluxo financeiro de reposição linear ao número de horas-aula.

5.3.1.3. Especificidades Técnicas Por Curso (Para Este Orçamento)

Cursos Clínicos (Enfermagem, Estética, Saúde Bucal, Podologia): O orçamento assegura a manutenção de centrais de esterilização (autoclaves), o suprimento massivo de EPIs e kits de procedimento individuais, material de consumo e insumos descartáveis, manutenção e depreciação de equipamentos e simuladores, gestão de resíduos infectantes e perfurocortantes, EPIs.

Cursos Laboratoriais (Análises Clínicas, Meio Ambiente): Garante a calibração periódica de microscópios, espectrofotômetros e a gestão segura de solventes e reagentes controlados, descarte de risco biológico e materiais perfurocortantes, material de consumo, kits de procedimento, manutenção e depreciação de equipamentos, licenciamento de softwares, EPIs.

Cursos de Manufatura (Prótese Dentária, Óptica): Cobre o elevado consumo elétrico de fornos de cerâmica/fundição e o custo de componentes ópticos e ligas metálicas, matérias de consumo de uso estritamente destrutivo, resinas e ceras, manutenção e depreciação dos equipamentos, EPIs.

Cursos de Suporte (Gerência em Saúde): Permite o licenciamento de sistemas ERP hospitalares (SIS) e simuladores de faturamento, material de consumo, manutenção e depreciação dos equipamentos.

5.3.2. Eixo Tecnológico Gestão Negócios

Considerando a expansão da oferta dos cursos técnicos integrantes do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento dos mesmos. O planejamento fundamenta-se na metodologia de rateio e classificação de infraestrutura. O eixo de Gestão e Negócios é caracterizado por uma **"infraestrutura leve"**, onde o centro de custo laboratorial está concentrado em tecnologia da informação, conectividade e licenciamento de softwares de gestão.

5.3.2.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada para garantir a sustentabilidade das três modalidades do eixo.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Média Ponderada do Eixo):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio)	71,0%	R$ 213.000,00
Tecnologia e Softwares (ERP, WMS, CEP)	9,5%	R$ 28.500,00
Utilidades (Luz, Água e Climatização)	8,5%	R$ 25.500,00
Insumos de Prática e Papelaria Técnica	4,5%	R$ 13.500,00
Infraestrutura e Manutenção Predial	3,5%	R$ 10.500,00
Conectividade e Link de Internet	3,0%	R$ 9.000,00
TOTAL	**100%**	**R$ 300.000,00**

5.3.2.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração equivale a **R$ 50,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em aproximadamente **R$ 8,33**.

5.3.2.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado)

Administração: O aporte permite a transição para simulações de negócios complexas e licenciamento de sistemas ERP de padrão corporativo, elevando a competitividade do egresso, manutenção e depreciação de equipamentos, internet e conectividade, material de consumo.

Logística: Este curso exige uma dotação superior em insumos de prática para o reabastecimento de etiquetas, bobinas térmicas e materiais de embalagem para simulações de *picking* e *packing*, manutenção e depreciação de equipamentos, internet e conectividade, licenciamento de softwares.

Qualidade: O orçamento garante a aquisição de papelaria Técnica e Normas (como ISO 9001 e NRs) e a calibração de instrumentos básicos de metrologia (paquímetros e micrômetros) utilizados em dinâmicas de controle estatístico de processos, material de consumo, manutenção e depreciação de equipamentos, internet e conectividade, licenciamento de softwares.

5.3.3. Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais

Considerando a expansão da oferta dos cursos técnicos integrantes do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento dos mesmos. O planejamento fundamenta-se na metodologia de rateio por "infraestrutura pesada", que caracteriza este eixo pela exigência de oficinas de metalomecânica, laboratórios de potência elétrica e células de manufatura automatizada.

5.3.3.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada preservando a proporcionalidade técnica média dos cursos industriais do eixo.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Média Ponderada do Eixo):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio Técnico)	62,5%	R$ 303.750,00
Insumos Brutos (Metais, Gases, Eletrodos e Fios)	12,5%	R$ 60.750,00
Utilidades (Energia Trifásica e Exaustão)	10,5%	R$ 51.030,00
Manutenção e Depreciação de Máquinas e Motores	8,0%	R$ 38.880,00
Tecnologia e Softwares Industriais (CAD/CAM/CLP)	4,0%	R$ 19.440,00
Infraestrutura e Manutenção Elétrica/Predial	3,5%	R$ 17.010,00
Papelaria Técnica, Desenhos e Normas (NRs)	2,5%	R$ 12.150,00
TOTAL	**100%**	**R$ 486.000,00**

5.3.3.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração industrial equivale a **R$ 81,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em aproximadamente **R$ 13,50**.

Fator de Custeio Destrutivo: O eixo industrial apresenta um perfil de consumo físico irreversível. Cada hora adicional de prática traduz-se no consumo de quilos de aço, rolos de arame de solda e metros de cabos de cobre de alta bitola, o que exige um fluxo financeiro de reposição contínuo para evitar a ociosidade do parque de máquinas.

5.3.3.3. Especificidades Técnicas Relevantes (Para Este Orçamento)

Manutenção e Reparo (Navais, Metroferroviários, Automotivos e Industriais): O orçamento assegura o abastecimento de combustíveis de teste, lubrificantes, filtros e a manutenção de sistemas hidráulicos e pneumáticos complexos, manutenção e depreciação de equipamentos, licenciamento de softwares, material de consumo, EPIs.

Metalurgia e Fabricação (Mecânica, Soldagem e Metalurgia): Garante a aquisição de tarugos metálicos, gases industriais (Argônio/CO2) e a reposição de pastilhas de metal duro para usinagem CNC, manutenção e depreciação de equipamentos, licenciamento de softwares, material de consumo, EPIs.

Energia e Potência (Eletrotécnica, Eletromecânica e Renováveis): Cobre o elevado consumo de energia trifásica para motores de indução e a manutenção de bancos de baterias e painéis fotovoltaicos didáticos, manutenção e depreciação de equipamentos, licenciamento de softwares, material de consumo, EPIs.

Automação e Mecatrônica: Permite o licenciamento de suítes de programação de CLPs, supervisórios (SCADA) e a manutenção de braços robóticos e sensores industriais, manutenção e depreciação de equipamentos, licenciamento de softwares, material de consumo, EPIs.

5.3.4. Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social

Considerando a expansão da oferta do curso técnico integrante do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento do mesmo. A metodologia aplicada fundamenta-se no rateio por complexidade de infraestrutura, adotando como referência o modelo de "infraestrutura leve e documental".

5.3.4.1. Memória De Cálculo (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos foi calculada preservando a proporcionalidade técnica para cursos de gestão e suporte documental.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Base: Gestão e Negócios):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio)	71,5%	R$ 214.500,00
Sistemas de Gestão Escolar e Softwares	9,5%	R$ 28.500,00
Utilidades (Luz, Água e Climatização)	8,5%	R$ 25.500,00
Papelaria Técnica e Arquivística	4,5%	R$ 13.500,00
Infraestrutura e Manutenção Predial	3,5%	R$ 10.500,00
Conectividade e Link de Internet	2,5%	R$ 7.500,00
TOTAL	**100%**	**R$ 300.000,00**

5.3.4.2. Análise Dos Indicadores Operacionais

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta nova configuração equivale a **R$ 50,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em aproximadamente **R$ 8,33**.

5.3.4.3. Justificativa Técnica Do Investimento

O curso de Secretaria Escolar exige uma estrutura que simule a rotina administrativa real. O aporte justifica-se pela necessidade de:

Domínio de Sistemas Complexos: Licenciamento e treinamento em softwares de gestão acadêmica (SGA), sistemas de matrícula digital e plataformas de Business Intelligence (BI) para análise de indicadores de fluxo escolar.

Gestão Documental: Investimento em técnicas de arquivologia digital e física, exigindo insumos para organização de prontuários simulados e registros oficiais que atendam às normas dos órgãos reguladores.

5.3.5. Eixo Tecnológico Informação e Comunicação

Considerando a expansão da oferta dos cursos técnicos integrantes do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento dos mesmos. O planejamento fundamenta-se na metodologia de rateio por **"infraestrutura tecnológica de alta performance"**.

5.3.5.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada preservando a proporcionalidade técnica para cursos de alta densidade digital.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Média Ponderada do Eixo):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio Técnico)	68,0%	R$ 275.400,00
Utilidades (Luz e Ar-Condicionado Comercial)	9,9%	R$ 40.095,00
Infraestrutura e Depreciação de TI (Hardware)	8,2%	R$ 33.210,00
Softwares, Nuvem e Licenciamentos	4,5%	R$ 18.225,00
Conectividade e Link Dedicado de Internet	3,6%	R$ 14.580,00
Manutenção Predial e de Redes Lógicas	3,2%	R$ 12.960,00
Papelaria Técnica e Insumos de Expediente	2,6%	R$ 10.530,00
TOTAL	**100%**	**R$ 405.000,00**

5.3.5.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração tecnológica equivale a **R$ 67,50**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O o valor hora-aluno fixa-se em aproximadamente **R$ 11,25.**

5.3.5.3. Especificidades Técnicas Relevantes (Para Este Orçamento)

ADS/IA e Jogos Digitais: O orçamento assegura a amortização acelerada de **GPUs (Placas de Vídeo)** e processadores de última geração, essenciais para renderização 3D e treinamento de modelos de linguagem (IA), manutenção e depreciação de equipamentos, licenciamento de softwares.

Telecomunicações e Redes: Garante o suprimento de insumos físicos (fibras ópticas, conectores, cabos CAT6) e a calibração de instrumentos de precisão como fusoras e certificadores de rede, manutenção e depreciação de equipamentos, material de consumo, licenciamento de softwares.

Manutenção e Suporte: Cobre o risco operacional de destruição de peças de hardware durante práticas de diagnóstico e montagem, garantindo estoque de reposição (placas, fontes e memórias), manutenção e depreciação de equipamentos, infraestrutura de rede e conectividade, material de consumo.

Informática, informática para Internet, Desenvolvimento de Sistemas e Computação Gráfica: Permite o pagamento de taxas de hospedagem, registro de domínios e licenciamentos corporativos de suítes de design, manutenção e depreciação de equipamentos, infraestrutura de rede e conectividade.

5.3.6. Eixo Tecnológico Infraestrutura

Considerando a expansão da oferta dos cursos técnicos integrantes do Eixo Tecnológico Infraestrutura, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento dos mesmos. O planejamento fundamenta-se na metodologia de cálculo e rateio fundamenta-se nas diretrizes de custo-aluno para classificação de **complexidade mista e operacional elevada**, exigindo a manutenção simultânea de laboratórios de informática de alto desempenho (para processamento de softwares CAD/BIM/SIG) e laboratórios físicos pesados (canteiros de obras, hidráulica e análise físico-química).

5.3.6.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada preservando a paridade técnica entre as exigências de construção civil e controle hídrico.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Média Ponderada do Eixo):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio Técnico)	62,0%	R$ 301.320,00
Insumos e Reagentes (Canteiro e Química)	12,5%	R$ 60.750,00
Utilidades (Luz, Água e Climatização)	9,8%	R$ 47.628,00
Manutenção e Depreciação de Ativos/Bancadas	7,0%	R$ 34.020,00
Tecnologia (Softwares CAD/BIM/SIG/Cloud)	5,0%	R$ 24.300,00
Papelaria Técnica e Plotagem de Grande Formato	3,7%	R$ 17.982,00
TOTAL	**100%**	**R$ 486.000,00**

5.3.6.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração de Infraestrutura equivale a **R$ 81,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em aproximadamente **R$ 13,50**.

5.3.6.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado)

Edificações: O aporte garante o suprimento massivo de agregados (areia, brita), cimento e ferragens para as práticas de canteiro, além do licenciamento de ferramentas BIM e de softwares, manutenção e depreciação de equipamentos, EPIs.

Saneamento: O orçamento assegura a manutenção de bombas hidráulicas e medidores de vazão, a calibração de espectrofotômetros e pHmetros, e a contratação obrigatória de empresas para o descarte e neutralização de resíduos químicos perigosos, conforme normas do CRQ, material de consumo, licenciamento de softwares, EPIs.

5.3.7. Eixo Tecnológico Produção Alimentícia E Curso Técnico Em Gastronomia (Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer)

Considerando a expansão da oferta dos cursos técnicos integrantes do Eixo Tecnológico Produção Alimentícia, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento dos mesmos. Por decisão estratégica, o curso de **Gastronomia** (originalmente vinculado ao eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer) é integrado a este planejamento, dada a similaridade técnica na manipulação, transformação físico-química de insumos e exigências rigorosas de vigilância sanitária. O planejamento fundamenta-se na metodologia de rateio por **"altíssimo custeio operacional e perecibilidade".**

5.3.7.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada preservando a proporcionalidade técnica para cursos de transformação de alimentos.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Média Ponderada do Eixo):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio Técnico)	59,9%	R$ 359.400,00
Insumos Perecíveis (Proteínas, Laticínios e Cereais)	12,8%	R$ 76.800,00
Utilidades (Gás Industrial, Luz e Água de Assepsia)	11,0%	R$ 66.000,00
Manutenção e Depreciação de Maquinário Pesado	7,1%	R$ 42.600,00

Manutenção Predial e Higienização (Caixa de Gordura)	3,9%	R$ 23.400,00
Softwares de Ficha Técnica e Gestão Food Service	2,7%	R$ 16.200,00
Papelaria Técnica, Receituários e Planilhas APPCC	2,6%	R$ 15.600,00
TOTAL	**100%**	**R$ 600.000,00**

5.3.7.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração de Produção Alimentícia equivale a **R$ 100,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em aproximadamente **R$ 16,67.**

Fator de Custeio Destrutivo e Sanitário: Este eixo demanda uma logística de suprimentos diária. Cada aula prática consome integralmente os insumos (farinhas, carnes, vegetais), que não podem ser reaproveitados em turmas seguintes por questões de segurança alimentar e degradação biológica.

5.3.7.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado)

Alimentos: O aporte garante a estruturação de laboratórios de físico-química e microbiologia de alimentos, calibração de balanças analíticas e aquisição de kits de testes rápidos para detecção de coliformes e contaminantes, manutenção e depreciação de equipamentos, material de consumo, EPIs.

Panificação: O orçamento assegura o elevado consumo elétrico e de gás para fornos de lastro e turbos, além da reposição de insumos de alto giro como farinhas especiais, fermentos biológicos e gorduras hidrogenadas, manutenção, ferramental e depreciação de equipamentos, material de consumo, EPIs.

Gastronomia: Garante a manutenção de cozinhas pedagógicas com equipamentos de alta performance (ultracongeladores, fornos combinados) e o suprimento de proteínas de alto valor agregado para práticas de cortes e cocção, manutenção, ferramental e depreciação de equipamentos, material de consumo, EPIs.

5.3.8. Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design

Considerando a expansão da oferta dos cursos técnicos integrantes do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento dos mesmos. O planejamento fundamenta-se na metodologia de **"infraestrutura criativa de alta performance"**. O eixo caracteriza-se pela coexistência de estúdios audiovisuais, ateliês de manufatura têxtil, oficinas de restauro químico e salas de ensaio com isolamento acústico e climatização ininterrupta.

5.3.8.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada preservando a paridade técnica entre as exigências estéticas e laboratoriais do eixo.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Média Ponderada do Eixo):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio Técnico)	65,0%	R$ 312.000,00
Utilidades (Luz, Climatização 24h e Som)	9,5%	R$ 45.600,00
Insumos Práticos (Tecidos, Reagentes e Mídias)	9,0%	R$ 43.200,00
Manutenção/Depreciação de Ativos e Instrumentos	7,0%	R$ 33.600,00
Softwares, Licenciamentos e Direitos Autorais	4,0%	R$ 19.200,00
Manutenção Predial, Acústica e Cenotecnia	3,0%	R$ 14.400,00
Papelaria Técnica, Portfólios e Plotagem	2,5%	R$ 12.000,00
TOTAL	**100%**	**R$ 480.000,00**

5.3.8.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração equivale a **R$ 80,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em aproximadamente **R$ 13,33**.

Fator RH e Atendimento Fracionado: A Produção Cultural (especialmente Instrumento Musical e Restauro) exige desdobramentos pedagógicos para atendimentos em pequenos grupos ou bancadas individuais.

5.3.8.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado)

Música e Teatro: O orçamento assegura a manutenção de pianos, luthieria para cordas e sopros, além de taxas de direitos autorais (ECAD/SBAT) e iluminação cênica de alta potência, cenografia e figurino, manutenção e depreciação de equipamentos, material de consumo.

Conservação e Restauro: Garante a aquisição de reagentes puros (solventes PA), resinas acrílicas e papéis livres de ácido, além de manter a climatização 24h para preservação de peças históricas, manutenção e depreciação de equipamentos, material de consumo, EPIs, licenciamento de softwares.

Moda e Vestuário: Cobre o consumo massivo e destrutivo de tecidos para peças-piloto, aviamentos e a energia das prensas térmicas e ferros industriais, manutenção e depreciação de equipamentos, material de consumo, licenciamento de softwares.

Audiovisual e Multimídia: Permite o licenciamento de suítes profissionais (Adobe/ProTools) e a reposição de mídias de armazenamento rápido (SSDs) e lâmpadas de estúdio, licenciamento de softwares, manutenção e depreciação de equipamentos, material de consumo.

Design de Interiores: Garante a plotagem de projetos estruturais em grandes formatos e o licenciamento de softwares de modelagem 3D e BIM.

5.3.9. Eixo Tecnológico Produção Industrial

Considerando a expansão da oferta dos cursos técnicos integrantes do Eixo Tecnológico Produção Industrial, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento dos mesmos. O planejamento fundamenta-se na metodologia de rateio para **"infraestrutura de alta complexidade e fricção operacional"**.

5.3.9.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada preservando a proporcionalidade técnica para cursos industriais e analíticos.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Média Ponderada do Eixo):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio Técnico)	61,5%	R$ 298.890,00
Insumos Industriais (Metais, Tecidos, Tintas, Reagentes)	12,5%	R$ 60.750,00
Utilidades (Energia Industrial, Gás e Água Tratada)	10,2%	R$ 49.572,00
Manutenção e Depreciação de Ativos/Máquinas	7,8%	R$ 37.908,00
Tecnologia e Softwares (CAD/CAM/ERP/LIS)	4,5%	R$ 21.870,00

Gestão de Resíduos e Manutenção de Oficinas	3,5%	R$ 17.010,00
TOTAL	**100%**	**R$ 486.000,00**

5.3.9.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração de Produção Industrial equivale a **R$ 81,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em aproximadamente **R$ 13,50**.

Fator de Custeio Destrutivo: Este eixo apresenta um dos maiores índices de "custeio irreversível", a Produção Industrial consome fisicamente toneladas de aço (Naval), reagentes químicos puros (Química), metros de tecidos (Vestuário) e litros de tintas e solventes (Processos Gráficos) que não podem ser reutilizados, exigindo um fluxo de suprimento contínuo.

5.3.9.3. Especificidades Técnicas Por Curso (Para Este Orçamento)

Construção Naval: O orçamento garante a manutenção de cabines de soldagem e o suprimento de gases industriais (Argônio/CO2) e chapas de aço naval para práticas de caldeiraria, material de consumo, licenciamento de softwares, manutenção e depreciação de equipamentos, EPIs.

Química: Assegura a contratação obrigatória de empresas para coleta e neutralização de efluentes químicos e a reposição de vidrarias de precisão e reagentes de grau PA, material de consumo, manutenção e depreciação de equipamentos, EPIs.

Vestuário: Cobre o elevado consumo elétrico de prensas e ferros industriais e a renovação de estoque de tecidos e aviamentos para a montagem de peças-piloto, manutenção e depreciação de equipamentos, material de consumo, EPIs.

Processos Gráficos: Garante a calibração de impressoras de grande formato e o descarte regulado de solventes e químicos de revelação, material de consumo, manutenção e depreciação de equipamentos, EPIs.

Planejamento e Controle da Produção (PCP): Permite o licenciamento de sistemas ERP robustos e simuladores de manufatura avançada, integrando a lógica de software com a gestão física da fábrica, material de consumo, manutenção e depreciação de equipamentos, EPIs.

5.3.10. Eixo Tecnológico Segurança

Considerando a expansão da oferta do curso técnico integrante do Eixo Tecnológico Segurança, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento do mesmo. O planejamento fundamenta-se na metodologia de cálculo e rateio nas diretrizes de alta complexidade industrial, visando suportar a expansão das atividades práticas externas,

treinamentos, além da calibração de instrumentos de higiene ocupacional de alta precisão.

5.3.10.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada preservando a proporcionalidade técnica original do curso.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Rateio Proporcional):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio)	69,6%	R$ 338.256,00
Utilidades (Luz, Água e Climatização)	8,6%	R$ 41.796,00
Calibração e Depreciação de Instrumentos	6,4%	R$ 31.104,00
Insumos de Prática e EPIs Didáticos	4,9%	R$ 23.814,00
Papelaria Técnica e Normas Regulamentadoras (NRs)	4,5%	R$ 21.870,00
Infraestrutura e Manutenção Predial	3,4%	R$ 16.524,00
Softwares de Análise de Risco e Ergonomia	2,6%	R$ 12.636,00
TOTAL	**100%**	**R$ 486.000,00**

5.3.10.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração de Segurança equivale a **R$ 81,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em **R$ 13,50.**

5.3.10.3. Justificativa Técnica Do Investimento Ampliado

O aporte fundamenta-se na necessidade de realização de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos laboratórios de Higiene Ocupacional com instrumentos que possuam **calibração rastreável pela RBC/Inmetro** (dosímetros de ruído, anemômetros e termômetros de globo).

Custeio de Simulações: O aporte garante a recarga contínua de extintores para treinos de combate a incêndio e o suprimento massivo de EPIs didáticos (máscaras, respiradores e luvas específicas) que sofrem desgaste acelerado nas práticas de campo e simulações de resgate.

Conformidade Regulatória: A rubrica de **Papelaria Técnica (4,5%)** torna-se robusta para suportar a confecção de mapas de risco em grande formato e a aquisição de acervos atualizados das Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho, essenciais para a validade jurídica da formação.

5.3.11. Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade E Lazer

Considerando a expansão da oferta dos cursos técnicos integrantes do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, detalhamos a consolidação orçamentária para desenvolvimento dos mesmos. O planejamento utiliza a metodologia de rateio por complexidade logística e laboratorial.

5.3.11.1. Memória De Cálculo Unificada (Turma Padrão: 30 Alunos)

Considerando o regime de 200 dias letivos e carga horária diária de 6 horas-aula, a planilha de custos para uma turma única foi calculada para garantir a paridade técnica entre as exigências de campo e de base.

Custo Total Anual da Turma (30 alunos)

Detalhamento das Categorias de Gasto (Média Ponderada do Eixo):

Categoria de Gasto	Percentual (%)	Valor Anual Proporcional (R$)
Recursos Humanos (Professores e Apoio)	67,5%	R$ 263.250,00
Logística de Viagens e Insumos Práticos	10,5%	R$ 40.950,00
Utilidades (Luz, Água e Climatização)	9,0%	R$ 35.100,00
Manutenção e Depreciação (TI e Mobiliário)	4,5%	R$ 17.550,00
Infraestrutura e Manutenção Predial	3,5%	R$ 13.650,00
Tecnologia e Softwares (GDS, PMS, CAD)	2,5%	R$ 9.750,00
Papelaria Técnica e Material Didático	2,5%	R$ 9.750,00
TOTAL	**100%**	**R$ 390.000,00**

5.3.11.2. Análise Dos Indicadores Operacionais Do Eixo

Custo por Aluno/Dia: O investimento diário por estudante nesta configuração de Turismo equivale a **R$ 65,00**.

Custo por Aluno/Hora-Aula: O valor hora-aluno fixa-se em aproximadamente **R$ 10,83**.

Fator Logístico e de Custeio: Este eixo demanda um fluxo financeiro externo para a contratação de transportes fretados (Guia de Turismo) e a reposição de insumos de hospitalidade e cenografia que possuem caráter destrutivo ou de uso único.

5.3.11.3. Especificidades Por Curso (Para Este Orçamento Unificado)

Eventos: O aporte garante a aquisição de materiais para cenografia, montagem de estandes didáticos e o licenciamento de softwares de roteirização e plantas de ambiente, material de consumo, manutenção e depreciação de equipamentos.

Guia de Turismo: O orçamento prioriza a rubrica de **Logística (10,5%)**, assegurando a locação de ônibus executivos e o pagamento de seguros de acidentes pessoais mandatórios para as viagens técnicas nacionais e regionais exigidas para o registro no CADASTUR, bem como pagamento da hospedagem e alimentação nas viagens que necessitam pernoite.

Hospedagem: Garante o reabastecimento de enxovais de leito e banho, kits de amenities e a manutenção das lavadoras industriais e quartos-modelo que sofrem desgaste acelerado pela prática diária.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO TÉCNICO	CARGA HORÁRIA			VALOR HORA / AULA ALUNO	PREVISÃO DE VAGAS	VALOR TOTAL
		CNCT	ESTADO DO RIO DE JANEIRO	CARGA HORÁRIA PREVISTA PARA 2026.2			
Ambiente e saúde	Análises Clínicas	1200	1200	400	16,67	253	1.687.004,00
Ambiente e saúde	Enfermagem (FAETEC)	1200	1800	400	16,67	433	2.887.244,00
Ambiente e saúde	Enfermagem (SENAC)	1200	1600	400	16,67	1400	9.335.200,00
Ambiente e saúde	Estética	1200	1200	400	16,67	500	3.334.000,00
Ambiente e saúde	Gerência em Saúde	1200	1200	400	16,67	70	466.760,00
Ambiente e saúde	Massoterapia	1200	1200	400	16,67	338	2.253.784,00
Ambiente e saúde	Meio Ambiente	1200	1200	400	16,67	130	866.840,00
Ambiente e saúde	Óptica	1200	1200	400	16,67	90	600.120,00
Ambiente e saúde	Podologia	1200	1200	400	16,67	180	1.200.240,00
Ambiente e saúde	Prótese Dentária	1200	1200	400	16,67	225	1.500.300,00
Ambiente e saúde	Saúde Bucal	1200	1200	400	16,67	105	700.140,00
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	1200	1200	400	13,50	605	3.267.000,00
Controle e Processos Industriais	Eletroeletrônica	1200	1200	400	13,50	120	648.000,00
Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	1200	1200	400	13,50	608	3.283.200,00
Controle e Processos Industriais	Eletrônica	1200	1200	400	13,50	250	1.350.000,00
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	1200	1200	400	13,50	1045	5.643.000,00
Controle e Processos Industriais	Fabricação Mecânica	1200	1200	400	13,50	71	383.400,00
Controle e Processos Industriais	Manutenção Automotiva	1200	1200	400	13,50	160	864.000,00
Controle e Processos Industriais	Manutenção de Máquinas Industriais	1200	1200	400	13,50	120	648.000,00
Controle e Processos Industriais	Manutenção de Máquinas Navais	1200	1200	400	13,50	67	361.800,00

Controle e Processos Industriais	Manutenção de Sistemas Metroferroviários	1200	1200	400	13,50	132	712.800,00
Controle e Processos Industriais	Mecânica	1200	1200	400	13,50	650	3.510.000,00
Controle e Processos Industriais	Mecatrônica	1200	1200	400	13,50	120	648.000,00
Controle e Processos Industriais	Metalurgia	1200	1200	400	13,50	40	216.000,00
Controle e Processos Industriais	Refrigeração e Climatização	1200	1200	400	13,50	80	432.000,00
Controle e Processos Industriais	Sistemas de Energia Renovável	1200	1200	400	13,50	80	432.000,00
Controle e Processos Industriais	Soldagem	1200	1200	400	13,50	142	766.800,00
Desenvolvimento Educacional e Social	Secretaria Escolar	1200	1640	400	8,33	70	233.240,00
Gestão e Negócios	Administração (FAETEC)	800	1000	400	8,33	714	2.379.048,00
Gestão e Negócios	Administração (SENAC)	800	1000	400	8,33	5850	19.492.200,00
Gestão e Negócios	Logística (FAETEC)	800	960	400	8,33	662	2.205.784,00
Gestão e Negócios	Logística (SENAC)	800	800	400	8,33	2835	9.446.220,00
Gestão e Negócios	Logística (SENAI)	800	1200	400	8,33	1040	3.465.280,00
Gestão e Negócios	Qualidade	800	1000	400	8,33	80	266.560,00
Informação e Comunicação	ADS/IA		1000	400	11,25	1200	5.400.000,00
Informação e Comunicação	Computação Gráfica	1000	1200	400	11,25	120	540.000,00
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	1200	1200	400	11,25	770	3.465.000,00
Informação e Comunicação	Informática	1200	1200	400	11,25	1310	5.895.000,00
Informação e Comunicação	Informática para Internet	1000	1200	400	11,25	105	472.500,00
Informação e Comunicação	Manutenção e Suporte em Informática	1000	1000	400	11,25	175	787.500,00
Informação e Comunicação	Programação de Jogos Digitais	1000	1094	400	11,25	35	157.500,00
Informação e Comunicação	Redes de Computadores (FAETEC)	1000	1146	400	11,25	35	157.500,00
Informação e Comunicação	Redes de Computadores (SENAI)	1000	1000	400	11,25	200	900.000,00
Informação e Comunicação	Telecomunicações	1200	1200	400	11,25	70	315.000,00
Infraestrutura	Edificações	1200	1200	400	13,50	935	5.049.000,00

Infraestrutura	Saneamento	1200	1200	400	13,50	70	378.000,00
Produção Alimentícia	Alimentos	1200	1200	400	16,67	40	266.720,00
Produção Alimentícia	Panificação	800	1200	400	16,67	40	266.720,00
Produção Cultural e Design	Conservação e Restauro	1200	1200	400	13,33	70	373.240,00
Produção Cultural e Design	Instrumento Musical	1200	1200	400	13,33	75	399.900,00
Produção Cultural e Design	Modelagem do Vestuário	800	960	400	13,33	250	1.333.000,00
Produção Cultural e Design	Multimídia	800	800	400	13,33	660	3.519.120,00
Produção Cultural e Design	Produção de Áudio e Vídeo	1200	1200	400	13,33	120	639.840,00
Produção Cultural e Design	Produção de Moda (FAETEC)	800	960	400	13,33	50	266.600,00
Produção Cultural e Design	Produção de Moda (SENAI)	800	1000	400	13,33	40	213.280,00
Produção Cultural e Design	Teatro	1000	1200	400	13,33	60	319.920,00
Produção Industrial	Construção Naval	1200	1200	400	13,50	70	378.000,00
Produção Industrial	Planejamento e Controle da Produção	800	1000	400	13,50	800	4.320.000,00
Produção Industrial	Processos Gráficos	1200	1200	400	13,50	80	432.000,00
Produção Industrial	Química	1200	1200	400	13,50	140	756.000,00
Produção Industrial	Vestuário	1200	1200	400	13,50	80	432.000,00
Segurança	Segurança do Trabalho	1200	1200	400	13,50	4010	21.654.000,00
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Eventos	800	800	400	10,83	70	303.240,00
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Gastronomia	800	800	400	16,67	195	1.300.260,00
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Guia de Turismo	800	800	400	10,83	370	1.602.840,00
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Hospedagem	800	800	400	10,83	30	129.960,00
TOTAL						**31565**	**147.909.604,00**

6. ESTRATÉGIAS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

6.1. Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito no Rio de Janeiro

A expansão da EPTNM no Rio de Janeiro adota uma visão sistêmica do percurso do estudante. Esta política orientada por resultados possibilita que a conversão de juros da dívida em investimentos educacionais (programa **Juros por Educação)** não se limite à abertura quantitativa de vagas, mas assegure a conclusão das trajetórias e a inserção qualificada no mundo do trabalho, viabilizando o atingimento da Meta 11 do Plano Nacional de Educação (PNE) e reduzindo as assimetrias territoriais mapeadas pelo estudo da SEPLAG (2026).

A metodologia fundamenta-se na articulação entre o diagnóstico das aglomerações produtivas regionais e a necessidade de inclusão produtiva da juventude, principalmente a que se encontra em situação de vulnerabilidade. A metodologia organiza as ações em três eixos integrados que acompanham o aluno desde o ingresso até a pós-formação.

6.2. ACESSO: Expansão com Foco na Equidade Social

O acesso às novas vagas da rede estadual (FAETEC e SEEDUC) será orientado pela redução de desigualdades territoriais e socioeconômicas:

- **Priorização Social:** A seleção para ocupação das vagas prioriza estudantes de famílias inscritas no **CadÚnico** e beneficiárias do programa **Bolsa Família,** consolidando a EPTNM como vetor de mobilidade social.
- Capilaridade Regional: A oferta é georreferenciada conforme estudo“Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no Estado do Rio de Janeiro: Lacunas e Correspondências” (SEPLAG, 2026). O citado estudo evidencia que a dinâmica econômica fluminense é caracterizada por elevada heterogeneidade territorial, marcada pela coexistência de aglomerações produtivas especializadas distribuídas em diferentes regiões do estado e pela persistência de importantes lacunas na oferta de Educação Profissional e Tecnológica. Esse diagnóstico é consistente com a literatura contemporânea sobre desenvolvimento territorial, que aponta a necessidade de alinhamento entre estrutura produtiva, conteúdo ocupacional e sistemas de formação para viabilizar trajetórias sustentáveis de transformação econômica.

  A pesquisa identificou aglomerações produtivas em 78 municípios, abrangendo 21 das 22 regionais da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), o que evidencia não apenas a diversidade econômica do território fluminense, mas

também a complexidade do desafio de coordenação entre oferta formativa e demandas do mercado de trabalho. Nesse contexto, o descompasso entre base produtiva e qualificação profissional configura um gargalo estrutural ao desenvolvimento regional, limitando a absorção de progresso técnico e a geração de externalidades positivas associadas às economias de aglomeração.

Os resultados indicam que a maior parte das demandas ocupacionais associadas às atividades produtivas estratégicas não encontra atendimento formativo adequado nos próprios territórios em que essas cadeias econômicas se concentram. Esse cenário dialoga diretamente com evidências nacionais, como as apresentadas pelo Mapa do Trabalho Industrial, que demonstra que a dinâmica do emprego formal e da demanda por formação está fortemente associada às transformações tecnológicas e às mudanças organizacionais das cadeias produtivas.

No caso do estado do Rio de Janeiro, observam-se lacunas expressivas especialmente nas áreas de manutenção industrial, soldagem, telecomunicações, logística, automação, instrumentação industrial, controle de qualidade e serviços técnicos especializados. Tais áreas correspondem, em grande medida, a ocupações industriais e transversais consideradas estratégicas para a competitividade produtiva, cuja carência tende a comprometer tanto a produtividade quanto a capacidade de inovação das economias regionais.

Esse conjunto de evidências converge com as diretrizes do Mapa Estratégico da Indústria (CNI), que enfatiza a necessidade de alinhar a educação profissional às demandas do setor produtivo, ampliar a formação técnica e fortalecer competências associadas à transformação digital, inovação e produtividade.

Nesse contexto, reforça-se que a expansão da Educação Profissional e Tecnológica deve ocorrer de forma territorialmente orientada, baseada em evidências do mercado de trabalho formal e articulada às especializações produtivas regionais. Tal diretriz também está alinhada às recomendações da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, que estabelece a articulação entre oferta formativa, demandas produtivas e mecanismos de avaliação como princípio organizador da política pública.

A ampliação da oferta de cursos técnicos aderentes às demandas econômicas locais contribui, portanto, não apenas para o fortalecimento da empregabilidade e da inclusão produtiva da população fluminense, mas também para o aumento

da produtividade, a redução das desigualdades territoriais e o fortalecimento da competitividade econômica do estado. Em termos estruturais, trata-se de um instrumento central para viabilizar processos de transformação produtiva sustentada, baseados na articulação entre capital humano, inovação e desenvolvimento regional.

6.3. PERMANÊNCIA: Redução da Evasão e Suporte Integral

A permanência é o maior desafio para o estudante do curso técnico, por isso é tratada como uma infraestrutura imaterial, utilizando os recursos do PROPAG para neutralizar barreiras econômicas e sociais ao aprendizado.

Reconhecendo que a vulnerabilidade econômica é o principal fator de abandono, o Rio de Janeiro utilizará os recursos do PROPAG para:

- **Apoio Multiprofissional:** Contratação de **psicólogos e assistentes sociais** para atuação direta nas unidades de ensino, visando o acolhimento e o suporte às vulnerabilidades socioemocionais que afastam o jovem da escola.
- **Auxílio Estudantil:** Implementação de **bolsas de permanência e auxílios para transporte e alimentação**, complementares ao Programa Pé-de-Meia, garantindo que as barreiras financeiras não impeçam a continuidade dos estudos.
- **Monitoria e Tutoria:** Pagamento de bolsas para alunos monitores auxiliarem colegas com dificuldades pedagógicas, fortalecendo os vínculos de aprendizagem colaborativa e o nivelamento pedagógico.

Indicadores Estratégicos Associados

Eixo de Ação	**Atividade Sugerida**	**Indicador de Custo**	**Unidade de Medida**	**Possível Composição do Custo**	**Objetivo Estratégico**
Apoio Multiprofissional	Contratação de psicólogos escolares	Custo mensal por profissional contratado	R$/mês	Salário, encargos sociais, benefícios e deslocamento	Fortalecer o acolhimento socioemoci

					onal e reduzir evasão escolar
	Contratação de assistentes sociais	Custo mensal por profissional contratado	R$/mês	Salário, encargos sociais, benefícios e apoio territorial	Apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade social
	Contratação de equipe de inclusão	Custo mensal por equipe contratada	R$/mês	Salário, encargos sociais, benefícios e deslocamento	Apoiar a inclusão, garantindo o desenvolvimento pleno das competências acadêmicas, técnicas e socioemocionais necessárias à formação profissional e cidadã do público alvo da

					Educação Especial
	Formação continuada das equipes multiprofissionais	Custo anual de capacitação	R$/ano	Cursos, palestras, materiais e certificação	Qualificar o atendimento interdisciplinar nas unidades
	Acompanhamento do atendimento	Custo operacional por regional atendida	R$/regional	Transporte, diárias, equipe técnica e materiais	Ampliar cobertura territorial do atendimento
Auxílio Estudantil	Bolsa permanência para estudantes da EPTNM	Valor médio mensal por estudante beneficiado	R$/aluno/mês	Transferência direta ao estudante	Reduzir evasão motivada por vulnerabilidade econômica
	Auxílio transporte	Valor médio mensal por estudante	R$/aluno/mês	Subsídio de passagem/transporte intermunicipal	Garantir acesso e frequência escolar

	Auxílio alimentação	Valor médio mensal por estudante	R$/aluno/mês	Complementação alimentar/refeição	Melhorar condições de permanência e aprendizagem
	Kit pedagógico e tecnológico	Custo unitário por estudante	R$/aluno	Material didático, uniforme, conectividade e insumos tecnológicos	Apoiar atividades pedagógicas e inclusão digital
Monitoria e Tutoria	Bolsa monitoria estudantil	Valor mensal por monitor	R$/monitor/mês	Bolsa auxílio para estudantes monitores	Fortalecer aprendizagem colaborativa
	Programa de tutoria pedagógica	Custo mensal por turma acompanhada	R$/turma/mês	Bolsas, supervisão docente e acompanhamento pedagógico	Reduzir retenção e defasagem de aprendizagem
	Formação de monitores e tutores	Custo anual de capacitação	R$/ano	Oficinas, materiais pedagógicos e certificação	Qualificar atuação dos estudantes monitores

	Plataforma de acompanhamento acadêmico	Custo anual de implantação/manutenção	R$/ano	Sistema de monitoramento, suporte técnico e indicadores	Monitorar frequência, desempenho e permanência
Gestão e Monitoramento	Sistema de acompanhamento da permanência estudantil	Custo de desenvolvimento e manutenção	R$/ano	Software, equipe técnica e análise de dados	Produzir indicadores de evasão e permanência
	Avaliação periódica das ações de permanência	Custo por ciclo avaliativo	R$/ciclo	Relatórios, pesquisas e monitoramento institucional	Medir efetividade das políticas implementadas
Infraestrutura Física, de Recursos Pedagógicos e Apoio	Adequação de espaços de acolhimento estudantil	Custo por unidade escolar	R$/unidade	Mobiliário, climatização e equipamentos	Melhorar ambiente de permanência e atendimento
	Espaços de estudo e monitoria	Custo de implantação por unidade	R$/unidade	Computadores, mesas, internet e mobiliário	Apoiar reforço escolar e aprendizagem

					colaborativa
	Modernização de laboratórios técnicos	Custo de implantação por unidade	R$/unidade	Obras, Equipamentos e Adequações	Atualizar a infraestrutura dos ambientes formativos, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas dos cursos técnicos.
	Equipagem de laboratórios técnicos	Custo de implantação por unidade	R$/unidade	Equipamentos e Mobiliário Especializado	Ampliar a capacidade de atendimento e assegurar recursos compatíveis com as exigências dos eixos tecnológic

					os ofertados.
	Aquisição de insumos para atividades práticas e experimentais	Custo de implantação por unidade	R$/unidade	Materiais de Consumo	Garantir a realização contínua de atividades práticas, experimentais e laboratoriais essenciais à formação técnica.
	Licenciamento de softwares de simulação técnica e recursos digitais educacionais	Estado	R$/unidade	Licenças Anuais	Incorporar tecnologias educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem que ampliem a qualidade da formação profissional.

	Aquisição de recursos pedagógicos especializados para cursos técnicos	Custo de implantação por unidade	R$/unidade	Equipamentos e Materiais Didáticos	Fortalecer os processos de ensino e aprendizagem por meio de recursos didáticos alinhados às especificidades da Educação Profissional e Tecnológica.

Simulação de Meta de Impacto

Indicador Estratégico	**Situação Atual (estimada)**	**Meta Projetada**
Taxa de evasão escolar da EPTNM	**18%**	**taxa inferior a 10% em até 3 anos**

Observações Técnicas

- Os valores apresentados são estimativas médias de mercado para programas públicos educacionais de médio porte no Estado do Rio de Janeiro em 2026.
- Foram considerados custos indiretos, encargos trabalhistas, logística e manutenção operacional.
- Os valores podem variar conforme:

- quantitativo de estudantes atendidos;
- abrangência territorial;
- modelo de contratação;
- parcerias institucionais;
- utilização de estrutura já existente.

- Para fins de planejamento orçamentário, recomenda-se aplicar margem técnica de contingência entre **10% e 15%** sobre os valores simulados.

Base de cálculo

Com o objetivo de garantir condições adequadas para a permanência, o sucesso escolar e a inclusão dos estudantes matriculados nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica ofertados em 211 unidades escolares, será implementada uma estratégia de apoio operacional baseada na atuação de 80 equipes multiprofissionais em regime de itinerância.

A implementação das 80 equipes multiprofissionais itinerantes representa uma ação estratégica para fortalecer as políticas de permanência, inclusão e desenvolvimento integral dos estudantes, assegurando suporte especializado às 211 escolas participantes e contribuindo para a qualidade e efetividade da oferta de Educação Profissional e Tecnológica.

Indicadores Projetados para o Semestre

Indicador	Meta Semestral
Estudantes atendidos com auxílio permanência	31.565 estudantes
Estudantes atendidos com auxílio transporte	31.565 estudantes
Estudantes atendidos com auxílio alimentação	31.565 estudantes

Escolas contempladas	211 unidades escolares
Cobertura multiprofissional	100% das unidades
Taxa estimada de redução da evasão	Redução de até 5 pontos percentuais no semestre
Ampliação da permanência estudantil	Cobertura integral dos estudantes em situação de vulnerabilidade e inclusão.

As estimativas apresentadas foram elaboradas com base em parâmetros médios praticados no mercado público educacional e social brasileiro em 2026, considerando custos diretos e indiretos necessários à implementação de políticas de permanência estudantil voltadas à Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM).

Item	**Base de Cálculo Considerada**
Contratação de psicólogos escolares	Média salarial nacional para psicólogos na área educacional (R$ 7.000,00 a R$ 8.500,00), acrescida de encargos sociais, benefícios, férias, 13º salário, vale-transporte e custos operacionais, resultando em aproximadamente 70% de encargos sobre remunerações base.
Contratação de assistentes sociais	Média salarial praticada em redes públicas estaduais e municipais (R$ 6.500,00 a R$ 8.000,00), acrescida de encargos trabalhistas e despesas operacionais.
Contratação de Equipe multiprofissional	Média salarial nacional (R$3.000,00 a R$5.000,00), acrescida de encargos sociais, benefícios, férias, 13º salário, vale-transporte e custos operacionais, resultando em aproximadamente 70% de encargos sobre remunerações base.

Formação continuada	Custos médios de capacitação institucional incluindo contratação de palestrantes, material didático, certificação, locação de espaços e logística operacional.
Acompanhamento do atendimento	Estimativa baseada em deslocamento intermunicipal, diárias, combustível, manutenção de veículos, materiais técnicos e equipe volante multidisciplinar.
Bolsa permanência	O valor proposto de R$ 600,00 mensais para auxílio permanência encontra respaldo em políticas federais de assistência estudantil, especialmente no âmbito do Programa Bolsa Permanência (PBP) do Ministério da Educação/FNDE, que prevê auxílio financeiro direto para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com valores que atualmente alcançam até R$ 1.400,00 mensais para públicos prioritários. O parâmetro adotado apresenta compatibilidade com referenciais federais de permanência estudantil e considera o elevado custo de vida, transporte e alimentação no Estado do Rio de Janeiro, especialmente para estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Auxílio transporte	Média tarifária de transporte intermunicipal e urbano praticada no Estado do Rio de Janeiro, considerando deslocamentos escolares diários.
Auxílio alimentação	Referência baseada em complementação alimentar estudantil parcial, considerando média de custo mensal de refeições subsidiadas.
Kit pedagógico e tecnológico	Estimativa composta por material didático, uniforme, mochila, conectividade, headset, chips de internet e insumos tecnológicos básicos para apoio pedagógico.

Bolsa monitoria estudantil	Referência baseada em bolsas de iniciação educacional e monitoria praticadas em programas estaduais e federais.
Programa de tutoria pedagógica	Considera bolsas, supervisão docente, horas técnicas, acompanhamento pedagógico e materiais de apoio ao reforço escolar.
Plataforma de acompanhamento acadêmico	Média de mercado para desenvolvimento, implantação e manutenção de AVA
Sistema de acompanhamento da permanência e êxito estudantil	Estimativa baseada em soluções de Business Intelligence (BI), hospedagem em nuvem, suporte técnico e equipe de análise de dados.
Avaliação periódica das ações	Custos relacionados à aplicação de questionários, coleta de dados, relatórios técnicos e acompanhamento de indicadores institucionais.
Adequação de espaços de acolhimento, acessibilidade e inclusão	Considera pequenas reformas, climatização, mobiliário, acessibilidade e equipamentos e insumos de suporte à inclusão e atendimento psicossocial.
Espaços de estudo e monitoria	Inclui computadores, rede lógica, mobiliário, internet, climatização e adequação de ambientes colaborativos.

Critérios Metodológicos Aplicados

- Projeção de atendimento para **31565 estudantes** distribuídos em aproximadamente **211 unidades escolares**;
- Horizonte temporal de execução correspondente ao período de **julho a dezembro de 2026**;

- Aplicação de médias de mercado praticadas em contratos públicos educacionais e sociais;
- Inclusão de encargos trabalhistas e previdenciários estimados entre **60% e 80%** sobre remunerações;
- Consideração de custos operacionais indiretos associados à execução descentralizada em rede estadual;
- Valores estimados em caráter referencial para subsidiar:
    - planejamento orçamentário;
    - elaboração de plano de aplicação;
    - estudos técnicos preliminares;
    - estimativa de impacto financeiro;
    - pactuação interfederativa e institucional.

Referências Utilizadas para Parametrização

- Painel de Preços do Governo Federal;
- Contratações similares registradas no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP);
- Valores referenciais do MEC/FNDE para assistência estudantil;
- Estudos de custo-aluno e permanência escolar;
- Convenções coletivas das categorias profissionais;
- Referenciais salariais do Estado do Rio de Janeiro;
- Programas de assistência estudantil da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

6.4. ÊXITO: Inserção Profissional e Mobilidade Social

Além das ações voltadas ao acesso e à permanência dos estudantes, o Programa contempla a estruturação de uma agenda estratégica destinada à promoção do êxito acadêmico, profissional e social dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica. Essas iniciativas têm como finalidade ampliar as oportunidades de inserção qualificada no mundo do trabalho, fortalecer a empregabilidade dos egressos e promover trajetórias de mobilidade social associadas à formação técnica.

Importante destacar que as ações relacionadas ao eixo de Êxito serão objeto de planejamento, regulamentação, articulação institucional e desenvolvimento metodológico a partir da implementação do presente Plano de Aplicação. Entretanto, considerando o estágio inicial de expansão das matrículas e a prioridade de

investimentos nas ações de acesso, permanência, infraestrutura e suporte pedagógico, não estão previstas despesas ou execução financeira dessas iniciativas no exercício de 2026.

Durante o período de vigência inicial do programa serão desenvolvidos os instrumentos normativos, os modelos de governança, os indicadores de acompanhamento e as parcerias institucionais necessárias para viabilizar sua futura implementação. Dessa forma, as ações de êxito passam a integrar o planejamento estratégico da política pública, constituindo uma etapa subsequente à consolidação da expansão da oferta educacional.

Entre as iniciativas previstas para fases futuras destacam-se:

- Fortalecimento das parcerias com o setor produtivo para ampliação da oferta de estágios curriculares e oportunidades de inserção profissional;
- Estruturação de mecanismos de acompanhamento de egressos e monitoramento da empregabilidade;
- Desenvolvimento de programas de certificação intermediária e qualificação profissional ao longo do percurso formativo;
- Promoção de feiras de profissões, eventos de conexão com o setor produtivo e ações de orientação profissional;
- Implementação de programas de intercâmbio profissional e imersão tecnológica para estudantes de cursos técnicos estratégicos;
- Aprimoramento dos indicadores de empregabilidade, renda e mobilidade social dos egressos.

A previsão dessas ações no Plano de Aplicação tem caráter prospectivo e estratégico, permitindo que o Estado estruture, de forma gradual e sustentável, uma política integrada de inserção profissional e acompanhamento de resultados, alinhada às diretrizes da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica e às demandas do desenvolvimento econômico regional.

O êxito é medido pela conclusão do curso e a entrada qualificada no mundo do trabalho:

- Estágios Remunerados: Fortalecimento das parcerias com o setor produtivo para oferta de estágios curriculares, utilizando a expertise de programas como o "Primeira Chance" para garantir que o aluno tenha sua primeira experiência profissional.

- Fortalecimento do Setor de Estágio: Fortalecimento dos Setores de Estágio dentro das escolas para prospectar vagas de emprego, realizar o acompanhamento de egressos e promover feiras de profissões.
- Certificações Intermediárias: Estruturação dos currículos em blocos de competências, permitindo que o estudante obtenha certificações parciais (Qualificação Profissional - FIC) ao longo do curso, aumentando sua empregabilidade imediata.

6.4.1. Integração do Intercâmbio Profissional

Um programa de intercâmbio profissional representa uma estratégia fundamental para o êxito dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois amplia significativamente as oportunidades de formação humana, técnica e cultural dos alunos. Ao vivenciarem diferentes realidades produtivas, metodologias de trabalho e contextos educacionais, os estudantes desenvolvem competências socioemocionais, autonomia, capacidade de adaptação, comunicação e visão crítica sobre o mundo do trabalho. Além disso, o intercâmbio contribui para o fortalecimento da formação prática, permitindo a troca de experiências, o contato com novas tecnologias, processos inovadores e boas práticas profissionais, alinhando a formação às demandas contemporâneas do mercado. Essa experiência também estimula o protagonismo juvenil, amplia perspectivas de empregabilidade e incentiva a continuidade dos estudos, tornando os alunos mais preparados para atuar de forma qualificada, ética e competitiva em diferentes contextos profissionais e sociais.

6.4.1.1. Programa Rio Global Tech

Ainda em 2026, daremos início às tratativas para realização do Programa para implementação em 2027.

Programa Rio Global Tech: Implementação de parcerias para intercâmbio profissional de estudantes dos eixos de Informação e Comunicação (Indústria Criativa) e Controle e Processos Industriais (Economia do Mar), visando a imersão em centros de inovação e parques tecnológicos nacionais e internacionais para aprimoramento de competências técnicas avançadas.

Justificativa Técnica: O intercâmbio contribui para a qualidade da oferta e para a empregabilidade, que são dimensões centrais para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT).

Classificação da Despesa: O intercâmbio é classificado como uma Despesa Corrente. Para ser elegível aos recursos dos 60%, ele deve estar diretamente vinculado às novas matrículas criadas no Plano de Aplicação.

Dimensão Estratégica: Embora o foco seja "Acesso, Permanência e Êxito", o intercâmbio é uma ferramenta poderosa de Êxito e Conexão com o Mundo do Trabalho, pois amplia a visão de mundo e as oportunidades de desenvolvimento dos jovens.

As regras para a implementação deste programa, sob a ótica do programa federal Juros por Educação, devem seguir rigorosamente os marcos regulatórios de investimento e as diretrizes pedagógicas nacionais.

A. Classificação e Elegibilidade do Gasto

- Natureza da Despesa: O intercâmbio profissional é classificado como uma Despesa Corrente.
- Vínculo com a Expansão: Para que os custos do Rio Global Tech (passagens, ajuda de custo, bolsas) sejam contabilizados dentro do investimento obrigatório de 60%, eles devem estar exclusivamente vinculados às novas matrículas criadas através da redução dos juros. Despesas para alunos de turmas antigas (oferta regular) não podem compor esse percentual, a menos que sejam classificadas como investimentos complementares de capital (o que não se aplica a bolsas).
- Previsão no Plano de Aplicação: O programa deve estar explicitamente descrito no item de Estratégias de Acesso, Permanência e Êxito do plano enviado ao MEC, justificando como a imersão tecnológica contribui para a inserção dos jovens no mundo do trabalho.

B. Eixos Tecnológicos Prioritários

Para o Estado do Rio de Janeiro, as diretrizes de implementação do programa devem ser orientadas por evidências empíricas que articulem estrutura produtiva territorial, demanda ocupacional e estratégias nacionais de desenvolvimento industrial. O estudo “Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ” demonstra que o principal desafio não reside apenas na ampliação da oferta educacional, mas na correspondência efetiva entre especialização produtiva e formação profissional, cuja ausência configura um gargalo estrutural ao desenvolvimento regional.

Essa constatação converge com o Mapa do Trabalho Industrial (CNI), que evidencia que a demanda por qualificação está diretamente associada à dinâmica do emprego formal e

à transformação tecnológica das cadeias produtivas, especialmente nas áreas industriais e ocupações transversais (como logística, TI e manutenção).

Ao mesmo tempo, o Mapa Estratégico da Indústria (CNI) reforça que a competitividade da economia brasileira depende do alinhamento entre educação profissional, inovação, digitalização e produtividade, destacando a necessidade de expansão da formação técnica aderente às demandas do setor produtivo.

Dessa forma, o cruzamento dos três documentos permite identificar um conjunto estruturado de eixos tecnológicos prioritários, nos quais coexistem:

- elevada demanda produtiva atual e futura;
- déficits significativos de qualificação técnica;
- potencial de geração de emprego e renda.

Esses eixos concentram-se principalmente em:

- Controle e Processos Industriais (núcleo da base industrial e energética);
- Informação e Comunicação (transformação digital e inovação);
- Infraestrutura (logística, território e suporte produtivo);
- Gestão e Negócios (atividades transversais de apoio produtivo);
- Produção Industrial (cadeias regionais específicas);
- Ambiente e Saúde (funções complementares com impacto territorial).

A priorização desses eixos deve orientar políticas de expansão da Educação Profissional e Tecnológica com base em planejamento territorializado, garantindo maior eficiência alocativa da oferta educacional, redução de desigualdades regionais e fortalecimento da competitividade econômica estadual.

Eixo Tecnológico	**Áreas/Cursos Prioritários**	**Regiões Prioritárias**	**Justificativa Integrada (Cruzamento dos 3 estudos)**
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	Médio Paraíba, Norte Fluminense, Costa Verde	Forte presença de cadeias metalúrgicas, automotivas e petróleo e gás com demanda crescente por automação (SEPLAG) e projeção de

			aumento de ocupações industriais (MTI).
	Instrumentação Industrial	Norte Fluminense, Baixadas Litorâneas III	Atividades ligadas à extração mineral e petróleo exigem monitoramento e controle avançado; lacuna formativa crítica em ocupações industriais estratégicas.
	Soldagem	Costa Verde, Médio Paraíba, Baixadas Litorâneas	Base industrial intensiva (naval e metalmecânica) com déficit de formação técnica para produção e manutenção.
	Manutenção Industrial	Médio Paraíba, Baixadas Litorâneas III, Serrana	Ocupação transversal altamente demandada pela indústria, com baixa cobertura formativa regional.
	Mecatrônica / Eletromecânica	Médio Paraíba	Concentração de indústria automotiva e de máquinas exige qualificação avançada, em linha com modernização produtiva.
Informação e Comunicação	Desenvolvimento de Sistemas	Metropolitana, Serrana	Expansão da economia digital e da demanda por competências tecnológicas (CNI) associadas à inovação.

	Redes de Computadores	Metropolitana	Crescente necessidade de infraestrutura digital para suporte às atividades econômicas e industriais.
	Telecomunicações	Serrana, Baixadas Litorâneas III, Médio Paraíba	Baixa cobertura formativa frente à expansão da conectividade e digitalização produtiva.
	Jogos Digitais e Audiovisual	Metropolitana	Economia criativa e inovação como vetores emergentes de desenvolvimento.
Infraestrutura	Construção Naval	Costa Verde	Especialização produtiva consolidada com elevada demanda por qualificação técnica específica.
	Geoprocessamento	Baixadas Litorâneas III	Apoio à infraestrutura, planejamento territorial e atividades extrativas.
	Infraestrutura Territorial / Estradas	Baixadas Litorâneas III	Expansão de obras e necessidade de suporte técnico especializado.
	Defesa Civil	Baixadas Litorâneas III	Gestão de riscos territoriais e ambientais em áreas com vulnerabilidade crescente.

Gestão e Negócios	Logística	Metropolitana, Médio Paraíba, Norte Fluminense	Função transversal essencial às cadeias produtivas, com forte crescimento no emprego formal (MTI).
	Recursos Humanos	Serrana, Baixadas Litorâneas I	Déficit em funções administrativas de suporte à organização produtiva.
	Gestão da Qualidade	Médio Paraíba, Serrana	Exigência crescente de padrões produtivos e competitividade industrial (CNI).
Produção Industrial	Têxtil	Serrana	Cadeia produtiva regional relevante com baixa cobertura formativa especializada.
	Design de Móveis	Baixadas Litorâneas I	Produção local com lacunas na formação técnica e agregação de valor.
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Baixadas Litorâneas I	Única área com cobertura consolidada, mas com demanda contínua em serviços de saúde.
	Hidrologia	Baixadas Litorâneas III	Necessidade associada a infraestrutura, meio ambiente e ordenamento territorial.

Fonte: Elaborado com base em evidências produzidas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro (SEPLAG-RJ) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a partir do Estudo de Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica (2026), do Mapa do Trabalho Industrial (2025–2027) e do Mapa Estratégico da Indústria (2023–2032)

C. Diretrizes Pedagógicas e de Parceria

- Acordos de Cooperação: O Estado pode utilizar o modelo de Acordo de Cooperação Técnica para formalizar o programa com instituições internacionais ou empresas de tecnologia, sem necessariamente haver repasse de recursos diretos do MEC, mas utilizando a economia dos juros para o custeio estadual.
- Atualização Curricular: O intercâmbio deve servir de insumo para a atualização dos currículos da EPTNM no estado, garantindo que as competências adquiridas no exterior ou em outros centros de inovação sejam integradas aos projetos de curso.
- Monitoramento: O êxito dos participantes do Rio Global Tech deve ser monitorado por indicadores de inserção profissional, acompanhando se esses egressos conseguem salários superiores (que, para o nível técnico no RJ, podem chegar a R$ 6.200,00).

D. Regras de Registro e Frequência

- Sistec: Todos os estudantes beneficiados pelo programa de intercâmbio devem estar com suas matrículas ativas e validadas no Sistec, na aba específica do Juros por Educação.
- Confirmação de Frequência: O estudante deve manter a confirmação de sua frequência escolar (mínimo de 50% da carga horária executada no ano) para que a vaga continue gerando o repasse ou a validade do investimento para o Estado.

E. Indicadores de Inserção e Renda

- Taxa de Empregabilidade dos Egressos: Mede o percentual de estudantes que participaram do intercâmbio e foram inseridos no mercado de trabalho formal em áreas correlatas à sua formação técnica em até 12 meses após a conclusão. A meta referencial é de, no mínimo, 30%.
- Nível Salarial de Egressos: Acompanha se a imersão tecnológica e profissional resultou em remunerações superiores à média técnica regular. Para o Rio de Janeiro, o sucesso é evidenciado quando os egressos alcançam os tetos salariais projetados, como R$ 6.200,00 para técnicos em Mecânica Offshore ou R$ 5.500,00 para Desenvolvimento de Sistemas.

F. Indicadores Pedagógicos e de Qualidade

- Desempenho em Avaliações Externas: Monitora a qualidade da aprendizagem dos alunos do Rio Global Tech por meio do Sinaept e outras avaliações coordenadas pelo Inep, visando a redução de estudantes nos níveis de proficiência "abaixo do adequado".
- Taxa de Aprovação e Conclusão: O programa deve garantir que 100% dos alunos selecionados para o intercâmbio concluam seus percursos formativos, evitando a evasão no estágio final do curso.
- Satisfação do Estudante: Coleta de percepções sobre a experiência de imersão, com uma meta de, no mínimo, 85% de avaliação positiva sobre a relevância da formação para o seu projeto de vida.

G. Indicadores de Impacto Institucional

- Aderência à Estrutura Produtiva: Avalia em que medida as ações de intercâmbio e imersão formativa contribuíram para reduzir os descompassos entre oferta educacional e demandas do mercado de trabalho formal, conforme evidenciado no estudo“Estrutura Produtiva e Oferta de Educação Técnica no RJ: Lacunas e Correspondências”. Esse estudo identifica lacunas territoriais relevantes na formação profissional, sobretudo em áreas estratégicas como manutenção industrial, soldagem, automação, logística, telecomunicações, tecnologia da informação e serviços técnicos especializados.

O indicador incorpora, adicionalmente, a perspectiva do Mapa do Trabalho Industrial (CNI), segundo a qual a demanda por qualificação está diretamente associada à dinâmica do emprego formal, às transformações tecnológicas e à crescente necessidade de ocupações industriais e transversais, com destaque para áreas como logística, tecnologia da informação e manutenção.

Além disso, dialoga com as diretrizes do Mapa Estratégico da Indústria (CNI), que enfatiza a importância de alinhar a educação profissional às necessidades do setor produtivo, sobretudo em um contexto de digitalização, inovação e aumento da complexidade tecnológica das atividades econômicas.

Nesse contexto, o indicador busca mensurar o grau de alinhamento das experiências formativas com as vocações econômicas regionais e as cadeias produtivas prioritárias do território fluminense, considerando a especialização produtiva e o conteúdo ocupacional das atividades. Destacam-se, entre essas cadeias:

- a construção naval e a economia do mar na Costa Verde;

- o complexo de petróleo e gás no Norte Fluminense;
- a base industrial metalúrgica, automotiva e de máquinas no Médio Paraíba;
- os setores intensivos em tecnologia, inovação e economia criativa na Região Metropolitana e Serrana.

Dessa forma, o indicador não se limita a verificar a execução das ações formativas, mas avalia sua capacidade de responder às dinâmicas produtivas territoriais, contribuindo para o fortalecimento da empregabilidade, da produtividade e da competitividade regional, em consonância com a integração entre qualificação profissional, estrutura produtiva e desenvolvimento econômico.

- Atualização Curricular: Verifica se as competências e tecnologias absorvidas durante as missões técnicas foram efetivamente integradas aos planos de curso das escolas estaduais (FAETEC/SEEDUC), servindo como insumo para a inovação pedagógica.

H. Mecanismos de Aferição

A medição desses resultados ocorre de forma cruzada entre os seguintes sistemas:

1. Sistec (Módulo Juros por Educação): Onde são validadas as matrículas ativas e a frequência mínima de 50% necessária para a manutenção do investimento.
2. RAIS/CAGED: Cruzamento de dados de CPF para verificar a inserção profissional e a renda real dos egressos.
3. SIGE/Acadêmico: Acompanhamento do rendimento escolar e do fluxo dos estudantes participantes.

7. INVESTIMENTOS

No âmbito do programa **Juros por Educação**, os investimentos em laboratórios custeados pelos **60% obrigatórios** podem ser divididos em duas categorias principais: **Despesas de Capital** (investimentos em infraestrutura e bens duráveis) e **Despesas Correntes** (manutenção e insumos, desde que vinculados à expansão de vagas).

Abaixo, quais tipos de investimentos podem ser realizados em cada categoria, com foco nas necessidades identificadas para a rede fluminense:

7.1. Investimentos em Infraestrutura e Equipamentos (Capital)

Estas despesas visam criar, ampliar ou modernizar os ambientes de prática profissional e podem ser aplicadas tanto para novas turmas quanto para a melhoria da oferta corrente.

- **Obras e Adequações:** Construção, reforma ou ampliação de laboratórios e oficinas pedagógicas, incluindo adequações elétricas e hidráulicas específicas para equipamentos industriais.
- **Aquisição de Máquinas e Equipamentos:** Compra de máquinas pesadas, instrumentação técnica, ferramentas tecnológicas e mobiliário específico para laboratórios (como bancadas técnicas e cadeiras ergonômicas).
- **Sistemas de Informação e Software:** Licenciamento de softwares de simulação técnica, softwares de modelagem (especialmente para cursos de **Edificações** e **Design**) e aquisição de equipamentos para oferta de ensino híbrido ou laboratórios de informática.
- **Tecnologias Emergentes:** Implantação de laboratórios de **Internet das Coisas (IoT)** e **Automação**, com kits de sensores, controladores lógicos programáveis (CLPs) e plataformas de nuvem.

7.2. Insumos e Custeio Operacional (Correntes)

Estas despesas são permitidas apenas quando **diretamente vinculadas à implantação e expansão de novas matrículas** previstas no Plano de Aplicação.

- **Insumos para Atividades Experimentais:** Compra de materiais de consumo que se esgotam na prática, como reagentes químicos, componentes eletrônicos, sementes, eletrodos para soldagem e materiais de enfermagem (EPIs, kits de procedimentos).
- **Pessoal Especializado:** Contratação de **monitores de laboratório** e técnicos de suporte para auxiliar nas atividades práticas das novas turmas.
- **Manutenção de Ativos:** Serviços de calibração, limpeza técnica e reparos preventivos de equipamentos laboratoriais sensíveis para garantir a precisão dos experimentos nas novas turmas.

A presente planilha consolida os investimentos previstos para apoiar a expansão da oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Rio de Janeiro, estruturados em conformidade com as quatro dimensões oficiais do Plano de Ações Articuladas (PAR). O objetivo é demonstrar de forma organizada e transparente a aplicação dos

recursos destinados à criação e sustentação de novas vagas, assegurando aderência às diretrizes do Ministério da Educação e aos princípios da eficiência, efetividade e qualidade da gestão pública.

Os investimentos foram distribuídos entre as dimensões de Gestão Educacional; Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar; Práticas Pedagógicas e Avaliação; e Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos, contemplando ações estratégicas necessárias para a implementação, consolidação e sustentabilidade da expansão da oferta educacional.

No âmbito da Gestão Educacional, os recursos destinam-se ao planejamento da expansão, ao fortalecimento dos mecanismos de governança e ao acompanhamento das ações voltadas à permanência e ao sucesso dos estudantes. Na dimensão de Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar, estão previstos investimentos para qualificação continuada de docentes e equipes multiprofissionais, visando aprimorar a qualidade dos processos educacionais e do atendimento aos estudantes.

A dimensão de Práticas Pedagógicas e Avaliação contempla ações voltadas ao desenvolvimento de metodologias inovadoras, materiais didáticos especializados e instrumentos de acompanhamento da aprendizagem, fortalecendo a integração entre a formação geral e a educação profissional. Já a dimensão de Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos concentra os investimentos destinados à modernização e equipagem de laboratórios, aquisição de insumos para atividades práticas, recursos tecnológicos e softwares especializados, elementos essenciais para assegurar a qualidade da formação técnica ofertada.

Dessa forma, a planilha representa um instrumento de planejamento e gestão que evidencia a vinculação dos recursos às estratégias de expansão da Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para a ampliação do acesso, a melhoria das condições de oferta e o fortalecimento das políticas de permanência e êxito dos estudantes.

8. INDICADORES PEDAGÓGICOS E DE SUCESSO ESCOLAR

O êxito, nesta política, transcende a simples conclusão do curso, focando na aprendizagem significativa, na permanência e na inserção qualificada no mundo do trabalho. Abaixo, detalho os indicadores da sua matriz de monitoramento:

8.1. Matriz de Indicadores de Êxito do Estudante

Estratégia	Indicador	Meta Sugerida	Finalidade Técnica
Êxito Escolar	**Taxa de Aprovação**	80% dos estudantes promovidos para a série seguinte.	Monitorar o fluxo escolar e identificar a necessidade de intervenções pedagógicas imediatas.
Qualidade da Aprendizagem	**Desempenho em Avaliações Externas**	Redução mínima de 10% ao ano no percentual de estudantes nos níveis de proficiência "abaixo do adequado".	Analisar a qualidade do ensino técnico via **SINAEPT**, **SAEB** e avaliações estaduais.
Inserção Profissional	**Taxa de Empregabilidade dos Egressos**	Pelo menos 30% dos egressos inseridos em atividades relacionadas à formação técnica em até 12 meses.	Medir a aderência da formação às demandas do mercado de trabalho fluminense (usando dados de CPF e cruzamento com **RAIS/CAGED**).
Satisfação do Usuário	**Percepção dos Estudantes sobre a Formação**	No mínimo 85% dos estudantes com avaliação positiva da experiência formativa.	Subsidiar melhorias na oferta e nas práticas pedagógicas através de instrumentos de escuta ativa.

8.2. Mecanismos de Aferição e Dados de Referência

Para que esses indicadores sejam fidedignos, a proposta do Rio de Janeiro deve prever:

- **Acompanhamento de Egressos:** Conforme a **Portaria MEC nº 930/2025**, o monitoramento deve incluir o acompanhamento dos estudantes após a conclusão para verificar o impacto social e econômico da política.
- **Sistemas Integrados:** Utilização de dados do **Sistec** (módulo Juros por Educação) e do sistema acadêmico estadual para monitorar frequência e rendimento em tempo real.
- **Avaliação Externa:** Implementação de avaliações coordenadas com o **Inep**, focadas na aprendizagem dos saberes do trabalho e aderência ao contexto produtivo local.

8.3. Indicadores de egressos

Estratégia	Indicador	Meta Sugerida	Dados de Referência	Finalidade Técnica
Êxito	**Taxa de Empregabilidade dos Egressos**	No mínimo **30%** em até 12 meses após a conclusão.	Cruzamento de CPFs com as bases da **RAIS** e do **CAGED**.	Avaliar a aderência entre a formação técnica e a absorção pelo mercado.
Êxito	**Continuidade de Estudos**	Acompanhamento do percentual de alunos em cursos superiores correlatos.	Registros do Censo da Educação Superior ou pesquisas diretas.	Medir a eficácia das **trajetórias verticalizadas**
Êxito	**Impacto na Renda do Egresso**	Verificação de ganho salarial superior à média do ensino médio regular.	Pesquisas estruturadas de egressos e microdados do MTE.	Validar o potencial do ensino técnico de aumentar a renda em média **32%**.
Êxito	**Percepção do Egresso sobre a Formação**	No mínimo **85%** de avaliação positiva.	Instrumentos institucionais de escuta (formulários anuais).	Subsidiar melhorias curriculares e nas práticas pedagógicas da Rede FAETEC.

9. PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A expansão da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado do Rio de Janeiro, impulsionada pelo Programa Juros por Educação, exige não apenas a ampliação da infraestrutura física e da oferta de matrículas, mas também o fortalecimento das competências pedagógicas, técnicas e gerenciais dos profissionais responsáveis pela implementação das ações educacionais.

O diagnóstico institucional da rede estadual evidencia que o principal gargalo para a expansão da EPT é o déficit de profissionais especializados, especialmente docentes com domínio das metodologias próprias da educação profissional, das tecnologias emergentes e das novas diretrizes curriculares da Educação Profissional e Tecnológica. Nesse contexto, a formação continuada apresenta-se como estratégia estruturante para assegurar a qualidade da oferta educacional, a permanência dos estudantes e o êxito das políticas de expansão.

O Programa de Formação Continuada e Valorização Docente será desenvolvido de forma integrada entre FAETEC, SEEDUC e instituições parceiras, contemplando professores, coordenadores pedagógicos, gestores educacionais, equipes técnicas e profissionais de apoio.

9.1. Objetivos

9.1.1. Objetivo Geral

Promover a formação continuada dos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo competências pedagógicas, tecnológicas e de gestão necessárias à implementação e sustentabilidade da expansão da EPT no Estado do Rio de Janeiro.

9.1.2. Objetivos Específicos

- Capacitar os docentes contratados para atuação na EPT;
- Atualizar os profissionais quanto às diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT);
- Fortalecer competências relacionadas às metodologias ativas e educação híbrida;
- Desenvolver competências digitais aplicadas à educação profissional;
- Qualificar os profissionais para utilização de laboratórios e equipamentos de alta complexidade;
- Formar gestores e coordenadores para monitoramento dos indicadores do PROPAG;
- Implementar ações de valorização profissional e desenvolvimento de lideranças educacionais.

9.2. Eixos Formativos

Eixo	Conteúdo
Formação Pedagógica	Metodologias ativas, avaliação por competências, currículo integrado
Formação Tecnológica	Tecnologias educacionais, inteligência artificial, plataformas digitais
Formação Técnica	Atualização por eixo tecnológico e uso de laboratórios
Gestão e Governança	Planejamento, monitoramento e indicadores do PROPAG
Inclusão e Permanência	Educação inclusiva, combate à evasão e acompanhamento estudantil

Desenvolvimento Profissional	Liderança, inovação e gestão de equipes

9.3 Público Atendido

O Programa de Formação Continuada e Valorização dos Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica será destinado aos diversos profissionais que atuam direta ou indiretamente na implementação e no fortalecimento da política de Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Rio de Janeiro. O público atendido compreende professores da Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e da Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC) vinculados à oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo docentes ingressantes e profissionais já integrantes das redes de ensino que necessitem de atualização pedagógica e tecnológica.

O programa também contemplará coordenadores pedagógicos, gestores educacionais, diretores de unidades escolares, equipes técnicas e administrativas, profissionais de apoio à educação, orientadores e demais servidores envolvidos na gestão, acompanhamento e execução das ações previstas no âmbito do PROPAG.

Além da formação voltada às práticas pedagógicas e ao desenvolvimento de competências técnicas específicas dos diferentes eixos tecnológicos, as ações formativas abrangerão temas relacionados à gestão educacional, metodologias ativas, inclusão, permanência e êxito escolar, utilização de tecnologias educacionais, inovação e governança, fortalecendo a capacidade institucional das redes públicas de ensino para a expansão sustentável da Educação Profissional e Tecnológica.

A abrangência do programa permitirá a constituição de uma rede permanente de desenvolvimento profissional, assegurando que os profissionais da educação estejam continuamente atualizados e preparados para responder às transformações tecnológicas, às demandas do mundo do trabalho e aos desafios inerentes à ampliação da oferta de matrículas e à melhoria da qualidade da educação profissional pública no Estado do Rio de Janeiro.

9.4. Estimativa Financeira do Programa

Item	Unidade	Quantidade	Valor Unitário Médio	Valor Total (R$)	Natureza
Desenvolvimento de material didático	Projeto	1	R$ 600.000,00	R$ 600.000,00	Custeio

Contratação de especialistas e formadores	Hora/aula	2.400	R$ 300,00	R$ 720.000,00	Custeio
Plataforma de formação e ambiente virtual	Licença anual	1	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	Custeio
Cursos presenciais e oficinas regionais	Evento	20	R$ 50.000,00	R$ 1.000.000,00	Custeio
Seminário Estadual de Educação Profissional	Evento	1	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	Custeio
Produção de conteúdos digitais	Projeto	1	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	Custeio
Certificação e avaliação institucional	Projeto	1	R$ 180.000,00	R$ 180.000,00	Custeio
Equipamentos para polos de formação	Kit	10	R$ 120.000,00	R$ 1.200.000,00	Capital
Modernização de ambientes de formação	Unidade	10	R$ 150.000,00	R$ 1.500.000,00	Capital
TOTAL GERAL				R$ 6.400.000,00	

9.5. Justificativa Financeira

Os recursos destinados ao Programa de Formação Continuada e Valorização dos Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica constituem investimento estratégico para garantir a qualidade da expansão da EPT prevista no âmbito do PROPAG. A formação dos profissionais apresenta relação direta com a melhoria dos indicadores de permanência, redução da evasão, elevação do desempenho acadêmico e maior aderência entre a formação ofertada e as demandas do setor produtivo.

A implementação de novos cursos técnicos, a modernização dos laboratórios e a incorporação de tecnologias associadas à Indústria 4.0 exigem profissionais continuamente atualizados e preparados para atuar em ambientes educacionais inovadores. O investimento em formação continuada também contribui para a padronização de práticas pedagógicas, fortalecimento da governança educacional e desenvolvimento de uma cultura institucional de inovação e melhoria contínua.

Dessa forma, o Programa de Formação Continuada e Valorização Docente configura-se como ação estruturante e indispensável para assegurar a sustentabilidade da expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Rio de Janeiro, garantindo que os investimentos realizados por meio do Programa Juros por Educação produzam impactos permanentes na qualidade da educação pública e na formação profissional da juventude fluminense.

10. MATRIZ DE INDICADORES DE EFICIÊNCIA FINANCEIRA PARA O PROGRAMA

Dimensão do PAR	Indicador	Meta Sugerida	Finalidade Técnica
1. Gestão Educacional	Execução Orçamentária do Plano de Aplicação	Mínimo de 95% dos recursos empenhados e 90% liquidados no exercício.	Garantir a efetiva aplicação dos recursos vinculados à expansão da Educação Profissional e Tecnológica.
	Execução dos Recursos de Supervisão e Monitoramento	100% dos recursos destinados ao acompanhamento técnico executados.	Assegurar fiscalização, monitoramento e avaliação contínua das ações financiadas.
	Formalização de Parcerias Institucionais	100% das parcerias previstas formalizadas e em execução.	Ampliar a capacidade de oferta de vagas e otimizar a utilização dos recursos públicos.
	Adequação Normativa e Administrativa	100% dos instrumentos normativos necessários elaborados e implementados.	Viabilizar mecanismos de contratação e gestão compatíveis com a expansão da rede.
2. Formação dos Profissionais da Educação	Custo Efetivo da Capacitação Docente	100% dos ciclos formativos realizados conforme cronograma.	Garantir a qualificação dos profissionais que atuarão nos novos cursos técnicos e laboratórios especializados.

	Cobertura da Formação Inicial	100% dos novos profissionais capacitados antes do início das atividades.	Assegurar condições adequadas para o início da oferta educacional.
	Formação Continuada dos Profissionais	Mínimo de 80% dos profissionais participando anualmente das ações formativas.	Promover atualização permanente e melhoria da qualidade do ensino ofertado.
	Capacitação para Utilização de Tecnologias e Laboratórios	100% dos profissionais vinculados aos novos ambientes tecnológicos capacitados.	Maximizar a eficiência dos investimentos em infraestrutura e inovação.
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação	Implantação dos Novos Cursos Técnicos	100% das turmas previstas iniciadas dentro do calendário acadêmico.	Garantir a efetiva conversão dos investimentos em novas matrículas.
	Disponibilização de Recursos Pedagógicos Digitais	100% das licenças de softwares e plataformas educacionais ativadas.	Assegurar o acesso dos estudantes aos recursos tecnológicos previstos.
	Taxa de Ocupação das Vagas Ofertadas	Mínimo de 90% das vagas preenchidas.	Maximizar a eficiência da expansão da oferta educacional.
	Taxa de Permanência dos Estudantes	Mínimo de 85% de permanência anual.	Garantir que a expansão resulte em efetiva formação dos estudantes.
	Taxa de Conclusão dos Cursos	Mínimo de 80% dos estudantes concluintes.	Avaliar a efetividade pedagógica dos investimentos realizados.
4. Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos	Modernização dos Laboratórios Especializados	100% dos equipamentos e insumos entregues, instalados e em funcionamento em até 30 meses.	Garantir ambientes adequados às práticas profissionais e tecnológicas.

	Adequação dos Espaços Educacionais	100% das unidades previstas adequadas para implantação dos cursos.	Assegurar condições físicas compatíveis com a ampliação da oferta.
	Disponibilidade Operacional dos Laboratórios	Mínimo de 95% de funcionamento durante o período letivo.	Garantir continuidade das atividades práticas e laboratoriais.
	Disponibilização de Equipamentos e Recursos Tecnológicos	100% dos equipamentos previstos adquiridos e disponibilizados.	Assegurar suporte tecnológico para execução dos cursos técnicos.

11. GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E CONTROLE DO PLANO DE APLICAÇÃO

Estabelecer mecanismos de governança, monitoramento, avaliação, transparência e controle capazes de assegurar a adequada execução física e financeira das ações previstas no Plano de Aplicação, garantindo conformidade com as diretrizes do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG), do Ministério da Educação e dos órgãos de controle interno e externo.

11.1. MODELO DE GOVERNANÇA DO PLANO DE APLICAÇÃO

11.1.1. Nível Estratégico – Conselho Estratégico de Governança

Finalidade

Instância máxima de deliberação, responsável pela definição das diretrizes estratégicas, validação dos resultados e monitoramento do cumprimento dos objetivos do Plano de Aplicação.

Composição

- Governador do Estado do Rio de Janeiro (Presidente Honorário);
- Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Presidente da FAETEC;
- Secretário de Estado de Educação;
- Secretário de Estado de Fazenda;
- Secretário de Estado de Planejamento e Gestão;
- Representante da Casa Civil;

- Representante do Conselho Estadual de Educação;
- Representantes convidados do MEC/SETEC quando pertinente.

Atribuições Técnicas

- Aprovar diretrizes estratégicas e revisões do Plano de Aplicação;
- Deliberar sobre expansão de metas e investimentos;
- Monitorar indicadores de impacto e desempenho;
- Aprovar relatórios anuais de execução;
- Avaliar riscos institucionais e fiscais;
- Promover articulação interinstitucional de alto nível.

Periodicidade

- Reuniões trimestrais ordinárias;
- Reuniões extraordinárias quando convocadas.

11.1.2. Nível Tático – Comitê Gestor do Programa

Finalidade

Coordenar a implementação das ações estratégicas, monitorando a execução física, financeira e educacional do Plano.

Composição

- Vice-Presidência da FAETEC;
- Diretorias da FAETEC;
- Subsecretarias da SEEDUC;
- Representantes da Secretaria de Fazenda;
- Representantes da Secretaria de Planejamento;
- Coordenadores dos projetos estruturantes;
- Representantes das instituições parceiras.

Atribuições Técnicas

- Elaborar planos anuais de execução;
- Acompanhar cronogramas físicos e financeiros;
- Validar indicadores e metas intermediárias;
- Gerenciar riscos operacionais;
- Aprovar planos de ação corretiva;
- Consolidar informações para prestação de contas;
- Monitorar contratos, convênios e parcerias.

Periodicidade

- Reuniões mensais.

11.1.3. Nível Executivo – Unidade de Gestão do Programa (UGP)

Finalidade

Executar a coordenação técnica centralizada do Plano de Aplicação.

Composição

- Coordenador-Geral do Programa;
- Coordenador de Planejamento;
- Coordenador Financeiro;
- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador de Infraestrutura;
- Coordenador de Monitoramento e Avaliação;
- Equipe de apoio técnico e administrativo.

Atribuições Técnicas

- Gerenciar a execução diária das ações;
- Elaborar relatórios gerenciais;
- Realizar acompanhamento orçamentário;
- Alimentar sistemas de monitoramento;
- Produzir painéis de indicadores;
- Apoiar processos de contratação;
- Coordenar a execução das ações junto às regionais;
- Preparar documentação para auditorias e órgãos de controle.

Periodicidade

- Acompanhamento contínuo.
- Reuniões semanais de monitoramento.

11.1.4. Nível Operacional – Núcleos Regionais de Execução e Monitoramento

Finalidade

Garantir a implementação das ações diretamente nas unidades educacionais e ambientes de formação.

Composição

- Diretor da Unidade Escolar;

- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador Técnico dos Cursos;
- Supervisor Regional;
- Representante da instituição parceira;
- Equipe administrativa local.

Atribuições Técnicas

- Executar as ações previstas no Plano;
- Realizar acompanhamento da frequência e permanência dos estudantes;
- Monitorar utilização de laboratórios e equipamentos;
- Registrar evidências de execução física;
- Alimentar sistemas de gestão acadêmica;
- Apoiar visitas técnicas e auditorias;
- Produzir relatórios locais de execução.

Periodicidade

- Acompanhamento permanente.
- Relatórios mensais.

11.1.5. Estrutura de Fluxo Decisório

Nível Estratégico Conselho Estratégico de Governança

Nível Tático

Comitê Gestor do Programa

Nível Executivo

Unidade de Gestão do Programa (UGP)

Nível Operacional

Núcleos Regionais de Execução e Monitoramento

Unidades Educacionais e Instituições Parceiras

11.1.6. Competências Transversais

Câmara de Monitoramento e Avaliação

Responsável pela análise dos indicadores de:

- Execução financeira;
- Matrículas;
- Permanência e êxito;

- Empregabilidade;
- Modernização da infraestrutura.

Câmara de Integridade e Compliance

Responsável por:

- Gestão de riscos;
- Conformidade legal;
- Transparência;
- Auditoria preventiva;
- Prestação de contas.

Câmara de Articulação Institucional

Responsável por:

- Relação com MEC;
- Sistema S;
- Municípios;
- Setor produtivo;
- Instituições de ensino parceiras.

11.1.7. Indicadores de Governança

- 100% das reuniões realizadas conforme calendário anual;
- 100% dos relatórios gerenciais emitidos nos prazos previstos;
- 95% de conformidade nos processos auditados;
- 100% das unidades acompanhadas por monitoramento técnico;
- Atualização mensal dos painéis de indicadores;
- 100% das prestações de contas apresentadas tempestivamente.

11.2. PROPOSTA FINANCEIRA PARA GOVERNANÇA DO PLANO DE APLICAÇÃO

Objetivo

Estruturar mecanismos de governança, monitoramento, controle, transparência, avaliação e gestão de riscos necessários para assegurar a execução eficiente dos recursos públicos, o alcance das metas pactuadas e a conformidade com as exigências do MEC, Tesouro Nacional, Tribunal de Contas e demais órgãos de controle.

Demonstrativo Financeiro

Eixo de Governança	Atividade	Valor (R$)

Governança Estratégica	Funcionamento do Conselho Estratégico, reuniões, assessoramento técnico especializado e estudos estratégicos	850.000,00
Gestão do Programa (UGP)	Equipe técnica multidisciplinar, coordenação geral, planejamento, gestão financeira e administrativa	3.200.000,00
Monitoramento e Avaliação	Desenvolvimento de indicadores, painéis gerenciais, relatórios e monitoramento de metas	1.500.000,00
Sistema de Gestão e Business Intelligence	Implantação de plataforma integrada de acompanhamento físico-financeiro e acadêmico	2.100.000,00
Supervisão Técnica Regional	Deslocamentos, visitas técnicas, fiscalização e acompanhamento das unidades participantes	2.500.000,00
Auditoria, Compliance e Gestão de Riscos	Auditorias preventivas, controles internos, integridade e conformidade legal	1.400.000,00
Transparência e Prestação de Contas	Portal de transparência, publicações, relatórios e comunicação institucional	650.000,00
Capacitação das Equipes de Gestão	Formação continuada dos gestores, fiscais de contrato e equipes técnicas	850.000,00
Apoio Técnico Especializado	Consultorias, pareceres técnicos e estudos de viabilidade	728.735,12
Reserva Técnica de Governança	Contingências operacionais e aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão	700.000,00
TOTAL GERAL DA GOVERNANÇA		**R$ 14.478.735,12**

Distribuição por Nível de Governança

Nível	Percentual	Valor (R$)
Estratégico	10%	1.447.873,51
Tático	25%	3.619.683,78
Executivo	45%	6.515.430,80
Operacional	20%	2.895.747,03

Total	**100%**	**R$ 14.478.735,12**

Indicadores de Eficiência da Governança

- 100% das reuniões dos colegiados realizadas conforme calendário.
- 100% dos relatórios de execução física e financeira emitidos tempestivamente.
- 100% das unidades contempladas acompanhadas por supervisão técnica.
- 95% de conformidade nos processos auditados.
- Atualização mensal dos painéis de monitoramento.
- 100% das prestações de contas apresentadas nos prazos regulamentares.
- 100% dos contratos e instrumentos monitorados por sistema eletrônico.

Resultado Esperado

A estrutura de governança permitirá assegurar a correta aplicação dos recursos públicos, fortalecer os mecanismos de controle e transparência, mitigar riscos operacionais e financeiros, apoiar a tomada de decisão baseada em evidências e garantir o cumprimento das metas de expansão da Educação Profissional e Tecnológica previstas no Plano de Aplicação.

12. CONSOLIDAÇÃO DOS CUSTOS DO PLANO DE APLICAÇÃO 2026 (1ª ETAPA)

Expansão efetiva de matrículas			**Cronograma financeiro**					
			mês 01	**mês 02**	**mês 03**	**mês 04**	**mês 05**	**mês 06**
Custeio das Novas Matrículas (2026)	nºde matrículas: 31.565	R$ 147.909.604,00	x	x	x	x	x	x

Necessidade de contratação de professores para atendimento Às turmas Faetec						**Cronograma financeiro**					
Professor	Quantid	Valor Mensal	Valor mensal	Valor meses 2026	**Classificação**	**mês 01**	**mês**	**mês**	**mês**	**mês**	**mês**

	ade	com encargos	total				02	03	04	05	06
Professor Faetec I 40h	138	R$ 4868,61	R$ 671.868,64	R$ 4.031.211,84	Custeio	x	x	x	x	x	x
Professor Faetec I 20h	308	R$ 2434,31	R$ 749.766,45	R$ 4.498.598,70	Custeio	x	x	x	x	x	x
Professor Orientador Educacional	50	R$ 4868,61	R$ 243.430,67	R$ 1.460.584,02	Custeio	x	x	x	x	x	x
Professor Supervisor Educacional	50	R$ 4868,61	R$ 243.430,67	R$ 1.460.584,02	Custeio	x	x	x	x	x	x
			R$1.908.496,43	R$ 11.450.978,58							
Total geral de contratação de professores para 2026				**R$ 11.450.978,58**							

Ações de Acesso. Permanência e Êxito													
Eixo de Ação	**Atividade Sugerida**	**Unidade de Referência**	**Quantitativo Estimado**	**Valor Unitário Médio**	**Custo Estimado Semestral**	**Classificação**	**Dimensão do PAR**	**Cronograma financeiro**					
								mês 01	**mês 02**	**mês 03**	**mês 04**	**mês 05**	**mês 06**
Apoio Multiprofissional	Contratação de psicólogos escolares	Profissional/mês	Itinerância (80 profissionais)	R$ 12.500,00/mês	R$ 6.000.000,00	Custeio	Dimensão 1 – Gestão Educacional	x	x	x	x	x	x

	Contratação de assistentes sociais	Profissional/mês	Itinerância (80 profissionais)	R$ 11.500,00/mês	R$ 5.520.000,00	Custeio	Dimensão 1 – Gestão Educacional	x	x	x	x	x	x
	Contratação de Equipe de Inclusão	Equipe/mês	Itinerância (80 equipes)	R$ 30.000,00	R$ 14.400.000,00	Custeio	Dimensão 1 – Gestão Educacional	x	x	x	x	x	x
	Formação continuada das equipes multiprofissionais	Capacitação semestral	2 capacitações por semestre	R$ 50.000,00 por capacitação	R$ 100.000,00	Custeio	Dimensão 2 – Formação de Professores e Profissionais da Educação			x			x
	Acompanhamento do atendimento	Regional atendida	10 regionais	R$ 95.000,00/regional	R$ 5.700.000,00	Custeio	Dimensão 1 – Gestão Educacional	x	x	x	x	x	x
	Divulgação, marketing, publicização e	Programa	1	R$ 386.509,98	R$ 386.509,98	Custeio	Dimensão 1 – Gestão Educ	x	x	x	x	x	x

	busca ativa						acional						
Subtotal Apoio Multiprofissional					**R$ 32.106.509,98 Custeio**								
Auxílio Estudantil	Bolsa permanência para estudantes da EPTNM	Aluno/mês	31.565 estudantes beneficiados	R$ 600,00	R$ 113.634.000,00	Custeio	Dimensão 3 – Práticas Pedagógicas e Avaliação	x	x	x	x	x	x
	Auxílio transporte	Aluno/mês	31.565 estudantes beneficiados	R$ 220,00/mês	R$ 41.665.800,00	Custeio	Dimensão 3 – Práticas Pedagógicas e Avaliação	x	x	x	x	x	x
	Auxílio alimentação	Aluno/mês	31.565 estudantes beneficiados	R$ 280,00/mês	R$ 53.029.200,00	Custeio	Dimensão 3 – Práticas Pedagógicas e Avaliação	x	x	x	x	x	x
	Kit pedagógico e tecnológico	Aluno/semestre	31.565 estudantes	R$ 1.200,00	R$ 37.878.000,00	Custeio	Dimensão 4 – Infraestrutura Física e Recu		x				

							rsos Pedagógicos						
Subtotal Auxílio Estudantil					**R$ 246.207.000,00 Custeio**								
Monitoria e Tutoria	Bolsa monitoria estudantil	Monitor/mês	1.200 monitores	R$ 450,00/mês	R$ 3.240.000,00	Custeio	Dimensão 3 – Práticas Pedagógicas e Avaliação	x	x	x	x	x	x
	Programa de tutoria pedagógica	Turma/mês	962 turmas	R$ 5.000,00/mês	R$ 28.860.000,00	Custeio	Dimensão 3 – Práticas Pedagógicas e Avaliação	x	x	x	x	x	x
	Formação de monitores e tutores	Capacitação semestral	2 capacitações por semestre	R$ 50.000,00 por capacitação	R$ 100.000,00	Custeio	Dimensão 2 – Formação de Professores e Profissionais da Educação	x			x		
	Plataforma de acomp	Sistema	1 plataforma	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	Custeio	Dimensão 1 –	x	x				

	anhamento acadêmico	semestral	institucional				Gestão Educacional						
Subtotal Monitoria e Tutoria					**R$ 32.500.000,00 Custeio**								
Gestão e Monitoramento	Sistema de acompanhamento da permanência e êxito estudantil	Sistema semestral	1 sistema institucional	R$ 325.000,00	R$ 325.000,00	Custeio	Dimensão 1 – Gestão Educacional	x	x				
	Avaliação periódica das ações de permanência	Ciclo avaliativo	1 ciclo semestral	R$ 90.000,00	R$ 90.000,00	Custeio	Dimensão 1 – Gestão Educacional		x	x	x	x	x
Subtotal Gestão e Monitoramento					**R$ 415.000,00 Custeio**								
Infraestrutura Física, de Recursos Pedagógicos e Apoio (ANEXO)	Adequação e aquisição de equipamentos e insumos para espaços de acolhimento, acessib	Unidade escolar	50 escolas	R$ 125.000,00	R$ 6.250.000,00	Capital	Dimensão 4 – Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos	x	x	x	x	x	x

	ilidade e inclusão												
	Modernização de laboratórios técnicos	Curso Técnico	Não se aplica	Não se aplica	R$ 25.000.000,00	Capital	Dimensão 4 – Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos	x	x	x	x	x	x
	Equipagem de laboratórios técnicos	Cursos Técnicos	Não se aplica	Não se aplica	R$ 39.782.500,00	Capital	Dimensão 4 – Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos	x	x	x	x	x	x
	Aquisição de insumos para atividades práticas e experimentais	Cursos Técnicos	Não se aplica	Não se aplica	R$ 10.000.000,00	Custeio	Dimensão 4 – Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos	x	x	x	x	x	x

	Licenciamento de softwares de simulação técnica e recursos digitais educacionais	Licença institucional	1 contrato estadual	R$ 750.000,00	R$ 750.000,00	Custeio	Dimensão 4 – Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos		x				
	Aquisição de recursos pedagógicos especializados para cursos técnicos	Unidade escolar	50 escolas	R$ 400.000,00	R$ 20.000.000,00	Capital	Dimensão 4 – Infraestrutura Física e Recursos Pedagógicos	x	x	x	x	x	x
Subtotal Infraestrutura Física, de Recursos Pedagógicos e Apoio					**R$ 101.782.500**								
TOTAL GERAL					**R$413.011.009,98**								

*Como estratégia inicial de implementação do programa, está prevista a reestruturação e modernização de laboratórios em 50 unidades escolares, priorizando escolas que receberão a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica e que apresentam maior potencial para atendimento imediato das novas matrículas. Essa primeira fase permitirá a adequação dos ambientes formativos, a atualização de equipamentos e a disponibilização de recursos pedagógicos compatíveis com as exigências dos cursos técnicos ofertados.

A intervenção inicial nessas unidades funcionará como etapa estruturante para a consolidação do programa, possibilitando a validação de modelos de implantação, a identificação de boas práticas e o aperfeiçoamento dos processos de gestão e manutenção dos espaços educacionais. Após a conclusão dessa fase, a estratégia prevê a ampliação gradual dos investimentos para as demais unidades da rede, observando critérios de demanda, vocação territorial, oferta de cursos e disponibilidade

orçamentária, de forma a garantir a expansão sustentável e equitativa da infraestrutura necessária ao fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica em todo o Estado.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA						**Cronograma financeiro**					
Ação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário Médio	Valor Total (R$)	Natureza	**mês 01**	**mês 02**	**mês 03**	**mês 04**	**mês 05**	**mês 06**
Desenvolvimento de material didático	Projeto	1	R$ 600.000,00	R$ 600.000,00	Custeio	x	x	x	x	x	x
Contratação de especialistas e formadores	Hora/aula	2.400	R$ 300,00	R$ 720.000,00	Custeio				x	x	
Plataforma de formação e ambiente virtual	Licença anual	1	R$ 500.000,00	R$ 500.000,00	Custeio	x	x	x	x	x	x
Cursos presenciais e oficinas regionais	Evento	20	R$ 50.000,00	R$ 1.000.000,00	Custeio		x	x	x	x	x
Seminário Estadual de Educação Profissional	Evento	1	R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	Custeio					x	
Produção de conteúdos digitais	Projeto	1	R$ 300.000,00	R$ 300.000,00	Custeio	x	x	x	x	x	x
Certificação e avaliação institucional	Projeto	1	R$ 180.000,00	R$ 180.000,00	Custeio	x	x	x	x	x	x

Equipamentos para polos de formação	Kit	10	R$ 120.000,00	R$ 1.200.000,00	Capital	x	x	x	x	x	x
Modernização de ambientes de formação	Unidade	10	R$ 150.000,00	R$ 1.500.000,00	Capital	x	x	x	x	x	x
TOTAL GERAL DO PROGRAMA				**R$ 6.400.000,00**							

Governança, Monitoramento, Avaliação e Controle			**Cronograma financeiro**					
Eixo de Governança	**Atividade**	**Valor (R$)**	**mês 01**	**mês 02**	**mês 03**	**mês 04**	**mês 05**	**mês 06**
Governança Estratégica	Funcionamento do Conselho Estratégico, reuniões, assessoramento técnico especializado e estudos estratégicos	850.000,00	x	x	x	x	x	x
Gestão do Programa (UGP)	Equipe técnica multidisciplinar, coordenação geral, planejamento, gestão financeira e administrativa	3.200.000,00	x	x	x	x	x	x
Monitoramento e Avaliação	Desenvolvimento de indicadores, painéis gerenciais, relatórios e monitoramento de metas	1.500.000,00	x	x	x	x	x	x

Sistema de Gestão e Business Intelligence	Implantação de plataforma integrada de acompanhamento físico-financeiro e acadêmico	2.100.000,00	x	x	x	x	x	x
Supervisão Técnica Regional	Deslocamentos, visitas técnicas, fiscalização e acompanhamento das unidades participantes	2.500.000,00	x	x	x	x	x	x
Auditoria, Compliance e Gestão de Riscos	Auditorias preventivas, controles internos, integridade e conformidade legal	1.400.000,00	x	x	x	x	x	x
Transparência e Prestação de Contas	Portal de transparência, publicações, relatórios e comunicação institucional	650.000,00	x	x	x	x	x	x
Capacitação das Equipes de Gestão	Formação continuada dos gestores, fiscais de contrato e equipes técnicas	850.000,00	x	x	x	x	x	x
Apoio Técnico Especializado	Consultorias, pareceres técnicos e estudos de viabilidade	728.735,12	x	x	x	x	x	x
Reserva Técnica de Governança	Contingências operacionais e aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão	700.000,00	x	x	x	x	x	x
TOTAL GERAL DA GOVERNANÇA		**R$ 14.478.735,12**						

Composição Geral dos Recursos

Componente	Valor (R$)
Custeio das Novas Matrículas (1ª Etapa – 2026)	R$ 147.909.604,00
Contratação de professores	R$ 11.450.978,58
Investimentos Vinculados às Dimensões do PAR	R$413.011.009,98
Programa de Formação Continuada e Valorização dos Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica	R$ 6.400.000,00
Governança, Monitoramento, Avaliação e Controle	R$ 14.478.735,12
TOTAL GERAL DO PLANO DE APLICAÇÃO 2026	**R$593.250.327,68**

A inclusão da Governança como componente específico do Plano de Aplicação visa assegurar a adequada coordenação estratégica, monitoramento físico-financeiro, supervisão técnica, transparência, prestação de contas, gestão de riscos e conformidade regulatória das ações financiadas. O valor correspondente a 2,44% do orçamento global encontra-se em patamar compatível com programas estruturantes de grande porte, garantindo suporte técnico à execução das metas de expansão da Educação Profissional e Tecnológica sem comprometer os recursos destinados às atividades finalísticas.

13. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4. ed. Brasília, DF: MEC, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, DF: MEC/CNE, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Educação Profissional e Tecnológica: princípios e diretrizes. Brasília, DF: MEC, 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico. Brasília, DF, 2025.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). Mapa do trabalho industrial 2025-2027. Brasília: CNI, 2025.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). Mapa estratégico da indústria 2023-2032: o caminho para a nova indústria. Edição revista. Brasília: CNI, 2023.

RIO DE JANEIRO (Estado). Decreto nº 50.282, de 26 de janeiro de 2026. Dispõe sobre normas de execução orçamentária, financeira e contábil no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Governo do Estado, 2026.

RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. *Estudo temático: estrutura produtiva e oferta de educação técnica no RJ: lacunas e correspondências*. Rio de Janeiro: SEPLAG-RJ, 2026.

UNESCO. Educação e competências para o século XXI: desafios e perspectivas. Paris: UNESCO, 2023.

ANEXOS

1. Infraestrutura Física, de Recursos Pedagógicos e Apoio

Equipamentos, Recursos Pedagógicos e apoio - Laboratórios:

Item de Aquisição	Especificação Básica	Possibilidade deCursos Técnicos Contemplados	Tipo de Despesa
Chromebook	Equipamento portátil para atividades pedagógicas e laboratórios móveis	Todos os cursos	Capital

Bancada de Ensaios para Máquinas Elétricas Rotativas	Sistema didático para ensaios em máquinas elétricas	Eletrotécnica, Eletromecânica, Mecânica, Automação Industrial	Capital
Bancada de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	Sistema didático para geração e distribuição de energia	Eletrotécnica, Eletromecânica, Automação Industrial	Capital
Bancada de Energia Renovável Digital	Laboratório para energias renováveis	Eletrotécnica, Automação Industrial, Meio Ambiente	Capital
Máquina de Fusão de Fibra Óptica	Equipamento para emenda de fibras ópticas	Telecomunicações, Rede de Computadores	Capital
Kit Refletômetro OTDR, Medidores de Potência e Conjunto de Fontes Ópticas	Equipamentos para certificação e manutenção de redes ópticas	Telecomunicações, Rede de Computadores	Capital
Osciloscópio Digital 200 MHz	Instrumentação eletrônica para ensaios	Eletrônica, Eletrotécnica, Automação Industrial, Telecomunicações	Capital
Máquina Universal de Ensaios	Ensaios mecânicos em materiais	Mecânica, Fabricação Mecânica, Construção Naval, Metalurgia	Capital
Máquina para Teste de Impacto	Ensaios de resistência mecânica	Mecânica, Fabricação Mecânica, Metalurgia	Capital
Durômetro	Determinação de dureza de materiais	Mecânica, Fabricação Mecânica, Metalurgia	Capital
Cortadora Metalográfica de Bancada	Preparação de amostras metálicas	Mecânica, Fabricação Mecânica, Metalurgia	Capital
Bancada Híbrida HD/PN	Bancada para processos de soldagem	Soldagem, Mecânica, Construção Naval	Capital

Máquina de Solda Laser de Fibra Óptica	Soldagem de precisão	Soldagem, Mecânica, Construção Naval, Fabricação Mecânica	Capital
ChanfRADEIRA Elétrica	Preparação de chapas metálicas	Soldagem, Mecânica, Construção Naval	Capital
Módulo ESAB	Equipamento didático de soldagem	Soldagem, Mecânica	Capital
Calandras para Perfis e Jogos de Matrizes	Conformação de perfis metálicos	Soldagem, Mecânica, Construção Naval	Capital
Esmerilhadeiras Elétricas	Preparação e acabamento de peças metálicas	Soldagem, Mecânica, Construção Naval	Capital
Adaptadores de Áudio, Cabos DMX/XLR, Cabos HDMI, Conectores, Concentradores	Infraestrutura para produção audiovisual	Produção de Áudio e Vídeo, Publicidade, Eventos	Capital
Cabeamento Estruturado CAT6 e Kit Organização de Cabos	Infraestrutura para laboratórios de redes	Informática, Rede de Computadores, Telecomunicações	Capital
Computador de Edição	Estação gráfica de alto desempenho	Produção de Áudio e Vídeo, Publicidade, Informática	Capital
Sistema NAS, HDD NAS, SSD Externo, Memória SSD e HD Externo	Armazenamento de dados	Produção de Áudio e Vídeo, Informática, Rede de Computadores	Capital
Nobreak	Proteção elétrica para equipamentos	Todos os cursos com laboratórios	Capital
Mesa de Som, Mesa de Áudio, Interfaces, Microfones, Fones de Ouvido, Gravadores, Caixa de Som	Produção e gravação audiovisual	Produção de Áudio e Vídeo, Eventos, Publicidade	Capital

Câmeras de Vídeo, Câmeras Fotográficas, Lentes, Filtros, Cartões SD, Tripés, Teleprompter, Switch de Vídeo, Monitor de Retorno, Vectorscope	Produção audiovisual profissional	Produção de Áudio e Vídeo, Publicidade	Capital
Canhão LED RGBW, Painéis LED, Softbox, Mesa DMX e Tripés de Iluminação	Iluminação para estúdios	Produção de Áudio e Vídeo, Eventos, Publicidade	Capital
TV, Smart TV, Tela Interativa 65", Suporte Móvel	Recursos audiovisuais para salas e laboratórios	Todos os cursos técnicos	Capital
Desumidificador e Gabinete Dry Box	Conservação de equipamentos audiovisuais	Produção de Áudio e Vídeo	Capital
Roteador Profissional, Switch Gerenciável, Rack Técnico, CX de Switch	Infraestrutura de redes	Informática, Rede de Computadores, Telecomunicações	Capital
Câmeras Internas de Segurança e Fechadura Eletrônica	Segurança patrimonial e automação	Informática, Automação Industrial, Segurança do Trabalho	Capital
Impressora 3D	Prototipagem rápida	Mecânica, Automação Industrial, Desenvolvimento de Sistemas, Edificações, Design de Interiores	Capital
Desktop Intel i9, Desktop iMac Ilha, MacBook, Desktop Servidor	Estações de alto desempenho	Informática, Desenvolvimento de Sistemas, Produção de Áudio e Vídeo, Publicidade	Capital
Máquina de Corte/Gravação a Laser	Fabricação digital	Mecânica, Automação Industrial, Edificações, Design de Interiores	Capital
Headset de Realidade Virtual/Mista	Simulações e desenvolvimento tecnológico	Informática, Desenvolvimento de Sistemas, Segurança do Trabalho, Edificações	Capital

Impressora Plotter A3	Impressão técnica	Edificações, Design de Interiores, Publicidade	Capital
Kit Robótica/Automação	Sistemas de automação e robótica	Automação Industrial, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática	Capital
Software Especializado	Licenciamento de softwares técnicos	Todos os cursos técnicos, conforme o eixo tecnológico	**Custeio**
Scanner 3D	Digitalização tridimensional	Mecânica, Design de Interiores, Edificações	Capital
Drone Educacional	Levantamentos, inspeções e mapeamentos	Meio Ambiente, Edificações, Segurança do Trabalho	Capital
Kit Ferramentas Básicas	Ferramentas para oficinas e laboratórios	Mecânica, Eletromecânica, Soldagem, Edificações	Capital
Mesa Digitalizadora	Desenvolvimento gráfico e projetos	Publicidade, Design de Interiores, Produção de Áudio e Vídeo	Capital
Simulador Tecnológico	Simulações práticas em ambientes formativos	Enfermagem, Automação Industrial, Informática, Segurança do Trabalho	Capital
Tablet	Apoio às atividades pedagógicas	Todos os cursos técnicos	Capital
Teclado Arranjador	Laboratórios de música e produção cultural	Produção Cultural e Música (quando ofertado)	Capital
Testador de Cabos	Certificação de redes	Rede de Computadores, Telecomunicações	Capital
Impressoras e DVD Portátil	Apoio às atividades administrativas e pedagógicas	Todos os cursos técnicos	Capital
Fotômetro	Análises laboratoriais	Química, Meio Ambiente, Análises Clínicas	Capital

Bancada com Pia em Aço Inox	Bancada para procedimentos laboratoriais	Enfermagem, Saúde Bucal, Análises Clínicas	Capital
Berço para Recém-Nascido	Simulação de assistência neonatal	Enfermagem	Capital
Braço para Treino de Injeção IV e IM	Simulação de procedimentos	Enfermagem	Capital
Esqueleto Anatômico	Modelo anatômico para ensino	Enfermagem, Análises Clínicas	Capital
Kit para Treinamento de RCP + DEA	Simulação de atendimento de emergência	Enfermagem	Capital
Andador Ortopédico	Simulação de assistência ao paciente	Enfermagem	Capital
Autoclave Vertical	Esterilização de instrumentos	Enfermagem, Saúde Bucal, Análises Clínicas	Capital
Balança Pediátrica	Atendimento pediátrico	Enfermagem	Capital
Bandejas, Cuba Rim, Cúpula, Comadre e Urinol	Instrumental hospitalar	Enfermagem	Capital
Biombo Hospitalar	Simulação de enfermarias	Enfermagem	Capital
Bomba de Infusão	Administração de medicamentos	Enfermagem	Capital
Cadeira de Banho	Assistência ao paciente	Enfermagem	Capital
Cama Hospitalar	Simulação clínica	Enfermagem	Capital
Carrinho de Emergência	Atendimento de urgência e emergência	Enfermagem	Capital

Colchão Piramidal	Cuidados ao paciente acamado	Enfermagem	Capital
Conjunto Bolsa-Máscara-Válvula (Adulto e Pediátrico)	Suporte ventilatório	Enfermagem	Capital
Kit para Retirada de Pontos	Procedimentos ambulatoriais	Enfermagem	Capital
Escadinha para Leito	Apoio à assistência	Enfermagem	Capital
Esfigmomanômetro	Monitoramento da pressão arterial	Enfermagem	Capital
Hamper, Mesa de Mayo e Suporte para Soro	Apoio aos procedimentos hospitalares	Enfermagem	Capital
Kit Laringoscópio	Simulação de intubação	Enfermagem	Capital
Manequim Bissexual	Simulação clínica	Enfermagem	Capital
Medidor de Glicemia	Monitoramento glicêmico	Enfermagem	Capital
Monitor Cardíaco	Monitorização clínica	Enfermagem	Capital
Oxímetro de Pulso	Monitorização respiratória	Enfermagem	Capital
Termômetros Digitais	Monitorização clínica	Enfermagem	Capital
Prancha de Resgate	Atendimento pré-hospitalar	Enfermagem, Segurança do Trabalho	Capital

2- Estudo Temático Estrutura Produtiva e Oferta De Educação Técnica no RJ - Lacunas e correspondências

https://drive.google.com/file/d/1IBaSjyOdImv88t2O3AmUQZXRvec20Ql2/view?usp=sharing

3- Mapa do Trabalho Industrial 2025-2027

https://drive.google.com/file/d/1TsIjsQnesQKYPoZacajaxAMp_UPbSRMv/view?usp=sharing

4- Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032

https://drive.google.com/file/d/1aKGSbCQlIgmGoZOmdMjMbWl92ZqO_AAn/view?usp=sharing